Na ultima página:
★ Será solicitada ao secretario do Trabalho uma reestruturação da Comissão Estadual de Preços.
★ Em estudos ainda o racionamento de energia eletrica em São Paulo.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1950 | NÚMERO 1153

Na terceira página:
★ CONFIRMA-SE QUE O SR. ADHEMAR DE BARROS NÃO SERÁ CANDIDATO À SUCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA.
★ FATOS E BOATOS.

FUNCIONARIO

A INDIA TORNOU-SE ONTEM UMA REPUBLICA INDEPENDENTE

Prestou juramento o novo presidente

EXCEPCIONAIS FESTEJOS NO PAIS

NOVA DELHI, 26 (AFP) — Foi proclamada oficialmente a Republica da India.

O novo presidente da Republica, sr. Rajendra Prasad, prestou o juramento constitucional. A Republica da India nasceu exatamente no 20.º aniversario do juramento de independencia, prestado pelo Partido do Congresso em 26 de Janeiro de 1930, em Lahore.

O sr. Prasad prestou o juramento sobre o "Baghwat Gita", um dos livros sagrados da India.

NOVA DELHI, 26 (AFP) — Extraordinarios festejos marcaram o advento oficial da Republica da India.

Cerca de um milhão de pessoas se concentrou hoje nas ruas de Nova Delhi, para aclamar o novo presidente Prasad e as personalidades oficiais que assitiram à uma imponente parada militar, em honra do nascimento da Republica.

As tropas nacionais desfilaram pelo Estadio Irving, onde se acomodaram perto de 250 mil pessoas.

O presidente da Republica da Indonesia, sr. Soekarnos, compareceu pessoalmente às solenidades oficiais. O primeiro ministro da India, Nehru, o vice-primeiro ministro Sardar Patel e outros membros do governo republicano nacional foram entusiasticamente aclamados pelo povo.

Do seu lado, Pandit Nehru enviou uma mensagem ao povo indiano, na qual declara que "os objetivos do país foram atingidos" e que a execução desas tarefa "deu toda a satisfação e forças necessarias para que a Republica nada tema no futuro".

Igualmente, Nehru dirigiu-se aos indianos residentes no estrangeiro, noutra mensagem, oferecendo a amizade da nova India "aos povos de todos os outros países, sobre a base de igualdade e respeito reciprocos."

Por sua vez, o visconde de Louis Mountbatten, ultimo vice-rei da India, enviou a Nehru uma mensagem de felicitações, na qual salienta os "esforços comuns dos quais participou para realizar a independencia da India".

PARIS, 26 (AFP) — A emissora de Nova Delhi anuncia que os comunistas realizaram varias manifestações, com o objetivo de perturbar as festividades do advento da Republica da India.

Os comunistas tentaram essas manifestações em Delhi, Bombaim, Calcutá e Hiderabad, mas a policia interveio e restabeleceu rapidamente a ordem publica.

NOVA DELHI, 26 (UP) — A policia indu abriu fogo contra manifestantes comunistas que protestavam em Bombaim contra a proclamação da Republica Independente da India — revelam circulos oficiais.

Nesse incidente, dez manifestantes comunistas e oito policiais ficaram feridos.

Os comunistas haviam organizado uma manifestação, tentando marchar através dos bairros industriais de Bombaim para protestar contra a criação de um governo não comunista na India.

A policia revelou que dois homens, identificados como comunistas notorios, lançaram contra os policiais varias bombas «Molotov» quando estes procuravam dissolver a manifestação. O acido contido nas garrafas feriu gravemente dois policiais e seis oficiais.

Após isso, a policia abriu fogo contra os manifestantes e prendeu 55 pessoas.

LONDRES, 26 (UP) — O rei Jorge VI, o primeiro ministro Attlee, o secretario de Relações com a Comunidade, senhor Philipp Noel Baker, expressaram os seus votos de «paz e prosperidade» para a nascente Republica da India. A mensagem foi dirigida ao presidente Rajendra, pelo rei Jorge VI e diz: «Nesta oportunidade em que se inaugura a Republica da India, nós expressamos a vossa exa. os nossos melhores votos. Deveis, vos e o povo da India, trabalhar juntos para conseguir os melhores frutos da paz e da prosperidade, nos anos vindouros. A Fundação da Republica da India foi uma resolução elogiavel. Esperamos que os fortes laços de amizade que ligam os nossos povos serão mantidos e consolidados e que continuaremos trabalhando para beneficio comum».

WASHINGTON, 26 (UP) — O secretario de Estado, Dean

(Conclui na 4.a pagina)



PRIMEIRO PRESIDENTE DA REPUBLICA DA INDIA — Rajendra Prasad, presidente da nova Republica da India, num dos seus ultimos flagrantes, quando se dirigia aos membros da Assembléia Constituinte. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

CONFIRMADA A INVASÃO DA INDOCHINA FRANCESA

FONTES NACIONALISTAS INSISTEM NA VERACIDADE DE SUAS INFORMAÇÕES

TAIPÉ, 26 (AFP) — A agencia nacionalista chinesa «Central News» confirma que as tropas comunistas do general Lin Piao já invadiram a Indochina francesa.

HONG-KONG, 26 (AFP) — A agencia nacionalista chinesa «Central News» afirmou hoje que forças comunistas sob o comando do general Lin Piao penetraram na Indochina, onde estariam fornecendo armas e munições às tropas de Ho Chi Minh.

Declara a referida agencia que a fonte de tais informações são relatorios recebidos da fronteira sino-indochinesa pelos circulos militares de Taipé, e salienta que as autoridades francesas possivelmente ainda não se encontram ao par do avanço das forças comunistas chinesas, pois que os pontos da fronteira onde se opera a penetração encontram-se em mãos dos guerrilheiros.

Não foi possivel controlar a exatidão dessas noticias, até o presente momento.

TAIPÉ, 26 (AFP) — Não há noticias de outras fontes sobre os despachos de ultima hora da agencia «Central News», proclamando que os exercitos comunistas já invadiram a Indochina francesa.

O despacho frisa que as autoridades francesas ignoram até agora a invasão comunista, porquanto as tropas de Lin Piao entraram no país justamente nas regiões controladas por Ho Chi Min, que o governo de Pequim teria decidido ajudar militarmente contra a França.

TAIPÉ, 26 (AFP) — O general Chang Yi Ting, porta-voz oficial do exercito nacionalista, declarou hoje que conselheiros militares russos ajudam atualmente o general comunista Lin Piao a preparar a invasão da Indochina.

Na mesma entrevista à imprensa, disse o general que os combates ainda continuam no sul e no sudoeste de Sinkinag, onde os nacionalistas tiveram sucessos locais.

HONG-KONG, 26 (UP) — Referindo-se à Coreia Meridional, a radio de Pequim revelou que «os guerrilheiros estão agindo praticamente em toda parte sul da peninsula coreana».

Declarou que um despacho recebido de Pyong Yang, capital da Coreia Setentrional — dominada pelos comunistas — revela que entre abril e outubro de 1949 cerca de 8.000 soldados da Coreia Meridional morreram em choques armados com os guerrilheiros.

Segundo a emissora de Pequim, os guerrilheiros comunistas possuem inumeras bases de operações em cerca de de seis provincias da Coreia Meridional.

KOBE, Japão, 26 (UP) — «Milhões de chineses da provincia de Shantung morrerão de fome antes da proxima colheita, em virtude das condições economicas existentes no territorio dominado pelos comunistas serem as piores já registradas na Historia da China» — declarou Carl O. Hawthorne, ex-diplomata norte-americano em Taingtao.

Hawthorne, que há 17 anos serve como representante do Departamento de Estado na China, chegou hoje a esta cidade à bordo do «Flying Ar-

(Conclui na 4.ª pagina)



A BELA ENTRE DOIS "MASSAS BRUTAS" — A srta. Maryse Delort, recentemente eleita Miss França, entre dois "massas brutas", os campeões de luta livre, Sexton (o da esquerda), norte-americano, e Henri Declane, francês. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Malogrou um golpe de força na capital da Indonesia

TENTARAM OS REBELDES APODERAR-SE DE UM QUARTEL

DJAKARTA, 26 (AFP) — Os partidarios do capitão rebelde Westerling tentaram tambem um golpe de força nesta cidade, identico ao que lhes deu provisoriamente a posse de Bandoeng.

Na irrupção do movimento, os rebeldes ocuparam um quartel, sendo depois atacados pelas forças regulares indonesias.

DJAKARTA, 26 (UP) — Num ataque inesperado, tropas irregulares do capitão Westerling penetraram no coração de Djakarta, ocupando numerosos pontos estrategicos antes que forças federais pudessem intervir.

DJAKARTA, 26 (AFP) — Esta cidade ficou hoje em pé de guerra com o combate iniciado, em pleno centro, pelas forças regulares indonesias para repelir elementos rebeldes que se apoderaram de um quartel.

As forças legais dominaram os rebeldes.

Houve na luta varios feridos e mortos, de parte a parte.

NUM PONTO A OESTE DE JAVA, 26 (UP) — O capitão Paul Westerling, conhecido pelo nome de guerra de "El Turco", declarou extraoficialmente guerra ao exercito republicano indonesio, e lançou uma unidade do seu exercito de guerrilheiros contra Djakarta, onde verificou-se uma batalha que durou cerca de duas horas.

Westerling predisse que logo começará a luta em grande escala no oeste de Java, a qual, na sua opinião, deverá durar cerca de três meses, terminando com a sua vitoria.

Este correspondente falou com Westerling, num lugar a oeste de Java, enquanto suas forças penetravam em Djakarta, capital dos Estados Unidos da Indonesia, onde combateram intensamente contra as forças republicanas em torno de varios edificios publicos. Westerling não participou no ataque a Djakarta. As suas forças foram obrigadas a retirar-se da cidade, sob intenso fogo de metralhadoras das tropas republicanas.

Informa-se que pelos menos sete pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas, no decurso da batalha. Foi esta a terceira incursão de importancia dos guerrilheiros de Westerling, durante esta semana.

Os guerrilheiros apoderaram-se de Bandung, na segunda-feira, e retiraram-se quando os holandeses intervieram diretamente na contenda. Ontem, atacaram um centro ferroviario perto de Bandung.

Westerling, homem corpulento, de cabelos negros e olhos azuis escuros, foi entrevistado por este correspondente em um lugar a oeste de Java, que ele, por motivos obvios, não deseja que se mencione. Westerling declarou que "logo teremos uma luta em grande escala no oeste de Java. Não acredito que ela dure muito. Talvez por uns três meses. E eu sei que vencerei".

DJAKARTA, 26 (AFP) — Em varios pontos da cidade verificaram-se combates entre a policia e o exercito regular de um lado e partidarios do ex-capitão Westerling, de outro.

As 16 horas locais, os rebeldes conseguiram se apoderar de uma caserna da policia depois de violenta troca de tiros.

A luta foi iniciada quando forças da policia e do exercito tentaram entrar num imovel onde se suspeitava existir um deposito de munições. Presentemente os combates prosseguem em varios pontos da cidade.

PARIS, 26 (AFP) — A Agencia Tass anuncia que o governo sovietico reconheceu a Republica da Indonesia.

O "PAM" entra hoje em vigor

WASHINGTON, 26 (AFP) — O "PAM" (Programa de Ajuda Militar ao Exterior, no quadro do Pacto do Atlantico), entrará em vigor amanhã, anuncia-se oficialmente.

Os tratados bi-laterais com com os países beneficiados serão assinados amanhã as 19,30 horas, segundo um porta-voz do Departamento do Estado.

ORGANIZADO POR DE GASPERI O NOVO GABINETE ITALIANO

SOMENTE HOJE A APRESENTAÇÃO DOS NOMES AO PRESIDENTE LUIGI EUNALDI

ROMA, 26 (AFP) — O sr. De Gasperi anunciou oficialmente a formação do novo gabinete italiano.

ROMA, 26 (AFP) — Depois de anunciar que formara seu novo gabinete, o sr. Alcide De Gasperi acrescentou que faria amanhã cedo a apresentação do mesmo ao presidente da Republica, sr. Luigi Einaudi.

ROMA, 26 (AFP) — A greve de Catanzaro, as manifestações de rua na região da Calabria, a efervescencia em Pescara — nisso se resume a batalha das cidades da provincia que reclamam a honra e, sobretudo, a vantagem de serem designados como principais localidades das futuras regiões administrativas italianas, que toma uma amplitude cada vez maior.

Sabe-se que a nova Constituição prevê a divisão do territorio italiano em regiões dotadas de autonomia administrativa, cada uma possuindo seu parlamento com poderes ampliados, senão em materia politica, pelo menos em materia economica.

Esta descentralização deveria, na opinião dos legisladores da jovem republica, sufocar na origem qualquer veleidade de efervescencia por parte dos grupos separatistas em certas regiões e principalmente na Sicilia, dando aos mesmos plena satisfação no plano economico, mas mantendo intata a estrutura politica da nação. Para evitar qualquer agitação, quatro regiões foram rapidamente criadas: o Trentino (Alto Adige), o Vale D'Aosta, a Sicilia e a Sardenha.

A criação das outras regiões, não necessitando de uma preparação minuciosa, foi adiada para mais tarde. Esta preparação foi confiada à Comissão Especial instituida no Ministerio do Interior e, à medida que o trabalho dos comissarios aumenta, cresce a agitação no grande centro da provincia, desejando cada qual tirar maiores vantagens da reforma em gestação.

Esta agitação se complica em virtude do despertar das rivalidades seculares existentes entre as cidades importantes do mesmo centro. Tal é o caso das cidades de Catanzaro e Reggio de Calabria. Cada uma delas acentua, de maneira veemente, o que considera o direito que possui de ser designada como principal localidade da Calabria.

Nos Abruzzos, o povo de Pescara não pode ouvir falar de concorrente e solicita um referendo, certa de sair vitorioso. Diante de tal reação, a Comissão Especial entregou o caso ao parlamento, a fim de resolver a questão. Esta não deixa de provocar tumulto nas duas camaras, onde as rivalidades locais se complicam, em virtude do jogo classico do pareo eleitoral — Roger Maffre, da "France Presse".

ROMA, 26 (AFP) — O sr. Giuseppe Saragat foi escolhido para exercer as funções de secretario-geral do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, em substituição do sr. De Aragona, que deverá fazer parte do novo gabinete italiano.

"Nada tenho a ver com as expedições de uranio"

WALLACE REFUTA ACUSAÇÕES NA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

WASHINGTON, 26 (AFP) — "Não tenho absolutamente nada a ver com as expedições de uranio feitas à URSS durante a guerra." — declarou Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, que depôs, a seu pedido, no inquerito aberto apos a declaração feita em dezembro ultimo pelo comentarista radiofonico Fulton Lewis, segundo a qual Wallace ajudou os russos a conseguir materias-primas para a fabricação da bomba atomica.

Wallace, que em 1943 exercia a vice-presidencia dos Estados Unidos, e que dirigia o "Bureau de Guerra Economico", acrescentou, além disso, que ignorava, nessa epoca, que os sovieticos quisessem obter o uranio e a agua pesada nos Estados Unidos.

"Por conseguinte — declarou — não poderia ter feito pressão no sentido de que fossem concedidas licenças de exportação para tais materias."

Wallace acentuou, ainda, que em março e abril de 1943, periodo durante o qual estas licenças teriam sido concedidas à URSS, não se encontrava nos Estados Unidos, mas estava em visita à America Latina.

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os membros da comissão parlamentar de inquerito sobre atividades antinacionais interrogaram o sr. Henry Wallace, antigo vice-presidente dos Estados Unidos, apos seu depoimento de hoje.

Respondendo a uma pergunta, declarou que o relatorio sobre o projeto atomico "Manhattan", que o general Leslie Groves, promotor do mesmo, afirma ter-lhe entregue em agosto de 1943, só lhe foi comunicado em abril de 1944.

"Segundo meus documentos pessoais — prosseguiu Wallace — este relatorio acentuava: 1) que a guerra estaria terminada dentro de 18 meses; 2) que Groves dissera que iria expurgar de estrangeiros a comissão dos negocios de uranio."

Wallace indicou, em seguida, em resposta a uma pergunta, que jamais esteve em desacordo com o projeto atomico quando fazia parte do Comitê Superior Governamental.

WASHINGTON, 26 (AFP) — O encarregado de inquerito nomeado pela comissão de atividades antiamericanas da Camara, Courtney Owens, revelou que os sovieticos fizeram todos os esforços, durante a guerra, no sentido de conseguir preciosos materiais atomicos. Em março de 1943, principalmente, pediram, declarou, o envio de oito toneladas de nitrato de uranio e oito toneladas de oxido de uranio, mas o pedido foi recusado. Durante mais de um ano, os encarregados da missão sovietica fizeram o mesmo pedido, sempre recusado e, finalmente, no dia 31 de março de 1944, o general Rudenko, presidente da missão, escreveu ao ministro da Guerra, Henry Stimson, afirmando que o uranio era indispensavel e urgente para a industria de guerra russa, bem como dez quilogramas de uranio-metal. Stimson consultou o general Groves, então encarregado das usinas atomicas ou "Manhattan Project". Este ultimo respondeu que os recursos dos Estados Unidos não lhes permitiam efetuar tal envio. Por outro lado, os britanicos receberam quinze toneladas de oxido de uranio, mais ou menos na mesma epoca.

29 mortos num conflito no México

CIDADE DO MEXICO, 26 (AFP) — Uma verdadeira guerra se verificou a 30 quilometros desta capital, entre os habitantes de duas cidades, Topilejo e Parres, com tragicas consequências. De fato, houve 29 mortos e muitos feridos, além de importantes danos materiais. Trata-se de um conflito de camponeses, motivado por questões de terra em litigio.

A greve dos mineiros ianques

WASHINGTON, 26 (AFP) — O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, anunciou hoje à tarde que decidira aceitar o convite dos proprietarios das minas de carvão dos Estados do Norte e do Oeste, no sentido de serem reiniciadas no dia 1.º de fevereiro nesta capital as conversações relacionadas com a renovação do contrato dos mineiros.

Rejeitado pelos liberais o apêlo de Churchill

LONDRES, 26 (UP) — O Partido Liberal, a terceira organização politica da Grã-Bretanha, rejeitou o apêlo pessoal feito por Winston Churchill em favor de uma amalgama dos Conservadores e Liberais nas eleições gerais de 23 de fevereiro proximo.

O Partido Liberal publicou um panfleto no qual expõe as razões "porque os Liberais se opõem aos Conservadores". Nessa publicação os Liberais declaram que "o povo britanico não precisa pular para o fogo, somente para escapar à frigideira". O Partido Trabalhista é aqui apresentado como a frigideira e os Conservadores como o fogo. "Pois, desta vez, o povo britanico terá um governo liberal" — declara aquele opusculo.

O
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas
(770)

Terá novamente representação consular no exterior a Alemanha

AUTORIZADO O GOVÊRNO DA ZONA OCIDENTAL A NOMEAR CONSULES EM LONDRES, WASHINGTON E PARIS

BONN, 26 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo da Alemanha ocidental foi autorizado a nomear consules-gerais em Londres, Washington e Paris.

BONN, 26 (AFP) — Pela primeira vez depois da derrota do nazismo, a Alemanha volta a ter representação consular no Exterior.

Segundo um comunicado oficial, no decurso de uma entrevista entre os altos comissarios aliados e o chanceler Adenauer, o governo federal de Bonn foi convidado a nomear consules-gerais em Washington, Londres e Paris.

BONN, 26 (AFP) — A Alta Comissão Aliada decidiu permitir o funcionamento, por um periodo de 6 meses, das usinas Krupp, em Essen.

BERLIM, 26 (AFP) — O trafego por caminhão na passagem do ponto de controle de Helmstedt-Marienborn, na linha de demarcação das zonas britanica e sovietica, continua a chocar-se com inumeras dificuldades, tendo as autoridades russas reforçado as medidas de controle.

Desde há varios dias, passam cerca de 4 caminhões por hora. Alguns circulos alemães indagam se as autoridades sovieticas não procuram obrigar os expedidores a utilizar-se das estradas de ferro, ao invés do transporte rodoviario. Alude-se ao "deficit" consideravel da administração ferroviaria da zona sovietica, que suporta impostos extraordinarios, sendo obrigada a encaminhar gratuitamente determinadas mercadorias.

NOVA YORK, 26 (AFP) — As restrições cada vez maiores que os russos impõem aos transportes entre Berlim e a Alemanha ocidental seriam, segundo o alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha, sr. Mac Cloy, o inicio de um novo bloqueio, informa-se nos circulos ligados ao alto comissario. Este ultimo consideraria que tais restrições têm por objetivo impedir que o setor ocidental de Berlim se torne muito prospero. Segundo ainda Mac Cloy, os sovieticos tudo farão para atingir este resultado, usando de uma tatica diferente daquela do ultimo bloqueio.

BONN, 26 (AFP) — O Parlamento do governo da Alemanha ocidental aprovou, hoje, o acôrdo bilateral concluido pelo gabinete Adenauer com os Estados Unidos, sobre as modalidades da aplicação do Plano Marshall em favor da Alemanha. Apenas os comunistas votaram contra.

GREVES NO CHILE

SANTIAGO, 26 (AFP) — Iniciou-se a greve geral dos empregados das companhias de eletricidade e telefones, em seguida ao movimento parcial já iniciado há três dias pelos empregados administrativos das duas empresas. Forças armadas tomaram o controle das instalações e serviços, os quais funcionam normalmente. O objetivo da greve é a melhoria da situação economica dos empregados. O governo ordenou a abertura de um processo contra os instigadores do movimento e colocou em estado de alerta as tropas.



NOVOS VAGÕES PARA A CENTRAL DO BRASIL — Vagões como o que se vê no clichê, proporcionando aos passageiros o maior conforto, foram desembarcados ontem na Capital Federal e deverão trafegar na linha tronco e auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

PROTESTO DOS COMANDANTES OCIDENTAIS DE BERLIM

BERLIM, 26 (AFP) — Os comandantes ocidentais de Berlim se reuniram esta tarde sob a presidencia do general Bourne, comandante britanico e elaboraram os termos da carta de protesto a ser enviada ao general Kotikov, comandante sovietico de Berlim, a respeito dos entraves opostos às comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais.

NOVO GOVERNO NACIONALISTA CHINÊS

TAIPÉ, 26 (UP) — Ficou oficialmente constituido o novo gabinete nacionalista chinês, que só necessita agora da aprovação do presidente, a qual é esperada esta noite ou amanhã. A lista dos integrantes do governo foi apresentada pelo primeiro ministro, sr. Yen Hsi Shan. A aprovação será anunciada pelo secretario da presidencia, sr. C. W. Chiu.

A importancia militar do Oriente Médio

Jon Kimche
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Sabe-se que, com a volta do secretário da Guerra Emanuel Shinwell de sua excursão ao Oriente Médio, os departamentos das forças armadas tiveram ordem de re-examinar as linhas gerais da politica e da estratégia britanicas naquela região. Esses exames estão, agora, completos e representam as perspectivas das Forças Armadas quanto à sua futura posição no Oriente Médio — mas, entretanto, ainda não foram aceitos pelo Foreign Office.

As forças armadas apresentaram três considerações principais para servirem de orientação na alta estratégia britanica, no Oriente Médio, para o futuro. Acentuam, acima de tudo, que o Oriente Médio deve ser conservado, para o Reino Unido, pois que, uma vez perdendo a Inglaterra o controle e a sua influência ali, em tempos de paz, estará a região perdida para sempre. Considera-se mesmo que isso seria pior do que perdê-la em guerra, quando poderia ser recapturada.

Essa consideração é da mais alta importancia em virtude da segunda delas. As forças armadas admitem como certo que os Estados Unidos não querem assumir novos compromissos no Oriente Médio, alem dos que já existem em relação à Turquia e ao Iran. Os encargos, portanto, recaem inteiramente sobre os ingleses.

A terceira dentre as considerações mais importantes é a que diz respeito às apreensões da Inglaterra quanto à eficiencia da politica dos Estados Unidos no Iran, politica essa que os ingleses qualificam, de maneira céptica, como de "retraimento no Mar Cáspio". Informações chegadas ao conhecimento das autoridades britanicas e procedentes do Iran dão a entender que a situação ali não é muito diferente da que existia na China Nacionalista, há um ano atrás. Acreditam os ingleses que, se os russos pretendem fazer um esforço contra o Norte do Iran, nada poderá detê-los.

Um outro aspecto das diretivas formuladas pelas Forças Armadas decorre, naturalmente, dessas três considerações principais. O Exercito britanico está muito menos otimista do que o Foreign Office quanto às perspectivas de um novo Tratado Anglo-Egipcio.

Acham as Forças Armadas que o mais que a Inglaterra pode esperar é um "entendimento" com o novo gabinete "wafdista" no Cairo no sentido dos egipcios não agitarem mais a questão da continuação da ocupação britanica na Zona do Canal de Suez, desde que a Inglaterra dê ao Egito uma assistencia substancial, equipando e mantendo as suas forças armadas...

Entendem eles que são muito grandes as dificuldades para a conclusão de qualquer novo Tratado, uma vez que são obvias as intenções britanicas de manter grandes forças na Zona de Suez — e ainda além dali. As forças brianicas no Egito já ultrapassaram, de muito, a restrita Zona do Canal de Suez, conforme foi ela estipulada no Tratado Anglo-Egipcio de 1936.

O ponto seguinte a considerar é a posição de Jerusalem e a chave estratégica da Palestina. Dai a oposição absoluta da Inglaterra à internacionalização. Esse ponto de vista tende à conclusão de que a partilha de Jerusalem — a Cidade Velha para a Transjordania e a Cidade Nova para Israel, como atualmente pode ser uma boa solução na situação atual, pois viria estabelecer um equilibrio de forças entre Israel e a Transjordania, com a garantia das atuais fronteiras por algum tempo.

Os mesmos argumentos se aplicam à alegação de que seria desejavel um acôrdo entre Israel e a Transjordania se dai resultasse para esta a possibilidade de importar toda espécie de mercadorias e de equipamento militar pelo porto de Haifa, mas Israel, como foi bem frisado, se opõe à passagem, por Haifa, de qualquer equipamento militar destinado a qualquer Estado árabe.

As forças Armadas concluem, assim, que é pouco provavel que a Inglaterra possa vir a assinar qualquer série de alianças militares no Oriente Médio, pelo menos em um futuro proximo. As Forças Armadas tambem se mostram pouco entusiasmadas quanto ao apoio que o Foreign Office tem dado à idéia de uma união Irak-Siria. Diante da retirada dos Estados Unidos de qualquer compromisso mais definido no Oriente Médio e com este continuo estado de incerteza, as Forças Armadas têm pensado na desejabilidade de se criar uma potencia regional no Oriente Médio, para assegurar a manutenção da estabilidade.

A melhor combinação para esse fim, segundo a proposta, seria a aproximação do Egito "wafdista" com a Turquia e Israel, e possivelmente com o Libano, para assegurar a cobertura completa de todo o litoral do Mediterraneo Oriental. Esses governos — com excepção do libanês — são considerados os mais estáveis do Oriente Médio. O secretário do Exterior britanico seja ele quem fôr, depois das eleições de 23 de fevereiro — será chamado a examinar essas propostas e sugestões, ao formular suas primeiras decisões de importancia.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria de
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
★
TELEFONES:
Diretoria .... [illegible] Publicidade .... [illegible]
Secretaria .... [illegible] Divulgação .... [illegible]
Redação .... [illegible] Portaria e Oficinas .... [illegible]
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 184-188 Caixa Postal, 5,853 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 100,00 — 6 meses Cr$ 56,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Privilegio odioso

E' inegavel que o regime de licença-prévia para a importação tem redundado em largos beneficios para o país. Sem êste recurso, que tanto repugna aos defensores da velha economia do estilo liberal, a nossa balança comercial teria chegado a uma situação de extrema gravidade e o nivel de vida do nosso povo teria baixado a um grau capaz de pôr em perigo toda a nossa estrutura social. A licença-prévia foi, não há que discutir, um imperativo inapelavel das condições engendradas pela guerra. Cumpre, ainda, acentuar que, a despeito das criticas justas que possam ser feitas às decisões da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, é fato reconhecido pelas classes produtoras e pela opinião publica em geral, que o ilustre diretor daquele organismo de controle do nosso comercio exterior, o general Anapio Gomes, vem se conduzindo com a mais alta probidade e se mantendo numa linha de equidade que só pode merecer irrestritos aplausos. Coibindo abusos e empenhado na defesa dos altos interesses do país, o general Anapio Gomes tem honrado o posto que lhe foi confiado pelo presidente da Republica e levado na devida conta as ponderações e sugestões daqueles que dedicam as suas atividades ao engrandecimento industrial do país. E por isso mesmo que o ilustre general que está à frente da Carteira de Exportação e Importação goza do mais alto conceito, desejamos chamar a sua atenção para uma irregularidade que merece urgente reparo. Como se sabe, aquele orgão do Banco do Brasil, muito acertadamente, adotou o criterio de não conceder licença para a importação de artigos que vêm sendo fabricados no Brasil em quantidade suficiente para o nosso abastecimento interno. Ora, neste caso está o arame farpado, que São Paulo está produzindo em grande escala e de tão boa qualidade como os melhores procedentes do estrangeiro. Entretanto, a despeito de a mercadoria nacional ser em abundancia e excelente, firmas interessadas em manter relações com fabricantes de outros países continuam a obter autorização para importar esse produto. Nada justifica, porem, essa odiosa exceção, que representa perda de divisas e que coloca uma parte da nossa industria numa situação de tratamento desigual. Certamente, o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil adotará as providencias que o caso requer, a fim de que essa irregularidade seja quanto antes reparada, mantendo-se para o arame farpado o mesmo criterio que tem prevalecido para os demais produtos.

A FENIX RENASCIDA

Está, pelo que parece, destinada a eternizar-se essa questão da carne. De vez em quando, anuncia-se uma solução e chega-se a pensar que ela vai tornar-se um assunto do passado, ao qual não se terá de voltar. Mas eis que, de repente, morta, ela ressuscita, solucionada, volta a suscitar preocupações e debates. Feita a Fenix da lenda, ela renasce da propria cinza e continua a desafiar a perspicacia dos homens publicos.

E o pior é que, quanto mais se arrasta, menos se compreende. Ainda há pouco, como é do dominio publico, o governo federal, por fás ou por nefas, resolveu organizar um plano para todo o ano de 1950 e reduziu as quotas de abastecimento para São Paulo e para o Rio, com receio, é de supôr-se, que venha a haver escassez durante o correr do ano.

Ora, pois, muito bem. Lendo nós o noticiario da ultima sessão da Sociedade Rural Brasileira, vemos ali que diversos associados afirmaram e reafirmaram que não há abundancia de carne: há superabundancia. E em tal quantidade, que, alem do suficiente para o pleno fornecimento interno, se deve esperar por um excedente volumoso que pode ser encaminhado ao estrangeiro, com vantagem para a economia nacional.

Diante disso, não se compreende por que as autoridades federais resolveram reduzir as quotas, com sacrificio para a população, obrigada a um racionamento que não se justifica, e com prejuizo para os criadores que não podem colocar todas as suas disponibilidades. Diga-se tambem, para terminar, tambem não se compreende que, havendo abundancia, como o confessam os associados da Sociedade Rural, queiram eles pleitear aumento de preço, como se deduz dos debates em que tomaram parte diversos oradores.

OS DEPOSITOS DAS CAIXAS ECONOMICAS E INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Obrigados a recolher no Banco do Brasil as suas disponibilidades, relutam em fazê-lo as Caixas Economicas Federais e os Institutos de Previdencia. Obstinam-se em sua recusa, sob o fundamento de que àquele estabelecimento de credito só lhes paga juros na base de 4%, enquanto concede 5% aos seus depositantes, alem da capitalização semestral. Aquela diferença de juros representa uma perda de 40.000 cruzeiros em cada milhão.

Como se depreende da exposição, não falta razão às Caixas Economicas e Institutos de Previdencia. Não há motivo evidente para essa diversidade de tratamento, por parte do Banco do Brasil, entre varias classes de depositantes. Manifestando-se sobre o caso, o Conselho Superior das Caixas Economicas mostrou-se contrario ao recolhimento ao principal instituto de credito do país, considerando-o prejudicial aos interesses daqueles organismos de economia popular.

Realmente, é preciso que se estude um meio para contornar as dificuldades criadas pelo caso. Prejudicar as Caixas Economicas e os Institutos de Previdencia significa, em ultima análise, causar danos à pequena economia e ao patrimonio da classe dos trabalhadores, isto é, equivale a permitir o solapamento da riqueza popular, que deve merecer os maiores cuidados e atenções dos poderes publicos.

Esperemos que as autoridades se rendam à argumentação das Caixas Economicas e Institutos de Previdencia, a qual, até onde podemos ir de acôrdo com as informações de que dispomos, nos parece irrefutavel. Elabore-se outro plano que não os prejudique. E' uma medida que o bom senso aconselha e o interesse coletivo recomenda.

Penhorada a cama

RIO, 26 — Há tempos, o comerciante Luiz Almendra, credor de José Alberto de Almeida, propôs uma ação executiva contra o mesmo, no Juizo da 6.a Vara Civel, para haver a importancia de onze mil cruzeiros, conforme duplicatas vencidas e não pagas, pedindo a sua citação para que efetuasse o pagamento no prazo da lei, sob pena de penhora. Feita a penhora, que recaiu nos moveis que revestiam o quarto do devedor, este a embargou, sob o fundamento de que a cama não podia ser penhorada, de acôrdo com texto expresso no Codigo Civil, considerando, em consequencia, nulo o processo.

O juiz, alegando tratar-se de dormitorio de luxo, com moveis de estilo, mostrou que a cama não estava, porisso, isenta da penhora. A penhorabilidade, acrescentou, visa resguardar as pessoas de insolvencia manifesta e demonstrada a ausencia de recursos, agindo assim, acertadamente não aceitando a preliminar invocada da nulidade do feito.

Houve recurso para o Tribunal de Justiça, tendo sido os autos distribuidos à 8.a Camara. O desembargador Emanuel Sodré salientou que, na verdade, o Codigo Civil não fazia referencia a camas de luxo, mas que, no caso, o credor havia vendido o dormitorio ao devedor, mediante a assinatura das duplicatas e, estas não pagas, usara, então, aquele, do Executivo. Negava, porisso, provimento à apelação.

O desembargador Espinola Filho acompanhou o relator. O presidente, desembargador Guilherme Estelita, no entanto, dava provimento, para excluir da penhora a cama, uma vez que esta fôra adquirida pelo devedor e não houvera, no caso, reserva de dominio.

A compra de armas belgas para o Exercito

RIO, 26 (Asapress) — O Ministério da Guerra não confirmou a noticia de compra de armas, na Belgica, no valor de oitenta milhões de cruzeiros. Adianta, contudo, que há negociações a respeito, mas que se trata de assuntos ligados à defesa nacional e portanto não podem ser ventilados.

"Procopinho" ainda não foi capturado

RIO, 26 (Asapress) — Por incrivel que pareça, a policia ainda não conseguiu prender o individuo conhecido pela alcunha de «Procopinho», culpado da morte de Zelia Guimarães, fato ocorrido num comicio publico na Esplanada do Castelo.

Diante das criticas da imprensa, o chefe de policia distribuiu uma nota oficial, dizendo que todos os investigadores da Delegacia de Capturas estavam empenhados na captura de tal criminoso, lançando, outrossim, a culpa sobre a Justiça que teria contribuido para dificultar a prisão de «Procopinho».

Para reforçar o fornecimento da energia eletrica

RIO, 26 (Asapress) — Com o objetivo de melhorar o abastecimento de energia eletrica da Capital da Republica, o presidente Dutra autorizou nos ultimos dias do ano passado a Light adquirir as raras usinas terças flutuantes que existem no mundo.

A empresa canadense então concorreu a um leilão que realizou-se no principio do ano em Porto Rico. Sabe-se que o pagamento será efetuado com o emprestimo contraido no Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. A montagem da usina tem a capacidade de 25 mil kwts é original, dispondo-se sobre o navio que ficará ancorado na Bahia de Guanabara. Mais tarde com a normalização dos serviços a embarcação pode ser rebocada para qualquer ponto do litoral brasileiro. Essas usinas flutuantes foram construidas durante a guerra em seis modelos diferentes.

À sombra do Jaraguá

A INCIVILIDADE FEMININA

Escrevi, há tempos, nesta coluna sobre a incivilidade do homem paulista nas ruas da cidade. E' de espantar a maneira com que age nas suas relações de negocios e de camaradagem.

Cabe-me, hoje, falar sobre a incivilidade no elemento feminino. O que isto revela é de entristecer, porque traduz um estado de espirito alarmante para a boa ordem e harmonia da convivencia social como reflexo da educação domestica.

Não é nada confortador observar que a ausencia das boas maneiras denunciam, sem duvida, uma desordem espiritual, incompativel com a civilização e a cultura de um povo.

Já não quero falar da desenvoltura das moças nas confeitarias e nos bares, numa promiscuidade inquietante, falando alto e soltando gargalhadas cromaticas.

Vamos narrar fatos de senhoras ,cujas aparencias são as de pertencer à alta sociedade. Estes fatos são do meu conhecimento direto e, portanto, isentos da inflação perfida que rodeia a maledicencia dos desocupados.

Certo dia estava efetuando uma compra, numa das confeitarias do centro da cidade, quando recebi pelas costas um encontrão de respeitavel violencia. Voltei-me, como é natural, para ver quem havia sido o autor da façanha e o motivo dela. Com grande espanto dei com uma senhora, olhando para mim com o rosto enfezado e sem mais preambulos me foi dizendo: "O sr. é um grande estupido!". Como lhe objetasse que estava de costas e, portanto, não era possivel ser culpado, replicou-me que não tinha que me dar satisfações e que, além de estupido, eu não passava de um grandississimo malcriado.

Foi neste passo que me lembrei do caramelado Julio Dantas: "Com um punho de rendas até a ofensa é linda!..." Mas vontade não me faltou de traçar a parabola maxima de um tabefe geometrico.

Doutra vez estava tomando um automovel no Largo de S. Francisco, quando, de surpresa, abre-se a porta do outro lado do carro e uma senhora salta com uma ligeireza felina para dentro do carro e se refestela triunfante. O chofer, com toda urbanidade, declarou-lhe que o carro já estava ocupado. E a respeitavel senhora que estava elegantissimamente trajada, replicou que do carro não sairia mais. Com uma serenidade rara na classe o chofer, então, declarou que o carro, tambem, não sairia do lugar. Eu fiquei esperando o deslinde da questão. Depois que a respeitabilissima senhora percebeu que a decisão do chofer era inabalavel, retirou-se afinal, despejando um rosario de improperios inacreditaveis.

Finalmente, um dia estava pagando uma nota no guichet de uma drogaria, quando pela retaguarda surge um braço e uma enluvada mão sustendo uma cedula de quinhentos cruzeiros e se foi violentamente metendo pelo guichet a dentro e ali ficou não me deixando liquidar a conta, nem receber o troco. Voltando-me para ver a cara da heroina, deu-me ela um empurrão e tomou o lugar com ares ameaçadores. A moça que estava na caixa entrou num acesso de riso que não tinha mais fim. Em falta de melhor solução, me pus a rir, tambem, até que a delicadissima senhora saisse imponente e vencedora, batendo o salto dos sapatos com a cadencia de cavalo de enterro.

Estes pequenos fatos são como os pequenos ossos com que Lineu reconstituiu racionalmente o megaterio.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Aprovado o projeto de lei que dispõe sobre os crimes de responsabilidade

A inoportunidade da matéria foi mais uma vez acentuada no Senado Federal, durante os debates que precederam à votação — O funcionamento dos Bancos

RIO, 26 (Asapress) — A sessão de hoje do Senado foi presidida pelo sr. Nereu Ramos e posteriormente pelo sr. Plinio Pompeu. No expediente foi aprovado, por unanimidade, um requerimento do sr. Andrade Ramos pedindo a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto sobre o funcionamento dos bancos. O sr. Salgado Filho tratou da economia do seu Estado, fazendo um longo relato sobre as condições de produção da lavoura do Rio Grande do Sul. Criticou a politica de restrições impostas à exportação e se referiu à crise do trigo que ameaça o Estado. Na Ordem do Dia, entrou em discussão a lei de responsabilidade. O sr. Kerginaldo Cavalcanti, mais uma vez, acentuou a inoportunidade da lei, embora reconhecendo seus altos propositos moralizadores. O sr. Artur Santos esclareceu que as emendas votadas eram apenas emendas de redação, corrigindo algumas equivocos redacionais do proprio texto. Submetida a votos, a lei foi aprovada e remetida à Comissão de Redação. Anunciado o projeto de lei sobre pagamento aos ferroviarios da Noroeste do Brasil, em regime de urgencia, o presidente solicitou pareceres verbais às comissões. O sr. Atilio Vivacqua solicitou o prazo regimental de uma hora. Posto em votação o requerimento foi aprovado e concedido o prazo. Em virtude do adiantado da hora, foram encerrados os trabalhos, ficando a discussão do projeto para amanhã.

LIMITAÇÃO DO CONSUMO AO ESTRITAMENTE NECESSARIO

As causas determinantes do racionamento de energia elétrica

RIO, 26 (Da sucursal) — O comandante J. G. de Aragão, vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Força e Societé Anonime Du Gaz, reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa carioca e das agencias telegraficas nacionais e estrangeiras, para falar sobre o racionamento da energia eletrica e bem assim das causas determinantes dessa medida que, dentro em pouco, vai entrar em vigor, depois de demorados estudos procedidos pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

ECONOMIA SUFICIENTE

Salientou, inicialmente, o comandante Aragão, que a referida resolução do C.N.A.E.E. e que deverá entrar em vigor no dia 1.º de fevereiro proximo, de há muito se impunha, dada a prolongada estiagem que ocorreu no ano passado, e ainda por varios outros motivos, entre os quais se destacava a consideravel baixa no conteudo de agua do reservatorio de Lages e o elevado crescimento do consumo de energia eletrica.

Essa resolução foi tomada depois que os membros do Conselho examinaram as instalações da Companhia, inspecionaram as obras em andamento, do desvio das aguas dos rios Paraiba e Piraí para Lages, e verificaram o estado em que se encontra o reservatorio, chegando à conclusão de que havia, realmente, necessidade de ser conseguida, no bienio 1950-51 uma economia no consumo de energia eletrica da ordem de 370 milhões de KWH, correspondente a cerca de 10% do consumo previsto nesse periodo e ainda que é impressionante a situação daquele reservatorio, que tendo a capacidade de 752 milhões de metros cubicos, apresentava em 1 de janeiro do ano passado, 148 milhões de metros cubicos de agua correspondente a 22% do total.

Constataram, ainda, que a economia resultante da "Hora de Verão não é suficiente para fazer face à atual emergencia e que os efeitos do racionamento devem ser reduzidos ao minimo", sendo necessario, assim, que as medidas prescritas sejam acompanhadas e fiscalizadas pela administração publica, de modo a obter-se a economia desejada, e a atenuar, logo que se torne possivel, as restrições impostas.

CONDIÇÕES DO RACIONAMENTO

Após outras considerações e sempre frisando a gravidade da situação, disse o comandante Aragão falando sobre as condições de racionamento, que este não importará propriamente uma diminuição de consumo, mas apenas uma limitação ao estritamente necessario. Evitar excessos no gasto de energia, eis o objetivo da providencia.

Quanto aos casos excepcionais, serão eles apreciados e resolvidos pela Comissão nomeada pelo Conselho.

As condições, em resumo, são as seguintes: para aumento de carga e ligações de outros consumidores durante o periodo de outubro de 1948 a outubro de 1949, serão observadas as normas que se seguem: no primeiro caso, será tomada a media dos meses a contar do aumento regular, aprovados pela Companhia, e para os outros consumidores só serão computados os meses da nova instalação. Esta foi a orientação da Light. Haverá uma redução de 5% em toda a utilização de energia para força motriz, o que, como disse o entrevistado, não representa uma severa diminuição. Para a força motriz, as novas ligações só poderão ser realizadas dentro das possibilidades da Companhia, conforme o vulto da carga pedida. Mas se esta estiver dentro do regime adotado, será observado o mesmo criterio aplicado às industrias similares. Isso quer dizer que qualquer consumidor que pretenda ligação da força motriz, deve fazer um estudo previo de suas instalações antes de realizá-las, e obter uma autorização da Comissão de Racionamento. A Companhia manterá um serviço de informações especialmente para atender aos consumidores que desejem esclarecimento.

Relativamente às iluminações festivas, disse o comandante Aragão não ter duvida de que as autoridades as permitirão, dentro de um criterio que tais gastos de energia sejam compensados com a redução, em proporções equivalentes, do fornecimento a outros consumidores.

Promulgado o convenio entre o Brasil e o Libano

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos promulgando o protocolo para dissolução do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, assinado em Roma a 30 de março de 1946, e promulgando o convenio cultural entre a Republica dos EE. UU. do Brasil e a Republica do Libano firmado no Rio de Janeiro a 30 de agosto de 1948.

O pretendido aumento dosi bancarios

RIO, 26 (ASAPRESS) — Os circulos ligados aos bancarios continuam nas respectivas em torno dos entendimentos que se processam entre aqueles e os banqueiros.

Varias reuniões tem se realizado até agora sem nenhuma solução. — Adiantam fontes bem informadas que os banqueiros só querem conceder um aumento de 10% através de um contrato de Trabalho com a vigencia de 2 anos e com varios dispositivos em torno de sanções. Os bancarios por sua vez, pleiteiam no minimo 20% com a celebração do contrato apenas por um ano e sem as sanções pretendidas pelos empregadores.

Apesar dos esforços dos reporteres tanto os representantes dos banqueiros como os dos bancarios se furtam a dar esclarecimentos a respeito ou fornecer informações sobre o andamento do caso. — Processam-se as demarches dentro de ambiente de absoluta reserva.

Chegaram os novos carros da Central

RIO, 26 (Asapress) — Chegaram hoje a esta Capital 63 carros de aço inoxidavel, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, como parte do ultimo embarque da encomenda feita à Budd Co. de Filadelfia. Desse total, 16 carros são de passageiros, e equipados com ar condicionado, luz fluorescente e decorações interiores das mais modernas, com a capacidade de 76 e 56 passageiros, dispondo ainda de compartimentos especiais para homens e senhoras.

Controle da taxa de cambio no mercado livre

RIO, 26 (Asapress) — Foi apresentado à Mesa da Camara um projeto do sr. Aldo Sampaio, regulando a taxa de cambio no mercado livre.

Segundo o referido projeto, o governo, por intermedio do Banco do Brasil, deve intervir nas operações de cambio do mercado livre, instituindo, à revelia da taxa oficial, uma segunda taxa de cambio, que aplicará em concorrencia com os outros bancos.

A medida visa restringir ao maximo as operações de "cambio negro" instituindo, ao mesmo tempo, a cobrança em ouro de 10 por cento dos impostos de importação.

Fornecimento de trigo

RIO, 26 (Asapress) — O Ministerio de Abastecimento do Trigo, dirigiu-se ao Conselho Federal do Comercio Exterior, solicitando que o Brasil apresente proposta para o fornecimento de cento e quinze mil toneladas de trigo opr mês.

Será examinado veto do auxilio aos pecuaristas

RIO, 26 (Asapress) — O veto parcial do presidente da Republica ao projeto de auxilio aos pecuaristas será examinado por uma comissão mista do Senado e da Camara.

O caso do prefeito de Itanhaem

RIO, 26 — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu dar provimento ao recurso interposto por Harry Forsell solicitando anulação da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que cancelou o seu titulo de eleitor, por deficiencia de papeis de nacionalidade brasileira. Em consequencia da decisão da citada corte regional, aquele cidadão foi, tambem, afastado do cargo de prefeito de Itanhaem naquele Estado. Entretanto, essa decisão vai agora ser modificada, em face do pronunciamento do T.S.E., segundo o qual será restabelecido o titulo de eleitor de Forsell.

Sucessão de descarrilamentos na Central

RIO, 26 (Asapress)— O tráfego da Central do Brasil vem sendo perturbado com a sucessão de descarrilamentos e outros acidentes, os quais tem ocasionado atrasos nas chegadas e partidas das composições São Paulo-Minas, bem como nas linhas dos subúrbios. A causa de tais acidentes é atribuida às chuvas caidas nos ultimos dias.

Golpe de morte no contrabando de trigo

PORTO ALEGRE, 26 — O governo do Estado, resolveu dar um golpe de morte no contrabando de trigo na fronteira com o Uruguai.

Foi determinado a colocação de um cinturão de segurança em toda a fronteira seca, formado por forças da Brigada Militar.

Esta medida foi assentada entre o secretario da Agricultura e o chefe da repressão ao contrabando.

A exportação de frutas brasileiras para a Argentina

RIO, 26 (Asapress) — O consul da Argentina no Brasil desmentiu a noticia da imposição de restrições à entrada de frutas brasileiras em seu país. Disse que ainda ontem visou permissão para a carga de quatro navios. Acrescentou ainda que continuará visando as guias de exportação de frutas brasileiras, pois não recebeu nenhuma ordem a respeito da suspensão de embarque das mesmas.

O aumento dos comerciarios

RIO, 26 (Asapress) — Tendo o procurador regional do Trabalho decidido que o aumento do salario dos comerciarios deve ser assentado à luz de dados estatisticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o sr. Nelson Mota, presidente do sindicato da classe, declarou à imprensa: "Ao invés de estatisticas, consultem os juizes em sua consciencia".

Navegam vasios os navios do Loide Brasileiro

RIO, 26 (Asapress) — Um vespertino divulga longa carta dirigida por oficiais e tripulantes dos navios do Loide Brasileiro, procedente da cidade norte-americana de Brooklyn, na qual os missivistas queixam-se amargamente da administração da referida empresa nacional de navegação, com relação ao atrazo de seus salarios e pagamento do abono de natal, fazendo e denunciando graves fatos. Em sintese, o pessoal do Loide dizem que este não ganha dinheiro porque não quer, pois seus navios andam vazios, largando de Santos. Alguns saem com apenas 15.000 ou 20.000 sacas de café, nos porões, quando a capacidade dos mesmos é de 107.000 sacas. Os portos do norte, apesar de grande carga aos Estados Unidos, como mamona, urucul, algodão, cêra carnauba, coco babaçu, foram, inteiramente desprezados pelo Loide, sendo explorados pelas companhias inglesas e americanas, que tambem têm melhores carregamentos de café do porto de Santos. Enquanto isso, frisam os missivistas, — trinta e quatro de nossos navios levam mil geladeiras, varios automoveis, até para sargentos. Desta vez os automoveis não levarão os nomes dos proprietarios. Serão identificados por numeros. Querendo certificar-se aguarde o dia 5 de fevereiro, mais ou menos o dia de nossa chegada (vapor do Loide Uruguai). Tambem levamos mais geladeiras.

Medida prejudicial às Caixas Economicas

RIO, 26 (Asapress) — As Caixas Economicas Federais e os Institutos estão protestando contra a obrigação em que se encontram de depositarem as suas disponibilidades no Banco do Brasil, a juros de 4 por cento, quando pagam aos seus depositantes 5 por cento, alem da capitalização semestral.

As Caixas argumentam que em cada milhão de cruzeiros perderão 40.000, sendo, assim, obrigadas a voltar ao regime deficitario.

O Conselho Superior das Caixas Economicas reuniu-se ontem, concluindo que essa providencia é prejudicial aos interesses das Caixas Economicas...

Praticamente fixado o proximo 3 de outubro para as eleições

Quatro ministros em seis já se manifestaram favoraveis àquela data — Trabalhos do S.T.E.

RIO, 26 — O Tribunal Superior Eleitoral na sua reunião de hoje, presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, prosseguiu no julgamento da indicação apresentada pelo sr. Sá Filho no sentido da fixação das datas das eleições no corrente ano. O voto ontem proferido pelo sr. Machado Guimarães foi no sentido de que todas as eleições deveriam ser realizadas no dia 3 de outubro. Hoje os srs. Ribeiro da Costa e Sá Filho apoiaram inteiramente o trabalho do relator, tendo o ultimo reafirmado à competencia da Justiça Eleitoral para aquele fim e apontando aspectos praticos que conviriam ao acumulo dos pleitos. Tambem votou o ministro Cunha Melo apoiando o voto do sr. Machado Guimarães.

O julgamento foi suspenso por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa.

Assim, conhecidos que são quatro votos, num total de seis juizes fica praticamente marcada para 3 de outubro a realização de eleições gerais no país. A manifestação definitiva do Tribunal entretanto, depende do prosseguimento do julgamento.

A venda de bilhetes da Loteria Federal em S.o Paulo

RIO, 26 (Asapress) — Foi distribuido ao ministro José Linhares, no impedimento do ministro Castro Nunes, o recurso interposto pela Fazenda do Estado de S. Paulo, da decisão do Tribunal de Justiça do mesmo Estado, que assegura à Loteria Federal a venda dos seus bilhetes naquela unidade da Federação, apesar da proibição expressa do artigo 144 da Constituição Estadual de 1947.

A decisão recorrida foi tomada contra 10 votos vencidos. Ao Supremo Tribunal Federal caberá a ultima palavra sobre se é licita ou não a venda de bilhetes da Loteria Federal em São Paulo.

Arregimentação cooperativista dos cafeicultores

RIO, 26 (Asapress) — O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura promoverá, no dia 1.º de fevereiro, uma reunião das autoridades estaduais e cafeicultores para o lançamento de um grande movimento de arregimentação cooperativista dos plantadores de café, visando, ao que se informa, congregá-los para a defesa comum de seus interesses e a adoção de medidas visando o barateamento e melhoria dos produtos agricolas. Por intermedio das cooperativas a serem criadas nas zonas produtoras, os cooperados procurarão obter, em condições mais favoraveis do que as vigentes, o financiamento indispensavel às suas atividades. Acentua-se que o exito do empreendimento em perspectiva dependerá, em grande parte, das medidas que venham a ser tomadas pelo governo e pelos estabelecimentos bancarios no sentido de ser ampliado o credito agricola. Um amplo financiamento da cultura do café permitirá aos produtores melhorar os tipos a serem apresentados ao mercado exterior, reduzir consideravelmente o custo de produção, além de aumentá-la por unidade e obter preço fixo capaz de compensar a cultura intensiva do principal produto de exportação do país.

CAMARA FEDERAL

REPRESALIAS DA CENTRAL CONTRA GREVISTAS

RIO, 26 (Asapress) — A sessão de hoje da Camara iniciou-se com um protesto do sr. Ezequiel Mendes contra a Central do Brasil que em Minas está aplicando represalias contra os funcionarios que participaram do movimento paredista há dias terminado, tendo dirigido um apelo à direção da estrada no sentido de que cesse tal estado de coisas. O presidente, sr. Gracho Cardoso designou os srs. João Mangabeira, Aristides Largura, Plinio Barreto, Eusebio Rocha e Carlos Waldemar para constituirem a Comissão Especial para dar parecer à emenda constitucional, oriunda do Senado, dispondo sobre os vencimentos dos magistrados. O sr. Caiado de Godoi comunicou à Camara sua decisão de apoiar a corrente parlamentarista. O sr. Lino Machado apresentou projeto dispondo que os magistrados com mais de 30 anos de bom serviço, a criterio dos tribunais respectivos, poderão pedir disponibilidade remunerada, até o limite da idade compulsoria. O sr. Luiz Lago criticou o chefe de policia do Distrito Federal pelo fato de pretender, por portaria, revogar duas leis avocando assim a competencia do arbitramento das multas de transito. A finalidade de tal ilegalidade, afirmou, é politica visando dar trunfos ao irmão do chefe de policia que é candidato a senador. O sr. Antero Novais apresentou projeto abrindo credito de 10 milhões de cruzeiros para restauração da sede do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul, destruido por um incendio. O sr. Pereira Silva criticou a distribuição da verba destinada à ONU para a campanha da salvação da criança e o esquecimento da Região Amazonica. Na Ordem do Dia foram aprovados varios projetos dentre os quais o considerando de utilidade publica a A. Comercial de Tupã.

Esperado o principe consorte Bernardo, da Holanda

RIO, 26 (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade o principe consorte Bernardo, da Holanda que aqui chegará de viagem de recreio, no proximo dia 15 de fevereiro, permanecendo no Rio cerca de 4 dias.

Construção do hipódromo de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Milton Campos declarou a uma comissão do Joquei-Clube desta Capital, que enviará uma mensagem à Assembleia Legislativa, solicitando a verba para a compra de 990.000 metros quadrados de terreno, localizado na Cidade Industrial, para ser doado ao Joquei-Clube, a fim de ser construido monumental hipodromo.

Declarou ser solteira e era casada

RIO, 26 (Asapress) — Foi remetido à Delegacia Maritima e Aerea, pelo chefe de Policia, o inquerito instaurado contra Antonio Cid e Marguerita Viole pelo fato de que sendo esta casada na Italia declarou, nos papeis de habilitação, ser solteira. A Procuradoria do Distrito Federal foi quem enviou os documentos e solicitou a abertura do inquerito que acaba de ser concluido.

Chega o primeiro casal de galinhas sem asas

RIO, 26 (Asaprêss) — Desembarcou ontem no Rio um casal de galinhas, fruto de experiencias de um norte-americano que durante 12 anos tentou um processo de transformação de raça de galinaceos para conseguir galinhas sem asas, com longas e gordas coxas e que põem muitos ovos. São galinhas especialmente domesticas. Esse é o primeiro casal que chega ao Brasil dessa nova raça que parece já se acha muito desenvolvida nos Estados Unidos.

As críticas do sr. Freitas Vale

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O sr. Cyro de Freitas Vale pronunciou, na Assembléia Geral das Nações Unidas, um discurso que vai além das peças preparadas para estas situações. E' que andou nas cogitações do chefe da Delegação brasileira uma critica serena aos tempos de hoje, no que diz respeito às relações entre os povos, nó que se refere às responsabilidades dos chamados "grandes", por um estado de perigo internacional.

O panorama que o nosso representante expôs, às vistas dos diálogos, se resume neste trecho: "Um Conselho desavindo e uma Corte pouco ocupada. Por tudo isto o mundo devia chorar".

E devia mesmo. O que se verifica entre os donos deste nosso mundo, é que não há boa vontade entre todos. Existem grandes palavras, grandes gestos, mas quando chegam ao momento de realizar qualquer coisa que seja mais que os atos de comediantes, os homens se arrufam, divergem, falam agressivamente, arrancando das faces congestas as máscaras compostas.

O que prevalece não é a solução dos problemas concretos, mas um jogo de interesses que se disfarçam, que fingem solver dificuldades, quando procuram somente preparar-se para vencer o mais prontamente e com o melhor bocado para o surrão de cada um. A vida internacional, como nunca, se arrepia de medo tremendo. A ameaça atômica positiva-se através de publicidade infernal. O que se forjica e se arma é uma guerra de engenhos definitivos. Prepara-se um Apocalipse, em ponto grande, qualquer coisa que supere até a imaginação terrorista do poeta São João.

Os trabalhos das Nações Unidas crescem num complexo de ação, com todos os detalhes da mais moderna ciencia da administração. Cuida-se de tudo, até dos meninos, das maiores e mais insignificantes atividades do homem. Há Unescos que vasculham as Indias, que sondam as cubatas africanas, que atravessam os desertos. Há institutos para tudo. E' aí que a critica do sr. Cyro de Freitas Vale melhor se precisa: "Andamos a cuidar do corpo e a esquecer a alma. E este corpo vai crescendo assustadoramente, em desenvolvimento incontido de orgãos e funções".

De fato, não há problema internacional que não seja entregue ao estudo das Nações Unidas. E enquanto os sabios se requentam nos inquéritos e pesquisas, a politica do grande poder internacional mais se acirra, mais os homens se desentendem, mais a alma se perde e foge do corpo gigante.

As criticas do chefe da nossa Delegação tocaram em feridas. Ele termina, porém, o seu magnifico discurso com palavras de quem não perdeu todas as esperanças: "O Brasil reafirma sua confiança nas Nações Unidas. Mas o Brasil não pede desculpas de haver com franqueza apontado alguns de seus erros".

FATOS POLICIAIS

Dirigindo um auto o mecânico atropelou e matou um homem

Um mecanico, na manhã de anteontem, na rua Libero Badaró, em frente ao prédio numero 314, provocou grave desastre de veiculos, do qual resultou a morte de um vendedor de frutas. Adolfo Butter Neto, o mecanico em questão, sem possuir documentos de habilitação, tomou a direção do auto de aluguel de chapa numero 47.480 e, naquele ponto da rua Libero Badaró, atirou-o contra o carrocinha de chapa 11.43, que era empurrada pelo ambulante Chames Patchikian, de 52 anos de idade, casado, domiciliado à rua Nova dos Portuguezes, 5. Em consequencia da violencia do choque, o ambulante foi atirado contra o autocaminhão 87.476, guiado por Tomás Rodrigues, sofrendo então ferimentos que causaram sua morte quase que instantaneamente. Em seguida ao acidente, o motorista improvisado manobrou o carro e abandonou a rua Libero Badaró. Entretanto, horas mais tarde foi detido pelo delegado de serviço na Central, que o autuou. O cadáver de Chames Patchikian, depois das formalidades de praxe, seguiu para o necrotério do Araçá.

FOGO NUMA TORREFAÇÃO DE CAFE' — As primeiras horas de anteontem, na torrefação e moagem de café sita à rua André Roval, 39, em Osasco, manifestou-se violento incendio, tendo o fogo, não obstante a pronta intervenção dos bombeiros, destruido com 200 sacas de café. Um dos socios do estabelecimento, comparecendo à Central, disse que os prejuizos causados pelas chamas atingiam a importancia de duzentos mil cruzeiros, não estando a torrefação no seguro.

ANAVALHADA PELO MARIDO — Conceição Fernandes, de 24 anos de idade, moradora à rua Alvares de Azevedo, 75, há tempos vive separada de seu marido, José Orlando Martins, morador no bairro de Vila Maria. Na madrugada de anteontem, Conceição encontrou-se com José e a convite do mesmo, acompanhou-o até o Hotel Carioca, à rua Cavalheiro, 37. Estava o casal no quarto numero 15, quando o homem pediu a Conceição para que voltasse para sua companhia. Recebendo resposta em contrario, lançou ele mão de uma navalha e, depois desferiu seguidos golpes na esposa, prostrando-a gravemente ferida. A vitima, atingida que foi no pescoço, deu entrada no Hospital das Clinicas, conseguindo José Orlando Martins, não obstante fosse perseguido, abandonar o citado hotel antes da chegada de policiais.

MORRERAM AFOGADOS OS MENINOS — Lamentavel ocorrencia verificou-se às 15,30 horas de anteontem, na localidade de Carapicuiba, onde dois irmãos menores morreram afogados, numa lagoa. Os citados menores, Antonio Farão Pontes, de 10 anos de idade, e seu irmão Guilherme, de 12 anos de idade, filhos do sargento do Exercito José Farão Pontes, residentes à avenida Susana, s/n., dirigiram-se a uma lagoa existente nos terrenos de propriedade de Antonio Pignatari, onde pretendiam tomar banho, embora não soubessem nadar. O primeiro a mergulhar foi Antonio, o qual, entretanto, não mais voltou à tona. Seu irmão, então, tratou de se atirar às aguas, procurando assim salvar Antonio. Tambem não mais subiu e ambos acabaram morrendo afogados. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço da Central, que mandou para Carapicuiba uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros. Os corpos foram retirados para o necroterio do Araçá, sendo a respeito do acidente instaurado inquerito.

VITIMA DE ESTUPIDA AGRESSAO — Cerca das 7 horas de ontem, no interior do bar "Olimpicus", à praça da Sé, o operario João dos Santos, de 23 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Itaóca, 27, na Vila Mariana, foi vitima de estupida agressão por parte de Antonio Russo, residente à rua Ana Neri, 578. Este, conhecido naquele estabelecimento como desordeiro, em seguida à agressão abandonou o bar, entrando depois num dos carros estacionados na praça da Sé, colocando depois na cabeça o boné do motorista. Entretanto, foi apontado e preso pelo auxiliar da autoridade, que ali compareceu. Na Central de Policia, negou-se a assinar seu termo de declarações como tambem negou que tivesse sido o autor da agressão. Portando-se de maneira inconveniente perante o delegado Silvio Correia, Antonio Russo foi mandado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição do delegado de Repressão à Vadiagem. O operario João dos Santos recebeu no posto da Assistencia os curativos de que necessitava, recolhendo-se em seguida à sua residencia.

MORTO POR UM AUTOCAMINHAO — Miguel Lombardi, de 59 anos de idade, casado, domiciliado à rua Guarazinho, 29, na Casa Verde, às 17 horas de anteontem, nas imediações de sua residencia, foi apanhado e morto por um autocaminhão não identificado. O cadaver de Miguel, por determinação policial, foi removido para o necroterio do Araçá. Sobre o fato foi iniciado inquerito.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na avenida Rangel Pestana, sobre a Ponte do Tamanduatei, Adelina Tavares Carvalho, de 28 anos de idade, solteira, residente à praça Guaraci, 18, foi atropelada pelo onibus da linha "Alto do Belém", dirigido por Gumercindo Bosza. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua da Consolação, Lucio Laerdano, de 67 anos de idade, viuvo, residente à rua Pedro Taques, foi apanhado e gravemente ferido por um bonde. Depois dos socorros da Assistencia, o sexagenario deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio n. 3,052, Idevaldo Borsan, de 4 anos de idade, filho de José Borsan, morador à rua Deliex, 27, foi colhido pelo autocaminhão de chapa numero 28.41.73, guiado por Otavio Gomes Alves. O menino deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na praça 5 de Setembro, José Maria de Abreu, de 32 anos de idade, solteiro, morador à rua da Penha, s/n., foi ferido pelo autocaminhão de Santo André de chapa n. 28.90.82, dirigido por José Galhardo Martinez. Em estado grave, José Maria de Abreu deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada Velha de Santo Amaro, em frente ao predio 948, Antonio Angelo de Souza, de 50 anos de idade, casado, domiciliado no quilometro 17, da estrada da Casa Grande, foi apanhado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapa n. 41.056, guiado por Giusepe Giusti. A vitima passou pela Assistencia e foi, depois, internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Um, na Vila Prudente, Adolfo Giovani, de 20 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Mario Fangaro, 3, foi atropelado por um automovel de passeio não identificado. A vitima recebeu curativos no posto da Assistencia.

DOIS ASSALTOS NA MADRUGADA DE ONTEM — Na avenida Joaquim Marra, em frente ao predio n. 16, na Vila Talarico, onde reside, ontem, aos dez minutos, Manoel Ramon Bueno, de 29 anos de idade, solteiro, foi assaltado e gravemente ferido por varios individuos não identificados. A vitima passou pelo posto da Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na esquina das ruas Galvão Bueno e Americo de Campos, Arnaldo dos Santos, residente no predio n. 479, da primeira via citada, foi assaltado por dois pretos, um dos quais o feriu com um golpe no rosto com uma lamina para barbear. Não conseguiram os meliantes roubar o dinheiro que a vitima levava, isso pelo fato de se aproximarem do local, na ocasião, outras pessoas. Os assaltantes fugiram e a vitima, por determinação da autoridade de serviço na Central, foi medicada no posto da Assistencia.

ULTIMAS DE ESPORTES

COMPROU O CORINTIANS O "PASSE" DE LORENA

100 mil cruzeiros receberá o Juventus pelo atestado liberatório — Escalados os árbitros — O Newell's Old Boys derrotou o campeão português, em Lisboa

Ficou resolvida, ontem, à noite, em definitivo, a transferencia de Lorena para o Corintians. O Juventus cederá o atestado liberatorio por 100 mil cruzeiros, importancia que será paga com a renda de um jogo entre os dois clubes, comprometendo-se o alvinegro a cobrir a diferença, se por acaso existir. Foram concluidos os entendimentos e, assim, Lorena já pertence ao gremio do Parque São Jorge.

ESCALADOS OS ARBITROS

Foram ontem escalados os arbitros para os jogos de sabado e domingo, do Torneio Rio-S. Paulo, Torneio dos Campeões do Interior e amistosos. A escalação é a seguinte:

Portuguesa x Flamengo, sabado, no Pacaembu — Harry Rowley.

Linense x Batatais, em Batatais — Godfrey Sunderland.

Uchoa x Guarani, em Uchoa — Harry Rowley.

São João x Juventus, em Jundiaí — Cherubim da Silva Torres.

XV de Novembro x Bonsucesso, em Piracicaba — Cirano F. Andrade.

Portuguesa santista x Jabaquara, em Santos — Antonio Mustano.

São Bento x Ferroviaria, de Botucatu, em Marilia — Ernesto Machado.

Mogiana x Francana, em Campinas — Juiz Botini.

Internacional x Prudentina, em Bebedouro — Gumercindo Guimarães.

DERROTADO O SPORTING, DE LISBOA

LISBOA, 26 (U.P.) — A equipe argentina do Newell's Old Boys, na tarde de hoje, derrotou o campeão português, Sporting, pela contagem de 4 pontos a zero.

Marcaram os tentos Romo, aos três minutos de jogo; Moutano, aos dezessete minutos, e Montano, aos trinta minutos, terminando a primeira fase com a contagem de 4 tentos a zero.

Aos cinco minutos da fase final, Moutabelli, ao receber esplendido passe de Contini, assinalou o quarto e ultimo tento para suas cores, vencendo assim o quadro de Rosario pela contagem de quatro tentos a zero.

VENCIDO PELO TIETÊ "B" O CAMPEONATO PAULISTA DE POLO AQUATICO

Encerrou-se ontem, à noite, o Campeonato Paulista de Polo Aquatico para Aspirantes. Dois jogos foram realizados. No primeiro, o Tietê "B" derrotou o Tenis Clube por 6 a 2, sagrando-se campeão do certame e ficando de posse do troféu "Alvaro Duarte". No segundo, o Floresta derrotou o Corintians por 3 a 2.

Na solenidade de encerramento, o Departamento Autonomo da Federação Paulista de Natação ofereceu a Alvaro Duarte, o homenageado, redator deste jornal, artistica medalha de prata, gesto que foi imitado pelo Tietê.

NOTINHA POLITICA

NOVA APURAÇÃO

Meu inquerito sobre os três politicos mais impopulares do Brasil, em 1950, prossegue vitoriosamente. Não foi pequeno o numero de votos que recebi nos ultimos dias. Não posso, infelizmente, publicá-los todos hoje, por falta de espaço. Os que vieram — e os que forem chegando, até o carnaval — serão todos publicados, pela ordem.

Hoje, tenho a computar os seguintes pronunciamentos: do medico sr. José Eduardo Fernandes: Pereira Lira, Adroaldo Costa e Guilherme da Silveira; do poeta Jamil Almansur Haddad: Pereira Lira, Goes Monteiro e Benedito Valadares; do poeta Rossine Camargo Guarnieri: Pereira Lira, Goes Monteiro e Adroaldo Costa; do jornalista Mauro de Alencar: Pereira Lira, Goes Monteiro e Acurcio Torres.

Com os novos resultados passou a ser a seguinte a votação geral:

	votos
Goes Monteiro	7
Pereira Lira	6
Viterino Freire	3
Adroaldo Costa	2
Silvestre Pericles	2
Guilherme da Silveira, Nereu Ramos, Juraci Magalhães, Plinio Barreto, Ismar de Goes, Benedito Valadares e Acurcio Torres	1

Aqui fico na expectativa de novos votos e cumpro o dever de informar que são inelegiveis o chefe do Executivo da Republica e de alguns grandes partidos nacionais...

MONSIEUR BERGERET

Confirma-se que o sr. Adhemar de Barros não será candidato à sucessão presidencial da Republica

Importantes declarações dos srs. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Seppe — Foram ao Rio Grande do Sul convidar o sr. Getulio Vargas para visitar São Paulo — Levaram, ao ex-ditador, uma carta do governador paulista — "O govêrno não será entregue a um traidor", afirma um ademarista

A imprensa foi, ontem, informada de que emissarios do governador Adhemar de Barros estavam de malas prontas para embarcar para o Rio Grande do Sul, levando importante mensagem do chefe do governo paulista ao senador Getulio Vargas. Rumando para o campo de Congonhas, conseguimos localizar os srs. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Seppe, que se encontravam no restaurante do aeroporto e que aquiesceram em atender à reportagem.

— "Estamos aqui aguardando o avião da Aerovias que devia partir às 13 horas, mas que está atrasado dez minutos." — declarou o sr. Gabriel Pedro Moacir, que, como se sabe, é o presidente do diretorio do PSP na terra farroupilha.

"Levamos ao sr. Getulio Vargas um convite do sr. Adhemar de Barros para que o senador gaucho visite São Paulo, como hospede oficial do governo bandeirante, ocasião em que serão prestadas ao ex-presidente da Republica varias homenagens. Por outro lado, meus caros amigos, o governador Adhemar de Barros irá, no dia 26 de fevereiro, ao Rio Grande do Sul, presidindo à concentração de cerca de 4.000 membros dos diretorios municipais do PSP sul-rio-grandense, na cidade de Caxias."

NÃO SERA' CANDIDATO

— E quanto à candidatura Adhemar de Barros à presidencia da Republica? — perguntamos.

— "Venho dos Campos Eliseos e o que posso informar é que, mais uma vez, me disse o governador paulista que não se candidatará à sucessão presidencial, notícia que levo, aliás, em carater oficial, aos meus companheiros do Rio Grande do Sul."

UMA FORMULA FELIZ

Perguntamos, então, ao sr. Ernesto Seppe o que tinha de interessante a declarar sobre a sensacional notícia, tendo aquele procer pessepista prestado a seguinte informação:

— "Pode declarar ao povo que o sr. Adhemar de Barros encontrou uma formula feliz para o bem de São Paulo e do Brasil."

Nesse instante, cerca de 13 horas, chegou o sr. Erlindo Salzano, que vinha um pouco atrasado. Abordado logo pelo reporter, disse o seguinte:

— "Vou ao Rio Grande do Sul encontrar-me com o senador Getulio Vargas e entregar-lhe a resposta do governador Adhemar de Barros à missiva que lhe enviou o procer petebista."

— Pode adiantar-nos alguma coisa sobre o conteudo de tão importante carta?

— "Tudo o que posso dizer e o seguinte: que a carta é uma resposta positiva. O mais, vocês que adivinhem..."

E nada mais quis dizer o sr. Erlindo Salzano.

DUAS COISAS CLARAS...

Seja qual fôr a substancia dessa carta, duas coisas ficaram bem claras da conversa que teve a reportagem com os lideres pessepistas: que o sr. Adhemar de Barros não mais é candidato à presidencia da Republica e que está concertado um acôrdo para o pareo da sucessão entre os srs. Getulio Vargas e o governador de São Paulo.

A um canto, um procer do partido adhemarista, que nos proibiu fosse revelado o seu nome, falou em tom violento:

— "Diga ao povo que o sr. Adhemar de Barros não vai largar o governo nas mãos de um traidor..."

Nova Mesa da Câmara de Santos

SANTOS, 26 (Do correspondente) — No recinto da Camara Municipal, realizou-se hoje uma sessão solene para comemorar o 111.º aniversario da fundação da cidade. Durante a reunião fizeram-se ouvir diversos oradores. Logo a seguir, foi efetuada a eleição para a constituição da Mesa da Camara para presidir aos trabalhos no proximo periodo legislativo, que ficou assim constituida: srs. Mario Alcantara, presidente (PSP); Carlos Azevedo, vice-presidente (PSB); Francisco Mendes, 1.o secretario (PTB); Zeni de Sá Goulart, 2.º secretario (UDN). Na proxima quinta-feira serão eleitas as Comissões Permanentes.

Solidariedade do P.D.C. de Garça aos Campos Eliseos

Hipotecando-lhe irrestrita solidariedade politica e administrativa, o sr. Adhemar de Barros recebeu um oficio assinado pelos srs. Cicero Corrêa Leite, Pericles Lopes e João Bento, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro do Partido Democrata Cristão em Garça. Os signatarios oficiaram tambem em nome dos membros do Conselho dessa agremiação politico-partidaria naquela cidade.

O DEPUTADO EMILIO CARLOS ACUSA O GAL. GASPAR DUTRA

O presidente da República espera a desincompatibilização do sr. Adhemar para interferir na política sucessória

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Emilio Carlos foi o grande orador do Expediente de hoje da Camara Federal. Teceu comentarios acerca da situação politica do país, focalizando especialmente a situação paulista com seus reflexos sobre o problema da sucessão presidencial. Para o sr. Emilio Carlos o PSD paulista está seguindo a orientação errada e suicida ameançando destruir a maquina assim que assumir o governo o sr. Novelli Junior, em virtude da desincompatibilização do governador paulista para candidatar-se à presidencia da Republica. Acontece porem que o sr. Adhemar não sabe ainda se será candidato e, certamente em virtude do ambiente criado pelo PSD, continuará no governo desistindo de sua candidatura, o que significará o atestado de obito tanto para o PSD como para a UDN, pois Adhemar no governo terá setenta por cento dos votos de São Paulo, derrotando qualquer adversario que se lhe apresente. Contando com dois milhões de eleitores será então um fator decisivo no pleito eleitoral para a presidencia.

O SR. ADHEMAR NÃO DEIXARA' O GOVERNO

Prosseguindo, o sr. Emilio Carlos afirmou que o PSD é hoje um partido fragmentado em São Paulo, dele restando apenas um pequeno grupo vivendo na esperança de que o sr. Novelli Junior assuma o governo para se recuperar. Referindo-se à posição do Catete, disse o orador que o presidente Dutra espera apenas a desincompatibilização do sr. Adhemar de Barros e a posse de seu genro sr. Novelli Junior, no governo de São Paulo, para então, seguindo a tradição republicana, interferir abertamente na sucessão, impondo aos partidos seu candidato e, para isso, contará com os turnfos constituidos pelos partidos mineiros que o presidente se obstina em manter unidos à sua pessoa mesmo contra as direções nacionais de tais partidos e ainda com o Executivo bandeirante nas mãos de seu genro. Mas a verdade, é que o sr. Adhemar de Barros, ante as ameaças feitas pelo PSD não deixará o governo e, ao contrario do que pensam muitos, não apoiará o Catete, manifestando-se pelo candidato que mais violentamente for contra o Catete, pois foi este quem lhe destruiu o sonho da presidencia da Republica.

INCIDENTE

Merece ainda destaque o incidente ocorrido durante o discurso do sr. Emilio Carlos. Criticava este a UDN pelo fato de estar fragmentada e procurando obter o apoio do sr. Getulio Vargas para a candidatura do brigadeiro, quando foi contestado pelo sr. Flores da Cunha, que ainda adiantou:

"V. exa. em seu discurso radiofonico afirmou que a UDN busca subverter o entendimento com o sr. Getulio Vargas. Embora não sendo verdade, devo declarar a v. exa. que embora individualmente tenha grandes incompatibilidades com o sr. Getulio Vargas, poderei ter entendimentos politicos com ele".

O senador Vilas Boas ameaça processar o general Dutra

Espera apenas a aprovação da lei de "impeachment" — Planejada, segundo o general Góes, a "degola" do presidente da República e dos governadores de S. Paulo e Alagoas — Salgado Filho diz que a U.D.N. quer tornar o P.T.B. seu caudatário — Outras notas

RIO, 26 (Da sucursal, pelo telefone) — A maioria dos senadores espera votar hoje as emendas apresentadas pela Camara dos Deputados ao projeto de lei de "impeachment", o qual, deste modo, estará em condições de subir à sanção do presidente da Republica. Há vivo interesse em saber se o general Dutra aceitará ou vetará esse projeto. A impressão de muitos observadores é que a lei-força está sendo pleiteada, no momento, como simples arma politica. Outro dia, diante do subito empenho em aprovar o projeto a toque de caixa, o general Góis Monteiro declarou que havia nisso um proposito oculto e sinistro. O senador Vilas Boas retrucou então que tinha a idéia, não secreta, mas clara, de processar o presidente da Republica. Hoje, recolhemos novos pronunciamentos de Góis e Vilas Boas sobre o palpitante assunto. Comentando, numa roda, a atitude dos que atualmente se mostram tão pressurosos na aprovação da lei-armadilha, o general disse, com malicia.

— E' a eterna vigilancia, visando agora o presidente da Republica e os governadores de S. Paulo e Alagoas...

Estamos assim diante de uma denuncia sensacional, no sentido de que há forças interessadas em transformar a lei de "impeachment" em arma politica. Exatamente nas vesperas da campanha eleitoral, procura-se criar um instrumento de ameaça contra o Catete, os Campos Eliseos e o governo da terra dos marechais. Para certas forças politicas, o principal candidato à degola é o sr. Adhemar de Barros. Trata-se, desta maneira, de mais um capitulo da longa e desmoralizada campanha com que alguns politicos desesperados e sem prestigio tentam neutralizar a força popular do governador de São Paulo.

DECLARAÇÕES DE VILAS BOAS

O senador Vilas Boas, autor do requerimento que precipitou a votação final do projeto de "impeachment", declarou-nos, esta manhã:

— Acredito que hoje encerraremos tudo. O projeto poderá então ir à Comissão de Redação e logo depois subir à sanção presidencial. Não sei se, diante da minha ameaça de processá-lo, o general Dutra o vetará. Esta tarde, ocuparei a tribuna do Senado para demonstrar as razões do meu proposito de processar o presidente da Republica, que tem violado a Constituição em varios de seus dispositivos, como, por exemplo, no que toca ao artigo 141, sem falar nos sucessivos escandalos administrativos do seu governo.

DECLARAÇÕES DE SALGADO FILHO

Segundo nos informou o senador Salgado Filho, a comissão mista de programa realizará, esta tarde, sua primeira reunião, no gabinete do sr. Cyrillo Junior. Interpelado sobre a recusa da UDN de participar dessa comissão, o presidente do PTB respondeu:

— A UDN não quer entendimento conosco. Ela queria que o PTB a seguisse, como caudatario. De outra vez, anteriormente, ela se recusou a entrar em entendimento conosco. Está sendo coerente e está no seu direito. Nós demos uma demonstração do nosso desejo de pacificação da familia politica brasileira. A UDN não quer essa pacificação. Paciencia! Vamos para a luta.

— Mas o PTB e o PSD continuam os seus entendimentos, não é verdade? — indagamos.

— Sim — foi a resposta. — O PSD é que nos procurou para um entendimento. Então nós sugerimos que tambem a UDN e o PR fossem convidados. Os dois não quiseram. Isso não impede que o PTB e o PSD prosigam em suas demarches. Hoje mesmo realizaremos a primeira reunião da comissão mista.

A UDN SE ISOLA

Outro procer trabalhista observou:

— A UDN aceitaria de bom grado um entendimento com o PTB, desde que os votos de Getulio fossem dados ao Brigadeiro...

Tanto nos circulos trabalhistas como em rodas pessedistas, a atitude udenista está sendo vivamente comentada. Admite-se cada vez mais o isolamento da UDN, desde que ela se afasta, dia a dia, das outras grandes forças politicas: Ademar, o PSD e o PTB. E' interessante assinalar que está desaparecendo a receptividade reciproca que havia há pouco entre udenistas e trabalhistas. A linguagem do sr. Salgado Filho não deixa duvidas a esse respeito, e já há sinais, por outro lado, de uma nova campanha da UDN contra o "queremismo". O namoro do udenismo com o anacoreta de S. Borja terminou.

Interrogado sobre a recusa da UDN, o general Gois deu uma resposta vaga:

— Nada sei a esse respeito, oficialmente. Mas não me parece, segundo a nota conjunta dada anteriormente pelos partidos do acôrdo, como objetivo de se conseguir um candidato comum, que a colaboração, embora não imprescindivel, fique restrita ao PSD e ao PTB. Ela poderá abranger outros partidos, inclusive a UDN e o PR...

TRANSAÇÃO MINEIRA

Diz-se que a inesperada atitude do sr. Milton Campos, resolvendo sair do seu alheamento para uma intervenção no problema da sucessão e para isso convidando os chefes partidarios de Minas a uma conferencia no Palacio da Liberdade, foi motivada pela nova disposição da UDN de Belo Horizonte, de fazer tudo, inclusive abrir mão do seu proposito de eleger o futuro governador do Estado, para salvar a frente tripartidaria, isto é, o acôrdo PSD-UDN-PR. Como se sabe, os udenistas mineiros se mostravam intransigentes quanto ao Palacio da Liberdade, recusando qualquer negociação que envolvesse a sucessão estadual. Agora, porem, segundo se diz, estariam prontos a transigir, concordando em aceitar a candidatura de um pessedista a governador, uma vez elaborada a candidatura de um udenista mineiro à presidencia da Republica. Esse udenista de Minas seria o sr. Milton Campos ou o sr. Pedro Aleixo, acrescenta-se.

CANDIDATURA AMARAL

O sr. Amaral Peixoto será o primeiro candidato a governador oficialmente lançado, uma vez que a Convenção do PSD do Estado do Rio, convocada com essa finalidade, se reunirá quinta-feira proxima, havendo já a decisão de não adiá-la. Aliás, o sr. Amaral Peixoto já iniciou praticamente a sua campanha. Ainda anteontem, participou de reuniões que se transformaram em comicios, nos bairros de Engenhoca e Barreto.

O sr. Novelli insiste em ser magistrado

RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, à tarde, no gabinete do vice-presidente da Comissão de Finanças, sr. Horacio Laffer, a bancada do PSD paulista, presente tambem o vice-governador bandeirante.

O sr. Novelli Junior confirmou, na ocasião, ter sido procurado por emissarios do governador de São Paulo, a fim de que definisse a sua posição no caso de ter de assumir o governo paulista.

Acrescentou o vice-governador que a esta interpelação respondeu que a sua conduta seria a de um magistrado, não interferindo no exercicio do posto em beneficio de qualquer das facções politicas.

Durante a reunião de ontem travaram-se debates em torno de varios assuntos, tendo discutido o problema da participação de São Paulo nas negociações sucessorias, concluindo o sr. Horacio Laffer pela afirmação de que o momento é oportuno para que o bloco paulista defenda no cenario politico nacional as naturais reivindicações do grande Estado.

O sr. Novelli quer um acôrdo com o situacionismo

INFORMAÇÕES DO SR. ERNESTO SEPPE

Corriam, nestes dias, insistentes rumores de que se armava nos bastidores politicos um acôrdo entre os srs. Adhemar de Barros e Novelli Junior. Abordado ontem pela reportagem, o sr. Ernesto Seppe, apontado como o intermediario dessas conversações, declarou à reportagem, o seguinte:

— "O que houve foi isto: na terça-feira passada fui procurado pelo deputado João Martins Filho, pessoa de confiança do sr. Novelli Junior, que nos convidou a ir conferenciar com o vice-governador de São Paulo no Rio de Janeiro. O sr. Gabriel Pedro Moacir, dado o convite, esteve realmente com o sr. Novelli Jr., na Capital da Republica, com este se encontrando no Copacabana Palace, tendo, entretanto, as conversações girado sôbre preliminares. Devo frisar, para que fique bem claro o assunto, que tudo isso foi feito à revelia e sem a menor autorização do governador Adhemar de Barros. Se lá esteve o sr. Gabriel Pedro Moacir, esteve apenas em carater pessoal..."

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Departamento Feminino da 84 — Reune-se hoje, às 20,30 horas, na sede do Diretorio Distrital da 84, o Departamento Feminino daquele orgão partidario. A reunião que terá a presidí-la a sra. Robertina Cardoso Machado deverão estar presentes todas as senhoras componentes daquele Departamento.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Alistamento Eleitoral: Acha-se aberto na sede central do Partido Socialista Brasileiro, um posto de Alistamento Eleitoral. Os interessados poderão obter maiores informações, na sede, à Praça da Sé 237 — 2.o andar, Capital.

Fatos & Boatos

MAGISTRADO

* *Na reunião dos próceres do P.S.D. no gabinete do sr. Cyrillo Junior, entre vários problemas debatidos, foi ventilado o da posição do sr. Novelli Junior em face do problema da candidatura provavel do sr. Adhemar de Barros. Segundo se sabe, o sr. Novelli teria afirmado, de pés juntos, que fará um governo de "magistrado", sem tentar vinditas contra quem quer que seja, nem facilitar quaisquer facções. Foi quando confirmou que manteve varias conferencias com elementos ligados ao sr. Adhemar de Barros, que desejariam conhecer sua disposição.*

FRACASSOU

* *Fôra pensamento do presidente Brasilio Machado Neto armar uma sessão especial, no dia da data de fundação de S. Paulo, a fim de que a Assembléia comemorasse condignamente a efemeride. Entretanto, a falta de numero prejudicaria os trabalhos, empanando-lhe, quando menos, o brilho. Não havia quase nenhum deputado em São Paulo. Daí, não ter-se realizado a sessão solene dia 25. Foi pena.*

CANDIDATOS

* *No dia da instalação do M.D.P., precedida, aliás, de uma sessão preparatoria, com coquetel à imprensa no dia anterior, o deputado Milliet Filho lançou a candidatura do senador Getulio Vargas ao Catete, pelo grupinho da rua São Luiz. O "recurso" não repercutiu bem nos meios trabalhistas, cujos elementos estão se movimentando no sentido de invalidar o que consideram "golpe" eleitoral.*

CONFIRMOU

* *Falando, ontem, a este jornal, o sr. Ernesto Sepe, alto dirigente do P.S.P., confirmou sua entrevista com o sr. Novelli Junior. Disse que recebeu do vice a promessa de equanimidade, na hipotese de vir a se candidatar o sr. Adhemar de Barros. Não tem vinganças em vista.*

O sr. Osvaldo Trigueiro vai deixar o governo da Paraiba

O sr. José Américo seria o competidor do sr. Argemiro Figueiredo — Conjeturas em tôrno do presidente goiano do P.S.B.

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Sabe-se que o sr. José Targino assumirá o governo, em abril, quando o sr. Osvaldo Trigueiro deixará o cargo, desincompatibilizando-se para a disputa da deputação federal.

O vice-governador visitou o senador José Americo, garantindo-lhe a maior imparcialidade de seu futuro governo no pleito que se avizinha. Aliás, o governador Trigueiro tambem é pela lisura das eleições, com a maxima liberdade de expressão do eleitorado, a exemplo dos pleitos passados sob a sua administração.

O SR. JOSE' AMERICO E A SUCESSÃO PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — O sr. José Americo confessou, numa reunião, que não seria candidato ao governo do Estado, mas os presentes, inclusive o jornalista Rafael Correia de Oliveira, opinaram pela apresentação do senador no combate à candidatura Argemiro Figueiredo, sob o fundamento de que o sr. José Americo é o unico com estimativa de algum sucesso eleitoral. Outro nome seria fatalmente derrotado.

CONJETURAS EM TORNO DO DEPUTADO DOMINGOS VELASCO

GOIANIA, 26 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o sr. Domingos Velasco, presidente da Comissão Estadual do PSB.

A presença do sr. Domingos Velasco veio aumentar os rumores de que o PSB estaria disposto a apoiar a candidatura do sr. Alfredo Nasser ao Senado Federal em oposição ao governador Coimbra Bueno, que tambem deseja ser senador. Domingos Velasco, ao que se divulga, estaria credenciado pelo senador Pedro Ludovico para promover as demarches necessarias no sentido de obter o apoio de determinados grupos da UDN à candidatura do sr. Alfredo Nasser.

Entretanto, o lider socialista não confirmou nenhuma dessas noticias, adiantando a nossa reportagem que viera a esta Capital para assistir à Convenção Estadual de seu partido, que se reunirá na proxima quarta-feira.

Não se fará representar o P.R. na Comissão Mista P.S.D. - P.T.B.

Idêntica a posição da U.D.N. — Sugerido o binomio Eduardo Gomes-Walter Jobim — Pessimista o sr. Valadares — Em foco o nome do sr. Milton Campos

RIO, 26 (ASAPRESS) — Admite-se como certo que o Partido Republicano, a exemplo da U.D.N., não aceitará o convite para fazer-se representar na Comissão Mixta incumbida da elaboração de um programa comum, idealizado pelos encaminhadores dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.T.B. Fala-se, por outro lado, que o PR não deveria ter sido convidado a participar da referida Comissão, em virtude de possuir um coordenador agindo na frente mineira, coordenador esse, como se sabe, que é o sr. Mario Brant.

A POSIÇÃO DA UDN

RIO, 26 (ASAPRESS) — Confirmando o que já informamos ontem sobre a inclinação da UDN, de não participar da Comissão Mista do PSD e PTB para a elaboração do programa comum em que se empenham os dois partidos, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, declarou a reportagem que a UDN está, no entanto, disposta a participar dos entendimentos com os demais partidos, dentro dos dispositivos que ditaram o item final da ultima nota oficial da sua Comissão Executiva.

A SOLUÇÃO: CHAPA BRIGADEIRO VALTER JOBIM

RIO, 26 (ASAPRESS) — Noticia-se que o sr. João Neves da Fontoura enviou um emissario ao Rio Grande do Sul com uma carta, o que ele considera como solução do problema politico nacional. Na mesma carta, o sr. João Neves teria feito sentir ao sr. Valter Jobim, a necessidade de ele prestigiar tal solução, aceitando a indicação de seu nome para a vice-presidencia da Republica, ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes, na presidencia.

PESSIMISTA O SR. BENEDITO

RIO, 26 (ASAPRESS) — Palestrando com outros politicos ontem, na Camara, o sr. Benedito Valadares manifestou-se pessimista quanto à possibilidade de se chegar logo a uma conclusão sobre o problema da sucessão presidencial. Afirmou que ainda não recebeu nenhum convite do sr. Milton Campos para tomar parte numa reunião com o sr. Arthur Bernardes, em Belo Horizonte.

EM FOCO O NOME DO SR. MILTON CAMPOS

RIO, 26 (ASAPRESS) — Assinala um observador politico que o nome do sr. Milton Campos esta novamente em foco com o de outros candidatos para a presidencia da Republica. Quase todas as atenções dos circulos politicos estariam concentradas sobre o nome do governador mineiro embora mantivessem-se as restrições anteriores.

VAI REUNIR-SE O PR

RIO, 26 (ASAPRESS) — Informa-se que o deputado Arthur Bernardes vai reunir brevemente a direção do Partido Republicano, para se pronunciar a proposito do convite que lhe foi feito pelo sr. Cyrillo Junior, no sentido de participar da elaboração de um programa de governo que possa servir de ponto inicial à ampla aproximação interpartidaria.

SERIA CANDIDATO O EX-DITADOR

RIO, 26 (ASAPRESS) — Regressando de Santos Reis, onde foi hospede do senador Getulio Vargas, o sr. Valentim Bouças, numa roda de amigos, declarou que o ex-ditador é mesmo candidato, sendo esta uma resolução definitiva do mesmo que estaria certo da vitoria.

Até crianças de três anos de idade importaram automoveis

RIO, 26 (Asapress) — A importação de automoveis clandestinamente continua a ser o assunto de todas as rodas e tambem a preocupação constante dos que compraram carros no estrangeiro, os quais se encontram agora retidos no cais do porto.

Entre os compradores de automoveis, por incrivel que pareça, há até crianças de três anos de idade. De todos os meios usavam os "tubarões" para burlar a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Já foram apreendidos, para a venda em leilão, seis carros de importação clandestina.

A escassez de libras

RIO, 26 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Alberto Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, explicou que a atual escassez de libras resulta do desequilibrio do regime de trocas com o Reino Unido.

Acentua o entrevistado que a Grã-Bretanha não cobriu todas as quotas de importação, havendo, do seu lado, desinteresse, e do nosso, falta de excedentes. Não exportamos as quantidades previstas de arroz e açucar e a Inglaterra não comprou o algodão disponivel em nosso país.

«O trabalhador brasileiro, principalmente o rural, está corroido pela sub-nutrição»

Prosseguindo em suas declarações ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Mario Paciulo analisa diversos aspectos da produção cerealista do país

Publicamos sabado ultimo, a primeira de três entrevistas que fizemos com o sr. Mario Paciulio, recentemente eleito presidente da Bolsa de Cereais. Naquele primeiro trabalho que teve grande repercussão nos meios produtores, em virtude de o nosso entrevistado preconisar a necessidade de se criar um Conselho Permanente das Classes Produtoras, no Estado, alem de focalisar tambem o problema da produção de generos alimenticios. A que hoje publicamos, a segunda, o sr. Mario Paciulio, alem de tratar da produção de cereais, comenta o Orçamento Publico da União, para este ano.

APENAS 6% PARA A AGRICULTURA

Iniciando as suas novas declarações ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Mario Paciulio diz que continuando a focalisar o problema da produção de generos no país, e a necessidade de se dar ao povo melhores meios de alimentação, vai tecer alguns comentarios em torno do Orçamento da União para o ano corrente. E prossegue:

— "Na distribuição de rendas aos varios Ministerios, observamos que o da Agricultura que tem o encargo de promover o fomento da produção agricola no país, notadamente a de cereais, está contemplado com apenas 6% do montante distribuido a todos. O presidente da Federação dos Empregados do Comercio, em entrevista publicada nos jornais desta Capital, chamou a atenção dos responsaveis pela situação de sub-nutrição a que está reduzida a classe que representa. Não é a primeira vez que ouvimos representantes de classes trabalhistas fazerem afirmativas dessa natureza, e o fato de os lideres da industria terem espalhado por todo o país, postos do Sesi, demonstra que a situação de sub-nutrição do trabalhador brasileiro é uma realidade nua e crua".

O TRABALHADOR BRASILEIRO E' SUB-NUTRIDO

— "Temos visto sempre — continua — comparações entre a capacidade da produção do nosso povo com o da Argentina, chegando-se à conclusão de que se produzimos menos não é porque a massa trabalhista se esquiva ao cumprimento de sua obrigação e, sim, porque na zona rural, principalmente, o trabalhador nacional está enfraquecido, corroido pela sub-nutrição.

Isso demonstra a necessidade de ser o Ministerio da Agricultura contemplado com verbas maiores, a fim de que possa ele cumprir a sua patriotica missão no sentido de fomentar a produção agricola do país, principalmente a de cereais e de generos alimenticios".

ENFRAQUECIMENTO DE NOSSA RAÇA

— "Com referencia à Saude Publica — acentua o sr. Mario Paciulio, tambem é notorio que a nossa população, mormente a da zona rural, do norte a sul do país, está sendo dizimada por uma infinidade de molestias que vão completando a obra de enfraquecimento da nossa raça. Ainda repercutem no país as sabias palavras de Belisario Pena, verdadeiras advertencias, e as declarações de inumeros homens de nossa classe media, demonstrando que a situação de nosso país com referencia a esse problema, não é nada agradavel. Felizmente que nos meios trabalhistas não rurais, a benemerita obra do Sesc e do Sesi, está atenuando bastante a situação dos varios grupos de trabalhadores, assim como os Institutos. Enquanto isso o trabalhador do campo permanece sem assistencia de nenhuma especie".

COMISSÕES DE PREÇOS

O nosso entrevistado, em seguida, à uma pergunta nossa, manifesta-se sobre as Comissões de Preço, acrescentando que nunca foi negada pela classe a contribuição solicitada por aqueles organismos, para solução dos problemas coletivos. Entretanto — diz — depois de tantos anos de experiencia, ficou para sempre demonstrado que elas nada resolvem de pratico, e até pelo contrario, com suas medidas drasticas e coercitivas, pertubando a livre circulação das mercadorias, levaram o desanimo ao produtor e foram empurrando, cada vez mais, a marcha da produção".

BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Antes de terminar, o sr. Paciulio fez questão de declarar:

— "A batalha mais importante que estamos travando agora, é a batalha da produção. Assim, vemos ao nosso lado, nessa batalha, como grandes soldados do Brasil, um grupo elevado de trabalhadores japoneses, produzindo com verdadeiro afinco grande quantidade de generos, proporcionando melhores condições de abastecimento. Muito devemos a esses soldados que, em derredor da Capital, diuturnamente, trabalham para o constante suprimento de generos à população citadina. E' tão perfeita a união entre japoneses e brasileiros nesse setor de atividade, que temos, integrando a diretoria da Bolsa de Cereais, um dos lideres da classe, sr. Tadashi Takanaka, por intermedio de quem prometemos a essa trabalhadora colonia, tudo fazer no sentido de que sejam devolvidas as suas enxadas necessarias ao incremento de sua atividade produtiva". — concluiu.

Associação Brasileira de Escritores

CHAPA DO "MOVIMENTO RENOVADOR" — O "Movimento Renovador" da A.B.D.E., seguindo a orientação tomada no ano passado, decidiu concorrer às proximas eleições da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, com a seguinte chapa: presidente, José Geraldo Vieira; vice-presidente, Domingos Carvalho da Silva; 1.º secretario, José Escobar Faria; 2.º secretario, Helena Silveira; tesoureiro, Nelson Palma Travassos; Conselho Fiscal: André Carneiro, Carlos Burlamaqui Kokpe, Edgard Braga, João Accioli e Joaquim Pinto Nazario.

Comemorando o aniversario de S. Paulo foram inaugurados diversos melhoramentos publicos

A cerimônia no Pátio do Colégio — Entregue ao trânsito o novo trecho Jundiaí-Campinas, da Via Anhanguera — Inauguração da av. C. Eliseos

Transcorrendo o 396.º aniversario da fundação de São Paulo, diversos melhoramentos publicos foram anteontem inaugurados, sendo levadas a efeito varias solenidades comemorativas da data.

O inicio das festividades teve lugar no Patio do Colegio ao pé da estatua erguida em omenagem aos fundadores de São Paulo. Acompanhado de altas autoridades civis e militares, o governador do Estado compareceu ao ato, depositando junto ao monumento uma coroa de flores.

FAZENDA JARAGUA'

Depois de inaugurar na Lapa a pavimentação das ruas Bartolomeu Dias e Conselheiro Ribas, o chefe do Executivo, acompanhado de demais autoridades rumou para a Fazenda Jaraguá, proxima ao pico do mesmo nome, onde inaugurou a placa comemorativa das obras ao monumento do apostolo S. Paulo, a ser erguido como parte das comemorações do quarto centenario da cidade a transcorrer em 1954. Descerrou a placa d. Leonor Mendes de Barros, tendo falado no ato o eng. Armando Leal Pamplona, membro da comissão executiva das obras.

INAUGURAÇÃO DO TRECHO CAMPINAS-JUNDIAI DA VIA ANHANGUERA

Partindo da Fazenda Jaraguá, a caravana governamental, se dirigiu, em seguida, para a cidade de Campinas. A' altura do quilometro 83, entretanto, a comitiva deteve-se, sendo ali prestado significativa homenagem ao governador do Estado, pelos trabalhadores que executaram os serviços do novo trecho da rodovia. Junto do obelisco comemorativo da inauguração do moderno trecho da via Anhanguera, que irá encurtar cerca de 25 quilometros entre S. Paulo e Campinas, discursou o sr. Lucas Nogueira Garcez, secretario da Viação, que expôs o significado da importancia da obra que se estava levando a efeito com a construção daquela rodovia. Em nome dos habitantes de Campinas, falou o prefeito Vicente Cury.

EM CAMPINAS

Prosseguindo viagem, às 13 horas a comitiva oficial chegou em Campinas. Ali, o governador paulista inaugurou as novas instalações do edificio da Caixa Economica. Na ocasião, falaram o sr. Lineu Prestes, secretario da Fazenda, senador Euclides Vieira e sr. Didier Monteiro, presidente do Conselho Administrativo da Caixa.

RETORNO A' CAPITAL

Regressando à Capital, tiveram prosseguimento as solenidades comemorativas, com a inauguração do edificio do Grupo Escolar Miss Browne, em Vila Pompeia. Seguidamente, o governador do Estado inaugurou um grupo de 72 casas, construido pelo Montepio Municipal aos funcionarios da Prefeitura nas Perdizes.

Logo depois, a caravana oficial dirigiu-se à galeria Prestes Maia, onde foi inaugurada à Exposição Extraordinaria da Industria. Durante a cerimonia, discursaram os srs. J. J. Abdalla, secretario do Trabalho, que fez uma exposição da situação da industria; Manuel Garcia Filho, diretor da Federação das Industrias; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias; Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias e, finalmente, o governador do Estado que, em rapidas palavras, se referiu à atividade do nosso parque industrial.

PASSAGEM DE NIVEL NA AV. S. JOÃO

Na praça do Correio, às 21 horas, com a presença dos srs. Ademar de Barros, Asdrubal da Cunha, prefeito municipal, Lucas Garcez, secretario da Viação e Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, foi inaugurada a passagem de nivel na Av. Anhangabaú sob a Av. São João.

Finalizando as solenidades comemorativas, o governador do Estado inaugurou a Av. Campos Eliseos (antiga rua Visconde do Rio Branco). Depois de atravessar a pé curto trecho da avenida, o sr. Adhemar de Barros, do palanque oficial, dirigiu breves palavras aos presentes.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S.A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

For You
oferece o que há de melhor para seu lar
Mantendo variado e escolhido sortimento de baixelas das melhores procedências e cristais da Boemia, Checoslovaquia, etc. FOR YOU MAGAZINE oferece o que existe de melhor e de mais fino no gênero, para o complemento dos lares modernos. Visite FOR YOU MAGAZINE sem compromisso e admire os finíssimos jogos para mesa e peças ornamentais, em exposição.
Baixelas
Cristais
For You MAGAZINE
Marconi, 44
S.S. Public. - 35.056



★ Os franceses denominam a Estrada Nacional N.° 7, de Paris à Riviera, de "Grande Estrada Gastronomica", porque, espaçados no longo das 500 milhas de seu percurso, encontram-se, como se fossem outros tantos sinais de transito, os mais soberbos hoteis e restaurantes de todo o mundo.

Os viajantes que deixam a Capital em busca do sol do Mediterraneo ou dos esportes de inverno nos Alpes fazem toda a viagem à custa de seus estomagos. Ninguem se preocupa com o fato de que um simples almoço tipico exige uma hora inteira para prepará-lo, duas para comê-lo e muito mais ainda para digerí-lo.

E' o que se passa, através do cinturão de castelos que rodeiam Paris; através da Borgonha onde toda a historia passada e presente está centralizada nos vinhedos; através do vale do Rodano que, desde as hostes de Julio Cesar até o VII Exercito do general Patch, sempre foi a rota favorita dos exercitos que avançavam para o Norte; através da Provença, com suas ruinas romanas e o seu sol que parece liquido; e através dos Alpes até o espelho fulgurante das aguas do Mediterraneo. A Borgonha sozinha, conta com 154 pratos regionais especificos, para não se falar nos seus queijos e vinhos, e as demais provincias não lhe ficam muito atrás, de modo que há muito o que fazer para aqueles que querem pôr em ação permanente suas glandulas palatares. Mas, o estrangeiro despreocupado com isso, e que só come para viver, há ainda mais interesse, pois a historia vem passando há vinte seculos, para cá e para lá, através dessa parte da Europa, e deixou suas pegadas em varias camadas, como os renques dos vinhedos.

★ A Segunda Camara dos Estados Gerais da Holanda acaba de aprovar a verba de um milhão de florins (ou seja, cinco milhões de cruzeiros) que irá reforçar, a titulo suplementar, o orçamento do Ministerio dos Assuntos Sociais. Essa quantia será destinada a auxiliar a emigração holandêsa para a Australia e Nova Zelandia.

A Camara tambem aprovou um projeto de lei garantindo a situação legal dos funcionarios publicos holandeses na Indonesia, com diversas emendas então introduzidas.

★ Uma firma de Yorkshire acaba de demonstrar um novo tipo de trator que em vez de rodas é dotado de pranchas poligonais de ampla base, fabricadas de borracha ou metal, com ranhaduras que lhes permitem aderir à terra. As pranchas ou sapatos, em seu movimento giratorio automaticamente regulado, vão cobrindo o terreno de sulcos que se sucedem ininterruptamente. Pode-se dizer que esta maquina "caminha" sobre o campo. E realmente, o inventor do modelo pensou no modo de andar do homem sobre o terreno fofo, pisando com toda a superficie do pé para assegurar maior base de sustentação.

★ Acha-se em pleno processo de organização uma nova expedição européia à Antartida, com as operações centralizadas na Terra da Rainha Maud. A expedição será constituida conjuntamente de noruegueses, suecos e ingleses, estando projetada a permanencia da base, naquele territorio subpolar, até 1.° de abril de 1952.

Ao que se informa, os exploradores não levam o proposito de procurar jazidas de minerais e sim o de estudar, exclusivamente, e do ponto de vista cientifico, as formações glaciais da região.

★ Em fins de novembro, a industria aeronautica britanica estava aquem da meta das exportações fixadas para 1949, em apenas 1.750.00 libras. As exportações naquele mês, segundo o que anuncia a Sociedade de Construtores Britanicos de Aviões, foram alem de três milhões de libras, alcançando o total para os onze meses a soma de 31.250.000 libras esterlinas, sendo o objetivo anual de 33.000.000 de libras. As exportações de novembro assim se discriminaram: aviões completos, aproximadamente, 1.900.000 libras; motores aereos, 400.00 libras; pneumaticos de borracha e acessorios, 80.000 libras. Outras cifras incluem as exportações de equipamento civil e militar.

No mês de outubro, as exportações subiram a 2.000.000 de libras. A Sociedade de Construtores Britanicos de Aviões revela que a manufatura no estrangeiro de modelos britanicos, mediante licença, tende agora a substituir a transferencia de aviões do Reino Unido para outros paises. Este fator exercerá influencia nas cifras de exportação do futuro, porquanto farão aumentar os lucros das licenças, diminuindo porem as vendas de aviões construidos no Reino Unido.

Acentuada queda de produção agricola nesses ultimos dez anos de atividade

Estudando o assunto sob a luz das estatisticas o sr. José Osorio de Sousa Junior preconiza a necessidade do ensino científico às crianças rurais

O sr. José Osorio de Sousa Junior, apresentou ao Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira de onde é membro, uma indicação na qual ressalta a necessidade de se criar perfeitos lavradores, por meio de eficiente aprendizado às crianças, a fim de que amanhã não venha a desaparecer a agricultura paulista. Nesse estudo, parte do principio de que para haver transporte é preciso haver produção e essa só é possivel com bons agricultores. Baseado nesse estudo o autor nos concedeu duas entrevistas, a primeira das quais, focaliza a queda de produção agropecuaria.

HÁ VINTE ANOS

Inicia o sr. José Sousa Junior:

— «Há cerca de vinte anos, as nossas terras eram exploradas como se fossem uma industria extrativa, mesmo em zonas consideradas velhas. Mantinham um coeficiente sofrivel de materia organica e porcentagem regular de elementos nobres, garantindo abundantes colheitas. São passados dezoito anos e o nosso panorama no que concerne à exploração de nossas terras modificou completamente. Na sua maioria estão exauridas tanto de elementos organicos como minerais. Precisamos, assim, preparar o nosso operario agricola de forma que conheça os principios necessarios à pratica da agricultura racionalizada.

Em 1931, dispunha S. Paulo, na zona rural, de uma população relativamente sadia e genuinamente agricola sob o ponto de vista profissional. De já para cá o exodo das zonas rurais atingiu quase que setenta por cento porque, em grande parte, os lavradores não suportam a vida do campo tal como ela se processa. Ficaram assim, nas fazendas à auxiliares agricolas incapazes, de pequena capacidade produtiva e aquisitiva. Eis a razão pela qual a nossa produção agricola alem de escassear, encareceu. A maioria dos lavradores prefere entregar as terras ao parceiro incapaz, do que admiti-lo como operario».

ESTAMOS ONDE ESTAVAMOS

— «Embora as nossas necessidades tenham aumentado em todos os centros de consumo — prossegue — estamos onde estavamos há dez anos passados. Façamos assim, uma analise restrospectiva, começando pelo café que é, incontestavelmente, o esteio de nossa economia.

A partir de 1942 os cafeeiros paulistas vêm sofrendo uma queda brusca em virtude do abandono das lavouras velhas. Senão vejamos:

Em 42 tinhamos 1.262.444.000
Em 43 » 1.268.278.000,
aumento de 6 milhões de pés
Em 44 » 1.218.422.000,
ou seja menos 70 milhões de cafeeiros.
Em 46 » 1.115.532.000,
ou seja menos de 100 milhões de cafeeiros
Em 47 » 1.008.000.000
Em 49 » 999.321.000

Equivale isto ao abandono em relação ao ano de 1942, isto é, em 7 anos de .... 263.000.000 de cafeeiros, ou seja, um prejuizo economico para S. Paulo de cerca de 4 bilhões de cruzeiros pela estimativa do valor de café. Se analisarmos o fator produtividade destes 263 milhões de cafeeiros abandonados, atinaremos com o erro no qual incidimos e cuja correção consiste em não prosseguirmos no caminho, pondo um paradeiro ao abandono de nossos cafezais. Estes cafeeiros abandonados produziram nas vesperas do seu abandono, cerca de .... 1.340.000 sacas de café, resultando disso uma sangria de mais ou menos 536.000.000 de cruzeiros a menos para o nosso país.

Chegamos à conclusão de que foram abandonadas 50% de nossas lavouras velhas, ficando os outros 50% nas zonas novas, cujas terras já demonstraram que as lavouras não terão longevidade superior a 25 anos. Sabe-se que enquanto as zonas da Mogiana, da Paulista e até da Central mantêm a media de 25 arrobas por mil pés, as novas de Araçatuba, Marilia, e outras, não ultrapassaram a media de 40 arrobas por mil pés, estando já grande numero de lavradores dessas localidades, abandonando suas atividades».

TAMBEM O ALGODÃO

— «Depois do café, — continua o sr. José Osorio de Sousa Junior — o algodão é o produto agricola que mais auxilia o nosso intercambio com o estrangeiro. Constatamos tambem para esse produto uma queda apreciavel, durante o periodo em questão. Em 1943, produzimos ...... 69.767.000 arrobas; em 44, .. 80.827.629 arrobas; em 45, .. 59.000.000 arrobas; de 45 a 49, plantou-se cerca de .... 1.023.000 hectares cuja media de produção nesses quatro anos foi de 34.200.000 arrobas. Concluiu-se dai que a media em 1942|43 e anos anteriores, era de 124 arrobas por alqueire e de 45 a 49 caiu para 79, havendo uma queda de produção superior a 40% em relação ao plantio de 42 a 44 e de 45 a 49. Assim, de 1.500.000 hectares passamos a cultivar, apenas, 1,061.000, ou seja, 35% a menos».

CULTURA DE CEREAIS

Prosseguindo em seu estudo estatistico o sr. José de Sousa Junior diz:

— «No que concerne aos cereais, constatamos que a produção, seja de milho, feijão ou arroz, não sofreu alternativas, quer seja em area e produção, mantendo a estabilidade de há 15 anos atrás. Não evoluimos. Assim é que a area de plantio de milho é de 750 hectares com a produção media de .. 20.000.000 de sacas, o que equivale aproximadamente a 67 sacas por alqueire. A area plantada com arroz é de .... 543.000 hectares, que produzem em media 12.000.000 de sacas ou seja, 45 sacas por alqueire. Essa produção é deficiente. Por outro lado, de 31 a 1949, as nossas necessidades aumentaram e a produção de cereais estacionou. A cultura de milho, calculando-se o custo de preparo, fica aproximadamente em 3 mil cruzeiros por alqueire, quando a receita de 67 sacos nas fontes de produção, não atingem mais de 60 cruzeiros por saco, deixando um lucro de mil cruzeiros por alqueire. Quanto ao lucro do arroz é ele estimado em 500 cruzeiros por alqueire.

De tudo isso concluimos de que a nossa agricultura continua ainda nos moldes antiquados. A despeito de toda a evolução dos orgãos tecnicos da Secretaria da Agricultura, onde foi aumentado o pessoal burocratico e tecnico em mais de 300%, não houve aumento na quantidade, qualidade e custo de produção. Não censuramos os orgãos oficiais ou particulares pelo fato de procurarem incentivar a produção através de caravanas que percorrem o Interior. A intenção e boa, porem os resultados contraproducentes.

Esses ensinamentos são meritorios e de grande alcance para os tecnicos. O mesmo não acontece com o homem da lavoura, que não está em condições de experimentar, arriscando-se ao exito ou ao fracasso. O lavrador se estimula para melhoria de sua mentalidade agricola em proporção direta do resultado economico, daí resultando um vencido ou um vencedor. Lamentavelmente é o primeiro conceito que está precominando. Dessa forma é que vemos grande numero de neofitos em agricultura substituindo aqueles, o que está contribuindo, dia a dia, para o maior desequilibrio de nossa balança agropecuaria».

EDITAIS

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
2a Convocação

São convidados os senhores acionistas da Cia. Brasileira de Mineração e Metallurgia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de Fevereiro de 1950, às 14 horas, na sede social, à Avenida Municipal n.° 40, em São Caetano do Sul, para os seguintes fins:

a) Eleição para preenchimento de cargos vagos na diretoria;
b) Aprovação das operações referentes às vendas e transferencias de valores do ativo;
c) Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de janeiro de 1950.
O Diretor-Presidente
(a) Alexandre Siciliano Junior.

(2340 — 27-28-29)

CIDAMAR S/A. — Comércio e Indústria Dante Marchione

Assembléia Geral Extraordinaria

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua sede social, à rua Riachuelo n. 73, 1.° andar, nesta Capital, às 9 horas do dia 4 de fevereiro de 1950, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aumento do capital social;
b) — alteração dos estatutos sociais;
c) — eleição da diretoria para o novo mandato;
d) — outros assuntos de interesse social pertinentes à materia.

São Paulo, 26 de janeiro de 1950.
(a) Dante Marchione — Diretor-presidente.

(2109 — 27-28-29)

S/A. Massas Alimentícias Mazzei
JAÚ

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 de fevereiro p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Amaral Gurgel, n.° 871, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950; c) Eleição de nova diretoria em virtude da extinção do mandato da atual; d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Jaú, 23 de janeiro de 1950.
(a) Italo Mazzei
Diretor-Presidente.

(2023 — 25-27-28)

FERRO ENAMEL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se a 28 de fevereiro p. futuro, às 10 horas, na sede social, à Rua Goiás, n.° 884, São Caetano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de outubro de 1949, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Goiás, n.° 884, em São Caetano, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano, 26 de janeiro de 1950.
(a) Roland Frederick Schlegel — Diretor-Presidente.
(a) Alfred Henry Norris — Diretor-Vice-Presidente.
(a) Robert Alexander Bennet — Diretor-Tesoureiro.
(a) Leon C. Hellbronner — Diretor.

(2021 — 25-27-28)

PREFEITURA MUNICIPAL

Aumento das pensões para viuvas e órfãos dos servidores municipais

A Junta Administrativa do Montepio Municipal realizou, as 16 horas de ontem, mais uma de suas reuniões semanais, presentes os srs. Hugo Brasil, Wilson Rocha e José Geraldo de Lima.

Por sugestão do sr. José Geraldo de Lima, que fez uso da palavra e ressaltou a necessidade absoluta de convocar-se uma reunião extraordinaria para tratar de importantes problemas, ficou convocada uma sessão para a proxima segunda-feira, às 20 horas, para discussão do projeto de aumento das pensões às viuvas e orfãos dos servidores municipais, que são consideradas exiguas para atender as necessidades do atual custo de vida.

De outra parte, resolveu-se, que, na mesma sessão, será apreciado o projeto que trata do emprestimo a ser concedido, pela Prefeitura, ao Montepio Municipal, e o da cessão de terrenos por parte da Municipalidade para que nele se construam residencias para o funcionalismo em geral.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONARIOS — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.o andar, acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de Mecanografo, padrão "F".

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL — Despachos proferidos em 24|1|50:

Roberto Ciampolini, R. Oscar Freire, 213 — Despacho: de acôrdo com o parecer do Departamento Juridico, consideramos nulo o despacho n.o 4692, publicado aos 5 de janeiro de 1949, que arbitrou em Cr$ 3.000,00 o aluguel mensal do predio n.o 213 da rua Oscar Freire, (proc. n.o .... 128.970|49), prevalecendo, por conseguinte, o arbitramento procedido pela sumaria n.o 65|46, que arbitrou em Cr$ 1.500,00 o aluguel mensal do predio n.o 213 da rua Oscar Freire, de propriedade do sr. Marcelo Ciampolini.

Gino Tambelini, R. Rodrigo Alves, s|n.o — Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00, aluguel arbitrado, Cr$ .. 1.500,00; Jorge Grinfeld, R. da Graça, 448 — aluguel pretendido, Cr$ 6.000,00, aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 sendo: armazem e residencia, Cr$ 1.900,00, residencia superior Cr$ 900,00; barracão (congelado) Cr$ 200,00; Joaquim João, Av. Lins de Vasconcelos, 2307, 2311 e 2319 — aluguel pretendido, Cr$ 9.500,00, aluguel arbitrado Cr$ 6.000,00, sendo: n.o 2307 (residencia) Cr$ .... 1.200,00, n.o 2311 (armazem) Cr$ 3.000,00, n.o 2319 (residencia) Cr$ 1.800,00; João Gomes de Oliveira e Joaquim Aragão, Av. Lins de Vasconcelos, 2.311 — Despacho: o armazem n.o 2.311 da avenida Lins de Vasconcelos, foi arbitrado em Cr$ .... 3.000,00, conforme processo n.o .... 120.686|49; Custodio Dias da Silva, R. Tavares Bastos, 719 — aluguel pretendido Cr$ 2.000,00, aluguel arbitrado Cr$ 1.500,00; Brenno Pinheiro, R. Germaine Burchard, 324 — aluguel pretendido, Cr$ 6.000,00, aluguel arbitrado, Cr$ 3.800,00; Aleixo Falci Neto, R. Germaine Burchard, 324 — Despacho: o predio n.o 324 da rua Germaine Burchard, foi arbitrado em Cr$ 3.800,00, conforme processo n.o 136.756|49; Ferruccio Forlani, R. Bueno de Andrade, 53 — aluguel pretendido, Cr$ 8.000,00, aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00, sendo: residencia, Cr$ 1.50,00, loja Cr$ Cr$ 1.500,00; Domingo Del Nero, Av. Angelica, 2.823 — aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00, aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00; Humberto Forte, R. 12 de Outubro, 423-429 — aluguel pretendido, Cr$ 16.500,00, aluguel arbitrado, Cr$ 14.000,00 sendo: armazem Cr$ 6.000,00, 2 aptos. frente Cr$ 2.100,00 cada, 2 aptos. dos fundos, cada Cr$ 1.900,00.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Educação — Benedita Teresa de Almeida Avila, 3 meses; Esmeralda Abrahão de Almeida, 3 meses; João Severo Fortes, 180 dias; Luisa Pitelli, 3 meses; Maria Alves de Toledo, 3 meses; Maria Aparecida Gurgel Guimarães, 3 meses; Myrthes de Alencar Aquino Tavares, 3 meses; Olga Fares Peres, 3 meses e Zoraide Marcondes Vieira, 3 meses.

Fazenda — Maria José Dias, 30 dias e Geraldo Ferreira Cintra, despachado.

Saude — Antonio Lima Machado Netto, 60 dias.

Viação — Antonio Henrique, 30 dias; Benedito Piens, 90 dias; Elias da Silva Jola, 20 dias e João Lopes, 60 dias.

NA CAPITAL

Assessoria Tecnico-Legislativa — Rosemary Santos, 30 dias.

Departamento Medico — Alice Kuester Pisani, 20 dias.

Agricultura — Benedito Damusceno da Silva, 20 dias; Ismenia Guimarães Lemos, 15 dias e Nair de Godoy Lima, 20 dias.

Educação — Antonio Lanari, 20 dias; Francisco Ribeiro, 60 dias; Laura Rocha, 30 dias, Lucia Florence Braga, 180 dias; Manuelita Musa, 365 dias; Maria José de Carvalho, 180 dias e Porfirio de Lima, 120 dias.

Secretaria da Fazenda — Americo dos Santos, 15 dias; Geraldo da Costa Saldanha, 180 dias; Manoel de Siqueira, 20 dias; Raphael De Cunto, 30 dias e Regina Novais, 15 dias.

Secretaria da Justiça — Elvira Ferreira Nalin, 15 dias; Natividade Magalhães, Pela Aposentadoria, e Oscar da Cunha Garcia, 180 dias.

Secretaria da Saude — Ana Pimenta do Vale, 30 dias; Carmen Speranza Piquet, 365 dias; Consuelo Bastos Montenegro, 30 dias; Henrique Albino Sardinha, 180 dias; Hilda Carneiro Giraldes, 30 dias; Jacyra Bezerra de Lima, 20 dias; Mario de Campos Junior, 30 dias e Sylvio Marcondes Simões, 8 dias.

Secretaria da Segurança — Francisco Rodrigues, 180 dias, Jorge Francisco, 90 dias; Nelson Pinto Monteiro, Despachado pela aposentadoria e Sylvia Marussig, 180 dias.

Secretaria da Viação — Bernardino Epstein, 60 dias; Caetano José de Godoy, Despachado e Venancio Francisco da Silva, 15 dias.

Tribunal de Justiça — Ernesto Ludgero José Maria, 15 dias.

AUMENTO DA QUOTA DE CARNE...

(Conclusão da ultima pagina)

periodo da safra, e de 1.500 toneladas semanais, no periodo de entressafra, em 1949, quantidades que possibilitaram as transações entre atacadistas e varejistas do produto, na Capital, nesses periodos. A portaria ministerial deste ano, porem, implicando na redução media de 200 quilos por semana, nas quantidades que vinham sendo regularmente fornecidas no abastecimento da Capital, forçou o secretario de Higiene a adotar medidas de precaução, para que no primeiro dia de sua vigencia, 1.o de fevereiro, não sofressem os estabelecimentos retalhistas, e, em consequencia, o publico, cortes abruptos nas suas compras habituais. Resultou, daí, a providencia que, igualmente, noticiamos na ocasião, de reduzir-se, indiscriminadamente, em 3 por cento, as quotas de distribuição, que vigoravam para o comercio da carne verde em S. Paulo.

AUMENTO DA QUOTA PARA A CAPITAL

Segundo foi, ontem, informada a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS acreditada junto ao gabinete do prefeito da Capital, a secretaria de Higiene da Prefeitura, sr. Aldo Lupo, confrontando as possibilidades do rebanho bovino com as necessidades minimas de consumo da população da Capital, designou os srs. Orestes Bianco Disessa e Eduardo Estrela para ir ao Rio e entender-se diretamente com os tecnicos federais, no sentido de obter quotas de 1.700 toneladas para o periodo da safra e 1.500 toneladas semanais, para S. Paulo, no periodo da entressafra.

Procurado pela reportagem, o sr. Bianco Disessa confirmou aquela incumbencia, assinalando que irá hoje à Capital Federal e que procurará conseguir, alem dessas quantidades indispensaveis ao consumo da nossa população, quotas extras de mais ou menos 50 toneladas semanais, destinadas a atender o suprimento de hospitais e instituições beneficentes.

E, acrescentou finalizando:

"O plano federal é digno de encomios, pela sua propriedade e criterioso fundamento. Devemos considerar, todavia, que empreendimentos dessa natureza tendem sempre a apresentar pequenas falhas, facilmente removiveis. O que pretendemos é conseguir uma perfeita colaboração entre os poderes responsaveis por esse complexo e importante problema. Para isso, muito esperamos do discernimento do sr. Bianch de Freitas, diretor-geral do Departamento de Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, profundo conhecedor do assunto".

Movimentos de envergadura visando a colocação de produtos brasileiros

Fase de grandes empreendimentos em prol de nosso parque fabril — Mostra industrial na América do Norte

Estamos atravessando uma fase de grandes empreendimentos em favor de nosso parque industrial e manufatureiro. Há um movimento, que se está processando, podemos dizer, visando todo o mercado mundial para a colocação de nossos produtos. Já há tempos, publicamos os trabalhos que os departamentos especializados da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, estão terminando, com o intuito de desenvolver, em diversos paises, uma propaganda efetiva de nossos produtos industrializados. Essa atividade é das mais meritorias, e está sendo prestigiada por toda a classe, alem dos poderes oficiais. Ontem, conforme tem sido amplamente divulgado, o Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, desta Capital, inaugurou uma mostra de nosso parque industrial, que está fadada a ter grande repercussão, não só no país, mas até no Exterior, se levarmos em conta a excelencia dos produtos apresentados. Essas iniciativas, como é facil de se ver, podem marcar novos rumos aos destinos de nossa industria.

Outro empreendimento notavel nesse sentido, nos dá conta uma publicação do «Boletim Americano», que diz:

«Em colaboração com a Colonial Trust Company, o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York acaba de organizar uma exposição de amostras selecionadas de produtos brasileiros, servindo-se das vitrinas daquela organização bancaria novaiorquina, onde são exibidas periodicamente amostras de produtos estrangeiros, sobretudo manufaturados. Daca a sua localização central — na aerea Rockfeller Center Radio City — a exposição é vista diariamente por centenas de milhares de pessoas, inclusive turistas de todo o mundo, que geralmente visitam aquela parte da metropole.

A Colonial Trust Company, colaborou tambem, com o Escritorio do Brasil na preparação de um folheto sobre as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, que será distribuido ao mundo de negocios. As amostras brasileiras, entre as quais figuram materias-primas e produtos manufaturados, estão sendo exibidas em quinze vitrinas laterais do edificio do Banco, abrangendo uma extensão aproximada de 100 pés, inclusive na Avenida das Americas e na rua 48. Em uma das vitrinas, dedicada especialmente às atrações turisticas do Brasil, colaboram, tambem, Pan American World Airways e a Cia. Navegação Moore Mc Cormack Lines, com seus cartazes e outros materiais.

Entre os produtos ora sendo exibidos, figuram os seguintes: artefatos de borracha, peles e couros, fibras, oleos vegetais, madeiras, compensados e artigos de madeira, cera, café, cacau, chá, mate, pedras preciosas, minerais, tecidos, feltros industriais, frutas e outros generos alimenticios enlatados e produtos manufaturados em geral. Entre as firmas brasileiras que contribuiram com amostras figuram as seguintes: Industrias Matarazzo, Swift do Brasil, Ceramica S. Caetano, Fritz Johansen, Oiticica do Brasil, Industrias A. J. Renner, Nadir Figueiredo, as Cias. de Mate Ildefonso e Leão e a Cia. Goodyear do Brasil».

A QUESTÃO DA SMULTAS...

(Conclusão da ultima pagina)

com o sr. Nelson Coutinho, consultor-juridico desse organismo, ficando resolvido que os processos existentes, atualmente em numero aproximado de cem, depois de serem devidamente apreciados e anexados os respectivos pareceres, seriam encaminhados aquela repartição para a execução das multas impostas, independentemente de uma eventual ação penal contra os infratores, que seria da alçada da policia, através da Delegacia de Ordem Economica.

A INDIA TORNOU-SE...

(Conclusão da 1a pagina)

Acheson, enviou ontem uma mensagem ao primeiro ministro «pardit» Jawaharlal Nenru, congratulando-se pela proclamação da Republica da India.

Nesse seu telegrama, o secretario Acheson diz: «Peço que aceite minhas felicitações pela assinatura da Constituição da India e a inauguração de sua forma republicana de governo dentro da Comunidade das Nações Britanicas. Envio a sua exa. e seu pais esta mensagem, por saber que ambos estão empenhados num real esforço para promover a paz internacional e manter relações de amizade com outras nações».

DESPEJAM OS LOCATARIOS...

(Conclusão da ultima pagina)

ve prevalecer tais disposições e sim unicamente as disposições do decreto n. 24.150. Como é do conhecimento geral tudo têm feito os proprietarios para desalojar todo aquele que por circunstancias varias se beneficia pelo aluguel congelado, os quais usam todos os recursos para a obtenção de maior renda, esquecendo-se de que suas propriedades já foram de muito usufruidas pelo capital empregado naqueles tempos em que tudo era barato.

Os predios hoje ocupados e já há longos anos pelos comerciantes e industriais, não podem e não devem ser cingidos pelo que preceitua a atual Lei do Inquilinato e sim pelas disposições do decreto n. 24.150.

Esse subterfugio, ou diremos melhor, edificação licenciada para maior capacidade de utilização, não deve atingir os predios ocupados com qualquer comercio ou industria. Esta disposição tem habilitado os proprietarios sujeitos ao aluguel congelado para se beneficiarem com o fundamento da maior capacidade de utilização".

SURGE A EXPLORAÇÃO

"Com a presente situação de deflacionismo, que provocou a valorização da propriedade, os senhores, nas varias modalidades, engendraram a venda de suas propriedades ao invés de receberem em espécie o valor das mesmas, recebem determinado numero de apartamentos cuja renda ultrapassa, varias vezes, a renda que vinha usufruindo com a sua antiga propriedade.

E nisso só vemos um prejudicado, não só o povo assalariado, mas tambem o comerciante e o industrial. Em tais casos, justo seria a indenização do prejudicado, ou seja, as classes acima apontadas.

Pelos fatos acima expostos, vemos presentemente a epidemia dos condominios que se tornou o melhor negocio, se bem que já notamos um grande decrescimo nesse lucrativo ramo que vem trazendo o povo em constante sobressalto ante a hipotese de se ver jogado na rua sob os pretextos que a lei faculta aos proprietarios de imoveis" — concluiu.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Amemos sempre a Deus Nosso Criador

Não é só amar a Deus, esse onipotente, onisciente e misericordioso, não; é preciso adorá-lo a todo instante diante de sua divina imagem que deve acompanhar-nos na mente, no coração e em todos os nossos passos e atos para contarmos com sua inegada e inegavel proteção.

E' preciso, sim, tudo fazermos para contentar o Divino Coração porque, Ele, por nós, tudo fez em nossa defesa contra o mal. Os cantores da criação de Deus, são mestres que nos ensinam não só a melodia suave da prece mas tambem a maneira de como devemos apreciar os passos da natureza tal como São Francisco de Assis nô-la escreveu. Vemos hoje um frade franciscano que canta a exemplo de seu santo fundador o filho dos ricaços da Umbria. E o frei Roberto B. Lopes que em seu novo e belo trabalho "Cancioneiro de Dona Pobreza", nos oferece estes versos:

O TROVADOR DE DEUS

"O' Trovador de Deus, tu que vagueias
Pelas várzeas em flôr e brenha agreste
Cantando a luz da abóbada celeste,
Cantando o mel dourado das colmeias,

Que sangue estranho corre em tuas veias!
Fôste à ovelha pedir a tua veste,
Por morada no mundo só quizeste
Estas estradas de fragância cheias.

Tu te irmanaste ao Vento e ao Fogo. As Feras,
A Morte e às Aves, sempre tão sinceras
Provas de afeto deste como às irmãs!

E ainda cantas o amor de Deus no mundo:
No silencio das noites — tão profundo...
Na alegria tão viva das manhãs..."

Quanta doçura contida nestas singelas palavras! Oh! como é bom pensar na pobreza e saber que ela é riqueza aos olhos de Deus Nosso Criador! Amemos sem cessar e sempre a Deus Nosso Criador porque Ele, sempre nos amou e nos amará até a eternidade.

MIGUEL HELOU

SEMANA FRANCISCANA

Do dia 29 de janeiro a 5 de fevereiro, na igreja das Chagas do Serafico São Francisco, da Ordem III da Penitencia, realizar-se-á a 10.a Semana anual de conferencias sobre o Franciscanismo. As conferencias serão proferidas pelo revmo. frei Roberto Belarmino Lopes, da Ordem dos Frades Menores.

A importancia religiosa e cultural dessas conferencias consiste em manter entre os homens o verdadeiro espirito cristão pregado pelo maior imitador de Jesus Cristo, que foi São Francisco de Assis. Nunca o mundo precisou tanto do Franciscanismo como agora, porque a unica solução das questões sociais está em colocar os problemas sobre o denominador da caridade. Sem a legitima e a verdadeira caridade é insoluvel qualquer problema que tenha como finalidade o bem comum do convivio social.

O pregador, alem dos dotes oratorios que possui, é um magnifico poeta, de sorte que a palavra cristã do orador vai ser, ainda, reflorida pela suave inspiração poetica.

Esperamos que a igreja da Ordem III, no largo de São Francisco, seja pequena para conter o numero dos que buscam a palavra cristã como unico remedio à desordem espiritual do mundo.

CONFIRMADA A INVASÃO...

(Conclusão da 1a pagina)

row», que ainda apresenta as avarias recebidas quando tentou furar o bloqueio nacionalista de Shangai.

Afirmou Hawthorne que ele e mais quatro auxiliares foram ameaçados de prisão pelas autoridades comunistas «no dia anterior à nossa partida para esta cidade». Declarou terem tido «muita sorte» em poder deixar a China.

HONG-KONG, 26 (UP) — «A apreensão de propriedades consulares norte-americanas, francesas e holandesas na China Continental enchem de contentamento o povo chinês» — anunciou a emissora de Pequim ao comentar aquelas ocorrencias.

VINHOS IMPERIAL oferecem...
RADIO BANDEIRANTES irradia...
e o PUBLICO APLAUDE!

TURBILHÃO DE RISOS

Produção de MARIO LAGO

Hoje e todas as sextas-feiras, às oito e meia da noite, na PRH-9
"A mais popular emissora paulista"

Com a participação de MIRES DE OLIVEIRA WILSON ROBERTO e a famosa orquestra de SILVIO MAZUCCA

Ouça... Concorra à "Charada Musical"... e ganhe VINHOS IMPERIAL!

(2186)

Paralisados os estudos sôbre o problema do pescado, na Comissão Estadual de Preços

Recusou-se o D.P.A., da Secretaria da Agricultura, a fornecer os elementos solicitados pela subcomissão incumbida do assunto — O tabelamento continua sendo totalmente ignorado — Providências que se impõem

Impossibilitados, ao que alegaram, de cumprir o tabelamento vigente para o preço do pescado, deliberaram os comerciantes desse produto, estabelecidos no Mercado Municipal, paralisar as suas atividades, em virtude de diligencia promovida pela Delegacia de Ordem Economica, na qual foi constatada a absoluta inobservancia da portaria que regula a materia.

Foi então o problema posteriormente solucionado, mediante a promessa do vice-presidente da C.E.P., então o sr. Paulo Ribeiro da Luz, de que a portaria aludida seria revista, tendo mesmo para tanto, designado uma subcomissão encarregada de proceder aos estudos necessarios, integrada pelos srs. Joaquim Ferreira e João Monteiro da Cunha Salgado.

Dada a complexidade do problema, todavia, essa subcomissão deparou-se com grandes dificuldades para elaborar o seu parecer, concluindo por solicitar fosse ouvido sobre o assunto o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, através de sua divisão especializada.

IMPASSE

Inutil, como é bem de ver, seria insistir na urgencia de que o assunto se reveste, mesmo porque o tabelamento do pescado continua sendo totalmente ignorado, com grandes prejuizos para o publico consumidor, que, dada a inexistencia de uma fiscalização eficaz, fica sujeito a toda sorte de explorações. Daí procurarmos ontem o sr. Joaquim Ferreira, presidente da subcomissão referida, a fim de saber do tabelamento do respectivo processo. Com surpresa, todavia, fomos informados de que o D.P.A. se havia recusado a fornecer os elementos solicitados, sob a alegação de que não havia compreendido os termos do pedido que lhe fôra encaminhado pela C.E.P.

E' o caso, portanto, de que o vice-presidente deste organismo encare com urgencia a questão, a fim de que o interesse publico não seja mais ainda sacrificado.

CARNAVAL

Já estão na rua os bachareis do samba

O espetaculo de anteontem, à noite, em que escolas de samba e cordões carnavalescos se exibiram, por motivo da inauguração da nova avenida Campos Eliseos, é bem uma demonstração da força que vem recobrando o carnaval de rua.

A data da fundação da cidade foi comemorada ao som dos instrumentos de Momo, desde a cuica ao tamborim, sacudidos nervosamente pelos bachareis do samba, marcando a cadencia das pastoras e de porta-estandartes com seus vistosos brazões multicores.

As fantasias bizarras, a agitação de bandeirolas, o ritmo quente dos instrumentos de percussão, os estribilhos das melhores composições do ano despertavam no povo que se comprimia sobre o asfalto da novel avenida Campos Eliseos um fremito de entusiasmo e de alegria contagiantes. O ruido compassado de cuicas e tamborins tomava a atenção geral, e os grupos humanos avançavam curiosos para as colunas carnavalescas que dificilmente abriam caminho entre a multidão, os balisas suarentos e agitados, sacudindo os braços em acenos amistosos de confraternização.

O espirito de Portela e de Noel Rosa paira sobre as multidões, que buscam expansão para os recalques acumulados durante um ano de lutas e de esperanças desfeitas. O povo ganha as ruas e impõe a sua vontade de festejar e confraternizar numa festa geral, e prestigia a sua vanguarda de alegria representada pelas escolas de samba e cordões carnavalescos.

Outro exemplo do prestigio que o carnaval de rua vem readquirindo, desde que o povo não se conformou em que a tradicional festa popular se enclausurasse nos salões, tornando-se privilegio de uma "elite" de foliões, temos no carnaval de rua que a Radio Record vem patrocinando aos domingos. No ultimo domingo, la estavamos junto aos "generais da batucada", preparando o estado-maior da folia, eis que multidões alacres de homens, mulheres, velhos e crianças, boemios indormidos de carnavais que não tem começo nem fim se comprimiam nas adjacencias da popular emissora, aguardando sob uma chuva impertinente, decididamente do "contra", a passagem das escolas de samba e dos cordões. Era de ver-se o entusiasmo e a emoção daquela gente quando as cabrochas num requebro arrevezado de quadris, sacudidos furiosamente pelo batuque ritmado dos seus sambas, atravessavam o pequeno espaço aberto à sua passagem, entre risos e cantos brejeiros:

....
Uma nega maluca me apareceu,
vinha com um filho no colo
e dizia pro povo que o filho era meu!

Estão os foliões a postos, em todos os setores de combate do riso e o fogo de inquietação de suas batucadas desperta as iniciativas de todos os lados. Aqui, no JORNAL DE NOTICIAS, Lord Pagé dá os ultimos retoques nas disposições que regerão o empolgante concurso carnavalesco, que pela segunda vez, promoverá no Vale do Anhangabaú, para onde arrastará todas as escolas de samba e cordões de São Paulo. Estamos desejosos de ver reproduzido, numa expressão mais grandiosa, o inesquecivel espetaculo do ano passado, cujos ecos compassados e visões deslumbrantes de fantasias e estandartes ainda perduram entre nós.

E hoje que se reabre a Camara Municipal, é importante que nos lembremos do projeto Derville Alegretti de oficialização do carnaval, negado em 1949, e que desejamos ver realizado este ano. E' preciso que todas as associações de sambas, lideradas pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, dêem seu decidido apoio para que seja aprovado o projeto e tenhamos um carnaval paulista realmente grandioso, o que só será possivel com o amparo oficial, dado que a iniciativa particular tem se mostrado insuficiente e não pode compensar as longas despesas com que se defrontam os clubes carnavalescos.

LORD PAGE'

CARNAVAL DE RUA DA RECORD

No comando-geral das batucadas alucinantes que a Radio Record está promovendo todos os domingos, a partir das 21 hs., Manezinho Araujo, o sempre endiabrado jovem malabarista do samba da «Maior», bem secundado pelo cronista Mario Julio Silva, presidente do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, fará realizar, depois de amanhã, mais um alucinante desfile de escolas de samba e cordões, que estarão com suas impressionantes «baterias» assestadas no trecho compreendido entre a praça da Sé e a praça do Patriarca. Uma equipe de locutores especializados acompanhará com seus microfones volantes todo o deslumbramento de ritmos executados pelos consagrados menestreis da tipica musica popular, narrando «ao vivo» as peripecias dessa marivilhosa arrancada para o Carnaval que se aproxima. No «territorio» carnavalesco da «Maior» estará armado um artistico coreto, exatamente no largo da Misericordia, de onde os festejados cartazes daquela popular emissora entoarão os ruidosos sucessos da Folia de 1950.

Desfilarão depois de amanhã, com todo seu «aparato» de cultores das melodias dos morros, as escolas de samba Brasil da Lapa, Vila Santa Isabel e o Cordão Campos Eliseos, os quais repetirão a «dose» até o raiar da quarta-feira trevosa.

PREMIOS PARA OS VENCEDORES

Para os conjuntos mais «destorcidos» do Carnaval de 1950, a Record instituiu os seguintes premios:

Para a melhor Escola de Samba: 1.o — 10.000 cruzeiros; 2.o — 5.000 cruzeiros; 3.o — 2.500 cruzeiros Para o melhor Cordão: 1o — 10.000 cruzeiros; 2.o — 5.000 cruzeiros — 2.500 cruzeiros. Para o ros; — 3.o 2.500 cruzeiros. Para o melhor Bloco diurno: 1.o 5.000 cruzeiros; 2.o 2.000 cruzeiros. Para a melhor musica apresentada pelas Escolas de Samba; 1.o — 5.000 cruzeiros; 2.o — 2.000 cruzeiros.

BATALHA DE CONFETE

Para que nada falte ao espetaculo de domingo proximo, a Record promoverá, ainda, uma renhida batalha de confete entre os foliões paulistanos, o que faz a gente prever desde já o sucesso cada vez maior da iniciativa.

Sucessos de Dircinha Batista para o Carnaval de 1950

Dircinha Batista

A corôa do rei

BATUCADA

(Haroldo Lobo e David Nasser — Gravação de Dircinha Batista)

A corôa do Rei
Não é de ouro nem de prata (bis
Eu tambem já usei
E sei que ela é de lata

Não é ouro nem nunca foi
A' corôa que o Rei usou
E' de lata barata
E olhe lá... borocochô
Na cabeça do Rei andou
E na minha andou tambem
E' por isso que eu digo
Que não vale um vintem

Charrete macia

MARCHA

(Haroldo Lobo e David Nasser — Gravação de Dircinha Batista)

Que charrete macia
Que corre e são puia,
Toque, toque, toque,
Mas cuidado, olha o coice da mula

Eu não uso o chicote, não sennor
Pois a mula gosta muito de carinho
Quando saio para ver o meu amor
Ela sabe muito bem qual o caminho

O frevo precisa impor-se no carnaval de rua

O frêvo, a sedutora musica pernambucana, que até bem pouco tempo, era quase desconhecida entre nós, está completamente vulgarizada, graças à iniciativa de um grupo de pernambucanos, que cerca de dez anos atrás, decidiu fundar uma sociedade em torno da qual se reuniram os mais famosos "frevistas" nordestinos radicados no Rio de Janeiro. Essa sociedade, cujas exibições tanto sucesso alcançaram, teve o nome de "Vassourinhas". Após esta, vieram "Pás Douradas", "Lenhadores", "Batutas da Cidade Maravilhosa". Recentemente, outros grupos foram fundados, como "Unidos da Providencia", "Toureiros", etc. Assim, a musica popular pernambucana foi aos poucos conquistando admiradores entusiastas, e aqui em São Paulo, depois do Rio, já está se tornando uma das danças mais admiradas, depois do samba. Não só nos salões carnavalescos é hoje o frêvo dançado com grande entusiasmo, mas em outras oportunidades, a dança popular pernambucana tem sido exibida, conquistando as simpatias do publico, pela sua beleza, movimentação e tecnica coreográfica, a que não falta o seu complemento — o guarda-chuva. Inda recentemente, a conhecida professora de bailados, Maria Olenewa, num espetaculo de bailados de suas alunas, teve ocasião de apresentar um magnifico numero de frêvo, executado por inumeros participantes jovens, e que constituiu um dos mais atraentes espetaculos dos ultimos tempos. Que os "passistas" do frêvo se organizem e venham para as ruas, durante o proximo triduo carnavalesco, para riscar o asfalto com seus passos acrobáticos, sustentados no seu equilibrio vertiginoso pela "maromba" dos guarda-chuvas.

O "mais querido" vai "sasarizazar" nos salões do Cine República

O bi-campeão paulista resolveu entrar «feio e forte» na folia carnavalesca de 1950, tendo para isso arrendado os amplos e elegantes salões do Cine Republica, ali, na praça da Republica, local feericamente disposto para proporcionar dias e noites alucinantes às legiões de aficionados do querido clube do Canindé. Marcha, assim, o tricolor, para a conquista tambem do bi-campeonato carnavalesco do triduo que se aproxima, tendo à frente S. M. Rei Momo I e Unico.

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Sociédades Recreativas em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 1950.

Correspondencia nesta folha, para *Lord Pagé.*

Puxada pelo serelepe "baliza" e pelas "pastoras" dengosas de quadris rebolantes, transpõe a recem-inaugurada avenida Campos Eliseos, como nos mostra a gravura, uma das mais festejadas escolas de samba da Capital

Exposição Extraordinária da Indústria

O sr. Manoel Garcia Filho, diretor do Dep. de Produção Industrial da Secr. do Trabalho, atinando com os anseios da industria de S. Paulo, fez inaugurar anteontem, na Galeria Prestes Maia, uma Exposição Extraordinaria da Industria.

Consoante publicamos, a solenidade inaugural teve lugar às 18 horas, comparecendo ao ato o governador Adhemar de Barros e secretarios do Estado, o presidente da Confederação Nacional das Industrias, sr. Euvaldo Lodi, diretores da Federação e do Centro das Industrias de S. Paulo, diretores do Serviço Social da Industria (SESI), do Serviço Nacional da Industria (SENAI), diretores de sindicatos industriais, alem de autoridades e pessoas de representação social.

Iniciada a cerimonia o secretario do Trabalho, sr. J.J. Abdala saudou as autoridades presentes, se referindo ao significado da iniciativa à qual deram a sua adesão os sindicatos da industria paulista, numa compreensão plausivel da necessidade de se engrandecer, cada vez mais, o parque manufatureiro deste Estado. Terminado o seu discurso o sr. Manoel Garcia Filho, agradeceu, em rapidas palavras, a cooperação que lhe foi dada, sem a qual não conseguiria realizar aquele certame, pelos sindicatos, que se propuseram expor em seus pavilhões produtos capazes de espelhar na qualidade e acabamento, o nivel de desenvolvimento atingido pela industria de São Paulo.

Usaram ainda da palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, que enalteceu o certame, e o sr. Armando de Arruda Pereira, diretor da Federação das Industrias, que tambem se referiu à importancia da iniciativa.

Por ultimo, falou o governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, manifestando o seu entusiasmo pelo acontecimento e, ao mesmo tempo, se congratulando com os homens da industria de São Paulo, que, diuturnamente, forjam a grandeza economica do Estado e do país.

A festa dos artistas circenses

Em colaboração com o Centro dos Cronistas Carnavalescos, a Associação Brasileira dos Proprietarios de Circo e Empresarios de Diversões pretende realizar um grande baile, num dos salões da Capital. Varios entendimentos estão sendo feitos nesse sentido. Concluidos os estudos, será escolhido o local da reunião, durante a qual será eleita a Rainha dos Artistas de Circo da Capital.

Batalhas de confete, lança-perfume e serpentinas na Moóca

Organizadas pelo C. A. Juventus e patrocinadas pelo comercio e industria do bairro da Mooca, serão realizadas duas espetaculares batalhas de confete, lança-perfume e serpentinas, na rua da Mooca e na confluencia da rua Piratininga com aquela arteria, nos dias 19 e 21 de fevereiro (domingo e terça-feira «gorda»), com profusa distribuição de valiosos premios para as escolas de samba e cordões vitoriosos.

A comissão organizadora das batalhas está assim formada: prof. Otto Paneta, Bernardino Piva, Antonio dos Santos e Paulo de Paula Neto. As inscrições podem ser feitas na rua da Mooca, 2066; na «Camisaria Paneta» e na mesma rua, numero 2079 («Cantina Galote»).

Inaugura-se hoje a nova sede da SBACEM

Será inaugurada hoje, às 17 horas, a nova sede da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Musica, instalada à rua Conceição, 58, salas 1.504 a 1.510.

Os diretores da entidade organizaram para essa festa, que contará com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, representantes da imprensa especializada em Carnaval e associados da SBACEM, um grande "show-cocktail", do qual participarão artistas do radio e do teatro.

JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, promoverá este ano, o mais sensacional concurso das Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos, que, deverá alcançar ainda maior exito, que o realizado o ano passado.

Aguardem por estes dias as bases do piramidal certame!

Eleita e empossada a nova diretoria do Clube dos Fenianos Carnavalescos

Durante a ultima assembléia geral realizada na sede social do Clube dos Fenianos Carnavalescos, sita à rua da Quitanda, 154, sobrado, com a presença de numerosos associados, foi procedida a eleição e posse dos novos dirigentes da popular e querida agremiação carnavalesca para o corrente exercicio. A solenidade decorreu num ambiente de alta cordialidade, tendo assim ficado constituida a nova diretoria: presidente, Cristiano G. Bauer; vice-presidente, Adonai C. Ribeiro; primeiro secretario, Benjamin Jorge; segundo secretario, Francisco Sinesio da Silva Filho (Carlito Junior); e tesoureiro, Valdemar João Becker.

Para o cargo de diretor de festas, omisso nos estatutos em vigor, vago com o falecimento do saudoso dirigente e socio fundador, sr. João Millim Michalane, foi escolhido o sr. Orlando Morra, tambem antigo diretor do tradicional clube alvi-rubro do Carnaval paulista.

Os novos diretores do Clube dos Fenianos Carnavalescos ofereceram lauta mesa de doces e finos vinhos aos presentes, tendo usado da palavra, em nome da nova diretoria, o nosso colega de imprensa, Carlito Junior, 2.o secretario do glorioso clube vencedor de tantos carnavais paulistas. A nova diretoria já está em plena atividade na elaboração do programa para a temporada de Carnaval de 1950.

VIDA MILITAR

Boletim da 2.a Região Militar e 2.a Diretoria de Intendencia

O General Honorato Pradel seguiu para Sorocaba, a fim de dirigir os exercicios de combinação das Armas programados como coroamento do ano de instrução 1949|1950, os quais serão executados pelo Grupamento Tático n.º 2. Esse grupamento, que é comandado pelo Coronel Florencio José Carneiro Monteiro, já ultimou sua concentração na região de Sorocaba e está assim constituido: 4.o R.I., 2º R.O. 105, 2º G.O. 155, 2º Esq. Rec. Mec., 1 Bia. I|2 R.A.A.A.é. 2.a Cia. Trns., Cia. Evacuação do 2.º B.S. e 2.a Cia. L. Manutenção. O Estado Maior do General Pradel é o seguinte: chefe: ten.-cel. Benjamim Macedo Costa; adjuntos: majores Godofredo Rocha, Renato da Costa Mendes, Silvio Guimarães, Jaime Portela de Melo e cap. Francisco Rusa Santos; ajudante de ordens: cap. Elisiário de Paiva.

• Por decreto do sr. presidente da Republica, foram concedidas as medalhas de Guerra e de Tempo de Serviço aos seguintes oficiais: Medalha de Guerra — ao major Vet. Altonilbo Macedo, cap. Nelson Augusto Vasconcelos Coelho, 1.º ten. Vivaldo Martins Simões e 2.º ten. Benedito Ludgero Machado; Medalha Militar de Prata — ao major Afonso Maglio.

• O general Lott, cmt. da 2.a R.M., acompanhado do gen. Brilhante, sub-cmt. da 2.a D.I. e do capitão Silva Pereira, ajudante de ordens, seguiu para Sorocaba, a fim de assistir aos exercicios do Grupamento Tático n. 2.

• Foi promovido ao posto de 1.º ten. do Q.A.O. o 2.º Ten. Sylas Manoel Camargo.

• Serão realizadas nos dias 24 e 26 do corrente, no Quartel General da 2.a R.M., às 9 horas, as provas escritas do concurso de admissão aos Cursos de Formação de Medicos Farmaceuticos e de Sargentos Especialistas da Escola de Saude do Exercito. A comissão fiscalizadora das provas é constituida do coronel sr. Helvecio de Rego Monteiro e dos majores Renato Paquet Filho e Silvio Guimarães.

• O gen. Teixeira Lott remeteu à 1.a Auditoria da 2.a R.M. os autos do Inquerito Policial Militar que mandou proceder para apurar o caso da falsificação de certificados de reservista de terceira categoria, que se vinha fazendo, criminosamente, nesta Capital. Acham-se implicados no fato, um aspirante da reserva, dois sargentos reformados da Força Publica de São Paulo e cinco civis, um dos quais, de nome Joaquim de Campos, vulgo "Chaveco", se encontra foragido. Foram apreendidos inumeros certificados falsos.

• A senhora Ivone Ayulo Pinto foi nomeada para o cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar de Itapecerica da Serra.

• O 2.º Grupo de Obuses 155, sediado em Jundiaí, sob o comando do Ten. Cel. Fabio Noronha, realizou exercicios de tiro real na região de Fazenda Eloi Chaves.

• Foram concedidos seis meses de licença especial ao 1.º Sargento Clovis de Almeida.

• Foram transferidos: o 1.º ten. Silvio Alvarenga Meira, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Quartel General da 2.a R.M. e o 2.º Ten. Alcides Machado, do Tiro de Guerra n. 173 para a 7.a C.R.

• O 17.º Regimento de Cavalaria, comandado pelo ten. cel. Arold Ramos de Castro, realizou uma prova de reconhecimento hipico, com um percurso de 100 kms., na região de Pirassununga, como coroamento do ano de instrução 1949|1950.

• O ten. cel. Azuil de Lima Franklin assumiu a chefia do Serviço de Engenharia Regional.

• O cel. Otavio Coelho da Silva foi exonerado do cargo de chefe do Serviço de Fiscalização, Importação e Despacho de Transito de Armas e Explosivos.

• O I|2.º R.A.A.Aé. sob o comando do ten. cel. Macedo Costa, executou exercicios de tiro real, na barra de Santos, com a cooperação da F.A.B.

• Foi transferido para a reserva o coronel de engenharia Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

• O gen. Teixeira Lott, cmt. da 2.a R.M., mandou louvar, pela maneira inteligente e criteriosa com que vêm desempenhando suas respectivas funções, prestando, desse modo, eficiente colaboração ao comando da R.A., os seguintes oficiais e praças: coroneis Renato Rodrigues Ribas, chefe do Escalão Territorial e Celso Ferreira Veloso, chefe da 4.a C.R.; tenentes coroneis, Arold Ramos de Castro, cmt. do 17.º Regimento de Cavalaria, Bolivar Medeiros, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 2.a R.M., Cherubim Ferreira Chagas, chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia e Antonio Ribeiro Weiman, chefe da 14.a C.R.; majores Otavio Ferreira de Queiroz e José Bretas Cupertino, do Estado Maior Regional, Cornelio de Castro Pinto, chefe da 5.a C.R., Armando de Lima Carvalho, chefe da 6.a C.R. e João Guerreiro Brito, da 4.a C.R.; sub-tens. Josias do Nascimento, José do Carmo Pereira e João Paulo Guimarães; 1.os sargentos radio-telegrafistas Gino Strufaldi, Orlando Rizzi e Artur Mafra Filho; 2.os sargentos radio-telegrafistas Isnard de Souza Lima e Firmino José de Sant'Ana, e 2.º sargento José Leite Sampaio Neto.

• O cap. Luciano Véras Saldanha, por haver deixado o cargo de ajudantes de ordens do general Azambuja Brilhante, sub-comandante da 2.a D.I. foi, por esta autoridade louvado pelas excelentes qualidades de carater e de inteligencia que demonstrou no exercicio de suas funções.

• Foram despachados os seguintes requerimentos: Jair de Carvalho, pedindo certidão de assentamentos — Deferido, por certidão, na forma da Lei. A 4.a C.R. para promover a entrega ao interessado; João Francisco Cuba Filho, pedindo documento que prove ter participado do movimento revolucionario de 1932 — Indeferido, em virtude de ter sido ilegal o serviço militar que alega ter prestado; José Moreira de Abreu, reservista, pedindo documento de quitação com o serviço militar — Sim, por certidão de acordo com os arts. 129 e 133 da Lei do Serviço Militar; Mauricio Guzzi, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão; Walter de Oliveira, reservista, pedindo certidão de assentamentos, Sim, por certidão, de acordo com os arts. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar; Leoner Eufrasio de Souza, reservista pedindo rehabilitação — Deferido de acordo com o art. 84 do R 4, combinado com o art. 92 dos Estatutos dos Militares; Caixa Beneficente de A. Cocais, pedindo 2.a via da caderneta de reservista de José Ferreira da Silva. — Sim, por certidão. A 3.a C. R.; Raimundo Marques dos Reis, convocado, matriculado no Tiro de Guerra n.º 29, pedindo transferencia para o Tiro de Guerra 3 — Deferido, de acordo com as informações; Gerson de Morais e Silva, reservista, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão; Pedro Pires Gonçalves, ex-cabo, pedindo certidão de assentamentos — Sim, por certidão. A 4.a C. R.; Antonio dos Santos e Silva, pedindo devolução de certificado — Requeira à Justiça Eleitoral, querendo.

MOVIMENTO SINDICAL

Fará um levantamento das condições de salario e custo de vida no interior a Federação dos trabalhadores da fiação e tecelagem

Em organização um questionário que será enviado a todos os sindicatos e associações profissionais daquela categoria — Situação do sindicato, da classe e da própria cidade, de interêsse dos trabalhadores — Amanhã, o jantar de confraternização dos mestres e contramestres da Capital

Segue hoje para Campinas, Americana, Santa Barbara do Oeste e Piracicaba o sr. Fernando Garcez, presidente da Federação dos Tecelões do Estado de São Paulo, que vai a chamado dos trabalhadores do Interior, para atender aos casos de interesse local.

LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO INTERIOR

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Fernando Garcez informou que a Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem fará um levantamento das condições de salario e custo de vida, dos tecelões da Capital e do Interior, a fim de habilitar o orgão sindical não só a conhecer a situação real, para efeito das indagações de qual deve ser o novo salario minimo, como para ficar em condições de encaminhar as questões locais que sejam levantadas em cada uma das localidades onde a Federação tem filiados.

EM ORGANIZAÇÃO UM QUESTIONARIO

A fim de que os sindicatos e associações profissionais de trabalhadores nas industrias de fiação e tecelagem possam cooperar imediatamente com a Federação, nesse levantamento, está sendo organizado um questionario, no qual já se incluem as seguintes questões:

1. — Situação do sindicato ou da associação profissional — Quando foi eleita a diretoria e conselho (ano e mês); dos eleitos, quais os que ainda estão em atividade à frente da diretoria ou do conselho fiscal. Numero de socios inscritos, desde a fundação; quantos estão em dia com o pagamento das mensalidades; qual a despesa mensal do sindicato; quanto paga de sede, de empregados; se há possibilidade, a juizo da atual diretoria, de desenvolver a sindicalização na cidade; se a juizo da diretoria a Federação pode tomar alguma providencia que favoreça o crescimento do quadro social na localidade, ou que de algum modo possa ativar o desenvolvimento do orgão sindical. Que serviços presta o sindicato aos socios, atualmente. Quais os que poderia vir a prestar, num plano de melhoria assistencial.

2. — Situação da classe — Quantos trabalhadores há na categoria profissional representada pelo sindicato (ou associação). Qual é a media de salario; qual é o menor salario pago atualmente; qual o maior; se há desempregados entre os componentes da categoria, quantos são, que salarios ganhavam no ultimo emprego e firmas de onde sairam; motivos do desemprego.

3. — Situação geral da cidade, de interêsse dos trabalhadores — Quanto paga, em media, de aluguel de casa, um tecelão; qual o menor aluguel que é pago na cidade; se as casas, do tipo das ocupadas pelos trabalhadores, têm agua encanada, banheira ou chuveiro. Preços de alguns generos alimenticios: arroz, feijão, carne de vaca, banha ou toucinho; leite e pão.

PRIMEIRO TRABALHO DE ESTATISTICA

Esclareceu o sr. Fernando Garcez:

— "Será este o primeiro trabalho de Estatística da Federação dos tecelões, que enviará aos filiados de todo o Interior um questionario simples, do tipo do esboçado acima, e mediante o qual, obterá respostas que muito habilitarão o orgão sindical a colaborar com os seus filiados na solução de seus problemas. Sem conhecer a situação dos filiados e suas necessidades, não se pode falar em organização sindical e este é o passo de importancia que estamos dando este ano, como primeiro trabalho de estatistica do recente departamento criado na Federação".

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Será realizado amanhã, às 20 horas, na avenida Rangel Pestana, 1.060, o jantar de confraternização dos mestres e contra-mestres e bem assim dos alunos que completaram o curso de aperfeiçoamento tecnico daquele oficio.

PALACIO DOS COMERCIARIOS

Concluida mais uma parte do edificio-sede da A.E.C. — Muda-se o Sindicato dos Viajantes

O Palacio dos Comerciarios, edificio-sede da Associação dos Empregados no Comercio, financiado pelo I. A. P. C., está quase pronto para ser inaugurado, esperando-se que já nos primeiros dias de fevereiro proximo possa dar-se a inauguração oficial, com a mudança da sede da A. E. C. e a instalação de todos os seus departamentos.

Nova parte da construção ficou concluida e já mudou para o Palacio dos Comerciarios o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio, cuja direção é agora: Rua Riachuelo, 275, 6.o andar.

Em nenhuma hipótese o trabalho noturno deixará de ter remuneração superior à do diurno, propõe H. Lima

Nova redação ao artigo 73 da Consolidação das Leis do Trabalho tornará mais imperativa a obrigação de pagar pelo trabalho noturno pelo menos 20 por cento a mais que o diurno

A reforma da Consolidação das Leis do Trabalho deverá ter este ano notavel incremento, eis que numerosos projetos de lei estão sendo apresentados, visando uma atualização do texto consolidado, a fim de tornar mais imperativas diversas obrigações estabelecidas para o capital, nas relações de trabalho.

O deputado Hermes Lima, por exemplo, apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Em nenhuma hipotese o trabalho noturno deixará de ter remuneração superior à do diurno.

§ 1.º — E' trabalho noturno o executado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do seguinte.

§ 2.º) — Para efeito deste artigo a remuneração da hora de trabalho noturno é a de diurno acrescida de, pelo menos, vinte por cento.

§ 3.º) — Nos horarios mistos, assim entendidos os que abrangem periodos diurnos e noturnos, bem como nas prorrogações dos diurnos, aplica-se às horas de trabalho noturno o disposto neste artigo.

§ 4.º) — As horas prorrogadas do trabalho noturno remunerar-se-á sempre na forma prevista no § 1.º deste artigo.

§ 5.º) — A hora do trabalho noturno computar-se-á como de cinquenta e dois minutos e trinta segundos.

§ 6.º) — Nenhuma vantagem referida por lei ou sentença normativa à categoria profissional retira aos seus componentes a que é assegurada por este artigo.

Art. 2.º) — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação".

Federação dos Empregados no Comércio

Reassumiu as suas funções de 1.º secretario da Federação dos Empregados no Comercio o sr. Amedeu Danilo Munhoz, que se achava licenciado desde 26 de setembro de 1949.

O sr. Danilo Munhoz, que é o atual presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, reassume suas funções num momento de grande atividade da FECESP, a qual, alem e seus trabalhos normais, dará amplo desenvolvimento ao inquerito por ela iniciado para saber qual deve ser o novo salario minimo dos trabalhadores do grupo do comercio.

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, com base na legislação vigente e nos dispositivos Estatutarios, convoca, para o dia 3 (três) de fevereiro proximo, às 17,30 (dezessete e trinta) horas, na sede sindical, sita à Rua Libero Badaró, 586, uma Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte ordem do dia:

1 — leitura, discussão e votação da ata anterior;

2 — discutir e votar, por escrutinio secreto, a proposta de aplicação de capital na aquisição complementar de lotes de terrenos para a Colonia de Férias e construção de vestiarios e chuveiros externos, fazendo-se as necessarias alterações na previsão orçamentaria de 1950.

Dessa Assembléia só poderão participar os associados que: 1) tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) sejam maiores de 18 anos e 3) estejam no gozo dos direitos sindicais.

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta (metade mais um) dos associados no pleno gozo de seus direitos, a aludida Assembléia será instalada no mesmo local, às 19,30 (dezenove e trinta) horas do mesmo dia 3 (três), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

AMEDEU DANILO MUNHOZ, Presidente.

(2210 — 24-25-27)

Não teve solução ainda o pedido de aumento salarial do bancário

Em "impasse" as negociações — Condições da contraproposta patronal de dez por cento

Os bancarios voltaram a avistar-se anteontem com o ministro Honorio Monteiro, a fim de tratar do caso de aumento de salarios pleiteado. Persiste o "impasse", em face dos banqueiros não quererem conceder o reajustamento alem de 10 por cento. Dessa maneira, a projetada celebração de um contrato coletivo é considerada pouco provavel. Tanto os delegados dos bancarios como os dos banqueiros mostram-se reservados, nada querendo declarar a respeito.

CONTRA-PROPOSTA DOS BANQUEIROS

Os 10% de aumento geral seriam dados de acôrdo com a seguinte contra-proposta dos banqueiros:

"1) Fica concedido aos empregados em bancos no Distrito Federal um aumento de 10% sobre o salario que percebiam em 1.o (primeiro) de julho de 1948.

2) Considera-se salario para efeito de calculo de majoração a que se refere a clausula anterior, a soma do ordenado mensal com o aumento de proventos ajustados com o acôrdo de 2 de julho de 1948, não se computando, entretanto, os abonos de carater especial ou social (salario familia, residencia etc.), nem tão pouco as gratificações da função pelo exercicio de cargos de comissão.

3) Os aumentos de salarios, bem como os abonos, concedidos espontaneamente, ou não, aos empregados, posteriormente a 1.o de julho de 1948, serão compensados com as majorações resultantes do presente acôrdo.

4) Alem do aumento previsto na clausula 1.a do presente acôrdo, os Bancos, a juizo exclusivo das respectivas administrações, farão outros aumentos individuais de valor variavel, que beneficiarão a pelo menos 40% dos funcionarios da região, coberta pelo presente acôrdo. O total do aumento a que se refere esta clausula, não poderá ser inferior à metade do montante global decorrente da clausula 1.a.

5) Aplica-se o aumento de salario previsto na clausula anterior o disposto nas clausulas 2.a e 3.a do presente acôrdo.

6) Os salarios dos bancarios maiores de 18 anos, com mais de 6 meses de tempo de serviço, excetuados os contratados, não poderão ser inferiores, na vigencia do presente acôrdo a Cr$ 1.000,00 mensais.

7) Os empregados admitidos entre 1.o de julho e 31 de dezembro de 1948 e entre 1.o de janeiro e 30 de junho de 1949, receberão respectivamente 50% e 25% de aumento previsto na clausula 1.a do presente acôrdo.

8) Não serão beneficiados pelos aumentos de salarios previstos no presente acôrdo os empregados contratados, os admitidos posteriormente a 30 de junho de 1949 e os que em 1.o de julho de 1948 percebiam salarios superiores a Cr$ 4.000,00.

9) Os aumentos resultantes do presente acôrdo não incidirão nas gratificações quaisquer que sejam forma, modalidade ou causa dos pagamentos das mesmas.

10) Tão pouco se aplicará o presente acôrdo aos bancos nacionais que, pelo balanço de 1948 hajam distribuido dividendos iguais ou inferiores de 6%.

11) Se durante a vigencia do presente acôrdo se verificar o advento da lei de convenção coletiva de trabalho, de atos ou decisões de autoridades administrativas ou de Tribunais trabalhistas, que, sob qualquer titulo implique aumento de vantagens pecuniarias aos empregados bancarios, serão devidamente computados os aumentos concedidos pelo presente acôrdo para a formação do novo salario, fazendo-se as compensações necessarias.

12) O presente acôrdo não alcançará em seus efeitos os acôrdos e contratos atualmente vigentes.

13) Com o objetivo de promover a redução do custo da vida, os sindicatos acordantes, deligenciarão junto ao I.A.P.B. no sentido de com a sua colaboração financeira, ser instalada o mais breve possivel, uma cooperativa de consumo destinada ao uso dos empregados bancarios.

§ 1) Os bancos compreendidos no presente acôrdo, contribuirão para o fundo patrimonial da dita cooperativa sendo oportunamente fixados os criterios pelo Sindicato dos Bancos para determinação da quota de cada Banco.

§ 2) Ditos Bancos ficam autorizados a descontar em folhas de pagamentos, por conta do I.A.P.B. as prestações mensais de seus empregados, relativas à contribuição do capital de cada um que vier a ser fixada para a cooperativa de consumo.

§ 3) Fica assegurado ao Sindicato de Bancos o direito de fiscalizar as atividades da cooperativa, podendo os Bancos, caso não esteja dita cooperativa preenchendo os seus objetivos, ou na hipotese de vir a desvirtuar suas finalidades, suspender sua contribuição prevista no § 1.o da presente clausula.

14) Vigorará o presente acôrdo a contar de 1.o de dezembro de 1949, expirando a 1.o de dezembro de 1951."

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

NOVELA JUVENIL VIGONAL
GENTILESA do FORTIFICANTE "VIGONAL"
Lab. Alvim & Freitas S/A
DIARIAMENTE AS 17,45 hs (menos Domingos)
RADIO BANDEIRANTES
(2106)

PELO INTERIOR

LINS TERÁ O SEU HOSPITAL

Há dias, baseados na "Gazeta de Lins", tecemos algumas considerações, muito oportunas e necessarias, com respeito à premente necessidade de se edificar um Hospital de Isolamento, naquela cidade, ilustrando a nota com um fato doloroso, de um pobre doente que foi recolhido ao necroterio do Cemiterio Municipal.

Dizendo "hospital" — comenta a imprensa linense — naturalmente estaremos ampliando a questão, pois, na verdade, nada mais necessario se torna que uma enfermaria, comportando, de inicio, alguns leitos, bem como um alojamento para o enfermeiro-zelador.

Assim, para resolver, em principio, a questão, não seriam necessarios mais que cinquenta mil cruzeiros. Os efeitos dessa inversão, entretanto, seriam valiosissimos para Lins e sua gente.

A noticia sobre o doente recolhido ao necroterio ecoou profundamente no seio da população, que lamentou a falta de um isolamento onde enfermos dessa natureza poderiam receber, alem do tratamento clinico, necessario conforto moral e material.

O sr. Moisés Rebouças de Carvalho, conceituado fazendeiro linense, falando aos jornalistas locais, proclamou, com veemencia, a necessidade de se unirem os cidadãos bem intencionados em torno de um movimento destinado a dotar Lins de um isolamento. Acrescentou, ainda, que se achava pronto a doar para a referida obra um terreno de sua propriedade, com 10.000 metros quadrados, mais do que necessario para comportar o pavilhão.

Está assim, pois, lançada a semente, sabendo-se, ainda, que o sr. prefeito municipal, desejoso de auxiliar na solução do problema, tratará de obter a verba para a construção.

Lins terá, pois, o seu Hospital de Isolamento, com esse meio caminho andado.

Aguardemos, agora, confiantes, a sua concretização.

CAPÃO BONITO

PENSÃO A DIARISTAS

(Do correspondente) — O sr. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal, atendendo à situação precaria em que se acham dois velhos servidores, operarios da Municipalidade, principalmente em relação à idade, já um tanto avançada, que os impede de desenvolver trabalho mais eficiente, resolveu, como medida de verdadeira justiça, solicitar à Camara Municipal a aprovação de uma proposição concedendo uma pensão mensal a esses dois diaristas.

O projeto, que foi encaminhado à Camara, em outubro do ano passado, no entretanto até o momento não foi aprovado, razão porque, dado os motivos urgentes que indicam para o caso, espera-se que a edilidade resolva, o mais breve possivel, solucionar o assunto, na forma proposta pelo executivo, que, a nosso ver, é a maneira mais plausivel de pôr em execução medida como essa, que visa, acima de tudo, minorar dois membros da classe dos servidores do municipio, digna por todos os meios do amparo e proteção do poder oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. prefeito municipal, dando cumprimento ao que determina a lei, acaba, aliás como sempre tem feito, de encaminhar à Camara Municipal, no prazo legal, o balancete trimestral correspondente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1949.

Com essa medida, o chefe do executivo deseja demonstrar ao povo local, a perfeição e retidão como vem se desenvolvendo a administração publica do municipio, trazendo, com isso, visivel confiança e satisfação aos seus municipes.

HOSPEDES

Esteve nesta cidade o sr. Nestor Fogaça, prefeito municipal de S. Miguel Arcanjo. Durante a estadia do chefe do Executivo sãomiguelense, nesta cidade, teve a gentileza de visitar, na Prefeitura, o sr. Oscar Kurtz Camargo, com o qual manteve cordial palestra sobre assuntos de interesse de ambos os municipios.

— Acham-se na cidade, a passeio e visita familiar, as seguintes pessoas: prof. Antonio C. Barreto, diretor do Grupo Escolar de Pinhal, e sua esa. d. Dulce Barreto, bem como suas filhas, artas. profas. Yacy Barreto, Yany Barreto, Altair Barreto e Circe Barreto.

— d. Luiza Kurtz Camargo, progenitora do sr. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal, bem como suas filhas Odair Kurtz Camargo e Oneide Kurtz Camargo.

— Esteve na cidade, em visita ao seu cunhado, sr. Oscar Kutz Camargo, o sr. Milo Guzelli e sra. d. Odete Kurtz Guzelli e filhos.

ENFERMO

Acha-se enfermo o sr. João Ferreira de Almeida, correto funcionario da Prefeitura Municipal local.

SANTOS

Comemora o Orfanato Santista o seu aniversário de fundação

(Do correspondente, 24) — Na data de hoje, transcorre o 25.º aniversario da fundação do Orfanato Santista, modelar instituição de assistencia à infancia.

Comemorando a data de hoje, a diretoria do Orfanato Santista mandou rezar uma missa em ação de graças, na igreja do Embaré, às 8 horas.

As 14 horas no Orfanato, será realizada uma festa, na qual tomarão parte meninos e meninas, em numero de declamação e o prof. Noside, em numeros de magia. Em seguida será oferecido lanche aos visitantes e, à noite, haverá uma sessão cinematografica, oferecida pelo SESI.

AUMENTADOS OS EXTRA-NUMERARIOS

De acôrdo com a ordem de serviço n.º 3, baixada em data de ontem, pelo sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal, foram majorados os salarios dos extranumerarios, mensalistas e diaristas da Prefeitura, cujo aumento vigorará a partir de 1.o de janeiro do corrente ano.

A medida tomada pelo sr. Rubens Fererira Martins foi recebida auspiciosamente por numerosos funcionarios municipais que foram beneficiados.

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE NAVIOS

Deram entrada neste porto, ontem, os navios: "Jenny", panamenho, procedente de Buenos Aires; "S. Cipriano", inglês, procedente de Curaçao; "Cabo de Buena Esperanza", espanhol, procedente de Genova; "R. Carcaraná", argentino, procedente de Buenos Aires; "P. Jebsen", norueguês, procedente de Paranaguá; "La Plata" e "Amazonas", suecos, procedentes, respectivamente, de Estocolmo e Buenos Aires.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA

No proximo domingo, às 8 horas, o Santos Kenel Clube realizará, nas dependencias do Clube Internacional de Regatas, a inauguração da primeira Exposição Canina de Santos.

Foram inscritos para o certame 185 cães de diversas raças, sendo grande a contribuição dos filiados do Kenel Clube Paulista. Tambem do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e de Petropolis virão raros exemplares da raça canina para disputar no magnifico certame.

Como a exposição é o primeiro certame desta natureza a ser realizado em Santos, bem como é o mesmo dedicado às comemorações do 111.º aniversario da cidade, o Santos Kenel Clube obteve todo apoio da Prefeitura Municipal, por intermedio da colaboração que vem recebendo do prefeito, sr. Rubens Ferreira Martins.

NOVA DIRETORIA DO SANTOS MOTO CLUBE

O Santos Moto Clube, em sua ultima reunião do Conselho, elegeu para a presidencia o sr. Alfredo Garcia e para a vice-presidencia o sr. Luis Muniz, os quais já organizaram a nova diretoria do "triangulo de ouro" para o corrente ano, a qual ficou assim constituida: presidente, Alfredo Garcia; vice-presidente, Luis Muniz; 1.o secretario, José Barbosa Leite; 2.o secretario, Leopoldo V. Marauci; 1.o tesoureiro, Vicente Constantino; 2.o tesoureiro, Francisco Calvosa; direção tecnica, Virgilio Caldas; direção social e propaganda, Eugenio Fernandes e Remo Petrarchi; direção esportiva, João Bitar e João S. Carvalho; comissão fiscal: Inacio Loureiro, José Donadelli, Natale Betaie, Aristides Bezzi e Humberto de Santi.

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA

ANIVERSARIOS

(Do correspondente) — Transcorre no proximo dia 30 do corrente, o aniversario natalicio da sra. Jacira Costa Aliende, esposa do sr. Francisco Aliende Neto. Nesse mesmo dia, transcorre o aniversario da profa. Renée Feijão Teixeira, esposa do sr. João Osorio Teixeira. — No dia 24 do corrente, comemora seu primeiro aniversario, a menina Maria Matilde, filha do sr. João Osorio Teixeira e Renée Feijão Teixeira. — No dia 29, o menino, Sebastião, filho do sr. Antonio Perassi e sra. Pierina Ranzani Perassi.

ESPORTES — Realizou-se no dia 15 ultimo, uma atraente partida de futebol, no estadio do Grama F. C., entre as equipes do Grama F. C., e do Recreio F. C., campeão municipal. Após disputada partida, verificou-se uma vitoria espetacular do Grama F. C. pela expressiva contagem de 5 a 0.

NASCIMENTO — Acha-se em festas o lar do sr. Palmiro Manzini e da sra. Alice Santa Lucia Manzini, com o nascimento do robusto garoto, Sebastião Zenonio, ocorrido no dia 19 do corrente.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO GRAMENSE — E' a seguinte a diretoria eleita para dirigir os destinos do Clube Literario e Recreativo Gramense, para o ano de 1950: presidente, Antonio Anadão; vice-presidente, Manoel Francisco Pereira; 1.o tesoureiro, Arquimedes Abbá; 2.o tesoureiro, Acir Senhoras; 1.o secretario, Licurgo de Sousa Vieira; 2.o secretario, Rubens Ciro Mourão; orador, Alberto Abbá Polico; diretor esportivo, Alexandre Taramelli; comissão de sindicancia, Antonio Francisco Junior, Leonel Frosoni e Idiomar Farias. Comissão de festas: Moacir Gomes Nabo, José Rossi e João Artur dos Santos. Departamento de Natação: Ecio Ferreira Bispo, José Maria Cruz e Sebastião Bolos.

ITINERANTES — Seguiram viagem com destino à capital do Estado, os srs. Antonio Anadão e Manoel Francisco Pereira.

NOIVADO — Contratou casamento com a srta. Maria Buffo, filha do sr. Antonio Buffo e da sra. Julia Buffo, o jovem Lourenço Tessari, funcionario da Farmacia Vilela e filho do sr. Ricieri Tessari.

JACAREÍ

Reuniu-se a Câmara em sessão ordinária e extraordinária

(Do correspondente, 24) — Realizou-se dia 20 do corrente, duas sessões, uma ordinaria e outra extraordinaria. Compareceu apenas a maioria. Foi lido um volumoso expediente constante de oficios, comunicações e mais de 20 pareceres das comissões permanentes, a maior parte mandando arquivar os respectivos processos, pois todos perderam a oportunidade, mostrando assim que a Mesa descuidou dos papeis existentes na Secretaria. Ao que parece, no entanto, é que a nova Mesa não está inclinada a "engavetar" os requerimentos, indicações e projetos. Assim deve ser. Na Ordem do Dia, muitos projetos foram lidos e postos à votação, se era ou não objeto de deliberação, assim como com os requerimentos tambem foram à votação. Entrou em discussão o projeto sobre a desapropriação do terreno onde deverá ser construido o predio do Correio e Telegrafos. Pedido da Santa Casa, solicitando prorrogação de concessão do serviço funerario. Projeto do sr. Verano Camara, sobre pedido de pagamento dos auxilios à Sociedade Mantenedora do Ensino e Conservatorio Musical. Pedido de credito especial do sr. prefeito. O sr. Aparicio Lorena, vereador do PDC em requerimento protestou contra a atitude do sr. João Borges de Oliveira, da UDN, que se negou a tomar parte na reunião da Comissão Especial para exame das Contas do sr. prefeito do ano de 1948. Esta comissão, que se reuniu dia 17, apresentou o seu parecer que foi aprovado nesta sessão. Em seguida, às 21,30, realizou-se uma sessão extraordinaria, para aprovação de diversos projetos em primeira e segunda discussão, por tratar-se de assuntos de urgencia. Demonstram assim os srs. edis que compõe a maioria, que estão dispostos a trabalhar para a prosperidade de Jacareí, sem fazerem futricas e rodinhas em portas de bares, dando a impressão de que não têm outras ocupações. Compenetrem-se os srs. edis da minoria dos seus deveres e responsabilidades para com os seus municipes, e compareçam às sessões da Camara, para trabalharem pela cidade, e não para fazerem demagogia barata. Os eleitores que os levaram a ocupar uma cadeira no Legislativo local, esperam trabalho, muito trabalho, por parte dos vereadores componentes da minoria.

PELOS CLUBES — O Esporte Clube Elvira continua vencendo: Ganha mais uma partida o "Elvira", os pupilos de Bino Scalisse, enfrentando o Comercial F. C. de Araras, em disputa do Campeonato Amador do Interior, entre campeões de zonas, derrotando-o pela alta contagem de 6 tentos a 3. A vitoria do "Elvira" foi mais brilhante porque o Comercial nunca se entregou, lutou mano a mano, tudo fazendo para amenizar o revés, mas a classe e o maior jogo conjuntivo, levou os rapazes do campeão do Vale do Paraiba a uma magnifica vitoria, vitoria indiscutivel, limpida, e que mais uma vez demonstrou, com este feito memoravel, que deu um passo decisivo para a conquista do titulo de Campeão Amador do Interior de 1949. E' o que desejam os simpatizantes do Esporte Clube Elvira e bem assim todos os desportistas da terra de Antonio Afonso.

Os tentos do "Elvira" foram consignados por intermedio de: Carlinho e Luizinho, com um tento cada, Raul e Zezinho, com 2 tentos. O quadro vencedor pisou a cancha com a seguinte constituição: Rubens, Carlinhos e Issame; João, Werther e Panela; Valter, Luizinho, Raul, Zezinho e Edmundo.

Dirigiu o encontro o sr. Francisco Khun Filho, que teve um otimo desempenho.

BIRIGUI

O COLOQUIO DOS "GUARDAS"

(Do correspondente) — Toda noite se ouve o gostoso "bate-papo" da Guarda Noturna, três numa esquina, três noutra, e assim por diante.

Altas horas, cortando o silencio tumular das noites que passam, isto bem entendido, depois das 2 horas da madrugada, os guardas se reunem nas esquinas e formam um "bate-papo" gostoso, fazendo excelentes "caipiras de bom fumo" e trocando ideias sobre os fatos do dia, etc.

Enquanto os guardas conversam em doce e harmonioso coloquio, naturalmente o ladrão que vê isso uma imcomparavel oportunidade para agir, noutra parte remove a cidade com guardas e tudo, sem que eles vejam coisa alguma.

A nossa sorte invejavel é que os larapios volantes ainda não descobriram tudo isso, o que, ao acontecer, teremos bons sobresaltos.

Mas, a culpa, propriamente, não cabe à Guarda Noturna, porque esta não tem direção e muito menos a quem prestar contas, uma vez que está no seu livre arbitrio.

E vai a cidade arrastando a asa, porque carrega sobre as costas o peso morto de sua administração indefinida, em quase todos os setores.

EXTERNATO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Domingo ultimo, às 15 horas, logo após o desembarque, na estação local, de 5 freiras missionarias, da Ordem do Sagrado Coração de Jesus, procedeu-se à inauguração do Externato Sagrado Coração de Jesus, destinado ao ensino primario das crianças biriguenses.

Ao ato compareceu grande massa popular, falando na ocasião o prof. João Arsenio Vieira, que disse das finalidades da escola e da sua repercussão no ensino primario de Birigui.

Em seguida, pelas freiras missionarias, foram servidos sanduiches e bebidas às pessoas presentes. A nova escola funcionará no predio n.o 222, da rua Santos Dumont.

BAURÚ

Um premio de quinze mil cruzeiros à melhor monografia sobre a cidade

Um projeto de lei do vereador Elias D'Annunziata apresentado na sessão de sábado

(Do correspondente) — Na sessão de sabado ultimo, do nosso Legislativo, o vereador Elias D'Anunziata, antigo professor nesta cidade e atual vicediretor do Colegio Estadual, apresentou um projeto de lei, instituindo o premio de 15 mil cruzeiros ao autor da melhor monografia escrita sobre Bauru.

Alem de outros objetivos, visa o referido trabalho salvar do esquecimento as nossas mais caras tradições. Deverá conter o mesmo os seguintes elementos: a) breve noticia sobre a formação geologica do "Arenito de Bauru"; b) origem etimologica e exata significação do vocabulo "Bauru"; c) esboço historico da fundação da cidade; d) resenha da evolução demografica, economica e cultural de Bauru, desde sua fundação até os nossos dias; e e) outros aspectos do desenvolvimento politico-social da cidade.

A monografia julgada melhor por uma comissão composta por um representante do Legislativo municipal, da Associação Comercial, do Centro Cultural, da Agencia Regional de Estatistica, da Sociedade Amigos de Bauru, da imprensa bauruense, do magisterio publico e do particular, será impressa às expensas da Prefeitura Municipal, que a fará distribuir, gratuitamente, pelas escolas, bibliotecas publicas e particulares, entidades culturais do Estado e do país e bem assim ofertada às demais prefeituras, camaras municipais, etc.

Os direitos autorais da monografia vencedora passarão para o Poder Publico Municipal, devendo, ainda, figurar, obrigatoriamente, o nome do autor, em todas as suas reproduções, quer sejam no seu todo ou em parte.

Será franqueado, sem onus, para o interessado, o arquivo municipal.

O autor do projeto justificou-o da tribuna da Camara, produzindo uma substanciosa oração.

RIBEIRÃO PRETO

Assinado o contrato de reforma do serviço de águas e esgotos

RIBEIRÃO PRETO, 23 (Do Correspondente) — O prefeito municipal assinou a reforma do contrato existente entre a municipalidade e a Empresa de Aguas e Esgotos.

A matéria mereceu cuidadoso exame por parte do chefe do Executivo local, a fim de evitar que por descuido, fossem mantidos dispositivos que, mais tarde, viessem criar dificuldades e danos aos municipios e ao governo da cidade, notadamente na hipotese de encampação dos serviços por parte dos poderes publicos. Houve majoração das taxas de água e de esgoto mas se fôr dado, ao novo contrato, o devido cumprimento, o progresso local será grandemente beneficiado, pois as redes de aguas e esgotos serão levadas a pontos que, de há muito, reclamam tais benfeitorias. Entretanto, a execução do novo contrato fica dependendo do poder legislativo, que deverá votar nova lei, atendendo ao que já foi solicitado pela concessionária.

JUNDIAÍ

ECOS DA EVASÃO DE PRESOS DA CADEIA PÚBLICA LOCAL

(Do correspondente, 20) — O leitor deve conservar ainda na memoria — dado o relativo espaço de tempo que medeia esta data e aquela em que circulou a respectiva noticia — os comentarios que aqui tivemos ocasião de expender, quando cinco detentos evadiram-se da cadeia publica, servindo-se de limas e serras de aço para arrombarem o xadrez onde se encontravam em cumprimento da pena que lhes havia sido imposta pela Justiça e, segundo os quais, a nossa policia vinha levando uma vida de absoluta negligencia, quer no que respeita à vigilancia exterior (o que, aliás, em parte se aceita, pela falta de praças no destacamento policial) quer no que implica as suas atribuições mais corriqueiras, como é a guarda da cadeia publica.

E justificava-nos, então, aquele nosso modo de encarar os fatos em face das proprias declarações que nos foram fornecidas pelo respectivo carcereiro, de que, no ato da evasão, apenas uma praça se achava na guarda, de vez que as outras duas que ali deviam estar, inclusive ele, tiveram de atender a dois chamados, ao mesmo tempo, sendo que um no predio 200 da rua Brasil, onde se registrara um crime de morte e outro no Anhangabaú, para pôr cobro a arruaças de ebrios e desordeiros.

Indagando, depois, como teriam os fugitivos conseguido limar as grades do presidio, durante a noite, sem serem pressentidos, dada a curta distancia de três ou quatro metros do local em que se posta a sentinela viemos a saber que o ruido das ferramentas era abafado pela musica de um radio.

Assim, a policia, que não permite o fornecimento de radios e vitrolas pelos bares e residencias particulares, depois de determinadas horas, deixava de observar para o presidio aquelas exigencias.

Agora vem-nos a segunda noticia de evasão de presos da nossa cadeia publica. As circunstancias são bem identicas às que caracterizaram a primeira fuga.

Como antes, alguem, evidentemente, entregou aos presos as ferramentas de que se serviram, para que tambem, como antes, serrassem as grades na calada da noite. Só uma diferença se constata: desta vez não tocou o radio (!).

Menos conformados com aquele estado de coisas, o sr. José de Castro Marcondes, suplente de delegado de policia, o qual, ao assumir o exercicio do cargo, teve como providencia primeira a recomendação para que se dispensasse maior cuidado à cadeia, abriu rigoroso inquerito, a fim de apurar os fatos em todos os seus multiplos aspectos.

Assim é que, ainda ontem, foram tomadas por termo as declarações das ultimas testemunhas arroladas a instruir o inquerito que, provavelmente, a estas horas, já deve estar concluso e com vistas aos poderes competentes.

Seja qual for o resultado, seja de quem for a responsabilidade. Pouco importa. O que realmente se faz necesario, é que estes fatos não mais se repitam, o que se obterá, sem duvida, com a devida atenção daqueles a quem realmente está afeta a atribuição de resguardar a ordem e segurança publica.

SOCORRO

ELEITAS A DIRETORIA E MESA DA SANTA CASA

(Do correspondente, 22) — Realizou-se, no dia 16 do corrente, em segunda convocação, a assembléia geral da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, tendo sido eleitas a diretoria e Mesa Administrativa, que ficaram assim constituidas: diretoria, prof. Felicio Vita Junior, provedor; Vicente Lomonico, vice-provedor; Antonio Gonçalves Dantas, tesoureiro; José Franco Craveira, 1.o secretario; prof. Alcindo de Oliveira, 2.o idem; Nilo B. Dutra, procurador. Mesa Administrativa, Alfredo de Oliveira Santos Junior, Antonio Calafiori, Antonio de Oliveira Nobrega, Delio Soares do Amaral, Francisco do Carmo Junior, Hallim Féres, Imir Baladi, Juvenal de Souza Pinto, José Angelo Reginato, José Benedito da Fonseca, José Colli Sobrinho, padre José do Patrocinio Gonçalves, João Della Maggiori Orlandi, Laercio Picarelli, Mario Fonseca Pares, Mario de Oliveira Araujo, Nicolau Andreucci, Sebastião José Abrahão e Sebastião Andreucci. Irmão-cobrador, continuo e sr. Pascoal Granatto, que há dez anos, vem desempenhando esse cargo.

Novos irmãos — Nessa mesma assembléia foram propostos para irmãos contribuintes, com 5 cruzeiros por mês, Avelino Vaquero Filho, Reinaldo Vergani, Pedro Isaac de Souza, Lauro de Souza Pinto, Salvador Muciacito, Iro Zucato, Brasilio Matine, Luiz Gonzaga Calafiori, Benedito Antonio de Marco Filho, Antonio Dacol, Domingos Fuchi, Aristides de Oliveira Vasconcelos, Fortunato Sertorio, José Benedito de Andrade, Mantovani e Irmão, Irmãos Meschetti, Admar Vergani, Domingos Rossi, Mario Teixeira, Sebastião Santana, Amadeu Dacol, José Benedito de Oliveira, Antonio Canela, João Batista Gonçalves, José Benedito Andrade, João José Abrahão, Irmãos Franco, Paulo Curi e Luiz Gonçalves de Azevedo.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 18, o enlace matrimonial do jovem Salvador Teixeira de Paiva com a srta. Alda Comito, sendo o noivo filho do sr. Sebastião Teixeira de Paiva e de d. Daus Bafero Paiva e a noiva do finado Nicolau Comito e de d. Inês Facetti Comito. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Galileu Calafiori e d. Ana Facetti Calafiori, no civil, e por parte do noivo, o prof. Edvard Paiva e srta. profa. Alice Paiva. No religioso, pelo noivo, o sr. Pedro Domingues de Oliveira e d. Esperança de Oliveira e pela noiva o sr. Carlos Fascetti e d. Nicolina Picitelli Fascetti.

Na CIDADE — Encontram-se na cidade, a passeio, o sr. Gomides Vaz de Lima, em companhia da familia; com residencia na Capital; a sra. d. Maria da Cruz Vita Dunkess de Abranches, esposa do sr. Hugo Dunkess de Abranches e seus filhos d. Ruto Dunkess de Abranches Fontes, esposa do sr. Vinicio Fontes, Zelia, Luis e Fernando, residentes no Rio de Janeiro; o prof. Mario Petarra Prattini e familia; o sr. Adriano Camargo Lopes, escrivão da Corregedoria Geral do Estado; esteve entre nós, o sr. Venancio Aires, ex-professor publico nesta cidade.

REGRESSO — Regressou do Rio de Janeiro, onde estivera a passeio, a sra. d. Margarida Vita da Silveira Leite.

CEL. HIGINO — Encontra-se entre nós, a passeio, o cel. Higino Borges dos Santos, em companhia de sua familia. O nosso visitante, por espaço de 14 meses, exerceu o cargo de prefeito sanitario de nossa estancia.

NOIVOS — Estão noivos, entre nós, o jovem João Manuel de Morais e a srta. Maria Pereira de Farias.

PROCLAMAS — Antonio Muciciato e Antonia da Silva; Benedito Brasilio e Benedita Maria de Jesus.

MEDICAMENTOS — Os Laboratorios Andrómicos S|A., da Capital, fez a doação de inumeros medicamentos para a Santa Casa; o Instituto de Quimica e Biologia S.A. do Rio de Janeiro, por intermedio de seu viajante, teve igual gesto.

COMISSÃO CENSITARIA — Sob a presidencia do sr. Vicente Lamonico, prefeito sanitario local, reuniram-se os membros da Comissão Censitaria Municipal de Socorro. Foram indicados, depois de consultada a Comissão Regional do Estado, as seguintes pessoas: padre José do Patrocinio Gonçalves, sr. Mario de Oliveira Araujo, José Maria de Azevedo e Souza, José Franco Craveiro e Antonio Calafiori. A data da instalação será previamente marcada.

FALECIMENTOS — Deu-se no dia 17, repentinamente, o falecimento do sr. Antonio Preto de Godoi, deixando viuva d. Margarida Preto de Godoi e 4 filhos.

— No dia 19, aos 12 anos, a menina Maria Lazara, filha do sr. Joaquim Antonio de Souza Pinto.

ATIBAIA

HOMENAGEADO O DEPUTADO PLINIO CAVALCANTI

(Do correspondente, 22) — Realiza-se hoje, às 12 horas no Rosario Hotel, o almoço que os amigos e admiradores do deputado Plinio Cavalcanti, vão lhe oferecer em reconhecimento aos serviços por ele prestados à nossa cidade, na Camara dos Deputados. Aderiram à homenagem grande numero de pessoas.

ENLACE SILVA-PEDROSO — Realizou-se ontem, nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Vera Silva, filha do sr. João Basileu da Silva e da sra. d. Sebastiana Amaral Silva, com o sr. Milton da Costa Pedroso, filho do sr. Emilio Pedroso e da sra. d. Dalila da Costa Pedroso.

O ato civil realizou-se às 10,30 horas, servindo de testemunhas: pela noiva o sr. Benedito Silva Leite e sua sra. d. Ercilia Leite, e pelo noivo o sr. Emilio Sbogar e sua sra. d. Eunice Sbogar.

A cerimonia religiosa teve lugar às 16,30 horas na igreja matriz desta cidade, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. João Alves da Silva e sua sra. d. Dedé Alves da Silva, e do noivo o sr. Lucio Lopes e sua sra. d. Hilda Lopes. Após a benção nupcial, houve recepção aos convidados, na residencia dos pais da noiva.

Os noivos seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

CLUBE RECREATIVO ATIBAIANO — O clube da elite atibaiana, como nos anos anteriores, já organizou um grande concurso carnavalesco. Para isso em sua sede social, já se acham as urnas que receberão os votos dos interessados.

CONCURSO CARNAVALESCO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DO CARNAVAL DE ATIBAIA, PATROCINADO PELO S. JOÃO F. C. — A primeira apuração que se realizou no dia 20 p.p. apresentou a seguinte classificação:

1.o lugar — Vanda Cesar, 102 votos; 2.o lugar — Antonieta Hadad 36 votos; 3.o lugar — Violeta Fagundes 32 votos; 4.o lugar — Denise Silva, 20 votos. Nota — Os votos acham-se à venda nos seguintes locais: Bazar Chiocchetti, Confeitaria Airosa, Bar Seleta, Café do Fausto e na Secretaria do S. João.

DIRETORIA DO S.P.R. F. C. — Em reunião realizada pela Diretoria do S.P.R. F.C. no dia 17 foi eleita a seguinte diretoria para o trienio de 1950 a 1952:

1.o pres. Guilherme Ferrareze; 2.o pres. André Martins; 1.o D. Esp., Antonio Escavoni; 2.o D. Esp., Aldo Zago; 1.o secr., Luis Romano; 2.o secr., Alfeu de Lima Mauro; 1.o tes., José Cirera; 2.o tes., Silvano Sanches. Conselheiros: Mario Muragaki, Manuel Campos, Pedro Sanches, José Garcia, José dos Santos, Jorge Cortes, Angelo Romano, Cecilio Rodrigues.

TAQUARITINGA

CONSTRUÇÃO DE CASAS

(Do correspondente) — O sr. Arquimedes Carrel, ativo industrial em Taquaritinga, vai construir mais seis casas dos tipos populares, sendo que três já se acham quasi concluidas e se situam na esquina da rua São José e Libero Badaró.

O sr. Arquimedes já construiu no ano passado, varias moradias. E um fervoroso adepto de casas populares, reconhecendo nessa atividade um otimo meio de emprego de capital.

Taquaritinga necessita de novas construções, a fim de abrigar numerosas familias que vivem à procura de casas para alugar.

Esse angustioso problema mais se irá acentuar com a instalação do Colegio, que requer casas e possiveis novos moradores que se dirigem para aqui, a fim de educar seus filhos.

Que os capitalistas locais sigam o exemplo de Arquimedes Carrel, empregando, otimamente, as suas economias, favorecendo, ao mesmo tempo, o bem-estar e o desenvolvimento de nossa terra.

O FUNCIONAMENTO DO NOSSO COLEGIO — Pela Secretaria da Educação, de São Paulo, foram solicitados, em carater de urgencia, à diretoria do Ginasio Estadual, de nossa cidade, todos os documentos, relatorios e demais papeis que se fazem necessarios à instalação do Colegio em Taquaritinga.

Essa solicitação do sr. secretario da Educação prende-se aos trabalhos do situacionismo local, que, junto ao governo do Estado, desenvolve atividades, a fim de que, esse estabelecimento de ensino, recentemente criado, funcione a partir de março p. vindouro, e que representa, aliás, um beneficio à mocidade estudiosa.

Atendendo o referido pedido, a diretoria do Ginasio e a Prefeitura local, já encaminharam os papeis solicitados, devendo, portanto, à vista disso, funcionar a partir do presente ano letivo, o Colegio de Taquaritinga.

ITAPIRA

SERA' ERIGIDA A NOVA MATRIZ

(Do correspondente, 24) — Já se acha exposta, na matriz, a perspectiva da nova Igreja a ser construida nesta cidade. A planta da monumental obra foi confiada ao engenheiro Benedito Calixto Neto, arquiteto especializado neste ramo de construção.

A nova Matriz, consoante nos informou o revdmo. paroco Henrique de Morais Matos, com quem mantivemos conversação a respeito, comportará, folgadamente, cerca de duas mil pessoas.

Dentro de alguns dias será nomeada pelo sr. Bispo Diocesano, D. Paulo Tarso, uma Comissão à qual serão entregues os trabalhos de construção da nova Igreja de Nossa Senhora da Penha que, segundo apuramos, localizar-se-á na praça dr. Bernardino de Campos.

NASCIMENTOS — Está com o seu lar em festas, desde o dia 10 do mês corrente, com o nascimento de seu filho Paulo Cesar, o casal d. Maria da Penha Lang Riboldi-Waldemar Riboldi.

— Desde o dia 19 do fluente tem o seu lar em festas, com o nascimento de um menino, que recebeu o mesmo nome de seu progenitor, o sr. Hortencio Pereira da Silva e sua esposa d. Aidê Pereira da Silva.

— Pedro Alberto, é o nome que recebeu o filho do casal d. Norée Ferraz Colferal-Felicio Colferal, nascido no dia 20 do corrente.

NOIVADO — Ficaram noivos nesta cidade, a srta. Iolanda Pereira de Morais, filha do sr. José Pereira de Morais e de d. Braulia Alves de Morais, o sr. Manuel José Pupo, filho de d. Sebastiana Rocha Pupo e do falecido Sebastião Pupo.

FUTEBOL — Em prosseguimento ao Campeonato Amador de Futebol do Estado, defrontaram-se nesta cidade, dia 15 ultimo, as poderosas equipes do Rio Branco F. C. local e Altinopolis F. C. da mesma cidade que lhe dá o nome. O prelio foi movimentadissimo, saindo vencedor o clube local pelo escore de 3 tentos a 2. Todavia, o Rio Branco F. C. foi eliminado do Campeonato, pois, não conseguiu sobrepujar o seu adversario em contagem de tentos entre as pelejas realizadas naquela e nesta cidade que, pelo sistema de "goal average" acusaram o resultado total de 6 tentos a 3 favoravelmente ao Altinopolis F. C.

CAMPINAS

Festivamente inaugurado o novo trecho da rodovia Anhanguera

CAMPINAS, 26 (Da sucursal) — Constitui um acontecimento de excepcional relevo na vida da cidade, a cerimonia de ontem, com a participação do governador do Estado, de todo o seu secretariado e de outras autoridades, comemorativa da inauguração do segundo trecho pavimentado da Via Anhanguera, entre Jundiaí e Campinas. A despeito do mau tempo reinante, grande massa popular locomoveu-se ao local onde se ergueu o marco alusivo ao grandioso empreendimento, sendo o chefe do Executivo paulista recebido em meio das mais expressivas manifestações de simpatia e apreço.

A SOLENIDADE INAUGURAL DO TRECHO

A solenidade inaugural do trecho deu-se por volta das 11,30 horas, após haver o sr. Adhemar de Barros recebido os cumprimentos das autoridades campineiras presentes à solenidade. Descoberta a placa comemorativa da inauguração, o governador do Estado, em companhia de sua esposa, d. Leonor Mendes de Barros, e de auxiliares diretos do seu governo, encaminhou-se ao palanque oficial levantado na estrada. Fez-se ouvir, então, o sr. Lucas Nogueira Garcez, secretario da Viação e Obras Publicas, o qual, declarando inaugurado o segundo trecho pavimentado da Via Anhanguera, pôs em relevo a grandiosidade do empreendimento. Afirmou em sua oração que estão prontos os estudos para inicio em breve da pavimentação da Via Anhanguera, de Campinas a Limeira. Será — acrescentou — esta a etapa seguinte do programa do governador Adhemar de Barros, esse magnifico programa rodoviario de dar a São Paulo estradas pavimentadas. Dando boas vindas ao chefe do Executivo paulista e felicitando-o pela conclusão de mais aquele trecho da magnifica auto-estrada de penetração, discursou, a seguir, o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal de Campinas. Finalmente, usou da palavra o sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, presidente da Camara Municipal.

O governador paulista e a numerosa comitiva que o acompanhava, assistiram depois à inauguração do busto, erigido na Via Anhanguera, nas proximidades da saida da cidade, numa expressiva homenagem das empresas de transportes coletivos ao realizador daquela rodovia. O sr. Muller Caravelas, em nome da comissão que mandou erigir o busto, dirigiu uma saudação ao sr. Adhemar de Barros, tendo sido convidada a sra. d. Leonor Mendes de Barros para retirar a bandeira paulista que cobria o busto do sr. Adhemar de Barros.

Nas proximidades do quartel do 8.º B. C. da Força Publica, à avenida João Jorge, postou-se a tropa dessa milicia, que prestou ao governador do Estado as continencia do estilo.

CERIMONIA NA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

O sr. Adhemar de Barros encaminhou-se, depois, à sede da Caixa Economica Estadual, no centro da cidade, a fim de presidir a cerimonia inaugural das ampliações do edificio, onde funcionarão os diversos departamentos locais da Secretaria da Fazenda. Grande massa popular, postada defronte ao predio, renovou homenagens ao ilustre visitante. Junto à placa comemorativa do ato fez-se ouvir o prof. Lineu Prestes, secretario da Fazenda, que saudou o titular dos Campos Eliseos, focalizando varios aspectos de sua obra administrativa. Discursou, em seguida, o senador Euclides Vieira, tambem em saudação ao chefe do Executivo paulista, dizendo da serie de realizações do governo Adhemar de Barros em favor de Campinas e de sua gente. No salão nobre do predio, o sr. Clovis Monteiro Peixoto, presidente em exercicio do diretorio local do Partido Social Progressista, saudou o ilustre visitante em nome dos sociais-progressistas de Campinas. Na mesma ocasião, discursou o sr. Didier Monteiro, presidente do conselho administrativo da Caixa Economica Estadual.

REGRESSO DO GOVERNADOR

No periodo da tarde, no campo dos Amarais, seria realizada uma festa aviatoria e churrasco em homenagem ao governador Adhemar de Barros e à sua comitiva. Todavia, em virtude do mau tempo reinante não se realizou o anunciado "show" aereo, tendo o chefe do Executivo paulista regressado para a Capital após às cerimonias realizadas na sede da Caixa Economica. A sua saida, o sr. Adhemar de Barros recebeu nova ovação por parte dos populares que se acotovelavam naquele local.

ELEIÇÃO DA MESA NA CAMARA

Realizou-se ontem, à tarde, no Palacio da Justiça, a primeira sessão ordinaria do Legislativo campineiro no corrente ano, a fim de, na conformidade do regimento interno, ser eleita a mesa que dirigirá os trabalhos da edilidade no presente periodo legislativo. Após a respectiva votação, ficou a mesa constituida da seguinte forma: presidente, Arlindo Joaquim de Lemos Junior; vice-presidente, João de Sousa Coelho; 1.o secretario, Tasso Magalhães; 2.o secretario, Floriano Peixoto de Azevedo Marques. Foi empossada, na ocasião, a vereadora Silvia Simões Magro, suplente da bancada da U. D. N.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Prepara-se Londrina para o primeiro grito do Carnaval

(Do correspondente, 24) — Realizar-se-á nos dias 28 e 29 do corrente mês, a grande festa momistica epigrafada 1.º grito do Carnaval de Londrina. O perimetro designado para o corso e desfile será da Praça Willie Davids à rua Bahia. Este trecho será caprichosamente decorado sob a pericia do prof. Roberto e a iluminação deslumbrante graças ao apoio do prefeito municipal Hugo Cabral. Valiosos premios serão entregues aos melhores blocos cordões, escolas de samba, batucadas, corsos alegoricos- os quais, foram oferecidos pelas principais firmas do nosso comercio.

ADESÃO DO GREMIO LITERARIO E RECREATIVO

Dado o grande vulto que atingiu esse empreendimento, a realizar-se pela primeira vez, em nossa terra, o sr. Jurandir Moraes da Silva, operoso presidente daquela conceituada agremiação, de quem solicitamos para que fosse realizado no amplo salão, o baile da coroação da 1.a rainha oficial do Carnaval de Londrina.

RESULTADO TOTAL DAS APURAÇÕES

Zita Camargo, 3.990 votos; Verginia Bergonso, 3.850; Iracema Amelio, 2.700; Adelia Hadich, 2.080; Maria Candido Cruz, 410; Ireni Oliveira, 350; Dirce Escudero, 330; Elza Garcia, 180.

No proximo dia 26 será feita a ultima apuração, a qual dará o resultado final, para que a rainha possa se preparar para o seu reinado.

BANDA DE MUSICA MUNICIPAL DE LONDRINA

O prof. Egidio Camargo, maestro da banda de musica Municipal de Londrina, comprometeu-se em ensaiar musicas carnavalescas para as festas dos dias 28 e 29, 1º grito de carnaval em nossa terra.

MARCO DECISIVO NO PROGRESSO ESPIRITUAL DO NORTE DO PARANA'

No dia 22 do corrente, domingo, foi lançada a pedra fundamental do Colegio Marista de Londrina. A solenidade foi efetivada no local em que se erguerá o magestoso educandario na Vila Vitoria, proximo à saida de Cambé. Para assistir a essa solenidade chegaram em Londrina, na tarde do dia 21, D. Geraldo Proença Sigaud, Bispo da Diocese, e rev. Mario Cristovão, preclaro Provincial dos Irmãos Maristas. Trata-se de um acontecimento decisivo na historia do progresso espiritual de todo o Norte do Paraná. Será iniciada a construção do grande estabelecimento de ensino, o qual teremos dentro de pouco tempo, em nossa cidade, um dos mais eficientes e mais modernos educandarios do Estado, sob a emérita direção dos tradicionais educadores catolicos, que são os Irmãos Maristas.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Lebert S. A. Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias submetemos à disposição de VV. SS. o Balanço e as contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, inclusive o parecer do Conselho Fiscal. — A Diretoria fica à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 24 de janeiro de 1950.

RAYMUNDO H. LEBERT — Diretor-Presidente
LUIZ LEBERT — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinas e Acessorios e Moveis e Utensilios	596.002,00	
Cauções e Marca Registrada	1.101,00	597.103,00
REALIZAVEL		
Materia Prima, Produção e Mercadorias ..	1.567.091,30	
Contas Correntes	2.341.449,60	
Ações Siderurgica e Obrigações de Guerra	15.000,00	
Deposito Compulsorio	77.624,10	4.001.165,00
DISPONIVEL		
Caixa		15.199,10
PENDENTE		
Selos de Imposto de Vendas e Consignações	6.457,80	
Imposto de Consumo	12.167,30	18.625,10
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Bancos c/cobrança	679.706,50	719.706,50
		5.351.798,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	
Reserva Legal	219.608,20	
Reserva C/Duvidosas	42.065,40	
Depreciação sobre Maquinas e Acessorios	298.000,00	
Lucros Suspensos	4.218,30	3.163.891,90
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	333.265,20	
Contas Correntes	163.227,10	
Dividendo	827.500,00	
Percentagem da Diretoria	97.633,50	
Retenção Lucros (Dec. 9:59)	46.574,50	1.468.200,30
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Titulos a Cobrar	679.706,50	719.706,50
		5.351.798,70

RAYMUNDO H. LEBERT — Diretor-Presidente
LUIZ LEBERT — Diretor-Gerente
FRANCISCO SARACENI — Contador CRC 2.279

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		
IMPOSTOS: Imp. de Consumo, Vendas e Consignações, Sindical, Impostos, Selos e Estampilhas		580.464,70
Quota de Previdencia e Assistencia		64.242,30
Despesas de Viagens, Despesas Gerais, Descontos, Comissões Bancarias e Representantes, Alugueis, Seguros, Prejuizos verificados, Indenizações Leis Trabalhistas e Reparações de Maquinas e Abatimentos		720.927,10
Ordenados, Salarios, Abonos e Honorarios da Diretoria		615.841,90
Depreciação s/Maquinas e Acessorios		59.600,00
Gratificação ao Pessoal		243.942,00
SALDO DESTE EXERCICIO, assim distribuidos:		
Reserva Legal	48.816,00	
Percentagens da Diretoria	97.633,50	
Dividendos a Distribuir	827.500,00	
Lucros Suspensos	2.386,00	976.335,50
		3.261.353,50

CREDITO	
PRODUÇÃO E MERCADORIAS	
Resultado bruto do exercicio	3.218.744,70
JUROS	
Juros ativos	15.742,70
LUCROS EVENTUAIS	
Verificados no exercicio	26.866,10
	3.261.353,50

São Paulo, 24 de janeiro de 1950

RAYMUNDO H. LEBERT — Diretor-Presidente
LUIZ LEBERT — Diretor-Gerente
FRANCISCO SARACENI — Contador CRC 2.279

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Lebert S. A. Industria e Comercio, tendo examinado o Balanço Geral e documentos referentes ao exercicio em 31 de dezembro de 1949, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

JOÃO ANTONIO MOTIM — JACINTO CRUZ — GUILHERME SARACENI

(2:02)

artes

TEATRO

Vitória merecida

Eu já tive oportunidade de, neste mesmo canto de coluna, enaltecer o trabalho que Walter Pinto vem desenvolvendo no teatro brasileiro de revista. Assim procedendo, nada mais fiz do que cometer um ato de inteira justiça, pois, a verdade é que ninguem poderá, honestamente, negar as esplendidas realizações que o dinamico produtor tem apresentado nesse setor, onde outros, infelizmente afeitos à improvisação, não têm seguido o seu salutar exemplo. Walter Pinto, que tem sido o inteligente continuador da obra encetada pelo seu saudoso pai, a quem muito deve o nosso teatro de revista, sempre fez jus e continua merecendo os aplausos do cronista, e isso em razão do seu esplendido trabalho feito em prol do teatro musicado brasileiro, ao qual, com a sua inteligencia e operosidade, tem procurado e muito, elevar o seu nivel artistico, colocando-o em situação de igualdade com os seus congeneres dos paises mais adiantados do mundo. Aliás, ao contrario do que muita gente pensa, continuo acreditando ser possivel realizar-se um espetaculo de pura expressão artistica no teatro de revista, o que infelizmente, não acontece com muita frequencia, no Brasil, em virtude de nem todos os seus realizadores estarem na altura de tais empreendimentos. Evidentemente, a maioria tem encarado o assunto com espirito displicente, sem outras preocupações do que ganhar dinheiro, relegando a um segundo plano a qualidade artistica do espetaculo. Walter Pinto, felizmente, não pertence a essa classe de produtores ou melhor, de improvizadores de chanchadas rotuladas de teatro musicado. Com ele a historia é diferente e, por isso mesmo, ainda recentemente a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, reconhecendo-lhe as brilhantes realizações no genero de espetaculos de revista, foi unanime em conceder-lhe, sem competidores, o premio de melhor diretor de espetaculo musicado de 1949.

Com esse fato, o cronista está satisfeito consigo mesmo, pois, a sua opinião a respeito do valor do produtor Walter Pinto vem de ser ratificada unanimemente pelo julgamento da Associação Brasileira dos Criticos Teatrais, que, na verdade, nada mais fez do que dar a Cesar o que é de Cesar.

M. J. S.

"A CAIXINHA DO ADHEMAR" HOJE NO ODEON

A Companhia de Revistas Walter Pinto levará a cena hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon a revista de critica politica e carnavalesca de Freire Junior e Humberto Cunha "A caixinha do Adhemar".

— Em virtude do sucesso que vem alcançando a sua presente temporada em São Paulo, Walter Pinto resolveu prorrogá-la até o dia 5 de janeiro proximo, quando então se dará a despedida da companhia.

OS ARTISTAS DE WALTER PINTO, DIA 30, NO CINE UNIVERSO

Os artistas de Walter Pinto realizará na proxima segundafeira, no Cine Universo, um "snow-revista", sempre serão exibidos os melhores numeros das revistas até agora apresentadas na temporada do Odeon.

Grande Otelo, Virginia Lane, Jovita Luna, Déo Maia, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Spina, Lidia Bastiani, Paulo Celestino, Enza Dorian e o disciplinado corpo de baile da companhia Walter Pinto estarão nessa unica noite, no palco do Cine Universo, à avenida Celso Garcia.

"SORRISO DE GIOCONDA" HOJE NO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon levará à cena hoje, às 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Aldous Huxley, "Sorriso de Gioconda", em tradução de Odilon Azevedo e cenarios de Valentim e Gilberto, executados por Luciano Trigo.

Intervem na representação Dulcina-Odilon, Suzana Negri, Nicetti Bruno, Graça Melo, Jorge Diniz e José Lopes.

— Na proxima sextafeira, dia 3, primeiras apresentações de "As solteironas dos chapéus verdes", engraçadissima comedia de Acremant, introdução de Albato Queiroz, na qual Dulcina-Odilon e Conchita de Morais terão a seu cargo papeis ricos de comicidade.

"ENTRE QUATRO PAREDES" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, levará à cena hoje, às 21 horas, a peça "Entre quatro paredes" (Huis-Clos), de Jean Paul Sartre e tradução de Guilherme de Almeida. A direção está a cargo de Adolfo Celi e os papeis foram confiados a Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nicia Licia e Carlos Vergueiro.

Completará o espetaculo, a comedia "O pedido de casamento", de Anton Tchekow.

"O BALÃO CAIU NO MAR" DOMINGO NO SANTANA

Domingo proximo, às 10 horas da manhã, realizar-se-á no Santana, o segundo espetaculo do Teatro Infantil de Dulcina e Odilon, com a peça de Oidio Costa Filho, "O balão caiu no mar", estando os papeis entregues a Suzana Negri, Graça Melo, Nicete Bruno, Lidia Vani, Jaime Barcelos e Ninon Greenhalgh.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Masky-Poli; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

J. GOUSSEF — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Aberto até dia 15 do corrente.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros

EUGENIO BELENKI — No saguão do Teatro Municipal, a partir de 1.o de fevereiro, exposição de pintura.

DESENHOS E GRAVURAS — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, trabalhos de artistas diversos.

MESTRES DO SECULO XIX — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FOGÕES ELETRICOS ELETROLAR — RADIOS BEL
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADAS-SEM JUROS-SEM FIADOR
Aceitamos trocas com otimas avaliações
ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade, 618 — Fone 6-1993
773

CINEMAS

"Ato de Violencia"

Há tempos a Metro prometera lançar nova linha de programação, completamente diferente da que vinha exibindo. Cumprindo o que prometera, a marca do leão inicia esta nova fase de sua vida com "Ato de violencia", dirigida por Fred Zinnerman, com Van Heflin, Robert Ryan, Janet Liegh e Mary Astor, nos principais papeis. A historia de "Ato de violencia" é realmente interessante e o tratamento dispensado pelo seu diretor merece louvor. Um individuo, Frank, durante a guerra, prisioneiro num campo de concentração nazista, delata um grupo de companheiros que tentava fugir. O grupo é morto pelos alemães, escapando apenas um, Joe, que consegue ludibriar a vigilancia de seus algozes. Terminada a guerra, Frank retorna à vida civil, casa-se e tem um filho. Por precaução e medo, refugia-se numa cidade do interior do país. A pelicula inicia-se quando Joe descobre pelos jornais, o paradeiro de seu antigo companheiro. Frank se inteira da vinda de Joe e certo de que o encontro entre ambos lhe custará a vida, tenta por todos os meios escapar do perigo. E chega, mesmo, a combinar a eliminação de Joe, contratando um matador profissional. Na ultima hora, porém, readquire consciencia do que estava fazendo e trata de salvar Joe. E' morto na tentativa, mas o ex-amigo sai incolume.

Alguns aspectos de "Ato de violencia" denotam uma preocupação moral enquadrada nos conceitos do codigo de produção, evidenciando o receio que tiveram, produtor e diretor, de sair do circulo de giz traçado pelas ligas puritanas. Exemplo flagrante é a tentativa de pintar brandamente a personalidade de Frank, apresentando-o vitima das circunstancias, o que prejudica visivelmente a personalidade em foco. O retrato do "heroi" não convence o espectador. Muito melhor e mais convincente está Joe, o perseguidor, que Robert Ryan vive com sobriedade e segurança. Apesar disso, o filme é realizado com inteligencia e bom gosto. A conclusão da pelicula coroa de maneira surpreendente os acontecimentos. Surpreendente, bem entendido, para quem está acostumado à maioria das peliculas norte-americanas.

O ponto mais alto de "Ato de violencia" é sem duvida a fotografia, que se encontra em perfeita consonancia com o tema. E embora caia, algumas vezes, num pretensioso virtuosismo, num malabarismo de imagens, a verdade é que Robert Sturgees, o fotografo, soube tirar proveito de sua arte. Algumas tomadas, angulações e primeiros planos, dão o clima tragico de "Ato de violencia".

Quanto à interpretação, destacam-se Van Heflin, Robert Ryan e Mary Astor, esta entre os secundarios. Heflin, nesta pelicula, consegue revelar suas autenticas qualidades de ator dramatico. Ryan, por seu lado, tambem se coloca à altura da personalidade vivida, com aquela sobriedade e bom gosto que lhe conhecemos. Neste filme Ryan nos lembra de certa maneira seu desempenho em "Rancor". Mary Astor, interpretando a figura de uma rameira, consegue um desempenho à altura de seu talento, recordando-nos a Mary Astor nos primordios de suas atividades cinematograficas. Musica excelente e direção firme.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

AS REALIZAÇÕES DE UMA ENTIDADE

O boletim da União Paulista de Educação constitui eloquente testemunho da incansavel e fecunda atividade de um grupo de professores estaduais, empenhados em imprimir ao ensino bandeirante modernas e eficientes diretrizes pedagogicas, e em suprir as enormes falhas oriundas da incuria e incompetencia de passadas administrações. Elementos concretos e insofismaveis, consistindo em numeros, em publicações, em trabalhos diversos, vêm provar a capacidade de realização desses entusiastas educadores. Para mostrar que não há exagero em nossas afirmativas, vamos citar alguns dados deveras significativos.

No Serviço de Bibliotecas Populares, sob a direção do prof. Luis Guimarães de Almeida, foram assistidas 128 bibliotecas, localizadas em Prefeituras, casas de ensino, sociedades operarias, asilos, hospitais, para as quais foram remetidos, gratuitamente, 3.143 livros e 592 revistas de leitura diversa. Como plano especial do programa instalou bibliotecas populares nas cadeias publicas de Mogi das Cruzes, Casa Branca, Cacondo e Bauru.

— O Serviço Editorial publicou os "Cadernos de Educação", as "Consolidações das Leis do Ensino", as "Novas Poesias Escolares", como contribuição à cultura do professorado paulista. Difundiu, através da imprensa da Capital e do Interior, noticiario sobre realizações do ensino e bio- jornalisticos prestaram sua colaboração a esse Serviço, e dentre elas podemos citar os professores Arnaldo Laurindo, Alberto Rovai, Carlos Correia Mascaro, Haddock Lobo, Luis grafias de educadores, lançando, no seio do professorado, um movimento especial de apôio às revistas educativas, especialmente "Lar" e "Periquito", que se dispuseram a colaborar, intimamente, na causa social da educação. Pessoas de destaque em nossos meios administrativos, pedagogicos e Guimarães de Almeida, Solon Borges dos Reis e Iolanda de Paiva Marcucci.

As realizações acima citadas bastariam para justificar a existencia da U. P. E. Muitos outros fatos, porem, ainda depõem a favor dessa agremiação, como teremos ocasião de demonstrar em posteriores comentarios. Trata-se de uma entidade que, sem a menor duvida, vem correspondendo plenamente às esperanças nela depositadas.

EDUCADOR

AINDA HA', NO BRASIL, DEZESSEIS MILHÕES DE ANALFABETOS

Informa o S. E. A.:

Para que se tenha ideia da gravidade do problema educacional no Brasil basta dizer que possuimos cerca de 16 milhões de adultos e adolescentes analfabetos. As crianças em idade escolar atingem a casa dos seis e meio milhões. Entretanto, as escolas primarias existentes só têm capacidade para atender a três milhões. Há, assim, um "deficit" de três e meio milhões de crianças que não têm possibilidade de frequentar uma escola e, ao crescerem, irão aumentar a formidavel legião de analfabetos. Dessa massa de crianças não atingidas, anualmente, pelo sistema escolar, 300.000 estão nas cidades e 3.200.000 no campo. Por aí se vê que a luta contra o analfabetismo terá de se desdobrar, de preferencia, na imensa zona rural do país. E assim foi feito. A luta começou em 1946, ano em que se construiram as primeiras escolas rurais nos municipios do interior. Até agora, mais de 6.000 dessas escolas foram disseminadas pelo país inteiro. Não houve municipio que não tivesse sido contemplado. A distribuição escapou inteiramente a influencias politicas, atendendo, tão somente, às condições de necessidade, segundo um criterio preestabelecido, estudado pelo I. N. E. P.

Com as seis mil escolas rurais espalhadas pelo país está atendido um quarto do "deficit" escolar estimado entre a população infantil dos campos. Se este programa for mantido e ampliado no futuro, com espirito de continuidade, bastarão mais três quinquenios governamentais para normalizar completamente a situação. Isto é, dentro de 15 anos, poderemos considerar a infancia brasileira livre da praga do analfabetismo. Nesse entrementes, haverá de se cuidar tambem do problema paralelo dos analfabetos adultos, em que se transformaram as crianças não atendidas na idade propria. Demos cinco anos de quebra. E digamos que, dentro de vinte anos, isto é, em 1970, o Brasil poderá apresentar um indice de alfabetização semelhante ao dos paises mais adiantados.

E' evidente, todavia, que com o desenvolvimento crescente da Campanha de Educação de Adultos, com a ação dos governos estaduais e municipais e a colaboração cada vez maior de entidades particulares na luta contra o analfabetismo, esse prazo poderá ser reduzido à metade. E' justo, pois, alimentar a esperança de que dentro de 10 anos o analfabetismo estará praticamente extinto no Brasil.

CURSOS DE LINGUAS

ESPANHOL — Pedem-nos publicar: "Na Camara de Comercio Argentino de São Paulo acham-se abertas, na secretaria, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, das 12,30 às 20 horas, as matriculas para o Curso de Castelhano, cujas aulas serão iniciadas a partir do dia 6 de março proximo, em diversos horarios".

INGLES — Comunicam-nos estarem abertas as inscrições para um curso rapido de inglês para rapazes e moças, ministrado por professor catedratico do Ginasio do Estado, à rua Tomas de Lima, 107 (travessa Conde Sarzedas).

No mesmo local haverá um Curso de Admissão e de repetição de qualquer materia do curso ginasial ou comercial.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR

Na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, acham-se abertas, desde o dia 20 do corrente, as matriculas para o Curso de Formação Familiar, que vem sendo mantido há 8 anos por aquela instituição.

O objetivo do curso é dar às jovens preparo completo para o governo do lar e desenvolver-lhe a personalidade em vista de sua missão futura de esposas, mães e educadoras.

Constam, assim, do programa do curso, aulas praticas de cozinha, economia domestica, corte e costura, puericultura, enfermagem no lar, etc., e uma parte teorica e cultural complementar com cursos de psicologia e educação infantil, arte decorativa e literatura comparada, assim como circulos de estudos sobre problemas da atualidade.

A duração do curso é de 1 ano, e a idade minima exigida para a matricula é de 16 anos. As aulas terão inicio a 1.o de março.

Para informações dirigir-se à sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará, 413, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

IMPRESSÕES DE UM ADULTO ALFABETIZADO PELO S.E.A.

Benjamin Cardoso é um dos mais esforçados do curso de alfabetização de adultos mantido sob o patrocinio do Gremio Politecnico no Grupo Escolar "José de Anchita", nesta Capital. Ingressou naquele curso e no ano passado foi aluno do segundo ano, pois fez notaveis progressos em poucos meses, não somente devido aos metodos eficientes empregados pelos seus professores como tambem devido ao seu esforço. Conta atualmente 38 anos de idade e tem dois filhos que já frequentam o grupo. Ele explica por que, como tantos outros, não pôde frequentar a escola quando criança:

— "Eramos pobres e fui obrigado, desde os 10 anos, a trabalhar na roça, em casa de meus pais, em Botucatu. Meu pai sabia ler e escrever um pouco. Mas, nós, que eramos 6 irmãos, não tivemos essa felicidade". Faz questão de declarar que seus filhos já frequentam a escola e que continuarão a frequentar até onde lhe permitirem suas posses. "Como servente de pedreiro — diz ele, não pode ganhar o suficiente para sustentar os estudos de Alberto e Jorge, mas espera vê-los sabendo ler, escrever e fazer as quatro operações com facilidade".

Recorda seus tempos de infancia, declarando que não podia deixar de invejar todos aqueles que podiam ler. Chegava a invejar seu proprio pai, que, às vezes, abria um jornal e punha-se a ler, com dificuldade, é certo, mas lia. Essa inveja tornava-se maior ainda quando ele lia em silencio, mantendo na ignorancia os filhos curiosos. Lembra-se que chegava a chorar, quando já homem feito, toda a vez que tinha oportunidade de ver um livro sem poder aprender-lhe o conteudo. "Via as figuras — diz ele — tão sujestivas, mas incompreensiveis para mim, que não sabia ler. E não imagina como ficava angustiado".

Vinte e dois anos depois de chegar a São Paulo, já homem feito e com dois filhos, é que resolveu aprender a ler e escrever a conselho de sua esposa, que é alfabetizada. Matriculou-se no curso de alfabetização e agora já pode ler com facilidade, tudo o que quiser.

— "Gosto muito de ler jornais. Mas não despreso os livros. Tenho já alguns em minha casa. Depois dos 38 anos de idade, pela primeira vez em minha vida comprei um livro no ano passado. E' verdade que era uma cartilha, mas era um livro. Depois comprei outro e agora já possuo alguns. Não consigo ler todos, mas pretendo, dentro de poucos meses, poder ler corretamente e, assim, conquistar o mundo". Refere-se à palavra de ordem "Livros, presente de amigo", que leu num cartaz pregado a um muro, e que o impressionou. Somente agora compreende que na realidade, o mais belo e mais util presente que se pode oferecer a um amigo é o livro, janela aberta para o mundo, fonte de saber".

CURSOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Por nosso intermedio, a Escola de Educação Fisica informa aos interessados que as matriculas serão abertas no periodo de 1.o a 18 de fevereiro.

A Escola de Educação Fisica mantem os seguintes cursos: Licenciado em Educação Fisica, duração de dois anos; Normal de Educação Fisica, duração de 1 ano; Tecnica Desportiva, duração de 1 ano; Treinamento e Massagem, duração de 1 ano e Medicina Aplicada à Educação Fisica, duração de 1 ano.

CURSO DE PORTUGUES E MATEMATICA

Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o curso de Portugues e Matematica. Todas as informações serão dadas à rua Libero Badaró, 561, 3.o andar, fone 6-3736.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam anos hoje:

Menino Carlos Alberto, filho do sr. Humberto P. Stella e sua esposa, d. Carolina A. Stella.

CASAMENTOS

FERREIRA FERRO-BALBONE — Realizar-se-á no proximo dia 28 às 17,30 na Igreja da Penha, o enlace matrimonial da srta. Celia Ferreira Ferro, filha do sr. João Ferreira Ferro e de d. Matilde Rodrigues Ferro, já falecida, com o sr. Paulo Balbone Filho, filho do sr. Paulo Balbone e de d. Rita Quintas Balbone. Paraninfarão o ato, no civil, por parte da noiva o sr. Rafael de Simone e senhora e por parte do noivo o sr. João Quintas e senhora, e no religioso por parte da noiva o sr. João Figueiredo e senhora e por parte do noivo o sr. Paulo Ferreira Ferro e senhora.

LANCELLOTI-HELLMEISTER — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Rubens Lancelloti, filho do sr. Luís Lancelloti e de d. Rina Lancelloti, com a srta. Lucy Hellmeister, filha do sr. João Hellmeister e de d. Josefa M. Hellmeister.

Serão padrinhos no civil, do noivo, o sr. Miguel Lancelloti e d. Antonieta Lancelloti, e da noiva o sr. Daniel Kajawisk e d. Beatriz Kujawisk. No religioso, do noivo o sr. Anibal Fouler e d. Henriqueta Nabrissi, e da noiva o sr. João Oscar Rodrigues e senhora.

PINTO DE SOUSA-SOUSA COSTA — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja matriz de Sta. Rita do Passa Quatro, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Sousa Costa, filho do sr. Euclides de Carvalho Costa e da sra. Irene de Sousa Costa com a srta. Maria Carmo Pinto de Sousa, filha do sr. Carlos Felicio de Sousa e da sra. Antonina Pinto de Sousa.

FESTAS DE FORMATURA

ADVOGADOS DE 1942 — Os componentes da turma de 1942, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão, em local e dia a serem fixados, para comemorar o transcurso de mais um ano de formatura. As adesões poderão ser dadas aos colegas: Euvaldo Chaib, tel. 3.3035; Luis de Azevedo Soares, tel. 2-3437; Roberto Sodré, tel. 2-2530; Alberto Almeida Lima, tel. 6.0742; Manoel Sterman, tel. 2-6781; Chafik Juvenal Chede, tel. 7.5399; Irineu Senise, tel. 52.4518 e Paulo de Tarso M. Vieira, tel. 2-3758.

HOMENAGENS

AOS TRIPULANTES DO "ITALIA-TRIESTE" — Vão ser homenageados amanhã com um baile de despedida, pelo Clube de Xadres da Metalurgica Matarazzo, os tripulantes do barco "Italia-Trieste", que deverão partir proximamente para Buenos Aires.

SR. JOSE' DE BARROS MARTINS — Completando este mês dos anos de atividades editoriais, o sr. José de Barros Martins, amigos, artistas e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem por motivo de suas realizações em prol da difusão da cultura brasileira. Essa demonstração de apreço constará de um almoço, dia 4 de fevereiro proximo, às 12 horas, 30, no Hotel Excelsior. Adesões com os srs. Edgar Cavalheiro, fone 2-1108; Mario da Silva Brito, fone 3-1149; José Soares de Sousa, fone 51-7227; Ariel de Lima Faria, fone 2-1291, e Camara Brasileira do Livro, fone 6-2364.

MAJOR ALDEVIO BARBOSA DE LEMOS — Será homenageado dia 1 de fevereiro proximo, às 20 horas, com um banquete no Automovel Clube, por motivo de sua recente promoção, o major Aldevio Barbosa de Lemos. As adesões poderão ser dadas pelos tels. 2-6239, 9-0142, 2-7593, 2-6180, 6-4794, 62343, 2-5396, 2-0532, 7-9106 e 2-6824.

MR. CHARLES W. ARMSTRONG — Será homenageado pelos ex-alunos do Ginasio Anglo-Brasileiro, mr. Charles W. Armstrong, fundador dessa casa de ensino. Essa manifestação de apreço será levada a efeito amanhã, às 12,30 horas, no Clube Comercial, com um almoço de confraternização. As adesões poderão ser dadas aos srs. Eduardo de Medeiros, fone 3-3635; Renato Leme, fone 51-4706; na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, fone 2-2091; e Otavio Penteado Xavier, fone 51-3151.

CEL. ALVARO BARROSO DE SOUSA JUNIOR — Será homenageado dia 8 de fevereiro proximo com um almoço, no Automovel Clube, o cel. Alvaro Barroso de Sousa Junior, chefe do Serviço de Engenharia da 2.a Região Militar, por motivo de sua recente promoção. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-8246, 3-2097, 6-4278 e 4-9309.

BAILES

"O TRIUNFO DO MAU GOSTO" — Um grupo de senhoras de nossa sociedade, compreendendo o alcance da ação do Museu de Arte Moderna, resolveu prestigiar e auxiliar essa instituição cultural, organizando um baile cuja renda reverterá em seu beneficio. Tendo conseguido, por especial gentileza dos poderes publicos estadual e municipal, a cessão dos salões do Trianon, a comissão organizadora resolveu aproveitar-se dessa oportunidade, ali realizando uma grande festa pré-carnavalesca. Como motivo de decoração, que deverá constituir verdadeiro tema para as fantasias, foi escolhido "O Triunfo do Mau Gosto". Na verdade, ninguem poderá deixar de demonstrar seu desagrado pelas formas e ideias antiesteticas de maneira mais jovial, do que ridicularizando-as numa festa de carnaval.

Os artistas modernos de S. Paulo concorrerão para maior brilho do baile colaborando efetivamente na decoração dos salões onde figurarão paineis "de mau gosto" assinados pelos maiores nomes da pintura paulista. Alem disso, todo o arranjo do salão será organizado no sentido de transformar o velho Trianon numa verdadeira apoteose daquilo que a arte jamais deveria ter produzido.

Acha-se em constituição a lista de "patronesses", sendo a comissão organizadora composta das seguintes senhoras: Alice Mainf, marquesa Angela Cornaggia Medici Castiglioni, Bia Coutinho, Eva Dithmer, Elisabeth Magnelli, Irene Giorgi, Jeanine F. Schuimann, Jeny Segall, Lourdes Gomes Machado, Maria H. da Silva Ramos, Maria Penteado Camargo, Musia Pinto Alves, Marcela Ascarelli, Maria Bia Mombelli, Marjorie Prado, Mina Warchawchik, Rose Norba, Racy Karan Latiffe, Renata da Silva Prado, Violeta Jafet, Iolanda Penteado Matarazzo e William Lee.

Os bilhetes de ingresso serão postos à venda no Museu de Arte Moderna, na rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, a partir de hoje.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

MENINA MARISA MAZZONETTO — Ontem, filha do sr. Paulino Mazzonetto e de d. Yole Toscanelli Mazzonetto. Enterro ontem, no Araçá.

D. ADELIA VALEZINI — Ontem, aos 52 anos. Deixa os filhos: Antonio, Luís, Orlando, Carlos, Maria e Rosa. Deixa ainda genros, netas e netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Caetano.

SR. JOÃO ANTONIO REIS — Ontem, aos 32. Deixa os filhos: Wilma, João e Neusa. Enterro ontem, em V. Formosa.

D. AUGUSTA DE JESUS ALMEIDA — Ontem, aos 75 anos, casada com o sr. Acacio dos Santos. Deixa os filhos: Artur, casado com d. Patrocinia Almeida; Antonio, casado com d. Norma Nascimento; Luciano, casado com d. Silvia dos Santos e Maria, casada com o sr. Antonio Figueira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Itaoca, 38-A, para o Araçá.

SR. LOURENÇO GOMES — Ontem, aos 60 anos, casado com d. Carmela Gomes. Deixa filhos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Santo Antonio 890, para o Araçá.

D. REGINA MASSARENTE — Ontem, aos 98 anos, viuva do sr. Jacinto Massarente. Deixa filhos: Victorio, casado com d. Cristina Massarente; Centra, viuva; Antonio, casado com d. Maria Massarente; Joana, casada com o sr. Manoel Xavier. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Batatais, 45, para a Consolação.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Concentração de lavradores em Guariba

Promovida pela Ass. Rural e Cooperativa Agricola Mista de Guariba, realizar-se-á no proximo dia 29, nesta cidade, uma grande concentração de lavradores, na qual serão tratados assuntos de imediato interesse da classe. Durante os trabalhos estudar-se-á a possibilidade de a Cooperativa local desenvolver-se em diversos setores, inclusive o da mecanização e credito agricola.

Tomará parte nessa reunião uma comitiva da FARESP, que foi convidada por intermedio do chefe do Serviço de Organização e Expansão dessa entidade.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

19.857 — Bananal: Apte., a Justiça; apdo., Atilio Doce. — Adiado.

27.551 — Santos: Apte., Benedito Lourenço Fernandes; apda., a Justiça. Adiado.

27.555 — Santos: Apte., Kamesho Uechi; apda., a Justiça. Adiado.

27.187 — Promissão: Apte., Paschoal Guglielmi; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

25.320 — Campinas: Apte., a Justiça; apdo., Otavio dos Reis. Adiado.

22.778 — Mococa: Apte., a Justiça; apdo., Gureino Ventavoli. Negaram provimento. Unanime.

25.643 — Ribeirão Preto: — Apte., a Justiça; apdos., Tarcilio Alves de Freitas, Eufrosino Alves de Freitas, Alexandre Coelho e Antenor Bento. Adiado.

25.771 — Piracicaba: Aptes., Antonio dos Santos e a Justiça; apdos., os mesmos. Adiado.

22.875 — Igarapava: Aptes. e apdos., a Justiça e Euripedes Alves de Oliveira. Adiado.

2.º GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos nas apelações:

42.987 — S. João da Boa Vista: Embtes., João Alves dos Santos e outro; embdo., Joaquim Dias Ribeiro. Receberam os embargos.

42563 — Atibaia: Embtes., João Alves de Oliveira e outros; embdos., José Teixeira de Aguiar e sua mulher. Rejeitaram os embargos. Unanime.

40.731 — Santos: — Embte., Ruy Gomide de Oliveira; embdo., Jayme Santos Paulo. Adiado.

3.a CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento:

46.362 — Santos: Agte., Cia. Comercio e Navegação; agda., Cia. Seguradora Brasileira. Negaram provimento.

Apelações:

45.758 — Tupã: Apte., Olavo Ribeiro do Val; apdos., Eprotes de Andrade Porto e outros. — Adiado.

45.734 — Ribeirão Preto: — Apte., Juizo ex-officio; apdos., Arnaldo Sampaio e Jayr Alayde Rodrigues Nunes Sampaio. Converteram o julgamento em diligencia.

4.a CAMARA CIVEL

Apelações:

48.379 — S. José do Rio Pardo: Apte., Labiano da Costa Machado, assistido por sua mulher; apdo., Paulo Ferreira da Silva e outros. Negaram provimento.

47.090 — Santos: Apte., Alfredo Rodrigues Bonito; apdo., Negaram provimento.

Recurso ex-officio:

47.021 — Araraquara: Recte. e recdos., Juizo ex-officio, José Mario Cimini e Fazenda do Estado. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Benjamin Fizer e Giuseppe Felice, processados por falencia fraudulenta, foram absolvidos; João Alves de Lima, acusado de falsificação, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 660 cruzeiros; Roberto Tavares Torres, João Navarro e João Conceição, acusados de furto, foram condenados a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

4.a VARA — Almira Copie, acusada de ferimentos culposos, foi condenada a 2 meses de detenção.

7.a VARA — Karl Neils, acusado de curandeirismo, foi condenado a 6 meses de detenção e multa de 1 mil cruzeiros.

8.a VARA — Ivan Alves Amorim, acusado de furto, foi condenado a 2 anos e 11 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Antonio Gomes, acusado de furto, foi condenado à multa de 1 mil cruzeiros.

9.a VARA — Maria de Sá e José Hollander, acusados de ferimentos leves, foram absolvidos; João Lessani, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Antonio Miguel Fernandes, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

10.a VARA — Kosmo Montanaro, acusado de crime contra os costumes, foi absolvido; José Luiz de Paiva, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

12.a VARA — Gaspar Quinteiro, Artur Gonzalez, Francisco Tamasco, Gudik Cudking, Antonio Isaac Ferreira, Elias Beiruth, João Figueira de Abreu e João Caracillo, acusados de contravenção do jogo do bicho, foram absolvidos.

Sociedade Paulista de Medicina Veterinária

A fim de empossar a diretoria recentemente eleita para gerir os destinos da Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, durante o ano em curso, reunir-se-ão hoje, às 20 hs., na sede da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 224, os seguintes diretores dessa novel entidade: presidente, Quincu Corrêa; 1.º vice-presidente, Paulo Bueno; 2.º vice, Renato Lopes Leão; 1.º secr., Angelo V. Stopiglia; 2.º, Leopoldo Gioso Sobrinho; secretario de sessões, Enio Di Franco; 1.º tesoureiro, Ernesto Antonio Matera; 2.º, Flavio Palestino; orador, Lino Lourenço Vellini.

TEATRO IVANY RIBEIRO
DIARIAMENTE - EXCETO DOMINGOS - ÀS 11 HORAS
EXCLUSIVIDADE DE IRATI
INDISPENSAVEL NA LIMPESA DAS PANELAS E METAIS —
RADIO BANDEIRANTES

O SACERDOCIO ILEGAL

Carlos Imbassahy

Dir-se-ia que para destruir o fenomeno psiquico em suas bases graniticas deveriam os adversarios possuir argumentos muito sérios e provas muito graves. Calcule-se o que seria necessario para acreditarmos que centenas ou milhares de homens de ciencia, nos varios paises do mundo, em varias épocas, com diversos mediuns, muitos dos quais mocinhas timidas e inexperientes, se deixassem ludibriar grosseira, alvarmente, e isso sem qualquer exceção.

Para demonstrar que esses homens frios, céticos e probos, habituados às pesquisas, desconfiados, auxiliados por custosa aparelhagem, nos seus proprios gabinetes de trabalho, tendo, quase todos, o fito de desmascarar a fraude; para demonstrar que eles se deixaram enganar como quaisquer bobocas, seria mister a apresentação de provas formidaveis. Veremos já em que consistiam.

Notamos algo do que se nos tem apresentado; nunca é demais insistir para que ninguem se esqueça de como explicam a anomalia: aqueles homens de ciencia, em contato com o Psiquismo, transformam-se, de repente, em respeitaveis cavalgaduras. Por misterioso mecanismo, a inteligencia, a experiencia, a sagacidade alborcam-se na mais escura estupidez; uma burrice que lhes está acocorada nos fundalhos da alma à espreita do momento oportuno, irrompe, violenta, mal o sabio se mete em investigações psiquicas. O fenomeno deve estar filiado ao das idiossincrasias e se torna impressionante por sua generalidade; não escapa ninguem. O resultado foi essa imensa literatura espirita, que não consegue embair certos vultos nacionais, felizmente.

Vale a pena ver, agora, como o dr. Melo pinta os quadros e qual a sua encenação hipnótica. Primeiro, apresenta o fenomeno, a série de sabios que acreditaram nele, o que disseram, o que fizeram, o que viram ou que supuseram ver, tendo o cuidado de deixar na sombra o que há de mais importante. Depois, a cajadada: a descrição de como foram embrulhados os sabios. E essa descrição são umas coisinhas ordinarias, imprecisas, indemonstraveis, vagas, já revelhas e rebatidas, mas que ele procura acepilhar, martelando na fraude, metendo à bulha os experimentadores, tudo com um recheio de interjeições, claras ou ocultas. E está a experiencia com uma lápide em cima. Entretanto, se as coisinhas ordinarias viessem no principio e o relato das experiencias no fim, este destruiria aquelas. Era só tirar o condimento e trocar as bolas.

Para não perder tempo em maiores demonstrações, prossigo no estudo dos mediuns de Crookes. Vejamos Dunglas Home, que o tratadista colocou no mesmo jazigo de Florence Cook. Diz ele:

"Daniel Home, medium de confiança de lord Lindsay (por que só lord Lindsay?) foi apanhado com o pé fora do sapato, quando simulava contato de além tumulo. O dr. Philip Davis relata que Home, às portas da morte, lhe declarou nunca haver encontrado espiritos em seu caminho."

E aí têm como ficaram arrasadas as memoraveis experiencias do mais eclético dos sabios ingleses, em companhia de outros sabios notaveis, e para os quais se mobilizou o engenho e a arte dos maiores tecnicos da Grã-Bretanha, entre os quais o genio de Comwell Varley. Apenas isto: — Apanhou-se um pé fora do sapato, e o dr. Davis, fazendo de padre, ouviu essa confissão in extremis: — Nunca topei com espiritos.

Como se vê, o homem andava sempre na esteira do "fraudador". Já era muita amizade! E foi assistir-lhe aos

Quando se deu o desmascaramento e onde, quais as testemunhas, onde saiu o caso, como perceberam o pé sem o sapato e o sapato sem o pé, por que estaria o Davis transformado em sacerdote, quem era esse Davis, isto não vi eu explicado.

Indo ao pé da historia, verificaremos que não estão sempre no mesmo pé as historias do pé de Home; ela é muito mais interessante em outras penas, e o dr. Melo empobreceu a sua, lamentavelmente; seus vinte anos de pesquisas tornaram-no um espirito por demais sintetico. Ora, o que se dizia é que Home fôra apanhado, na côrte da imperatriz Eugenia, passeando-lhe o pé no rosto. Há umas variantes, e o caso, ora se passa em Biarritz, ora em Versalhes; o pé foi visto, ora no rosto da imperatriz, ora na do proprio imperador. Em certas ocasiões, era mão em vez de pé, e a coisa se modificava do pé para a mão.

Começou-se a indagar o que haveria ali de verdade. Frederico Myers, um dos maiores filosofos que temos conhecido, procurou seguir-lhe o curso e não descobriu nada. Fez então a declaração seguinte: — "Essa historia não tem o minimo fundamento; não possui, mesmo um começo de verdade."

William Barrett escrevia a Richet, que lhe indagava do assunto: "Eu e Myers investigamos o caso e achamo-lo inteiramente sem base." Wallace tambem esteve metido nas pesquisas e tambem nada achou. Finalmente, descobriu-se um cartão da imperatriz Eugenia, escrita a Home, em 1863, agradecendo-lhe, cordialmente, a remessa do seu livro — Incidents of Life. O caso do pé já datava de 1857. Os difamadores ficaram um pouco atrapalhados, e já sem tomarem pé, visto não compreender-se que a imperatriz mandasse um cartão daquelas a Home, depois de sentir no rosto o contato irreverente do seu pé. Seria uma coisa sem pé nem cabeça. Que fizeram então os demolidores de crendices? Suprimiram todo o lance imperial, assim como quem corta num filme um pedaço que não saiu bom, e deixaram apenas o pé fora do sapato. E' porisso que, no conto ou na versão-Melo, já não se vê a imperatriz, o imperador, Biarritz ou as Tulherias, mas tão-só um pé e o sapato fora. (Veja-se Annales des Sciences Psychiques, n.º 6, 1919).

Resta o narrador, o dr. Philip Davis, que não era Philip, nem Davis, nem doutor, mas um tal Leo Taxil, que, entre varios outros misteres nobilitantes, tinha este, o de cavar as facaltruas dos mediuns, enquanto não lhe cavavam as dele. E por interessante coincidencia, esse Philips-Leo, que tão em boa hora se achava em Biarritz ou nas Tulherias, para descobrir as passeatas do pé de Home, foi o mesmissimo que se achava à hora da morte, na cabeceira de um medium moribundo, para colher-lhe a confissão.

ultimos momentos, depois de o haver denunciado como embusteiro!...

Esse negocio das confissões tem algo da originalidade da burrice dos sabios; assim como os que tratam de Psiquismo ficam logo burros, todo medium, sem mais aquela, dá para confessar que fraudou. Reparem que é esquisito. Não se compreende por que saia um medium, voluntariamente, sem que lhe peçam nada, a assoalhar a sua velhacaria, a pregar a sua desmoralização. Burrice ali, confissão aqui. Pode-se dizer — caracteristica de sabios, tineta de mediuns. Extravagante, não há duvida.

Talvez, porém, tudo se compreenda se se souber que há muitos interessados em apagar essa fenomenologia psiquica, que vem abater os misterios seculares, os principios estabelecidos pelas diversas igrejas e academias. E então se põem muitos, imediatamente, em campo para destruir o efeito que o vulto das experiencias e o nome dos experimentadores pode causar no espirito publico. A esse tempo não haviam ainda descoberto que jazia nos fundalhos de cada sabio um burro em estado latente. Forjaram-se então as confissões. Era caso de vida e de morte, visto que o fato iria abalar o dogma. E já dizia o filosofo italiano: Discutete il dogma, l'uccidete; uccidete il dogma, la Chiesa è finita. Basta verificar-se a campanha terrivel movida contra o Espiritismo, e já se perceberá o empenho nessas confissões. Ponhamos alguns exemplos, dado os limites deste.

Assim é que, aproveitando-se da miseria em que viviam as Fox, arranjaram-lhes uma confissão. Elas para logo se retrataram, explicando como a confissão lhes havia sido extorquida. Tudo se acha exposto no New York Press de 20-11-1889.

Heusé, o precioso manancial onde foi o dr. Melo abeberar-se de conhecimentos, ofereceu a Guzik 200 mil francos para que ele declarasse ter fraudado. O caso foi posto a nu pelo jornal polonês Kuryer Poranny, de 26 de fevereiro de 1924.

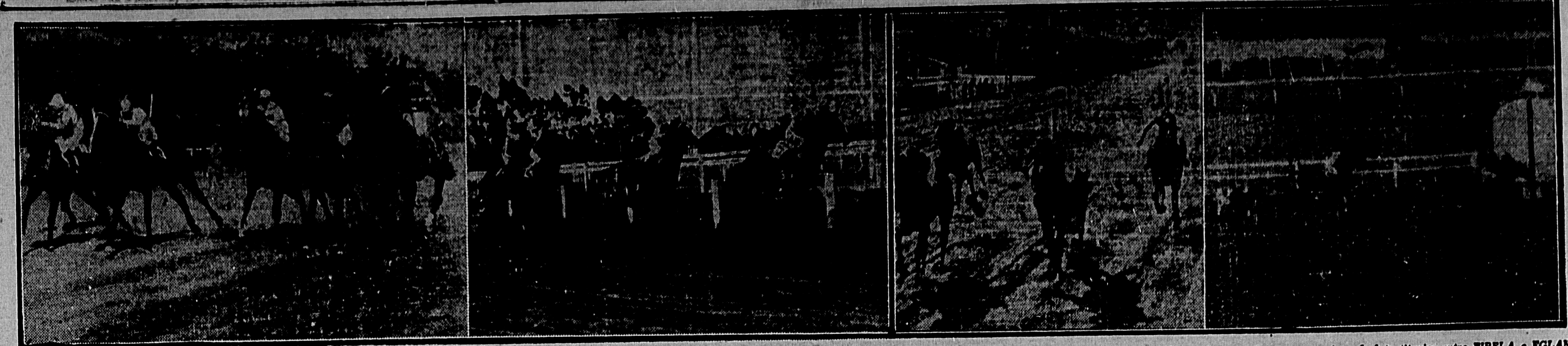
Tambem Maria fizera confissões ao tempo de Richet. Passemos pelos desmentidos, para estranhar apenas que Notzing e a sra. Bisson ainda confiassem nela e escrevessem grossos trabalhos sobre a sua mediunidade. Que olhos fechados!

A sra. Piper viu, com grande espanto, num jornal de Nova York, umas declarações que não fizera. Desmentiu tudo imediatamente pela Light de 30 de novembro de 1901.

A vista desses desmentidos comprometedores, o previdente Philips, ou Leo, vendo, com grande lucidez, o inconveniente de apresentar confissões de pessoas vivas, apresentou a sua, quando já ia longe o enterro do famoso medium.

Destarte, ninguem mais reclamaria, e o homem deveria estar seguro, que nem mesmo a Igreja protestaria contra essa concorrencia ilegal do sacerdocio.

E aí têm. A historia multiforme do pé e a confissão recolhida por um mascarado, quando já a vitima não se pôde defender, isto sem o menor apoio de qualquer coisa provante, afigura-se ao jornalista Leo Vaz um documento inspelavel!



O PREMIO "CIUDAD DE SAN PABLO" EM FOTOS — *Apesar de pouco movimentada a disputa do Premio "Ciudad de San Pablo", que teve lugar sábado ultimo no Hipodromo de Maroñas, em Montevideu, ofereceu desfecho devéras empolgante, proporcionando luta titanica entre EIRELA e EGLANTINE, que, nos derradeiros metros, disputaram renhidamente o laurel. No clichê, algumas fases da disputa, vendo-se a largada, e de dentro para fóra, Eirela, Tinta, Orejeada, Aragonesa, Eglantine e Eifel; a entrada da reta com Eirela na dianteira, Aragonesa em 2.º e a vencedora Eglantine ainda em 3.º, tendo por dentro Eifel, com Leguisamo "up". Vê-se, em seguida nos duzentos metros finais, Eglantine quando (por fóra) vinha emparelhar com Eirela, estando Aragonesa em 3.º por dentro e Eifel em 4.º por fóra; finalmente a passagem pelo disco de chegada, onde se vê Eglantine livrar cabeça sôbre Eirela. Aragonesa finalizou em terceiro, enquanto o 4.º posto coube a Eifel*

INTERESSANTE ENCONTRO ENTRE K. LAVINIA E NEGRUSA, NO PREMIO "25 DE JANEIRO"

A filha de Miracle e Negrura poderá impôr-se à inglesa — Nossas primeiras impressões sôbre as oito carreiras de domingo em Cidade Jardim — Aprontos e montarias para a reunião de amanhã — Programas do Hipódromo Brasileiro

Através do Binóculo

Uruguai, um pôsto avançado no turfe sul-americano

Como os leitores não o ignoram, estive recentemente passando alguns dias em Montevideu, juntamente com meu colega de cronica Werner Buff, onde fomos representar a imprensa especializada de São Paulo na disputa do Premio "Ciudad de San Pablo", realizada sabado ultimo no Hipodromo de Maronas.

Antes de mais nada, é-nos grato salientar que tivemos da parte dos dirigentes do Jockey-Club de Montevideu e da Associação de Cronistas de Turfe uma receção que sinceramente nos encantou. Fomos cercados de invulgar simpatia por todos os elementos ligados ao turfe local, que nos proporcionaram dias agradaveis, revelando indiscutivel amizade pelos brasileiros.

Durante nossa curta estadia em Montevideu foi-nos dado fazer inumeras e interessantes observações sobre as atividades turfisticas do país. Sem duvida alguma para tanto contribuiram muito os mentores daquelas duas entidades, cercando-nos com tocante atenção e a gentileza peculiar ao povo daquele adiantado país.

Foi grande a soma de observações que tivemos a oportunidade de fazer sobre o turfe uruguaio e elas inegavelmente merecem ser levadas às colunas, pelo que contêm de curioso para os nossos apreciadores de carreiras. Em varios setores, o turfe de lá difere do nosso. Alem do lindo Hipodromo de Maronas, tivemos oportunidade de visitar o Haras Casupá, um bem orientado estabelecimento de criação, que forma entre os melhores do país. Ali vimos Miron, o puro sangue que os paulistas tanto conhecem através sua vitoriosa passagem pelas pistas nacionais, onde logrou levantar um G. P. "São Paulo" e um "Brasil". O filho de Cartaginês já deu ao turfe uruguaio os seus primeiros filhos, cinco potros e três potrancas, as quais pudemos conhecer.

Dado o vulto de assuntos que temos para abordar sobre aquele centro turfistico, propomo-nos a fazer uma serie de notas de viagem, a partir de amanhã. — V. Q. V.

Um interessante programa integrado por sete carreiras será cumprido domingo proximo no Hipodromo de Cidade Jardim.

Dentre os sete pareos, destaca-se o Premio «25 de Janeiro», que reunirá na seta dos 2.000 metros, K. Lavinia, Faiança, Professora, Negrusa, Doll, Chala e Rigueirosa. K. Lavinia, pelo estado de preparo que ostenta e ainda mercê das rivais que lhe caberá enfrentar, já vem contando com a preferencia dos carreiristas, que esperam ve-la triunfar. Sua tarefa, todavia, não vai ser das mais faceis, já que terá entre suas competidoras a estreante Negrusa, uma Uruguaia que os apreciadores do esporte das redeas embora não tenham visto correr em São Paulo, já conhecem, através das cronicas do turfe carioca, de onde vem a filha de Negrusa, que já figurou com destaque em turmas de boa categoria na Gavea, debutará no turfe paulista em condições de cumprir «performance» de relevo, sendo mesmo, a nosso ver, uma grande candidata ao laurel da principal prova de domingo em Cidade Jardim. Não temos duvida em esperar do encontro das duas eguas um interessante duelo, que deverá ferir-se nos 2.000 metros.

Apesar de algo fracas, as demais provas agradarão os componentes da familia turfistica paulistana.

K. Lavinia não deve perder o G. Prêmio "25 de Janeiro"

COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS SETE PAREOS DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

1.o pareo — Premio «B» — As 14 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 mts.

		ks.	ct.
1	LOSNA	53	25
"	MORE OR LESS	55	25
2	JAVANEZA	53	30
3	ROMID	55	27
(4	ESCUDEIRO	55	50
1)			
(5	ALFORGE	55	40

2.o pareo — Premio «N» — «R» — As 14,30 — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.800 mts.

		ks.	ct.
1	GAIPAPA	52	25
(2	ARDENTE	52	27
2)			
(3	RIO TUA	58	35
(4	HELICE	56	30
3)			
(5	NORMA	56	60
(6	GUAÇU	58	40
4)			
(7	CARRETEIRO	46	35

3.o pareo — Premio «P» — As 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,000 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		ks.	ct.
(1	ITAITUBA	56	27
1)			
(2	CAMERINO	58	50
(3	PIRAJU	52	30
2)			
(4	GIRALDA	56	50
(5	BARBARO	56	25
3)			
(6	LACIO	54	40
(7	ARAL	52	35
4)			
(8	AREJA	52	50

4.o pareo — Premio «K» — As 15,30 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

		ks.	ct.
1	JABORANDI	56	25
2	JAMBO	56	27
(3	ADAIL	56	25
3)			
(4	DERIVA	54	50
(5	IDOLO	56	30
4)			
(6	HAUSTO	56	40

5.o pareo — Premio «H» — As 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 mts.

		ks.	ct.
(1	HYDRA	54	27
1)			
(2	BUZAID	56	40
(3	JATY	54	35
2) 4	ABUNAN	56	35
(5	MARROEIRO	56	30
(6	EGITO	56	40
3) 7	BARBAREO	52	60
(8	JABOTY	56	35
(9	BACURI	56	50
4) 10	ALADIM	56	40
(11	VERGEL	56	30

6.o pareo — Premio «25 de Janeiro» — As 16,40 — Cr$ 15.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 e 5% ao crd. — Dist. 2.000 mts.

		ks.	ct.
1	K. LAVINIA	58	25
"	FAIANÇA	52	25
2	PROFESSORA	57	30
(3	NEGRUSA	58	27
3)			
(4	DOLL	53	60
(5	CHALA	54	60
4)			
(6	RIGUEIROSA	53	50

7.o pareo — Premio «O» — «S» — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — 6.0000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 mts.

		ks.	ct.
(1	LINDA DONA	56	30
1)			
(2	COQUINHO	56	60
(3	MANDRAKE	56	27
2)			
(4	CURUZU	56	40
(5	CILCLE	56	35
3) 6	TRIANGULO	58	60
("	OURO FINO	52	60
(7	IUCATAN	56	40
4) 8	IRUSSU	56	35
("	MICANDRA	52	35

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Gibelino, Caviar e Guazil, grandes favoritos

MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ EM PINHEIROS

1.º PAREO — PREMIO "G" — AS 14e30 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 mts.

		ks.	ct.
1	Chana, V. Pinheiro F.	54	50
2	Dehassi, A. Lucca	54	30
3	Aura, D. Garcia	54	27
(4	Barbela, J. Taborda	54	40
4)			
(5	Barbareo, R. Zamudio	56	25

2.º PAREO — PREMIO "Q" — "U" — AS 15 HS. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		ks.	ct.
1	Dorothéa, R. Pacheco	54	40
2	Gibelino, R. Zamudio	56	27
3	Pirata, J. Nascimento	58	25
(4	Gonguê, O. Rosa	56	35
4)			
(5	Inca, E. Garcia	54	50

3.º PAREO — HANDICAP "I" — IMPRENSA — AS 15.30 — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.600 mts.

		ks.	ct.
1	Percal, L. Osorio	57	25
2	Tauá, L. Gonzales	57	27
3	Kent, O. Rosa	57	35
4	Literal, J. Nascimento	56	30

4.º PAREO — PREMIO "T" — AS 16 HS. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		ks.	ct.
1	Sing-Sing, A. Altran	57	27
2	Caviar, O. Reichel	57	25
(3	Cipó, N. Pereira	56	40
3)			
(4	Tamara, O. Santos	58	30
(5	Flip Junior, A. Cataldi	54	50
4)			
(6	Stone, J. P. Souza	58	30

5.º PAREO — PREMIO "V" — AS 16,30 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts.

		ks.	ct.
1	Basca, A. Altran	54	30
2	Guazil, O. Rosa	54	25
3	Chamach, M. Signoretti	54	40
(4	Merlot, O. Reichel	54	27
4)			
(5	Sassiado, M. Carvalho	58	40

6.º PAREO — PREMIO "D" — AS 17 HS. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		ks.	ct.
1	Isaura, R. Urbina	53	25
2	Japim, J. Nascimento	55	27
(3	Idilio, R. Zamudio	55	30
3)			
(4	Bohemia, R. Olguin	53	50
(5	Jovial, O. Reichel	55	35
4)			
(6	Pandego, L. Osorio	55	40

7.º PAREO — PREMIO "U" — AS 17,30 — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		ks.	ct.
1	Hanover, J. Nascimento	58	25
2	Kid Glove, M. Cataldi	52	30
(3	Cabotino, R. Pacheco	58	27
3)			
(4	Frechal, R. Benitez	56	50
(5	Denodado, O. Rosa	54	30
4)			
(6	C. Prisca, M. Signoretti	58	35

O 1.o pareo será eralizado na pista de grama; os demais, na de areia.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

R. PACHECO CONTRATADO PELO STUD CARMEN

O ginete andino Ramon Pacheco, ao que apuramos, está em vias de assinar contrato como monta oficial dos animais pertencentes ao Stud Carmen.

MONTARIAS PARA AMANHÃ NA GÁVEA

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.400 metros.

		ks.
(1	Sambaré, J. Portilho	56
(2	Jaguarão, J. Mesquita	56
(3	Ratnak, L. Rigoni	56
(4	Baturitê, P. Fernandes	56
4)		
(6	Bombom, A. Ribas	56

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		ks.
(1	Jamary, O. Ullôa	56
(2	Anacreon, D. Ferreira	56
(3	Aviador, J. Martins	56
(4	Maco, J. Mesquita	56
4)		
(5	Grão Pará, A. Ribas	56

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		ks.
(1	Brown Boy, P. Fernandes	56
(2	Jaguaré-assu', O. Ullôa	56
2)		
(3	Râma, P. Tavares	54
(4	Fra Diavolo, V. de Andrade	56
3)		
(5	Cati, A. Barbosa	56
(6	Itamoji, C. Brito	56
4)		
("	Alcalina, X. X.	54

4.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

		ks.
(1	Martini, D. Ferreira	55
(2	Don Euvaldo, L. Rigoni	55
(3	Crato, S. Camara	55
3)		
(4	Toropi, A. Ribas	55
(5	El Campeador, A. Araujo	55
4)		
("	Don Navarro, O. Ullôa	55

5.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.500 metros.

		ks.
(1	Saquarema, D. Ferreira	54
(2	Brazilian Star, O. Macedo	52
2)		
(3	Birigui, A. Araujo	54
(4	Alvor, L. Rigoni	58
3)		
(5	Regente, J. Tinoco	50
(6	Irun, O. Ullôa	54
4)		
(7	Estalo, A. Ribas	54

6.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — 1.400 metros.

		ks.
(1	Arabiana, J. Araujo	56
1)		
(2	Helicon, X. X.	52
(3	Guararape, S. Camara	56
2)		
(4	Parker, V. de Andrade	56
(5	Jaez, J. Mesquita	52
3)		
(6	Camacho, A. Ribas	50
(7	Aloá, J. Tinoco	52
4) 8	Daphne, V. Lima	56
("	Elvira, X. X.	50

7.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

		ks.
(1	Dona Stelsa, S. Camara	50
1)		
(2	Ben Hur, A. Ribas	54
(3	Cambuci, J. Mesquita	54
2) 4	Janda, V. de Andrade	50
(5	Denbiru', S. Ferreira	50
(6	Jaguarão Chico, C. Calieri	56
3) 7	Guido, F. Madalena	50
(8	Destemor, E. Silva	54
(9	Vigarista, J. Tinoco	54
4) 10	Chaim, O. Tomaz	58
("	Reunido, N. Linhares	56

7.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		ks.
(1	Mirapiara, J. Tinoco	51
1)		
(2	Maran, X. X.	48
(3	Ajahy, L. Rigoni	53
2)		
(4	Diolan, A. Ribas	50
(5	Heremon, O. Ullôa	52
3)		
(6	Bel Ami, P. Coelho	48
(7	Maravedi, X. X.	48
4)		
(8	Dynamo, duvidoso correr	51

La Coruna para o Brasil

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A egua La Coruna, de 3 anos de idade, foi adquirida por uma coudelaria brasileira, devendo correr nas pistas desse país. Será proximamente embarcada pelo seu novo proprietario.

Resultados normais anteontem em Pinheiros

TIMONEIRO, ARDILOSA, DARIK, FLORETE, CARABRANCA, CHICO CHISPA, BARBARO E GRAÇOLA FORAM OS GANHADORES

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º TIMONEIRO, M. Carvalho, 56 ks. 25,00
2.º FLYING WING, I. Lemoski, 56 ks. 21,00
3.º BARBAREO, R. Zamudio, 56 ks. 65,00
4.º Chana, L. Lobo, 54|55 ks. 75,00
5.º Edilio, J. Nascimento, 56 ks. 90,00

Tempo: 85" — Diferenças: Varios corpos e varios corpos.

Timoneiro (2) Cr$ 25,00 — Dupla (12) Cr$ 28,00 — Placês: (2) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 13,00.

Proprietario: Teodorico P. Martins — Tratador: F. V. Navarro.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º ARDILOSA, J. Graça, 56|53 ks. 64,00
2.º LONDRINA, I. Lemoski, 56 ks. 16,00
3.º AIRI, J. Dias, 58|55 ks. 167,00
4.º Solemar, M. Vallin, 58|56 ks. 46,00
5.º Farroupilha, D. Garcia, 56|55 ks. 123,00
6.º Robot, R. Benitez, 58 ks. 83,00

Tempo: 79" — Diferenças: Cabeça e 3 corpos.

Ardilosa (4) Cr$ 66,00 — Dupla (13) Cr$ 49,00 — Placês: (4) Cr$ 21,00; (1) Cr$ 12,00.

Proprietario: João Gallucci — Tratador: N. C. Aguiar.

Movimento do pareo: Cr$ .... 879.420,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º DARIK, O. Reichel, 56 ks. 15,00
2.º PEROLA DE OFIR, 56 ks. 48,00
3.º JAMES, L. Gonzalez, 56 ks. 93,00
4.º Iturbi, G. Greme Jr., 56 ks. 85,00
5.º Egle, R. Pacheco, 54 ks. 127,00
6.º Cleveland, N. Monteiro, 54|54½ ks. 109,00

Tempo: 98 — Diferenças: Meio corpo e varios corpos.

Darik (4) Cr$ 15,00 — Dupla (13) Cr$ 24,00 — Placês: (4) Cr$ 11,00; (1) Cr$ 14,00.

Proprietario: Stud Belem — Tratador: G. Enriques.

Movimento do pareo: Cr$ ...... 798.380,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º FLORETE, R. Pacheco, 55 ks. 14,00
2.º LEME, L. Gonzalez, 55 ks. 45,00
3.º GONDOLEIRO, R. Zamudio, 55 ks. 70,00
4.º Rossela, R. Urbina, 53 ks. 66,00
5.º Crioula, J. Nascimento, 55 ks. 66,00
6.º Carol, S. P. Ribeiro, 55|52 ks. 232,00

Não correu: Peralta (excluido).

Tempo: 91" — Diferenças: Três quartos de corpo e varios corpos.

Florete (3) Cr$ 14,00 — Dupla (23) Cr$ 31,00 — Placês: (3) Cr$ 11,00; (2) Cr$ 14,00.

Proprietario: C. G. Rocha Faria — Tratador: A. Fabbri.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 816.720,00.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º CARABRANCA, J. Nascimento, 55 ks. 11,00
2.º LUZO, N. Monteiro, 55 ks. 169,00
3.º FIDALGA, E. Garcia, 53 ks. 225,00
4.º Araguaçu, A. Nobrega, 55 ks. 236,00
5.º Byron, O. Reichel, 55 ks. 236,00
6.º Liverpool, L. Gonzalez, 55 ks. 76,00
7.º Almirante, V. Pinheiro Filho, 55 ks. 130,00
8.º Amira, O. Santos, 53 ks. 1.186,00

Tempo: 76"4|10 — Diferenças: Varios corpos e cabeça.

Carabranca (2) Cr$ 11,00 — Dupla (23) Cr$ 17,00 — Placês: (2) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 28,00.

Proprietario: Haras Jaberave — Tratador: F. Franco.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.010.600,00.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º CHICO CHISPA, R. Zamudio, 54½ ks. 28,00
2.º PAGODE, J. Taborda, 56|53 ks. 132,00
3.º ORVALHO, N. Pereira, 52 ks. 47,00
4.º Relancina, L. Urbina, 56 ks. 261,00
5.º Capitão Marvel, L. Osorio, 58 ks. 27,00
6.º Guaçu, R. Urbina, 58 ks. 82,00
7.º Sulfanil, R. Olguin, 50 ks. 132,00
8.º Perfumado, A. Lucca, 54|53 ks. 132,00

Não correu: Indi.

Tempo: 85"4|10 — Diferenças: Varios corpos e cabeça.

Chico Chispa (4) Cr$ 28,00 — Dupla (33) Cr$ 114,00.

Proprietario: Frans Falke — Tratador: A. Bernardini.

Movimento do pareo: Cr$ ...... 865.350,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º BARBARO, W. O. Silva, 58|55 ks. 26,00
2.º RESERVISTA, R. Zamudio, 54 ks. 79,00
3.º SAMPULINA, J. P. Sousa, 56|53 ks. 478,00
4.º Sinuelo, A. Nobrega, 56 ks. 79,00
5.º Flamor, O. Rosa, 58 ks. 30,00
6.º Boricano, J. Nascimento, 58 ks. 67,00
7.º Volta Grande, D. Rauth, 56 ks. 87,00
8.º Galharda, O. Coutinho, 52 ks. 486,00
9.º Marmoreo, L. Osorio, 58 ks. 258,00
10.º Marosca, R. Pacheco, 52 ks. 164,00
11.º Triangulo, L. Lobo, 56 ks. 952,00

Não correu: Discada.

Tempo: 91"2|10 — Diferenças: Pescoço e 2 corpos.

Barbaro (3) Cr$ 26,00 — Dupla (14) Cr$ 38,00 — Placês: (3) Cr$ 16,00; (11) Cr$ 24,00; (5) Cr$ 92,00.

Proprietario: Paschoal Gonso — Tratador: O. Rosa.

Movimento do pareo: Cr$ .... 970.789,00.

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.º GRAÇOLA, R. Zamudio, 58 ks. 45,00
2.º STRONG, J. P. Souza, 58|55 ks. 24,00
3.º VAIDOSO, A. Neri, 58 ks. 104,00
4.º Caboclinho, M. Signoretti, 58|55 ks. 113,00
5.º Carandá, E. Garcia, 58 ks. 33,00
6.º Corso, W. Raimundo, 56 ks. 270,00
7.º Geropiga, L. Osorio, 58 ks. 105,00

Não correram: Cilcle (excluida) e Artilheiro.

Tempo: 105"2|10 — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

Graçola (3) Cr$ 45,00 — Dupla (22) Cr$ 32,00 — Placês: (3) Cr$ 16,00; (4) 17,00.

Proprietario: Stud Rosaly — Tratador: H. Matumato.

Movimento do pareo: Cr$ .... 969.010,00.

Movimento geral de apostas 6.455.510,00
Concursos 231.480,00
Portões 53.670,00

Pista de areia pesada.

"Aprontos" de ontem

Em raia de areia pesada, "aprontaram" ontem os seguintes parelheiros:

DOROTHÉA (R. Pacheco) — 700 metros em 44"3|5.
BONGUÊ (O. Rosa) — 700 metros em 46".
INCA (E. Garcia) — 400 metros em 46".
TAUÁ (M. Signoretti) — 800 metros em 52".
KENT (O. Rosa) — 700 metros em 45".
LITERAL (J. Nascimento) — 800 metros em 50".
SING-SING (A. Altran) — 800 metros em 53".
CAVIAR (O. Reichel) — 700 metros em 46".
BASCA (A. Altran) — 700 metros em 45".
GUAZIL (O. Rosa) — 600 metros em 37".
CHAMACH (M. Signoretti) — 800 metros em 51"3|5.
SASSIADO (M. Vallim) — 700 metros em 45".
ISAURA (R. Urbina) — 700 metros em 46".
JAPIM (J. Nascimento) — 800 metros em 52"2|5.
IDILIO (R. Zamudio) — 700 metros em 45".
BOHEMIA (R. Olguin) — 800 metros em 52"2|5.
JOVIAL (O. Reichel) — 800 metros em 53".
PANDEGO (L. Osorio) — 800 metros em 51"3|5.
HANOVER (J. Nascimento) — 600 metros em 38".
KID GLOVE (M. Cataldi) — 600 metros em 37"2|5.
CABOTINO (R. Pacheco) — 800 metros em 54".
FRECHAL (R. Benitez) — 600 metros em 43", suave.
DENODADO (O. Rosa) — 800 metros em 52"3|5.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

LOSNA-MORE OR LESS, UM BOM DUO

Na prova inicial da reunião teremos um confronto entre perdedores de três anos, competindo a parelha Losna-More or Less, Javaneza, Romid, Escudeiro e Alforge. Nossas preferencias recaem sobre os integrantes do numero 1, destacando-se Romid e Javaneza como seus mais diretos antagonistas. Recomendamos muito cuidado com esta ultima, que vai competir em companhia bastante acessivel, podendo vencer.

GAIPAPA DEVE VENCER OUTRA

Encontrando-se novamente em turma acessivel, Gaipapa pode bisar seu recente feito. Ardente, que vem progredindo e encontra-se agora em turma mais comoda, é o nome que indicamos para a formação da dupla. Carreteiro, grandemente favorecido no peso, é surpresa viavel.

BARBARO PODE REPETIR

Barbaro, que entrou em forma, vem de assinalar convicente vitoria sobre Reservista e outros. Muito embora tenha agora pela frente rivais de maior envergadura, vamos dar-lhe os nossos votos iniciais. Todavia, é imperioso que se acentue as possibilidades de Itaituba, Piraju e Aral, este ultimo principalmente, desde que a prova seja disputada em raia de areia.

JABORANDI E' O NOSSO FAVORITO

Agrada-nos o nome de Jaborandi na quarta prova da reunião. Seu estado é bom, a turma não assusta e estamos certos será um dos mais serios candidatos à vitoria. Adail, apesar de não encontrar no percurso um fator muito favoravel, é candidato de primeira grandeza, razão porque vamos destacá-lo para a formação da dupla. Idolo, em fase de progressos, completa o trio que preferimos.

BOA OPORTUNIDADE PARA HYDRA

Iniciando a serie de "bettings" vamos encontrar Hydra, Buzaid, Jaty, Abunam, Marroeiro, Egito, Barbareo, Jaboty, Bacuri, Aladim e Vergel, num encontro em 1.000 metros. Hydra e Marroeiro muito velozes, irão contar com os nossos votos para os primeiros postos. Gostamos mesmo desta ordem. Vergel defenderá, em nossa opinião, o placê restante.

NEGRUSA PODE DERROTAR K. LAVINIA

Presenciaremos a um bonito encontro entre K. Lavinia e Negrusa na prova basica do "meeting". Apesar de a inglezinha perfilar-se como a favorita do pareo, achamos que poderá ser suplantada por sua mais direta antagonista, que vem da Gavea "tinindo" e em condições de estrear de forma auspiciosa. Nossa preferencia, todavia, recairá sobre K. Lavinia, ficando Negrusa para a dupla.

UMA PROVA EQUILIBRADA

Encerrando a reunião, teremos dez parelheiros de segunda categoria integrando o campo da prova. Acentua-se neste pareo o equilibrio, notadamente ntre Linda Dona, que vem de boa vitoria, Cilcle, Irussu-Micandra e Mandrake. Por mero palpite vamos voltar nossa atenção para este ultimo, que poderá desencabular. Para a dupla, Linda Dona, ficando a parelha Irussu-Micandra como séria diferença.

NO INICIO DA RETA FINAL

Depois de alguns metros do tiro direto, Jupiter já lidera o pelotão que disputou o Premio "Piratininga", tendo junto à cerca o tordilho Adail. No centro, Lufa-Lufa, já dominado por Jahu, enquanto por fora Climax tenta progredir. Galanteio e Tapajú encerram o lote. (Foto Ferrucio)

CASEIROS

Procura-se pequena familia para tratar grande jardim, criação, arrumação de casa e cozinhar em sitio proximo. Exigem-se referencias e competencia. Procurar urgente Sr. Adelino, Rua Florencio de Abreu, 270. (2031)

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café de Nova York esteve ontem muito calmo, registrando os preços ligeiras oscilações, sem influencia digna de nota. O maior limite foi de 15 pontos, em libra, expressos em alta, registrada pelo contrato "Santos", o que corresponde a 3,00 em saca, e em baixa parcial, pelo contrato "S". Na praça de Santos o mercado não funcionou, razão por que o termo novaiorquino não apresentou alteração digna de nota, face aos atuais niveis de preço.

★

O algodão em Nova York registrou alta de 4 a 10 pontos, em libra, ou um maximo de 00 centavos, em arroba. Em São Paulo o termo esteve paralisado, com ligeira melhoria nas solicitações dos vendedores, para os meses mais remotos. O disponivel, estavel, não apresentou modificação.

★

Os valores estiveram melhor orientados, para as Unificadas, que acusaram negocios até a 497, para um lote de 100 apolices. O volume de vendas foi de 2.217.184 cruzeiros, dos quais apenas 409 mil corresponderam aos titulos particulares.

★

Funcionou calmo o mercado de cereais. Uma unica alteração registrou o milho, caindo de 1 cruzeiro, em saco, para a variedade amarelinho, conservando as demais a posição do fechamento anterior.

CAFÉ

SANTOS

— Feriado.

MOVIMENTO DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 26.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 118,00

Mercado: Calmo.

Entradas:	
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	107.471
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	1.630

MOVIMENTO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Rio, 26.

Disponivel

Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 129,50

Mercado: Firme.

Em 25.	Sacas
Entradas	15.768
Embarque	—
Saidas	—
Revertidos	—
Consumo	—
Europa	6.742
Estados Unidos	130
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	1.000
Por cabotagem	—
America Central	—
America Central	—
Existencia	917.675

TERMO DE NOVA YORK

Nova York, 26.

CONTRATO "SANTOS" — "D"

	Fech ant.	Fech.
Março	46,85	47,00
Maio	45,15	45,25
Julho	44,20	44,25
Setembro	43,15	43,20
Dezembro	42,20	42,26

Mercado ap. estavel.
Abertura: Não cotados.
Vendas: 1.500 sacas.

CONTRATO "S"

	Fech. ant.	Fech.
Março	46,85	46,70
Maio	45,15	46,71
Julho	44,20	45,70
Setembro	43,15	44,70
Dezembro	42,20	43,80

Mercado ap. estavel.
Abertura: Baixa parcial de 4 a 13 pontos.
Vendas: 16.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo "Santos" n. 2	48,25	48,25
Tipo "Santos" n. 4	48,00	48,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	52,50	52,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	49,00	49,00
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46,00
Buenos Aires (peso)	3 08.38

ontem pelo Banco do Brasil, para

Montevideu	6.42.66
Copenhague (coroa)	2.63.66
Estocolmo (coroa)	3.38.31
Bruxelas (franco)	0 36.42
Paris (franco)	0.05 28
Berna (vista)	4.28.00
Lisboa (vista)	0.63.34
Coroa checa	0.36 78
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	53 41 00
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.87
Buenos Aires (peso)	3 08 35
Montevideu	6.65.01
Madrid	1.70 98
Copenhague (coroa)	2.72.58
Estocolmo (coroa)	3.63.00
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 30
Berna "vista"	4.39.38
Lisboa (vista)	0 65 72
Coroa checa	0.37 44
Amsterdam	4.91.96
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

"Jovens nascidos em 1931! A 1.a época de inspeções de saude, para o serviço militar, terminará a 31 do corrente.

Apresentai-vos ainda neste prazo, a fim de não pagardes multa, posteriormente".

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139.90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Copenhague	19.33	19.33
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid		—
s/Lisboa	80.36	80.36
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Londres	89.11/16	89.11/16
s/Montreal	5.46	5.46
s/Rio de Janeiro	11.30	11.30
s/Buenos Aires	34.00	35.00
s/Montevideu	19.35	19.35
s/Estocolmo	3.46 00	3.46.00
s/Lisboa	—	—
s/Madrid	23.26	23.27
s/Berna	0..29	26.36
s/Amsterdam	0.28.11/16	0.28.5/8
s/Paris	2.00.00	2.00.00
s/Belgica		

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 26 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 26 (Panameuro) — Taxas s/N. York e ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	276,00	276,00
Compradores	275,00	275,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 26.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 53 41.60	53.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	3 1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Dinamarca	3 1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices:	Cr$
130	Unificadas	495,00
800	Unificadas	490,00
200	Unificadas	492,00
2	Unificadas	498,00
12	Unificadas	497,00
100	Unificadas	491,00
1150	Unificadas	493,00
2	Unificadas	500,00
124	Est. Pernambuco	49,00
22	Ferroviarias	170,00
1	Ferroviarias	580,00
141	Populares	208,00
9	Populares	209,00
	Obrigações	
40	Est. 1921 (500,00)	410,00
	Federais Guerra:	
89	5.000,00	3.720,00
2	5.000,00	3.730,00
4	1.000,00	738,00
48	1.000,00	742,00
540	500,00	366,00
10	500,00	365,00
2	200,00	145,00
4	100,00	72,50
	Letras:	
10	Camara Santo André	930,00
	Ações:	
35	Cia. Paulista port.	161,00
500	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	150,00
50	Mesbla S.A.	275,00
30	Cia. Brasileira de Fiação	1.100,00
600	Bco. Comercial	285,00
100	Bco. Comercio Industria	430,00
5	Bco. Melhoramentos Jau'	450,00
50	Bco. Mercantil	300,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais de Guerra	Vend.	Comp.
5.000,00 — 6%	—	3.700,00
1.000,00 — 6%	—	740,00
500,00 — 6%	—	365,50
200,00 — 6%	—	146,00
100,00 — 6%	—	72,50
Obrig. est. 1921	900,00	—
Obrig. est. 1922	600,00	580,00
Apolices:		
Populares	210,00	207,00
Rodoviarias	620,00	580,00
Uniformizadas	—	750,00
Unificadas	500,00	495,00
Ferroviarias	575,00	565,00
Esp. Santo	450,00	—
Estaduais:		
E. Minas Gerais, serie "A"	—	165,00
E. Minas Gerais, serie "B"	—	143,00
E. Minas Gerais, serie "C"	—	148,00
Est. R. Gde. do Sul, Rod.	—	950,00
Paraná "1934"	—	575,00
Municipais:		
"1931"	—	810,00
"1913"	—	800,00
"1937"	—	800,00
"1938"	—	800,00
"1942"	—	800,00
Letras:		
"1926"	—	80,00
Cap. "Viaduto"	—	70,00

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America	S/V	200,00
Brasileiro Descontos	220,00	200,00
Brasileiro p/ America do Sul	S/V	210,00
Central de Credito	240,00	197,00
Comercial S. Paulo	230,00	225,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	425,00
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	310,00
Est. S. Paulo c/ e s/ garantia	300,00	200,00
Industrial São Paulo	S/V	190,00
Itaú com 80%	S/V	123,00
Mercantil São Paulo	350,00	300,00
Moreira Sales	200,00	180,00
Noroeste São Paulo	S/V	800,00
Paulista Comercio	S/V	180,00
São Paulo	S/V	250,00
Industrial com 80%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	230,00	215,00
Sul-Americano int.	175,00	170,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	S/V	200,00
Ações de companhias:	Vend.	Comp.
C. A. I. C. nom.	200,00	S/C
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	475,00
Paulista Est. Ferro nom.	143,00	138,00
Paulista Est. Ferro port.	183,00	S/C
Inst. Med. Fontoura pref.	S/V	190,00

ALGODÃO

S. PAULO

CONTRATO "B"

	Fech ant.	Fech
Fevereiro	180,00	—
Março	182,50	182,50
Maio	176,30	176,30

Negocios realizados — sacos.

CONTRATO "C"

	Fech ant.	Fech
Fevereiro	—	—
Março	178,00	178,00
Maio	173,00	173,00
Julho	173,00	173,20
Outubro	173,50	173,50
Dezembro	172,00	173,00
Janeiro	172,00	173,00

Sem negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 24	26
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	202,00	204,00
4/5	197,00	199,00
5	182,00	184,00
5/6	175,00	177,00
6	171,00	173,00
6/7	170,00	172,00
7	165,00	168,00
8	162,00	164,00
9	158,00	160,00

Mercado estavel.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.° de março a 23 de janeiro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Percentagens 1948	1949
2	—	—	—	—		
3	127	22.284	65	11.478	0,01	0,00
3/4	737	131.443	80	14.831	0,09	0,00
4	16.492	3.103.831	3.287	603.497	2,06	0,28
					67,85	44,85
4/5	223.724	42.983.309	101.273	19.004.461	28,84	8,58
5	285.749	54.913.666	419.782	79.690.727	36,83	35,09
5/5	149.072	28.569.356	415.924	79.220.449	19,10	35,78
6	58.056	11.037.466	158.733	30.245.745	7,41	13,66
6/7	29.049	5.476.606	51.223	9.735.500	3,67	4,40
7	12.272	2.293.867	10.984	2.083.217	1,55	0,95
					32,15	55,15
8	2.583	480.490	2.540	477.732	0,32	0,21
9	519	94.062	1.106	205.499	0,07	0,10
I.9	320	59.491	704	126.851	0,03	0,05
Tot	778.700	149.065.701	1.165.701	221.426.078	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados suj. a retificações)
Dia 24-1: não houve — Dia 26-1: não houve

EXPORTAÇÃO

De acordo com os certificados emit. pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM 1949/50 Quilos	Fardos	EXTERIOR 1949/50 Quilos	Fardos
De 1-1 a 23-1	1.524	289.360	17.457	3.316.830
Em 24-1	107	20.330	2.329	442.510
Total	1.631	309.890	19.786	3.759.340

PERNAMBUCO

Recife, 26.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	100.785	100.785
Exportação	—	—
Existencia	4.195	2.206

Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "MATTA" — compradores	165,00	165,00
"SERTOES" — Preço tipo 5 — compradores	205,00	205,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 26.	Abert.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech
Março	31.30	31.31	31.27	31.36
Maio	31.31	31.31	31.29	31.35
Julho	30.75	30.76	30.76	30.83
Outubro	28.86	28.86	28.88	28.94
Dezembro	28.77	28.79	28.78	28.82
Março	28.72	n/c.	n/c.	28.80
Mercado:	Irregular.			M. est.

Mercado

Abertura	Alta de 3 e baixa parcial de 1 pts.
11,30 horas	Alta parcial de 1 a 3 pontos.
13,30 horas	Alta parcial de 1 a 3 e baixa de 2 a 4 pontos.
Fechamento	Alta de 4 a 10 pontos.
Disponivel	32.29 — Alta de 5 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

	Cr$	Cr$
ARROZ (60 ks.):		
Amarelão, extra	370,00 a	378,00
Idem, especial	350,00	
Idem, superior	340,00	
Agulha extra	335,00	
Idem, especial	324,00	
Idem, superior	297,00	
Blue Rose, esp.	280,00	
Idem, de 1.a	270,00	
Idem, de 2.a	240,00	
Jap. e Catete, esp.	250,00	
Idem, idem, de 1.a	240,00	
Idem, idem, de 2.a	230,00	
3/4 de arroz	210,00 a	230,00
1/2 de arroz	145,00 a	155,00
Quirera de arroz	80,00 a	85,00
Mercado: frouxo.		
ALFAFA (Quilo)		
Superior, 3 fio	1,20	
Idem, 2 fios	1,15	
Mercado: Calmo.		
ALHO:		
Nacional, graudo	12,00	
Idem, medio	10,00	
Idem, miudo	8,00	
Mercado calmo.		
AMENDOIM (25 ks.)		
Extra	82,00	
Superior	78,00	
Comum	72,00	
Mercado: Calmo.		
BATATA		
Amarela, especial	180,00 a	190,00
Idem de 1.a	160,00 a	170,00
Idem, de 2.a	120,00 a	130,00
Idem, de 3.a	70,00 a	80,00
Mercado frouxo.		
CEBOLA (45 ks.)		
Do R. Grande, 1.a	S/neg.	
Do Estado, pera	115,00 a	125,00
Do Est., Canaria	S/Neg.	
Mercado: Calmo.		
ERVILHA (60 ks.)		
Branca, red. esp.	—	
Idem, comum	S/Neg.	
Mercado: firme.		
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)		
Branca, Estado, 1.a	100,00 a	106,00
Idem, idem, 2.a	90,00 a	92,00
Torrada, Est., 1.a	95,00 a	96,00
Branca, R. Grande	110,00 a	115,00
Torrado, idem, 2.a	100,00 a	102,00
Idem, Rio Grande	105,00 a	110,00
Mercado firme.		
FEIJÃO (60 ks.)		
Bico de ouro, ext.	90,00	
Idem, idem, sup.	85,00	
Iedm, idem, com.	78,00	
Mercado Calmo		
Brancão extra	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Superior	S/Neg.	
Idem, idem, sup.	Nominal	
Chumbinho, extra	87,00 a	88,00
Idem, superior	82,00 a	83,00
Idem, comum	75,00 a	78,00
Chumbão, extra	105,00	
Idem, superior	100,00	
Idem, comum	S/Neg.	
Fradinho, extra	—	
Idem, superior	—	
Fradinho, extra	S/Neg.	
Idem, superior	S/Neg.	
Jalo, extra	—	
Idem, superior	—	
Idem, superior	S/Neg.	
Idem, comum	—	
Mulatinho, extra	S/Neg.	
Idem, superior	S/Neg.	
Idem, comum	—	
Opaco, extra	140,00	
Idem, superior	85,00	
Mercado calmo.		
Idem, comum	80,00	
Preto, extra	—	
Idem, superior	—	
Roxo, min. extra	—	
Idem, superior	140,00 a	150,00
Idem, comum	125,00 a	130,00
LENTILHA (60 ks.)		
Nacional	90,00	
Idem, comum	80,00	
Mercado: Frouxo.		
MAMONA (quilo)		
Miuda	Nominal	
Media	Nominal	
Graúda	Nominal	
Mercado: —.		
MILHO (60 ks.) (Retirar)		
Amarelinho	94,00 a	95,00
Amarelo	86,00 a	87,00
Amarelo	85,00 a	86,00
Comum	S/Neg.	
Cristal	S/Neg.	
Mercado frouxo.		

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 23-1-1950

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	237.829	44.227.071
Linter	42.054	8.614.361
Açucar	215.634	12.782.640
Alfafa	1.121	40.780
Amendoim	10.836	270.076
Arroz beneficiado	93.533	5.602.016
Farinha de mandioca	920	46.000
Feijão	102	2.500
Mamona	376.284	22.378.079
Malo arroz	42.143	2.241.284
Milho	1.040	62.940
Oleo de caroço de algodão	41.533	2.491.859
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

EDITAIS

A. Spacagna S/A. Importadora

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de Dezembro de 1949

Aos trinta e um dias do mês de dezembro do ano de mil, novecentos e quarenta e nove, às nove horas, na sede social, à rua de São Bento, n.° 480, 6.° andar, sala 603, reuniram-se em assembleia geral extraordinaria os senhores acionistas de A. Spacagna S. A. Importadora, a fim de discutir e deliberar sobre a ordem do dia, constante do edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias de 22, 23 e 24, do corrente mês. Depois de constatado, pelas assinaturas constantes do Livro de Presença, que estavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o Presidente da sociedade, declarando instalada a assembleia, na forma estatutaria tomou da sua presidencia e escolheu para secretária o acionista Ruy Lara Nogueira, que, imediatamente, procedeu à leitura do referido edital de convocação. Usando da palavra, o Presidente expôs que a principal materia da ordem do dia, o aumento do capital social, estava contida na proposta da Diretoria que a seguir foi lida pelo Secretario, "Proposta da Diretoria para o aumento do capital social". Senhores Acionistas: Três razões de ponderavel importancia tornam imperativo se aumente o capital social atualmente de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros): 1.°) — diminuir o passivo exigivel da companhia, através da distribuição de novas ações aos acionistas, que, credores em contas correntes, queiram converter seus creditos em ações; 2.°) — utilizar, no giro dos negocios sociais, os lucros do exercicio de 1948, deixados em suspenso pela assembleia geral extraordinaria realizada em 19-3-49; 3.°) — para que haja suprimento efetivo da caixa, possibilitando-se, assim, ainda maior amplidão do giro dos negocios sociais, fazê-lo, em dinheiro, o aumento necessario para que o capital social atingisse dois milhões de cruzeiros. Pelos lançamentos contabeis verifica-se que o passivo em contas correntes, de cujos creditos são titulares acionistas, atinge um total de Cr$ 827.000,00 assim discriminados: Cr$ 561.000,00 devidos ao acionista Antoine Charles Spacagna e Cr$ 266.000,00 devidos à acionista Josefa Spacagna. Quanto aos lucros suspensos, atingem eles a importancia de Cr$ ...... 154.886,70, os quais, juntamente com os creditos em contas correntes e uma subscrição em dinheiro de Cr$ 18.113,30, atingem o aumento proposto de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que seria feito com a emissão de 1.000 (mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma. A assembleia marcará, igual ou acima do legal, o prazo que julgar conveniente para que os senhores acionistas usem do direito de preferencia. Aprovado o aumento, a Diretoria deligenciará no sentido de que seja ele imediatamente efetivado. São Paulo, 15 de dezembro de 1949. (as.) Antoine Charles Spacagna e Josefa Spacagna". "Parecer do Conselho Fiscal de A. Spacagna S/A. Importadora. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de A. Spacagna S/A. — Importadora, convidados pela Diretoria da mesma, examinaram detidamente a sua proposta de aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que se fará com a emissão de 1.000 (mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, e são de parecer que a mesma deve ser aprovada pelos Senhores Acionistas, por corresponder à evidencia, às necessidades e interesses da Companhia. São Paulo, 16 de Dezembro de 1949. (as.) Francisco Mendes, Argemiro Meirelles e Domingos Consentino". Submetida à discussão e votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. O Acionista sr. ALDO BARDELLA, propôs, então, que se desistisse do prazo para o exercicio do direito de preferencia, porquanto, estando presentes todos os Acionistas, poderiam eles, imediatamente decidir se queriam ou não subscrever o aumento do capital, na proporção de suas ações. A proposta foi aceita unanimemente. A seguir, apurou-se que somente os Acionistas srs. ANTOINE CHARLES SPACAGNA e Da. JOSEFA SPACAGNA, queriam subscrever o aumento. Os demais, na parte relativa aos dividendos, decidiram recebê-los em dinheiro. Portanto, foram subscritas, pelo Acionista sr. ANTOINE CHARLES SPACAGNA, 719 ações ordinarias, num total de Cr$ 719.000,00, sendo por incorporação de seu credito em contas correntes, 561 ações, num montante de Cr$ 561.000,00, por desistencia do direito de receber dividendos em dinheiro, 138 ações, num montante de Cr$ 138.00,00, e por subscrição em dinheiro 20 ações, num montante de Cr$ 20.000,00. Pela Acionista Da. JOSEFA SPACAGNA, foram subscritas 281 ações ordinarias, num total de Cr$ .... 281.000,00 sendo, por compensação de seu credito em contas correntes, 266 ações, num montante de Cr$ 266.000,00, por desistencia do direito de receber dividendos em dinheiro, 15 ações num montante de Cr$ 15.000,00. A seguir, foi discutida a alteração do Art. 5.° dos Estatutos Sociais, prevalecendo, afinal, a seguinte redação: "Art. 5.° — O Capital da Sociedade será de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, a escolha do Acionista e do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. § 1.° — O Capital Social está todo subscrito e integralizado. § 2.° — Poderão ser criadas ações preferenciais sem direito de voto, às quais ficarão asseguradas as seguintes vantagens: na distribuição de dividendos, somente serão distribuidos dividendos às ordinarias depois que o forem às preferenciais na proporção minima de 8% (oito por cento) sobre o seu respectivo valor nominal". Finalmente por proposta do Acionista sr. ALDO BARDELLA, ficou decidido fixar os honorarios dos Diretores em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para o Presidente, e Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) para o Secretario, ambos com vigencia a partir de 1.° de Janeiro de 1949. Nada mais sendo sugerido pelos presentes, foi suspensa a sessão pelo tempo suficiente para ser lavrada a respectiva ata. Reaberta a sessão, esta ata, por mim, Secretario da Assembleia, minutada e mandada datilografar, foi lida em voz alta, achada conforme por todos os Acionistas presentes e por eles assinada na forma da lei. (a) RUI LARA NOGUEIRA, ANTOINE CHARLES SPACAGNA, JOSEFA SPACAGNA, ARMANDO LARA NOGUEIRA, ALDO BARDELLA, JOSÉ CORONA, ADOLFO PINATEL, LUIZ PINATEL. "JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO, CERTIDÃO. — CERTIFICO que a Sociedade A. SPACAGNA S/A. IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.° 44.835, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Janeiro de 1950, a ata da Assembleia Geral Extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de dezembro de 1949, pela qual foi elevado o seu Capital Social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 2.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo do deposito feito no The National City Bank of New York, da importancia de Cr$ 20.000,00, correspondente à parte realizada em dinheiro no aumento referido; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 5.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes". A presente é cópia fiel da ata da Assembleia Geral Extraordinaria de 31 de Dezembro de 1949, copiada às pags. 3 e 4 do Livro de Atas das Assembleias Gerais. São Paulo, 26 de Janeiro de 1950.

(2101)

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte (posto vagão):	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	193,20

PERNAMBUCO

Recife, 26.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,30

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entrada	—
Desde 1.o de setembro	3.390.507
Existencia	991.366
Exportação	—
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 26.

Vacas gordas especiais	84,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	95,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	87,00
Vacas gordas, especiais	87,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	198,50
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 26.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Março	1.29.1/3
Maio	1.27.5/8
Julho	1.25.1/2

Mercado: estavel.

METAIS

Nova York, 26.

Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)

Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25 a 9,50

BORRACHA

Nova York, 26.

Fechamento

Março, 18.35 neg.; maio, 18.03; julho, 17.56 neg.; setembro, 17.35 c. — 17.45 v.

Mercado estavel.
Disponivel: 18.3/8.
Vendas: 24 lotes.

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 26.

	Ant.	Fech.
Março	13,19	13,28
Maio	13,14	13,20
Julho	13,07	13,13
Setembro	12,98	13,09
Outubro	—	—

Mercado: Alta de 6 a 11 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 26.

	Ant.	Fech.
Março	2.17.1/8	2.17.3/4
Maio	2.11.00	2.11.1/2
Julho	1.90.1/8	1.90.7/8
Setembro	1.90.3/8	1.91.1/4

Mercado: Estavel.

CACAU

Nova York, 26.

	Ant.	Fech.
Março	25,40	25,30
Maio	24,80	24,70
Julho	24,55	24,50
Setembro	24,25	24,25
Dezembro	23,35	23,35

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa parcial de 19 a 30 pontos.
Disponivel Bahia: 26,12.
Disponivel Accra: 28,00.
Vendas: 130 lotes.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 250 — Telefone 7-4421

A vida em algarismos

Auxilio americano às colonias

Após ter ajudado a Europa no seu reerguimento economico, os Estados Unidos voltam-se agora para os paises coloniais, que conseguiram a preferencia dos dirigentes de Washington.

Segundo informações que nos chegam dos Estados Unidos, já assumiu forma concreta a parte do Plano Marshall de auxilio às regiões coloniais, tendo sido escolhido parte da Africa, do Extremo Oriente e das ilhas do mar das Caraibas. No referido programa já estão reservados 23.500.000 dolares para execução dos varios projetos que se tem em vista. Consta ele de melhoria nos sistemas de transportes e exploração dos recursos naturais e todo o material para esse fim deve ser adquirido em dolares. Não foi revelada a soma total que abrangerá esse auxilio.

Por outro lado, outras noticias dizem que os Estados Unidos vão empregar 32.000.000 de dolares na Liberia, na Monrovia, como ajuda para desenvolvimento dos recursos naturais da pequena republica negra.

O plano para esse fim abarca 30 projetos classificados de urgentes, consistindo principalmente em melhoramento da agricultura, transportes, utilidades publicas, educação e saude, sendo a parte mais importante a dos transportes. A finalidade é, sobretudo, incentivar o plantio do cacau, oleo de dendê e outros produtos exportaveis.

Como se vê, enormes somas vão ser despendidas nessas obras, objetivando sempre o incremento de produtos tropicais, dos quais somos um dos grandes vendedores no mercado internacional. E' claro, portanto, que com isso vamos ser prejudicados, sofrendo uma concorrencia que nos será dificil de vencer, dado o estado de incipiente desenvolvimento em que se encontram aquelas regiões, onde a mão-de-obra abunda e é baratissima.

Assim, a politica pregada e seguida pelos Estados Unidos reverterá diretamente contra nós, atingindo-nos naquilo que de melhor possuimos para aquisição de divisas no Exterior.

Quanto ao auxilio prometido aos paises da America Latina durante a guerra, quando supriamos as Nações Unidas e, especialmente, os Estados Unidos de produtos estrategicos de grande importancia, vai ficando para as calendas gregas, como se por aqui vivessemos num mar de rosas, sem ter necessidades de especie alguma, como se fossemos nações mais desenvolvidas e aparelhadas do que a Europa. São assim os nossos amigos americanos, que se mostraram tão atenciosos conosco durante o conflito armado mundial, quando careciam de borracha, cristal de rocha, mica, diamantes e outras coisas mais para movimentarem suas fabricas de material belico!

PRD-
SOROCABA

A grande oficina do Estado de S. Paulo é a cidade que reune o maior número de operários altamente especializados

As oficinas da Estrada de Ferro Sorocabana ocupam quase cinco mil operários, a maioria dos quais especializados nos mais diferentes ofícios técnicos de construção de carros e vagões e reparações de locomotivas.

Cimento, cal, tecidos, óleos e inumeráveis outros produtos de importância vital, são produzidos por tantos outros milhares de operários nas Indústrias.

Depois vêm os parques metalúrgico e textil; e mais uma infinidade de pequenas indústrias.

Tal diversidade de produção assegura à Sorocaba uma situação invejável, permitindo aos seus habitantes um nível de vida elevado.

Ali, encontrará v.s. a PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba, a divertir, instruir, divulgar e a VENDER. Pioneira das iniciativas populares, goza a PRD-7 de inexcedível prestígio entre os 90.000 habitantes.

Anuncie na PRD-7 e seu volume de vendas aumentará progressiva e sòlidamente.

No local da venda o seu anúncio VENDE mais e é mais econômico.

1.000 watts

(847)

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TROTE EM REVISTA

LIGHT VENCEU A MELHOR PROVA DE ONTEM

GRILO, JANGADA, FIDALGUINHO, TANGO, MOON E FACON FORAM OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

Mais uma vez o tempo conspirou contra o exito total da reunião que ontem teve por teatro o Hipodromo de Vila Guilherme, onde a Sociedade Paulista de Trote, promoveu o sexto festival do corrente ano com um bom programa de sete pareos.

O festival foi iniciado com o facil exito de Grilo com Laguna na dupla, tendo Canario pago o terceiro placê.

Jangada mais aguerrida, que as adversarias não encontrou dificuldades em marcar a primeira vitoria de sua campanha, enquanto que Heliaco entrava na dupla e Biguá muito proximo em terceiro. As estreantes Diva e Anabela não foram lá das pernas.

Tomando a ponta ao ser dada a partida, o favorito Fidalguinho venceu calmamente, com Primavera em segundo, salvado Last Chance o terceiro placê.

Carreira irregular foi a quarta, onde Lola, que teve apenas uma ruptura foi desclassificada, enquanto que Noble e Tango, que romperam varias vezes, tornaram-se vencedores, com o Tango na ponta. Mais uma vez Furá e Inhandu' nada quizeram. Cuidado com esses animais do Carpinelli, que qualquer dia estourarão.

O S. Aranha esteve em viagem, mas chegou a tempo de pilotar a Light que marcou expressiva vitoria, Expresso, acusando alguns progressos, formou a dupla, enquanto que Velocipede, em dia algo infeliz entrou em terceiro.

Na prova para produtos puros de dois a quatro anos, venceu Moon, que na terça-feira havia corrido muito. Adventurous formou a 44, enquanto que Sarita negava-se a correr e Worthless tinha o "sulky" partido.

Encerrando a reunião, vitoria de Facon com Brasil na dupla. A franca favorita Lady em terceiro muito proximo. Ao ser preparado para entrar na raia, o cavalo Taia caiu e teve um dos posteriores gravemente ferido.

A despeito do pessimo estado da raia, agradaram as carreiras de ontem em Vila Guilherme, cujos resultados foram os seguintes:

1.o PAREO — 2.200 MTS. Grilo (J. Adão) em 1.o; Laguna (L. Macarini 20 mts.) em 2.o e Canario (A. Oliveira 60 mts.) em 3.o — Tempo: 4'48" — Vencedor, Cr$ 25,50 — Dupla (23) Cr$ 19,50 — Placês — Cr$ 13,70 — Cr$ 17,10 e Cr$ 104,20 — Apostas — Cr$ 21.530,00.

2.o PAREO — 1.609 MTS. Jangada (L. Macarini) em 1.o — Heliaco (Araó) em 2.o e Biguá (J. Furtado) em 3.o — Piloto foi desclassificado. Tempo: 3'43" — Vencedores, Cr$ 28,10 — Dupla (23) Cr$ 120,00 — Placês — Cr$ 11,70 — Cr$ 22,20 e Cr$ 74,30 — Apostas — Cr$ 35.250,00.

3.o PAREO — 2.200 MTS. Fidalguinho (A. Luis 20 mts.) em 1.o — Primavera (J. Adão 20 mts.) em 2.o e Last Chance (P. Santoni 80 mts.) em 3.o — Vencedor, Cr$ 28,60 — Dupla (24) Cr$ 36,50 — Placês — Cr$ 12,00 — Cr$ 12,00 — Cr$ 13,70 — Apostas — Cr$ 42.460,00.

4.o PAREO — 2.300 MTS. Tango (E. Alves 20 mts.) em 1.o e Noble (P. Santoni) em 2.o — Lola foi desclassificada. Tempo — 4'25" — Vencedor Cr$ 67,60 — Dupla (23) Cr$ 62,00 — Placês — Cr$ 40,70 e Cr$ 21,50 — Apostas — Cr$ 44.730,00.

5.o PAREO — 2.200 MTS. Light (S. Aranha 20 mts.) em 1.o e Expresso (G. Hermmann) em 2.o — Não correu — Fleet. Tempo — 3'56"3/5 — Vencedor, Cr$ .. 14,50 — Dupla (23) Cr$ 21,00 — Placês — Cr$ 10,70 e Cr$ 17,70 — Apostas: — Cr$ 52.220,00.

6.o PAREO — 1.609 MTS. Moon (A. D.'Avanzo 20 mts.) em 1.o e Adventurous (A. Brentari) em 2.o — Não correu: Eventide. Sarita foi desclassificada e Worthless teve o "sulky" partido. Tempo: 3'00". Vencedor, Cr$ .. 43,40 — Dupla (44) Cr$ 254,30 — Placês — Cr$ 18,70 e Cr$ 47,30 — Apostas — Cr$ 42.380,00.

7.o PAREO — 2.200 MTS. Facon (R. F. dos Santos 30 mts.) em 1.o e Brasil (S. Sapienza) em 2.o — Não correu: Taia. Tempo — 4'15" — Vencedor, Cr$ 103,00 — Dupla (34) Cr$ .. 19,50. Placês — Cr$ 45,00 e Cr$ 23,10 — Apostas — Cr$ 53.890,00.

Total de apostas — Cr$ ..... 293.750,00.

VARIAS

Quase a maioria dos animais pertencentes ao Stud Pinto, cujo titular A. D. Pinto se indispoz com o juiz de chegadas na ultima terça-feira, serão adquiridos por José Belfiore.

O conhecido importador Atilio Iruleguí, que tem trazido animais de alta classe da Argentina para o turfe brasileiro, foi incumbido de adquirir alguns bons parelheiros para o trote, devendo chegar em inicios de setembro um lote de oito para o conhecido Souza Aranha.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

MONTARIAS PARA DOMINGO NO RIO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros.

	ks.
1 Honey Chile, D. Ferreira	55
2 Pervencoe, L. Rigoni	55
3 Lupina, O. Ulloa	55
(4 Fulvia, P. Coelho	55
4) (5 Tita, S. Camara	55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00 — 1.300 metros.

	ks.
(1 Audacioso, J. Tinoco	58
1) (2 Jarina, X. X.	50
(3 Lizete, V. Meirelles	54
2) (4 Luxo, E. Cardoso	52
(5 Medon, B. Ribeiro	54
3) (6 Iriada, P. Tavares	50
(7 Josina (*), X. X.	54
4) 8 Polarina, duv. correr	54
(9 Chico Nobreza, J. Portilho	56

(*) Ex-IBIAPABA.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.

	ks.
1 Don Antonico, A. Araujo	55
" Attacker, G. Costa	56
(2 Califa, D. Ferreira	56
2) (3 Vit. do Palmar, J. Portilho	58
(4 Ronon, L. Rigoni	53
3) (" Altamisa, J. Mesquita	53
(" Bongá, X.X.	53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

	ks.
(1 Policarp, A. Ribas	53
1) (2 Iguape, A. Barbosa	58
(3 Grisu, L. Rigoni	56
2) (4 Vodka, X.X.	52
(5 Regente, J. Tinoco	56
3) (6 Polidor, X.X.	52
(7 Al Arussa, J. Mesquita	56
4) (" Irapiranga, O. Ulloa	54

5.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

	ks.
1 Bozambo, O. Ulloa	56
2 Polin, D. Ferreira	56
(3 B. Woogie, A. Araujo	56
3) (4 Jequitinhonha, L. Rigoni	54
(5 Helas, J. Mesquita	56
4) (6 Arari, J. Tinoco	56

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

	ks.
(1 Grumete, L. Rigoni	56
1) (2 Guama, L. Mezaros	56
(3 Impacto, O. Fernandes	55
2) 4 Pantagruel, J. Mesquita	56
(5 Burgos, P. Coelho	55
(6 Mandu, A. Ribas	55
3) 7 Noviço, S. Ferreira	55
(8 Cachimbo, X.X.	55
(9 Incendiario, D. Ferreira	55
4) 10 Cherife, X.X.	55
(11 Vardam, J. Coutinho Fo.	55

7.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.500 metros.

	ks.
(1 Furão, A. Ribas	58
1) (" Mavilis, F. Machado	56
(2 Pury, O. Macedo	52
2) 3 Haridan, A. Brito	50
(4 Hellenico, J. Tinoco	52
(5 Divisa Ouro, L. Mezaros	54
3) 6 V. Rico, V. de Andrade	52
(7 Grão Mogol, O. Tomaz	56
(8 Arroz Doce, D. Ferreira	52
4) 9 Heracles, S. Ribeiro	52
(10 Montese, X.X.	52

8.o PAREO — Às 18,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

	ks.
(1 La Pluma, J. Mesquita	52
1) (" Skylark, A. Brito	52
(2 Mandelo, O. Ulloa	54
2) (3 Menestrel, X.X.	54
(4 Chacrette, O. Macedo	52
3) (5 D. Paulina, P. Fernandes	50
(6 Sauverain, S. Ribeiro	54
4) 7 Opulento, J. Portilho	56
(" Rey Brujo, A. Portilho	56

Corintians e Portuguesa prontos para os jogos de amanhã

PROVEITOSO ENSAIO DE CONJUNTO REALIZARAM OS RUBRO-VERDES — CAXAMBU, PINGA I E SIMÃO POUPADOS — POR 2 A 1 VENCERAM OS TITULARES — ESCALADO O QUADRO — TREINARAM ANTEONTEM OS CORINTIANOS — NENHUMA ALTERAÇÃO SOFRERÁ A EQUIPE PARA O JÔGO COM O FLUMINENSE — EXERCITARAM-SE INDIVIDUALMENTE OS SÃO-PAULINOS

Continuando os preparativos para o jogo de amanhã, contra o Flamengo, a Portuguesa de Desportos treinou ontem cedo, coletivamente, dando os ultimos retoques na equipe. Foram poupados Caxambu', Pinga I e Simão, que estiveram em atividade anteontem, nas seleções paulista e brasileira. O ensaio teve a duração de 45 minutos, em um só tempo, e terminou com a vitoria dos titulares, por 2 a 1, tentos de Valter, Pinga II e Niquinho.



NINO, valoroso defensor da Portuguesa de Desportos

DOIS NOVOS EM AÇÃO

Uma das atrações do ensaio foi a presença de Miro e Frau, o primeiro ex-integrante do XV de Novembro, de Jaú', contratado recentemente pela Portuguesa, e o segundo um jovem valor cuja forma agradou à direção técnica e deverá voltar a exercitar-se. Os quadros estavam assim formados: TITULARES — Bolivar; Nino (Lau) e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Miro); Valter, Renato, Nininho, Pinga II e Mota.

RESERVAS — Ivo; Arnaldo (Orestes) e Laluna; Luizinho, Piva e Helio; Elisio, Xindo, Niquinho, Nelson e Frau.

ESCALADO O QUADRO PARA AMANHÃ

Após o ensaio, foi escalado o quadro para a partida de amanhã, contra o Flamengo. Será o mesmo que derrotou o Botafogo, no ultimo compromisso, com exceção da ponta direita, que será ocupada por Valter, em lugar de Niquinho. Será, portanto, esta a constituição da equipe: Caxambu'; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho; Valter, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

NÃO HAVERÁ' CONCENTRAÇÃO

Não haverá concentração para os jogadores. Apesar da importancia do cotejo a direção técnica julgou dispensavel essa providencia, pois confia na responsabilidade dos jogadores.

O TREINO DO CORINTIANS

O Corintians realizou anteontem o seu "apronto", treinando coletivamente no Parque São Jorge. Deixaram de participar da pratica Baltazar, Claudio e Bino. Os demais titulares estiveram em ação, evidenciado excelente disposição. Foi escalado o conjunto, que terá a mesma formação adotada no encontro com o Vasco da Gama, que marcou expressiva vitoria para o Corintians.

EXERCITOU-SE O S. PAULO

Encerrando os preparativos para enfrentar o Vasco da Gama, o São Paulo realizou na tarde de ontem um proveitoso ensaio individual.

De acordo com o que divulgamos, Mario e Remo reaparecerão na contenda de depois de amanhã, reforçando consideravelmente a equipe do bi-campeão.

Por outro lado existe uma duvida para a organização oficial do quadro.

Leonidas está contundido e sob rigoroso tratamento.

Os sampaulinos realizarão hoje um ligeiro ensaio individual e após o mesmo ficarão concentrados no Canindé.

O provavel quadro do São Paulo será este: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce Leo, Augusto (Leonidas), Remo e Teixeirinha.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

DO RIO

(Asapress, 26)

Viajando por via aérea, deverão chegar hoje ao Rio os volantes internacionais que participaram da temporada realizada na Argentina, ou sejam os campeões mundiais Villoresi, Farina, Ascari, Bira e outros.

—o—

Os meios náuticos acompanham com interesse a regata internacional que se está realizando entre Buenos Aires e Rio, na qual já vem em segundo lugar o iate brasileiro "Vendaval".

—o—

A C.B.D. resolveu o caso do Maranhão, determinando que a realização do jogo entre este Estado e o Ceará se realizará domingo, em São Luiz.

No entanto, acaba de surgir um novo caso para a entidade nacional criado pela Federação Paraibana, que se recusa a disputar a segunda partida com os pernambucanos, e.. Recife.

—o—

Treinou ontem o Botafogo, para seu compromisso de domingo próximo, com o Palmeiras em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

—o—

A fim de enfrentar o Fluminense, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, está sendo esperado amanhã, à tarde, o conjunto do Corintians, de São Paulo.

Embarca hoje a delegação corintiana

Por via aérea os alvi-negros seguirão hoje, para o Rio de Janeiro — Dispostos a manter a liderança na peleja que disputarão amanhã contra o Fluminense, em S. Januário — Escalado o quadro

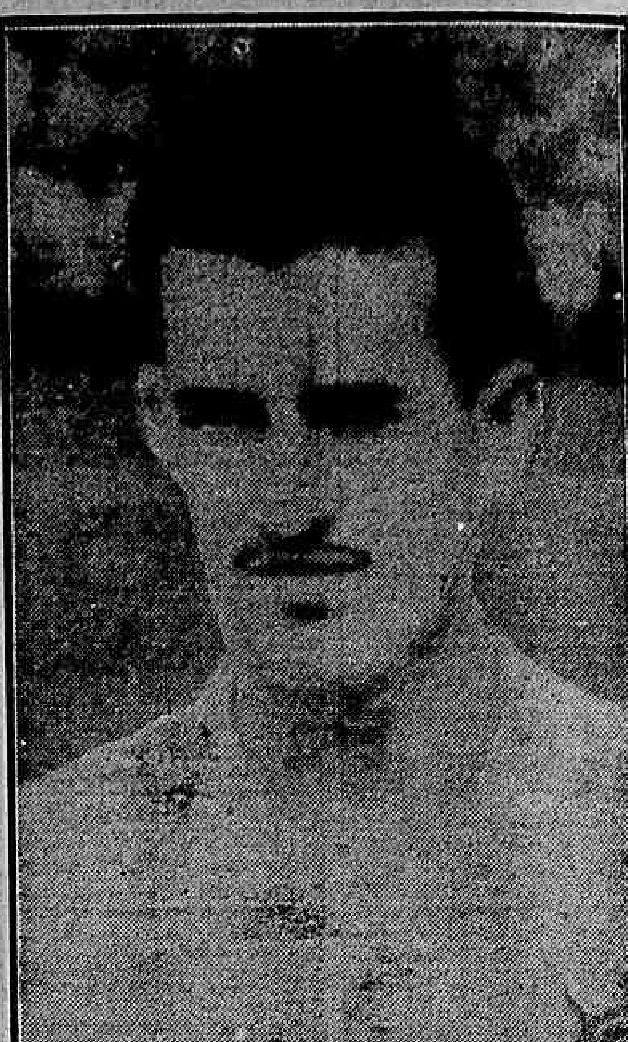
O Corintians terá na tarde de amanhã, no Estadio de S. Januario, dificil compromisso contra o Fluminense, na disputa da nona rodada do Torneio Rio-S. Paulo. O alvi-negro que é o atual lider do certame realisou na tarde de anteontem, em seu gramado no Parque São Jorge, proveitoso treino de conjunto. Com exceção de Bino, Claudio e Baltazar, estiveram presentes todos os titulares, os quais demonstraram se encontrar em condições de reeditar contra o Fluminense, a atuação que tiveram na tarde de domingo ante o Vasco da Gama. Os corintianos desejam manter a liderança e para tanto procurarão dar o maximo no sentido de conquistar expressivo resultado.

ESCALADO O QUADRO

O quadro corintiano para essa peleja está escalado. A direção técnica do alvi-negro não introduzirá alterações na equipe, de vez que está plenamente satisfeita com o rendimento da mesma. Assim sendo estará em ação o mesmo quadro que venceu os três ultimos jogos. Sua constituição será a seguinte: — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

EMBARCAM HOJE

Como tivemos oportunidade de noticiar a delegação do Corintians embarcará hoje com destino ao Rio de Janeiro viajando por via aerea. Todos os corintianos estão bem preparados e dispostos a proporcionar ao publico esportivo carioca um futebol dos mais vistosos. A delegação seguirá assim formada: Diretores: Maximiliano Ximenes, Cristino Calaf e Manuel dos Santos. Jogadores: Bino, Nilton, Belfari, Idario, Touguinha, Helio, Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho, Noronha, Colombo, Cabeção, Lorico, Roberto e Edelcio.



CLAUDIO, veterano ponta-direita do Corintians

Será representado pelo Vasco o futebol carioca

O campeão carioca aceitou o convite para envergar a camiseta do selecionado guanabarino no Campeonato Brasileiro de Futebol — Juvenal, Bigode e Zizinho requisitados para reforçar o quadro

RIO, 26 (Da sucursal) — O Vasco da Gama aceitou, ontem, oficialmente, a incumbencia de representar as cores do Distrito Federal, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

TRES JOGADORES DO FLAMENGO REFORÇARÃO O QUADRO

O sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco da Gama, cientificou oficialmente ao sr. Vargas Neto, primeiro dirigente da entidade carioca, que o seu clube, com muito orgulho, aceitou o convite para representar a F. M. F. no certame nacional.

O presidente vascaino disse que pedirá o concurso de três jogadores do Flamengo para reforçar o quadro. Estes jogadores são: Juvenal, Bigode e Zizinho.

OTTO GLORIA NA DIREÇÃO

Informou o Vasco da Gama que a seleção carioca será treinada pelo sr. Oto Gloria, ficando Flávio Costa de lado, a fim de poder fazer observações relativas ao selecionado brasileiro.

Decepcionante o terceiro ensaio dos brasileiros

Derrotada a seleção titular por 6 a 2 — Irritante a displicencia de vários jogadores — Bauer, Rui e Bigode, uma intermediária perfeita — Friaça e Maneca superiores a Tesourinha e Zizinho — Rowley teve arbitragem satisfatória — Cr$ 91.948,00 a renda

Estiveram em ação, anteontem, no Pacaembu, os jogadores brasileiros convocados para a seleção nacional. Não fora a disposição evidenciada plos componentes do quadro "Azul", considerado reserva, e o ensaio teria constituido verdadeira decepção, pois a displicencia dos "Brancos" foi acima do que se poderia imaginar. É verdade que, em vista da constante atividade dos craques, e em virtude de se tratar de um treino, não seria possivel nem aconselhavel que houvesse disputa acirrada, mas esqueceram-se alguns jogadores que o publico havia pago ingresso para ve-los em ação e portaram-se de maneira condenavel, pouco ligando para o exercicio. Entre esses, estão Ipojucan, Ademir, Tesourinha e outros.

TRIUNFARAM OS RESERVAS

A superioridade dos reservas foi indiscutivel. Bauer, Rui e Bigode formaram excelente intermediária, superando nitidamente a Alfredo, Danilo e Noronha, o mesmo sucedendo com Friaça e Maneca, em relação a Tesourinha e Zizinho. A contagem de 6 a 2, favoravel aos "azuis", com que terminou a pratica, não reflete com fidelidade o que foi o andamento do treino. Poderiam os reservas ter marcado maior numero de tentos.

BALTAZAR TREINOU DURANTE 14 MINUTOS

Baltazar era uma das atrações do treino. Formou entre os reservas, marcando dois belissimos tentos durante o tempo em que permaneceu em campo, que foi exatamente 14 minutos. A essa altura retirou-se do gramado, por se encontrar contundido.

JAIR E ELI AUSENTES

Por determinação do Departamento Medico, foram poupados Eli e Jair.

OS QUADROS

AZUIS: Castilho (Caxambu), Saverio e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar (Gringo), Orlando e Rodrigues (Teixeirinha).

BRANCOS: Barbosa (Castilho); Augusto (Turcão) e Mauro; Alfredo, Danilo e Noronha; Tesourinha (Nestor), Zizinho, Ademir, Ipojucan e Simão (Lima).

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu a pratica o britanico Harry Rowley, a inteiro contento. A renda, que reverteu em beneficio do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, foi de Cr$ 91.948,00.

PRELIMINAR

Na preliminar defrontaram-se a Seleção Universitaria da FUPE e o conjunto da Radio Panamericana, terminando a peleja com justo empate de 4 tentos.

Jogam hoje os chilenos com o Floresta

Geral expectativa em tôrno da exibição dos bi-campeões andinos de bola-ao-cesto — Dispostos os alvi-celestes em conquistar uma expressiva vitória para o cestobol brasileiro

O quadro de cestobol da Universidade Católica, campeão chileno, estreou anteontem à noite, em Campinas, enfrentando o conjunto do Clube Campineiro de Regatas e Natação, iniciando desta maneira a grande temporada irá levar a efeito em quadras nacionais. Nesse primeiro encontro os chilenos após uma grande demonstração de técnica e de que são possuidores na verdade de um conjunto dos mais homogeneos levaram de vencida seus contendores pela expressiva contagem de 56 pontos a 42.

JOGARÃO HOJE COM O FLORESTA

Hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', teremos a estréia dos chilenos em nossas quadras, tendo o Floresta como adversario.

As perspectivas para um sensacional prelio estão bem delineadas, uma vez que se o Campineiro foi derrotado, nem por isso podemos acreditar que o campeão paulista de 1949 possa a vir ser presa facil dos andinos. E o popular conjunto alvi-celeste da Ponte Grande está capacitado a uma atuação das mais destacadas não sendo dificil que venha a conseguir uma grande vitoria para o cestobol brasileiro. Tudo indica que a peleja irá ser das mais sensacionais de vez que tanto o conjunto visitante como o local se encontram bem preparados e em condições portanto de proporcionarem um grande espetaculo.

Triunfou em Campinas a seleção paulista

Derrotado o selecionado campineiro por 2 a 1 — Excesso de substituições na equipe bandeirante — Boa arbitragem de Sunderland

Realizou-se anteontem, em Campinas, um encontro entre um combinado paulista e a seleção campineira, em beneficio do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo. A partida foi interessante, apesar do elevado numero de substituições feitas no quadro bandeirante — onze modificações que naturalmente determinaram constantes paralizações no prelio, desgostando a assistencia. Após luta equilibrada, triunfou a seleção paulista, por 2 a 1, tentos de Pinga I e China, no primeiro tempo e Augusto na fase final.

OS QUADROS

Os quadros atuarm com a seguinte constituição:

SELEÇÃO PAULISTA: Bino (Fabio), Homero (Guilherme) e Sarno (Feijó); Santos (Lorena), Brandãozinho (Ciciá) e Alfredo (Belmiro); Liminha, Rubens (Bota), Nininho (Aquiles depois Augusto), Pinga I (Chuna) e Flavio (Agostinho).

SELEÇÃO CAMPINEIRA: Arlindo (Fia), Bruninho e Grita (Alcides); Nego I, Gaspar (Nego II) e Rodrigues; Damião, Servilio (Careca), China (Servilio), Renato (Roque), e Roverio (Dirceu).

JUIZ E RENDA

Dirigiu o encontro, com atuação satisfatoria, o arbitro inglês Godfrey Sunderland. A renda foi de 15 mil cruzeiros, aproximadamente.

ESCRITÓRIO COMERCIAL
Representações
Agência do JORNAL DE NOTICIAS
Seguros em geral
Representante exclusivo nesta praça dos colchões de mola "MUNDIAL" e "POPULAR" da Firma Monteiro da Silva & Cia. Ltda., ARARAQUARA
Rua Nilo Peçanha, 548 — Caixa Postal, 595
PRESIDENTE PRUDENTE — São Paulo
(341)

Treinou ontem o Palmeiras

Preparado o alvi-verde para a peleja de domingo contra o Botafogo — Por 9 a 3 venceram os titulares — Aquiles, o artilheiro, com 5 tentos — Embarca amanhã a delegação palmeirense

O Palmeiras enfrentará o Botafogo na tarde de depois de amanhã, no estadio de São Januario, em disputa da nona rodada do Torneio Rio-S. Paulo.

O alvi-verde quer ser bem sucedido na sua primeira apresentação em campos cariocas e para tanto realizou no decorrer desta semana varios preparativos.

O EXERCICIO DE ONTEM

Os palmeirenses realizaram na tarde de ontem no Parque Antartica o ultimo ensaio de conjunto, preparando-se para essa peleja.

O exercicio teve a duração de 90 minutos e estiveram em ação todos os titulares, com exceção de Jair e Valdemar Fiume.

Os efetivos venceram os reservas por 9 a 3, tentos de Aquiles, 5; Harry, 3. Dino, Alemão, Tuia e Abelardo.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Tino (Jaime); Mexicano e Turcão; Manoelito, Tulio e Sarno; Harry, Dino, Aquiles, Canhotinho e Lima.

RESERVAS: — Oberdan; Palante e Salvador; Luizinho. Pedro e Tremembé (Manduco); Alemão, Luiz, Washington (Abelardo). Tuia e Renato.

O quadro palmeirense para enfrentar o Botafogo será escalado hoje.

Os alvi-verdes não ficarão concentrados e o embarque da delegação está marcado para amanhã pela manhã.

Pinheiro contundido

Lafayette e Flavio formarão a zaga do Fluminense contra o Corintians

O Fluminense tem atuado no torneio Rio-São Paulo sem o concurso do zagueiro titular Pindaro, que se contundiu no primeiro treino da seleção brasileira. Agora, agravou-se a situação, com a contusão sofrida por Pinheiro, no Fla-Flu de terça-feira. Apresenta-se portanto o tricolor carioca desfalcado de dois valorosos elementos, para a luta contra o Corintians.

COMO FORMARÁ A EQUIPE

Noticias procedentes do Rio de Janeiro informam que o quadro do tricolor carioca formará amanhã com a seguinte organização: Castilho; Lafaiete e Flavio; Valdir, Emilson e Pé de Valso; Santo Cristo, Didi (Carlyle), Silas, Orlando e Rodrigues.

PRETOS E BRANCOS EM CONFRONTO

Jogarão hoje, em Santos, as seleções "Preta" e "Branca", em benefício da Liga de Futebol Amador — A lista dos elementos convocados

Será realizado hoje em Santos, na praça de esportes "Urbano Caldeira", o prelio entre as seleções "Branca" e "Prata", que serão constituidas de elementos pertencentes aos três clubes santistas da Divisão Principal, ou seja: Santos, Portuguesa santista e Jabaquara.

A equipe "Branca" está a cargo de Aristoteles Ferreira, cabendo a Benedito Carlos de Souza o preparo do conjunto "Preto".

OS ELEMENTOS CONVOCADOS

Os gremios praianos, num gesto de inteiro apoio ao festival, cuja renda será em beneficio da Liga de Futebol Amador de Santos, colocaram todos os seus jogadores à disposição dos organizadores do torneio, tendo sido escolhidos os seguintes elementos: Antoninho, Aldo, Mauro, Pinhegas, Odair, Telesca, Alemãozinho, Ciciá, Souza, Brandãozinho, Pascoal, Nando, Bota, Zinho, Enzo, Olegario, Guilherme, Helvio Veiguinha, Léo e outros.

Não foram, ainda, escalados os quadros.

XV e Bonsucesso jogarão domingo

Aguardado com interêsse, em Piracicaba, o promissor choque interestadual, que deveria ter sido realizado, na tarde de quarta-feira

Estava marcado para a tarde de ontem, na cidade de Piracicaba, a peleja interestadual amistosa, entre as equipes do XV de Novembro e do Bonsucesso. Todavia, em virtude do mau tempo reinante, os dirigentes dos referidos gremios de comum acordo, resolveram transferir para domingo, a realização do cotejo. Dessa maneira, somente depois de amanhã o publico esportivo piracicabano terá ensejo de ver em ação o gremio carioca.

COMPLETO O XV DE NOVEMBRO

De acordo com que estamos informados, o XV de Novembro poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os titulares na peleja com o Bonsucesso. Idiarte e Gatão poderão jogar e assim o alvinegro de Piracicaba, atuará com sua força maxima e com maiores possibilidades de manter sua invencibilidade.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Novamente em ação a seleção do Brasil

Marcado para quarta-feira, em São Januário, o quarto treino dos jogadores nacionais — Baltazar e Pinga I deverão estar em ação — Flavio Costa confiante

Não deixou boa impressão, o terceiro ensaio realizado pelos jogadores brasileiros, na tarde de anteontem, no Pacaembu'. Estiveram em ação todos os convocados e o exercicio não correspondeu à expectativa. O técnico Flavio Costa, porém, acredita que no proximo ensaio, os jogadores se empregarão, com melhor disposição, dando assim, uma demonstração, das reais possibilidades da equipe, considerada titular.

DIA 1 DE FEVEREIRO

De acordo com o programa do técnico Flavio Costa, o quarto exercicio dos brasileiros, será realizado na tarde de quarta-feira proxima, no Estadio de S. Januario. O referido ensaio, deverá marcar o termino dos preparativos da nossa representação que enfrentará no proximo dia 8, no Pacaembu', o selecionado chileno.

PINGA I E BALTAZAR

O centro avante Baltazar, que treinou durante alguns minutos na tarde de anteontem, deixou boa impressão. O técnico Flavio Costa gostou do atacante alvi-negro e já tomou as primeiras providencias, para que o mesmo seja convocado oficialmente, para o selecionado brasileiro. O meia esquerda Pinga I, da Portuguesa de Desportos, tambem deverá ser convocado uma vez que ostenta no momento, magnificas condições fisicas e otima forma técnica. E' provavel, que no treino de quarta-feira, o perigoso avante luso, esteja em ação, entre os demais jogadores, que foram requisitados para os ensaios, do selecionado nacional.

Vencedor o Pinheiros dos paraguaios

Sofreram os "guaranis" sua primeira derrota em nossas quadras — Dois a zero a contagem

Dando prosseguimento a temporada internacional de volibol, tivemos anteontem, à noite, na quadra do Paulista a segunda exibição da seleção do Paraguai, que enfrentou desta feita o forte quadro do Pinheiros.

Coroou-se de pleno exito a noitada, pois os dois conjuntos se exibiram de molde a agradar amplamente. No primeiro "set" os paraguaios lideraram até a contagem de 16 a 15, ficando diversas vezes com o rodizio a seu favor, sem conseguirem obter o ponto final. Numa jogada menos perigosa, a chance sorriu ao Pinheiros, que dela se aproveitou provocando a prorrogação da partida até a contagem de 19 e conseguindo vence-la contra 17 pontos dos guaranis.

Animaram-se os pinheirenses para o segundo "set" do que resultou atuarem com maior disposição e entusiasmo levando de vencida os visitantes pela contagem de 15 a 9 e consequentemente decretando a primeira derrota da Seleção Paraguaia de Volibol. em nosso Estado, pela contagem de 2 a 0.

OS CONJUNTOS

Os dois quadros atuaram assim organizados:

PINHEIROS: — Jorge, Nicolau, Junqueira, Cotrim, Nando, Caio e China.

PARAGUAIOS: — Ramon, Jorge, Rigoni, Milon, Genaro, Rescalde, Quintana e Aguero.

Na preliminar o Floresta venceu a seleção de Jundiaí por 2 a 0 (17-15 e 15-11).

NOVO ENCONTRO DOS PARAGUAIOS

Hoje à noite, em Jundiaí, a Seleção Paraguaia de Volibol, enfrentará a Seleção daquela cidade, em partida que vem sendo aguardada com grande interesse.

COUPON-RECLAME
CONFEITARIA MARABA LTDA.
(Carta Patente 185)
Coupon gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	12.146	200,00
2.º	19.122	100,00
3.º	12.614	75,00
4.º	05.348	50,00
5.º	17.247	50,00
6.º	16.004	25,00
7.º	19.600	25,00

(2108)

Treinou o Juventus

Preparando-se para a peleja de depois de amanhã, em Jundiaí, contra o S. João, o Juventus realizou na tarde de ontem ensaio de conjunto. Os titulares derrotaram os reservas por 2 a 1, tentos de Carbone, Morais e King.

Os quadros ensaiaram assim constituidos:

TITULARES — Nico; Sapolinho e Pascoal; Turquinho, Osvaldo e Figundio: Pasquera, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

RESERVAS — Tufi: Campioni e Alecio; Lorena, Pacua e Duran; King, Periquito, Chicão, Orlando e Ervolino.

LOTERIA FEDERAL
9 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ
prosper
QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00
(726)

Virá completo o Flamengo

O rubro-negro carioca deseja ser bem sucedido na peleja de amanhã contra a Portuguesa de Desportos — Escalada a equipe

O Flamengo disputará na tarde de amanhã, sua segunda partida, no Pacaembu, em continuação do Torneio Rio-S. Paulo. De acordo com que determina a tabela do certame, o rubro-negro carioca, enfrentará a Portuguesa de Desportos. A peleja, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada, com enorme interesse, e isso se justifica, de vez que o Flamengo, apesar de ter sido derrtado pelo Palmeiras, quando se sua primeira apresentação em S. Paulo, conseguiu deixar boa impressão. Dessa maneira, é forçoso se acreditar, que os flamenguistas proporcionem amanhã um bom espetaculo.

VIRA' COMPLETO

De acordo com que informam os telegramas, procedentes da Capital da Republica, o Flamengo se apresentará com seu quadro integrado, por todos os titulares, na peleja de amanhã, contra a Portuguesa de Desportos. A equipe teve destacada atuação, na noite de terça-feira, contra o Fluminense e demonstrou que está em condições de sustentar acirrado duelo, com os lusos. O quadro deverá jogar com a seguinte formação: — Garcia; Juvenal e Bigode; Bigua, Bria e Nalter; Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Mais uma vez venceram os gauchos

Nas regatas de anteontem, realizadas em disputa do "Trofeu das Bandeiras", triunfou o conjunto do Grêmio Náutico União, de Porto Alegre — O Tietê classificou-se em segundo lugar

Tivemos anteontem, na raia de Jurubatuba a realização de mais uma grande regata, que teve a participação dos conjuntos de auterrigues a 8 remos, em disputa do "Trofeu das Bandeiras", na distancia de 2.000 metros. Sem apresentar o mesmo aspecto social e de entusiasmo das regatas anteriores, o "meeting" nautico alcançou inteiro sucesso.

Os barcos participantes alinharam da seguinte maneira: balisa n.º 1 — Atletica; balisa — 2, em branco; balisa - 3 — Floresta; balisa — 4 Tietê; Balisa — 5: Alvares Cabral; balisa — 6 — Gremio Nautico União e balisa — 7: Vasco da Gama, de Porto Alegre.

A saida foi dada com precisão iniciando as guarnições a prova com grande disposições. De inicio liderou o bloco o Tietê, até aos 400 metros, juntamente com Nautico e Vasco da Gama, ambos de Porto Alegre. A luta assim prosseguiu até aos 1.000 metros, com Atletica, Alvares Cabral e Floresta fóra do pareo. A chegada foi das mais emocionantes cabendo ao conjunto do União, de Porto Alegre, transpor à meta levando vantagem de bico prôa sobre a guarnição do Tietê.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte: 1.o G. Nautico União, de Porto Alegre, 6'47"9|10; 3.o, C. R. Vasco da Gama, de Porto Alegre, 6'48"1|10; 4.o A. A. São Paulo; 5.o A. D. Floresta. O C. R. Alvares Cabral foi desclassificado.

Como se vê, o tempo do vencedor foi quase um minuto melhor que o do vencedor da Classica Forças Armadas do Brasil.

Foi a seguinte a guarnição vitoriosa: patrão — Otavio Santos Rocha; remadores — Lon Meneses, Guenther Hannes, Iracine Kozachenko, José Boberer, João da Silva Pilho, Djalma Fernandes, Wilson Nascimento e Antonio Candido.

Prossegue o Certame Brasileiro de Futebol

Os jogos marcados para a tarde de depois de amanhã - Designados os juizes

Será realizada na tarde de depois de amanhã, mais uma rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol. Estão marcados varios cotejos e todos eles vêm despertando enorme interesse, de vez que estarão em ação bons selecionados. De acordo com a tabela do certame serão efetuadas as seguintes partidas:

Pará x Amazonas, em Manáus, 1.o jogo, juiz local; Maranhão x Ceará, em São Luiz, 1.o jogo, juiz Aristocilio Rocha. Rio de Janeiro x Espirito Santo, em Niteroi, segundo jogo, juiz Foguinho; Paraná x Santa Catarina, em Florianopolis, segundo jogo, juiz local; Sergipe x Bahia, em Salvador, segundo jogo, juiz Ivan Capele..; Goiás x Minas, em Belo Horizonte, segundo jogo, juiz Gama Marcher; Paraiba x Pernambuco em Recife, segundo jogo, juiz local.

PELA VARZEA

Mais uma vitoria do Fiação Indiana

Derrotado o Italo Lusitano pela contagem de 2 a 1 — Benfica vs. Imperial — O Nacional do Bom Retiro empatou — Invicto o Monte Azul em Santo André — O Bela Aliança em Sabaúna — Socorro vs. Floriano — Outros jogos

Solicitados mais uma vez a fundo, em uma partida de responsabilidade, os craques do Fiação Indiana, encontraram á grande assistencia presente ao local da luta, que estão de fato embalados para prosseguir a sua serie de vitorias. Jogando com uma fibra impar, o Fiação Indiana, impôs-se domingo ultimo ao forte esquadrão do Italo Lusitano F. C. uma das glorias do bairro de Pinheiros. Exercendo forte predominio durante todo o segundo tempo, o Fiação Indiana levava a efeito terriveis avançadas sobre o arco adversario, prevendo-se então que iria o Italo Lusitano sofrer uma goleada, tal a forma que estava jogando o ataque "indio". Porem qual não foi a decepção da assistencia presente ao encontro que quando o Fiação Indiana, marcando o 2.o tento, viu o quadro do Italo Lusitano F. C., por motivos inesplicaveis, abandonar o gramado, alegando impedimento do autor do tento, impedimento esse que absolutamente não existiu, devendo-se levar ainda em conta que antes da marcação desse tento existiu sim, um penal legitimo contra as cores do Italo Lusitano F. C. e que não foi apitado por s.s. o juiz da partida.

Assim, com essa vitoria, o Fiação Indiana, completa a sua 25.a partida sem derrota, todas elas conquistadas contra quadros de envergadura da varzea paulista.

O Fiação Indiana apresentou-se outrem com Alberto e Italo em primeiro plano, vindo os outros a seguir. O quadro: Fausto; Armando e Alberto; Paquito, Saverio e Joaquim; Chula, Italo, Fiore, Lang e Chico. Marcaram Fiore e Chula. Nos segundos quadros o Fiação Indiana não foi alem de um empate pela contagem de 1 tento. O 2.o quadro: Oscar; Pedro e Serafim; Enzo, Colaço e Borba; Zé Carlos, Wilson, Colino, Valdir e Zezinho. Gol de Zezinho.

Benfica vs. Imperial

Os comandados de Carlinhos abateram, em seu campo, a rapaziada do Imperial, por 5 a 1. Eis o onze vencedor: Brecit, Zoca e Puci; Osvaldo 1.o, Osvaldo 2.o e Genl; Chemp, Joãozinho, Prego, Dimas e Osvaldinho. Marcaram para o vencedor: Geni, Chemp, Prego, Osvaldinho e Dimas.

Na preliminar ainda venceu o Benfica, por 5 a 1.

Jacena vs. E. C. Amberé

Tomando parte no festival beneficente organizado pelo E. C. Lapeano, o Jacena venceu o E. C. Amberé por 3 a 0, tentos de João (2) e Nico.

O vencedor prestou uma homenagem ao Lapeano pela passagem do 8.o aniversario de sua fundação.

O Jacena alinhou: Afonso; Lal e Demetrio; Bertinho, Vitorio e Ferrinho; Nestor, Nenê, João, Quim e Nico.

Viotti vs. Sindicato dos Quimicos Farmaceuticos de São Paulo

O "gremio mais simpatico do Bom Retiro" rumou para o gramado do Sindicato, onde enfrentou pela terceira vez consecutiva o onze local.

Apesar do mau estado do gramado, os rapazes "viottianos" venceram por 3 a 2. Eis o onze do Bom Retiro: Rubens; Augusto e Totó; Chico, Abrão e Adelmo; Chachu, Dito, Ciro, Nanin e Fonsequinha.

Preliminar: 4 a 2 pró Sindicato.

O Severa venceu

O Severa F. C., de Vila Maria, enfrentando o Olimpicos F. C., da Mooca, no campo destes, levou de vencida o seu antagonista por 7 a 0 nos 1.o e nos 2.o quadros pela mesma contagem.

O quadro vencedor: Julio, Chará, Zuru, Julinho, Melo, Frederico, Velgara, Laerte, Vilson, Zezinho e Osvaldinho. Tentos de Velgara 2, Vilson 2, Laerte 2 e Frederico 1.

Magnifica vitória do Sul Americano

O Sulamericano, continuando a série de bons jogos, jogou em sua praça de esportes com o Floresta F. C., de Osasco.

O Floresta foi um adversario combativo, lutando com fibra, mas não resistiu ao impeto dos granadeiros varzeanos, sendo abatido por 5 a 2.

O Sulamericano alinhou: Amadeu, Chico, Nardim, Carlinhos, Serafim, Rubens, Jabá, Baros, Paulo, Tonho e Stopa.

Marcaram para o Sulamericano: Stope 3, Paulo 2.

Na preliminar venceu ainda o "Sula" por 4 a 1.

Paulistano do Jardim América vs. Santo Amaro

Este jogo não terminou no tempo regulamentar, pois ao faltarem 13 minutos, os do Sto. Amaro, não se conformando com uma penalidade maxima, abandonaram a partida.

Vencia o Sto. Amaro por 3 a 2. Os tentos do Paulistano foram marcados por Sacristão e Sentado. O Paulistano alinhou: Miguel; Elpidio e Alexandre; Jorge, Euclides e Mulato; Santos, Gabriel, Lalo, Zeca e Romeu (depois Sentado).

Preliminar, 7 a 0 pró Santo Amaro.

Pelo Brasil do Cambuci

A data de hoje é sumamente grata, para toda coletividade do Brasil, do Cambuci. O simpatico gremio, que ocupa lugar de prepoderante destaque nos meios do futebol extra-oficial da Capital, alem da eleição da sua nova diretoria, inaugurará hoje, sua nova sede social, que consta de magnifico conjunto de três salas. A nova sede estáestá instalada na rua Cesario Ramalho 267. O sr. Luiz Guastapeglia, prestigioso esportista do bairro do Cambuci e um dos fundadores do E. C. Brasil, foi convidado para inaugurar a nova sede do gremio que viu nascer.

O Nacional do Bom Retiro empatou

O bicampeão do Bom Retiro rumou para o bairro de Belem, onde enfrentou o G. E. São José. Com o campo completamente impraticavel, não puderam os jogadores apresentar bom futebol. Terminou o jogo com empate de 0 a 0. O Nacional alinhou: Aguinaldo, Rosario e Volpone Alfredo, Bernabé e Cavazzi; Vinicio, Alcino, Patim, Quilino e Ricardo.

Preliminar: empate de 2 a 2.

Invicto o Monte Azul em Santo André

Domingo, o quadro "mais jovem da varzea" rumou para Santo André, a fim de enfrentar o D.R.O. Sto. André. O 2.o quadro venceu pela alta contagem de 10 a 4. Na luta principal, o "mais jovem" venceu por 2 a 1, marcando os tentos: Gibi e Rubens.

O Monte Azul alinhou: Cido; Edmur e Gola; Gentil, Valter e Elzio; Rubens, Negrinhão, Baltazar, Azeitona e Gibi.

O U. R. Bela Aliança invicto em Sabaúna

Jogando em Sabauna contra o forte e valoroso conjunto do U. Sabauense F. C., campeão de 1949, pela Liga Municipal de Mogi das Cruzes, o U. R. Bela Aliança F. C., numa tarde feliz, conseguiu honroso empate de 3 tentos. Marcaram: Carioca, Butir e Jacob. O tricolor alinhou: Lule, Caieira, Checo, Morais, Gaucho, Carlito, Jacot, Tatu, Carioca, Butina e Cavalheri.

Na preliminar: 5 a 1 para os aspirantes do U.R.B.A. F. C. Pela manhã, o Juv. Bela Aliança venceu o Extra A. 9 de Julho, por 2 a 1, tentos de João e Pinga. Na preliminar, 2 a 0 pró B. Aliança.

Socorro vs. Floriano

Tomando parte no festival patrocinado pelo G. E. Granadeiros, o C. A. Socorro enfrentou a equipe do Floriano, sendo derrotado pela contagem minima, alinhando a seguinte equipe: Mauro, Nininho e Silva; Mauricio, Pires e Berto; Ditinho, Tico, José, Loustau e Pedrinho.

Na preliminar venceu tambem o Socorro por 3 a 0, "abiscoitando" uma linda taça.

Pelo S.T.I.F.T.

Rumando para a Mooca, o STIFT enfrentou o U. Vasco da Gama F.C., conseguindo honroso empate de 4 a 4. Os tentos do STIFT foram marcados por João, Tista, Joaquim e Tide.

O STIFT alinhou: Mion; Mininão e Canhoto; Cile, João e Nelsinho, Joaquim, Tide, Tista, Dante e Jair.

Na preliminar, o Expressinho do STIFT venceu por 3 a 2.

Radio Clube de Birigui S/A.

ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.

— A EMISSÔRA MODERNA —

A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.

BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.

(810)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Até o ceu tem limites", Alan Ladd — "Sete homens maus" — (proib. 14 a.).
ART PALACIO — 14 — "Hotel do barulho", Cantiflas.
AVENIDA — 10 — "O moderno Barba Azul", Buster Keaton — "Legião de bravos" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 19 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Saqueadores" — (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 13,40 — "Perdidos na escuridão", Vittorio de Sica.
BRASIL — 18,40 — "Travessuras de Julia", Greer Garson — "Tirano de Padua (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "A mascara e o rosto", Laura Solari — "Dois rivais".
BROADWAY — 14 — "Ninguem crê em mim", Bobby Driscoll.
CAMBUCI — 19,10 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Pelo amor de uma mulher".
CAPITOLIO — 18 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "Saudade de teus labios".
CLIMAX — 13 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
COLONIAL — 19 — "Escola de sereias", Ether Williams — "Terrivel verdade".
CRUZEIRO — 14,15 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
ESMERALDA — 14,10 — "Os sapatinhos vermelhos, Anton Wolbrook.
ESTRELA — 19 — "Tarzan e a montanha secreta", Lex Baxter — "Missão branca" (proib. 10 anos).
IDEAL — 18,50 — "A dança da fortuna", Luiz Sandrini — "Quando o coração canta" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 12,30 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
LUX — 19 — "Jim das selvas", Johnny Weissmuller — "Garota de Nova York" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14,10 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
METRO — 14 — "Meu filho", Spencer Tracy.
MODERNO — 19 — "Esta coisa é um demonio", Betty Grable.
OBERDAN — 19 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "A voz da honra" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "Festim diabolico", James Stewart — "Amor sem beijos" (prob. 18 anos).
OLIMPIA — 18,50 — "A morte me persegue" — "Orfãozinhos do barulho" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14,10 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
PARATODOS — 14 — "Aconteceu no sertão", Tito Guizar.
PAULISTA — 18 — "Fabiola", Massimo Girotti (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Não sou culpado", Richard Denning — "O delegado astuto" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 10 — Concerto de Giannella de Marco — 14,15 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O guarda-chuva fatal", Leo Gorcey — "Fronteira indomita" (proib. 10 anos).
RECREIO — (Lapa) — 19 — "Espada vingadora", Larry Parks — Segredo da caixa" — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 12,30 — "Os sapatinhos vermelhos", Anton Wolbrook.
STA. CECILIA — 14 — "Ninguem crê em mim", Bobby Driscoll.
STA. HELENA — 13 — "A fera de Kumaou", Sabu — "Rancheiros destemidos" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "O divorcio vem depois", Amedeo Nazzari — "Princesa das selvas" — (proib. 10 a.).
S. CAETANO — 18,40 — "Veneno dos Borgia", Claudette Colbert — "Principe encantado" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Esta coisa é um demonio", Betty Grable.
S. JOSE' — 19 — "Esta coisa é um demonio", Betty Grable.
S. PAULO — 18,20 — "Travessuras de Julia", Greer Garson — "Saqueadores" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 18,30 — "Escola de sereias", Esther Williams — "Ultimo rodeio".
UNIVERSO — 19 — "A morte me persegue", James Cagney — "Orfãozinhos do barulho" (proib. 18 anos).

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 20 e 22 — "A caixinha do Adhemar", Companhia de Revistas Walter Pinto.

SANTANA — 21 — "Sorriso de Gioconda", Companhia Dulcina.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramatica (Imp. 18 a.).

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) "Está sem nada e está prosa" e variedades.

SETSSEL (Largo da Polvora" — "Os três passafome" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

6.a Vara Civel — 6.º Oficio Civel

AVISO

Falencia de Lerner & Wareta

O Escrivão do Sexto Oficio Civel desta Comarca, infra-assinado avisa a todos os interessados e credores na falencia de Lerner & Wareta, que se acham em cartorio para serem examinados os autos da HABILITAÇÃO DE CREDITO (art. 98) requerida pelo BANCO DO BRASIL S. A., referente a duas duplicatas, no valor total de Cr$ 37.903,20. Poderão os interessados, dentro do prazo de cinco dias apresentar em cartorio as contestações ou alegações que tiverem. São Paulo, vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial maior, subscrevi.

(2025—25-27)

RADIO FRIGOR IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 27 de fevereiro p. futuro, às 16 horas, na sede social à av. São João, 1.476, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) discussão e deliberação sobre o Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas. Relatorio da Diretoria e do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949.
b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1950, e a respectiva fixação de seus vencimentos.
c) eleição da Diretoria para o exercicio de 1950.
d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

De acôrdo com o artigo 16.º parag. unico, os senhores acionistas deverão depositar suas ações até a vespera da realização da Assembléia.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1950.

(a) José Francini — Diretor.

(2026 — 25-27-28)

LEILÃO JUDICIAL

Antonio B. Figueiredo, leiloeiro oficial, autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 27 do corrente, às 15 horas, em seu escritorio à rua 11 de Agosto n. 250 — sala 4, os bens imoveis arrecadados na falencia de Ernesto Thomé, como sejam: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua Ignacio de Araujo, antigo 109, atual 271, constando de moradia com duas janelas de frente e entrada lateral com portão, contendo três comodos, cozinha, W. C. e tanque no quintal. O terreno mede 4,35 mts. de frente por 28,50 mts. de frente aos fundos, mais ou menos e para os quais prevalecem os muros e divisas existentes, limitando-se construção e terreno, de um lado com João Lizio, por outro com o Cap. João Rosa da Crus ou sucessores e pelos fundos com Leopoldino Pedroso ou sucessores. Um predio situado nesta Capital à rua Ignacio de Araujo, antigo 111, atual 279, constante de moradia tendo três comodos, cozinha, W. C., existindo tanque no quintal. O terreno mede 4,50 mts. de frente, por 28,50 mts. da frente aos fundos, onde é mais estreito e para o qual prevalecem os muros de divisas existentes e confina de um lado com Angelo Ferini e sua mulher ou sucessores, de outro lado com Antonio dos Santos ou sucessores e pelos fundos com propriedade de Leopoldino Pedroso ou sucessores. Ambos os imoveis estão situados no 6.o subdistrito, Brás, distrito e municipio desta Capital e foram adquiridos por adjudicação feita por sentença de 2-4-46, do Espolio de Maria Fernandes Thomé, conforme formal de partilha subscrito em 30-5-46, pelo Escrivão do 6.o Oficio Civel, desta Capital, e transcritos sob n. 35.013, no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição. Sobre os imoveis acima descritos, pesa uma hipoteca de Cr$ 40.000,00 e mais os juros e multa. Uma metade do terreno e respectiva casa, situada à rua Pinho Moreira n. 13, na cidade de Itanhaem. Mede o referido terreno 8,45 mts. de frente, por 50 mts. da frente aos fundos, confrontando-se de um lado com Pedro de Souza Magalhães, de outro com André Martins Dias Pereira. A casa é assobradada e possui dois comodos, cozinha, W. C., nos altos possui quatro comodos. O imovel foi adquirido por escritura de compra e venda lavrada nos livros e notas 350-N a fls. 46 no 4.o Tabelião, em 27-10-42 e foi transcrito sob n. 4.435, à pag. 275, do livro 3, do Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição, da comarca de Santos, em 16-11-42. O referido imovel é em comum com o dr. Joaquim Thomé Filho. Uma metade do terreno situado nesta cidade à rua Aviador Gil Guilherme, medindo 15 mts. de frente por 19,50 mts. da frente aos fundos e confina de um lado com propriedade do Espolio de Maria Fernandes Thomé, de outro com Donato Vito Basile e nos fundos com Flaminio Augusto Ramos. Dois lotes de terrenos de ns. 12 e 14, da planta de Vila Renata, distrito de Guarulhos, desta Capital, junto à estação de Vila Galvão, situados à rua 13 de Maio, medindo 20 mts. de frente, por 50 mts. da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com Alvaro Coelho. Esses lotes e o terreno da rua Aviador Gil Guilherme, foram havidos por inventario dos bens deixados por Da. Maria Fernandes Thomé. O feito corre pelo cartorio do 5.o Oficio Civel.

(848 — 22-25-27)

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

DR. FUAD CURI

MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Especialista em doenças das senhoras.

(Tumores do útero e ovarios)

Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610

Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-6069

(340)

Prefeitura do Município de São Paulo

Junta Administrativa da Casa Propria

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito faço saber que se acha aberta concorrencia publica desta data até às 16 horas do dia 31 de janeiro de 1950, para construção de um conjunto de 67 residencias, em terrenos situados às ruas Americanos, Solimões, Baronesa de Porto Carreiro e Projetada, de acôrdo com as clausulas seguintes.

Clausula I — As propostas, sem emendas ou rasuras, deverão entregues na Junta Administrativa da Casa Propria, à rua Libero Badaró, 377, com todas as folhas autenticadas e com as firmas reconhecidas, em dois envelopes fechados e lacrados, contendo o primeiro os documentos dos itens "a" a "g" da clausula III e o segundo as propostas de empreitada por preço global do conjunto.

Clausula II — Os proponentes deverão apresentar:

a) — prova de haverem depositado em caução para garantir a assinatura do contrato, no Tesouro Municipal, mediante guia fornecida pela Junta Administrativa, da Casa Propria, a importancia de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) em moeda corrente ao país ou em titulos da Municipalidade de São Paulo, do Estado ou da União. Estes serão depositados nas percentagens fixadas pela Secretaria das Finanças, escriturados, recebidos pelo seu valor nominal e conservados em carteira para oportuna devolução, se fôr o caso. Perderá a caução, em favor da Municipalidade, o concorrente que, declarado vencedor, não assinar o contrato;

b) — certidão de que o proponente está dentro da lei dos 2/3 — (§ 18 do artigo 13 — Decreto 1843 de 7-12-1939);

c) — prova de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais e em dia com as leis sociais;

d) — prova de que se acha registrado na Secção Administrativa do Departamento de Obras, de acôrdo com o disposto no Artigo 113, letra "l" do Ato 1116 de 4 de julho de 1936;

e) — prova de idoneidade tecnica do concorrente na execução de obras semelhantes á que se acha em concorrencia;

f) — relação pormenorizada de seu aparelhamento e instalações com os quais pretende executar as obras.

g) — quando pedidos, os documentos que provem a permanencia legal, no país dos estrangeiros que façam parte da firma (dec. federal 3.010, de 20-8-1938);

Clausula III — Na Junta Administrativa da Casa Propria, os interessados poderão obter, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), todos os elementos necessarios à elaboração de suas propostas, a saber:

a) — Plantas, perfis e detalhes;
b) — especificações gerais;
c) — memorial descritivo.

Clausula IV — As obras serão executadas pelo regime de empreitada global, fornecendo os concorrentes todo o material e a mão de obra, devendo ser computadas todas as despesas com a execução dos serviços, como seja desenhos, calculos, instalação do canteiro de serviço, energia eletrica, consumo de agua, manutenção, conservação e depreciação de maquinas e ferramentas — despesas de escritorio e expedinete, seguros e exigencias de leis trabalhistas e sociais.

As despesas com exames e ensaios de materiais, inclusive aqueles julgados necessarios pela Prefeitura, correrão por conta do contratante.

Clausula V — O prazo para a execução das obras é de 240 (duzentos e quarenta) dias corridos.

Quando o concorrente indicar um prazo para a execução das obras superior ao estabelecido neste edital, o preço global dado pelo concorrente será acrescido de uma importancia correspondente ao excesso do prazo, à razão de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por dia, apenas para efeito de classificação.

Clausula VI — A abertura das propostas será feita no dia e hora marcados para o encerramento e recebimento das mesmas, na Junta Administrativa da Casa Propria, em presença de seus membros e dos concorrentes que comparecerem.

Qualquer duvida da relação à apresentação das propostas, por parte dos concorrentes, deverá ser apresentada nessa ocasião, sem o que não serão levadas em consideração posteriormente.

Clausula VII — As propostas serão estudadas pela Junta Administrativa da Casa Propria e submetidas ao julgamento do Prefeito, devendo a decisão final ser proferida, dentro de 20 (vinte) dias após o encerramento da concorrencia, sem o que as cauções depositadas em dinheiro passarão a vencer juros de 6% ao ano.

Clausula VIII — Julgada a concorrencia e expedido pela repartição competente o aviso para a assinatura do contrato, o concorrente vencedor deverá assiná-lo no prazo de (cinco) dias a contar da data do mencionado aviso.

Clausula IX — O concorrente vencedor, para assinar o contrato de empreitada, deverá aumentar no prazo de 5 (cinco) dias, a que alude a clausula anterior, a caução inicial, de modo a perfazer uma importancia correspondente a 3% (três por cento) de sua proposta, para garantir a execução desse contrato. O concorrente escolhido que não totalizar a caução acima referida dentro desse prazo, perderá o direito à caução inicial de Cr$ ...... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros). Aos demais concorrentes a caução inicial será restituida logo após o julgamento da concorrencia.

Clausula X — Se o concorrente não iniciar ou concluir as obras nos prazos estabelecidos pagará por dia de atraso a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), até o maximo de quinze (15) dias. Findo esse prazo sem que as obras tenham sido iniciadas, considerar-se-á rescindido o contrato, salvo motivo de força maior, plenamente justificado. Pelas interrupções superiores a 15 (quinze dias que se verificarem no andamento das obras, ficará o contratante sujeito à multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), por dia, salvo motivo de força maior plenamente justificado. Pelo não cumprimento de quaisquer das clausulas do contrato, com exceção das referentes aos prazos, cujas sanções são as acima estabelecidas, ficará o contratante sujeito à multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), e do dobro na reincidencia, podendo o contrato ser rescindido pela Municipalidade, no caso de infrações reiteradas injustificadas, perdendo o contratante, nesse caso, a caução já referida e o direito a qualquer pagamento ou indenização.

As importancias correspondentes às multas que forem impostas ao contratante, serão por este recolhidas ao Tesouro Municipal dentro de 5 (cinco) dias contados do aviso escrito da Junta. Se tal recolhimento não se verificar, as importancias das multas serão deduzidas do primeiro pagamento parcial que se seguir à imposição das mesmas.

Clausula XI — O contratante deverá manter nas obras, como seu preposto, pessoa idonea e bem capaz de executar as ordens do Engenheiro-fiscal, sem prejuizo das responsabilidades assumidas pelo contratante para a boa execução deste contrato.

Clausula XII — O contratante tomará, em todo o decorrer das obras contratadas, medidas, precauções e cuidados tendentes a evitar acidentes pessoais a seus operarios, aos transeuntes em geral e prejuiso aos predios contiguos, assumindo a inteira responsabilidade por eles.

Clausula XIII — Caso nos lugares onde devam ser feitas escavações existam canalizações publicas ou particulares de agua, força, gas, esgoto, telefone e aguas pluviais, não correrão por conta do contratante as despesas com a sua remoção, nem será computado para efeito de contagem dos prazos contratuais o tempo gasto com estes serviços.

Clausula XIV — Os serviços executados serão verificados pelos engenheiros da Junta Administrativa da Casa Propria com assistencia do contratante, e o pagamento será feito mediante requerimento à Junta e revestido de todas as formalidades legais e regulamentares.

O pagamento será feito de acordo com a execução dos serviços e nas seguintes etapas:

1.o) — No respaldo dos alicerces e impermeabilização — 5% (cinco por cento);
2.o) — Na cobertura — 25% (vinte e cinco por cento);
3.o) — No revestimento interno e externo, com as instalações de agua, luz, esgoto e esquadrias colocadas — 30% (trinta por cento);
4.o) — Na entrega da Casa — 35% (trinta e cinco por cento);
5.o) — Sessenta dias após a entrega — 5% (cinco por cento);

Clausula XV — A Junta Administrativa fiscalizará a construção em todas as suas fases, de modo a verificar a perfeita observancia do projeto e especificações que dele façam parte. A fiscalização exercida pela Junta não desobriga o contratante de sua inteira responsabilidade quanto à perfeita execução das obras.

Clausula XVI — Para qualquer acrescimo ou obra não prevista nas plantas e especificações, serão adotados, mediante acôrdo previo entre o contratante e a Junta, os preços correntes no momento. Caso não seja possivel esse acôrdo, a Junta se reserva o direito de executar tais obras por administração direta ou por terceiros.

Clausula XVII — O contratante comunicará por escrito a conclusão das obras à Junta, que, dentro de 10 (dez) dias, uma vez constatada a sua inteira e satisfatoria conclusão, receberá a obra provisoriamente, indicando nessa ocasião os trabalhos de reconstrução ou simples retoque que se fizerem necessarios para remediar imperfeições ou defeitos de detalhes, que deverão ser realizados dentro do menor prazo possivel. O recebimento definitivo será feito 3 (três) meses depois, após nova vistoria, quando então o contratante poderá requerer a devolução da caução.

Clausula XVIII — Considerar-se-á rescindido de pleno direito o contrato, independentemente de interpelação judicial, salvo motivo de força maior plenamente justificado:

1.o) — Se o contratante não iniciar os serviços decorridos 15 (quinze) dias a contar da assinatura do contrato;
2.o) — no caso de interrupção dos trabalhos por mais de 15 (quinze) dias;
3.o) — no caso de infrações reiteradas e injustificadas do contrato;
4.o) — no caso de falencia e manifesta impossibilidade por parte do contratante de cumprir regularmente as obrigações assumidas no contrato.

Em todos os mencionados casos de rescisão, perderá o contratante, em beneficio da Prefeitura, a caução já referida.

Clausula XIX — No caso de divergencia na interpretação de quaisquer das clausulas do contrato, ou em casos porventura omissos, será a questão submetida a um juiso arbitral constituido por um representante da Prefeitura, um do contratante e um terceiro designado pelo Instituto de Engenharia desta Capital.

Clausula XX — Reserva-se ao Prefeito o direito de, a criterio seu, recusar qualquer ou todas as propostas e abrir ou não segunda concorrencia, sem que fique responsavel por qualquer despesa feita ou por fazer pelos concorrentes, não assistindo a estes o direito a qualquer reclamação ou indenização.

Clausula XXI — A despesa para execução desta concorrencia correrá por conta do credito especial de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), aberto pela lei 3787 de janeiro de 1949.

Observações: — Qualquer esclarecimento poderá ser obtido na Junta Administrativa da Casa Propria, à rua Libero Badaró, 37.

São Paulo, de de 1949.

a) Affonso Mandia — Presidente do Pref. C. P.
a) Mettor Nardon — Secretario do Pref. C. P.

(553—22-27-31)

Escritório de Instalações Gerais Insel S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estando extinto o mandato da Diretoria desta Sociedade, que não chegou a iniciar suas operações, em virtude de fatores diversos que aconselharam a sua paralisação após constituida, os abaixo assinados, representando maioria de capital, convocam os snrs. acionistas para uma assembleia geral extraordinaria, a ser realizada no dia 1 de fevereiro de 1950, às 14 horas, na sede social à Rua da Quitanda n.o 162, nesta Capital, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento dos atos praticados pela diretoria, cujo mandato acha-se expirado; b) — resolver sobre a conveniencia ou não de serem iniciadas as operações da companhia; c) — mudança de denominação; — d) — no caso de ficar assentado que a sociedade inicie suas operações, proceder-se-á a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e bem assim ser apreciada uma reforma parcial dos estatutos, a ser apresentada pelos signatarios desta.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

a) Ernesto Bonamico
Domenico Bonamico
Ana Maria Busso Bonamico
Elena Bonamico Reghini
Hilda Hosannah Bonamico

(2010—24-25-27)

CIA. AMERICANA DE AUTOMÓVEIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Americana de Automoveis, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 24 de fevereiro de 1950, às 15 horas, na sede social, à Rua da Consolação, 1.787, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, balanço geral e contas de Lucros & Perdas relativos ao exercicio de 1949;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, par ao exercicio de 1950;
c) pedido de demissão formulado pelos diretores presidente e gerente e, consequentemente, eleição dos novos diretores;
d) outros assuntos de interesse social.

Estão à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

Vicente Carlos Gonçalves Finamore, pela Diretoria.

(2005 — 24-25-27)

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, com base na legislação vigente e nos dispositivos estatutarios, convoca, para o dia 3 (três) de fevereiro proximo, às 18,30 (dezoito e trinta) horas, na sede sindical, sita à Rua Libero Badaró, 586 uma Assembleia Geral Extraordinaria, que terá a seguinte ordem do dia:

1 — discutir e votar, em escrutinio secreto, a proposta de aplicação de capital na aquisição de area de terreno complementar ao imovel destinado ao futuro edificio da sede sindical;
2 — discutir e votar, em escrutinio secreto, a proposta de ser a Diretoria autorizada a efetuar despesas com plantas, projetos e «maquette» para o fututuro edificio sede;
3 — discutir e votar, em escrutinio secreto, a proposta de ser a Diretoria autorizada a aplicar capital na aquisição de imoveis e utensilios para a sede sindical;
4 — autorizar, por escrutinio secreto, a complementação da proposta orçamentaria de 1950, a fim de atender às despesas que forem autorizadas nos itens acima.

Dessa assembleia só poderão participar os associados que: 1) tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) sejam maiores de 18 anos e 3) estejam no gozo dos direitos sindicais.

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta (metade mais um) dos associados no pleno gozo de seus direitos sindicais, a aludida Assembleia será instalada no mesmo local, às 20,30 horas (vinte e trinta) horas do mesmo dia 3 (três), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

a) Amedeu Danilo Munhoz — Presidente.

(2209—24-25-27)

Usina Açucareira Bom Retiro S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Sinharinha Frota, n.º 376, em Capivari, às 14 horas do dia 28 de Fevereiro p. futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço Geral e demais contas da Diretoria, referente ao exercicio findo;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Aplicação do saldo da conta Lucros e Perdas;
e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para a gestão de 1950.
f) Fixação dos honorarios e percentagem dos Diretores para o exercicio de 1950, e remuneração do Conselho Fiscal.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Capivari, 23 de Janeiro de 1950.

(a) Archangelo Forti
Diretor-Gerente.

(2004 — 24-25-27)

Produtos Veterinários Zoofarma S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que se realizará, em sua sede social, na rua Cristiano Viana, 397, no dia 28 de fevereiro p. futuro, às 14 horas, para resolverem sobre o relatorio da diretoria, tomada de suas contas, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949; nessa mesma assembléia se tratará do aumento do capital social ou da liquidação da sociedade. Acham-se à disposição dos acionistas os documentos referidos no art. 99, do decreto-lei 2627.

(a) Arnaldo de Camargo — Presidente.

(2017 — 25-27-28)

SILEX S/A — Administração, Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 28 (vinte e oito) de Fevereiro proximo vindouro, às 12 (doze) horas, na Sede Social, à rua Barão de Itapetininga, numero 124 (cento e vinte e quatro), 5.o (quinto) andar, sala 502 (quinhentos e dois), nesta Capital, para, de acorco com os Estatutos, tomarem conhecimento sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 (trinta e um) de Dezembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembleia deverão depositar as respectivas ações na sede social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos Senhores Acionistas, para serem examinados, acham-se na sede desta Sociedade, o documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

(a.) Alexandre Marcos Sicilliano
(a.) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos

(2009—24-25-27)

Companhia Carbonifera do Rio do Peixe

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia, à rua Marconi, 124, 11.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1950.

(a) Diogo José de Carvalho
Presidente

(2016 — 25-27-28)

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 27 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 3a SEMANA.

RITA SÃO JOÃO — ESTA LOIRA É UM DEMONIO c/ Betty Grable e Cesar Romero — Bandeirantes da Tela 29 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — ESTA LOIRA É UM DEMONIO c/ Betty Grable e Cesar Romero — Bandeirantes da Tela 28 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — ESTA LOIRA É UM DEMONIO c/ Betty Grable e Cesar Romero — Bandeirantes da Tela 26 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — ESTA LOIRA É UM DEMONIO c/ Betty Grable — HOMEM EM FUGA — Bandeirantes da Tela 26 — NAC. — As 19 HORAS.

SABARÁ — ILHA DESCONHECIDA c/ Virginia Grey — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — ESCRAVA ISAURA, filme nacional c/ Fada Santoro — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — As 18,50 HORAS.

VOGUE — COMPANHEIRA DE TARZAN c/ J. Weissmuller — O DIABO NO COLEGIO — Jornal da Tela 103 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — ESTA LOIRA É UM DEMONIO c/ Betty Grable — HOMEM EM FUGA — Atual. Campos 63 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — ESTA LOIRA É UM DEMONIO c/ Cesar Romero — A VOZ DA HONRA — Atual. em Revista, 117 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — FORMOSA BANDIDA c/ Gene Tierney — PRINCESA BOEMIA — Proib. 10 anos — Cine Jornal 318 — NAC. — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — AMOR E ESPADA c/ Helena Carter — COMPRANDO BRIGA — Atualidades Campos 61 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — NA COVA DAS SERPENTES c/ Olivia de Havilland — SANGUE NA LUA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x53 — NAC. — As 19 HS.

ROXY — O PIRATA c/ Gene Kelly — ELES PASSARAM POR AQUI — Noticias da Semana 50x3 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

ASTORIA — LAFITE O CORSARIO c/ Frederic March — QUE REI SOU EU — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 201 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MINHA VIDA, MEUS AMORES c/ Betty Hutton — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 a. — Not. da Semana 49x52 — NAC. — As 19,15 HS.

TUCURUVI — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Frederic March — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — C. Jornal 315 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A MUNDANA c/ Marlene Dietrich — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Esp. em Marcha 290 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — O PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — A ESCRAVA ISAURA, filme nacional c/ Graça Mello — TRÊS ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Proib. 14 anos — As 18,50 HORAS.

PAROQUIAL — ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — DELICIOSA MENTIRA — Marcha da Estrada — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — AMOR E ESPADA c/ Helena Carter — O ENVIADO DE SATANAZ — Not. da Semana — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — CRISTOVÃO COLOMBO c/ Frederic March — VENTO DA NOITE — Jornal da Tela — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — O VALENTE TREME-TREME c/ Jane Russel — A MARGEM DA LEI — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster — FILHO DO SOL — Proib. 18 anos — Filme Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter — DELIRIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 124 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — FORMOSA BANDIDA c/ Gene Tierney — QUE VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 289 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — SEGREDO DE DON JUAN c/ Gino Becchi — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Vida Baiana — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — MINHA NAMORADA FAVORITA c/ Rita Hayworth — NOSSO ALEGRE CAMINHO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HS.

(793)

Será solicitada ao secretario do Trabalho uma reestruturação da Comissão Estadual de Preços

Mais uma vez a C.E.P. não se reuniu por falta de numero

Nova e inutil tentativa do vice-presidente — A situação dos membros sistematicamente faltosos — Declarações do sr. Aldo Lupo

Mais uma vez foi adiada a solução de diversos assuntos que deveriam ser resolvidos pela Comissão Estadual de Preços, por não se ter registrado numero legal para que a reunião, marcada para ontem, fosse efetuada. A proposito, convem ponderar que dificilmente conseguirá o sr. Aldo Lupo reunir esse organismo, caso nele não se proceda uma remodelação, tendente a preencher os claros existentes. Onze, são atualmente os membros, sendo que os srs. Roberto Gomes Pedrosa, Clovis Sales Santos e Eduardo de Barros Martins são, ao que parece, demissionarios, de vez que não comparecem mesmo às sessões. Dos restantes, apenas três deles têm cumprido com suas obrigações nesse particular, o que impossibilita, praticamente, que a C.E.P. consiga se reunir, de vez que são necessarios nas circunstancias atuais, seis membros, no minimo.

NOVA E INUTIL OPORTUNIDADE

Pelas razões acima expostas, afigura-se-nos inutil a nova tentativa que pretende levar a efeito o vice-presidente desse organismo, no sentido de conseguir numero legal para uma reunião. Asim é que nos declarou, ontem, o sr. Aldo Lupo que vai tentar uma nova reunião extraordinaria, convocada para segunda-feira proxima e, caso não seja possivel a sua realização, avocará a solução dos problemas em pauta.

— "Sendo o primeiro contato com a Comissão Estadual de Preços — esclareceu — gostaria de resolver os assuntos com a colaboração de seus conselheiros."

REESTRUTURAÇÃO

A nossa pergunta sobre uma eventual e necessaria remodelação do organismo controlador de preços, declarou o seu vice-presidente que a sua intenção, justamente, seria discuti-la em plenario, interpelando os membros presentes se pretendem continuar em seus cargos ou não. Aos conselheiros cuja ausencia sistematica se vem fazendo sentir, ao que acrescentou, formulará uma consulta por carta, para saber da sua situação nese organismo. De qualquer maneira, porem, pretendia expor a questão ao secretario do Trabalho, sendo possivel uma reestruturação tendente a evitar que os trabalhos da Comissão Estadual de Preços sofram, como vêm sofrendo, solução de continuidade.

Campanha contra os "mocinhos bonitos"

BUENOS AIRES, 26 (UP) — A policia iniciou intensa campanha contra os chamados "patetas", ou sejam, grupos de "mocinhos bonitos" que dirigem gracinhas desrespeitosas aos transeuntes.

Segundo declarou o chefe de Policia, aquela repartição pretende acabar com esses "cavalheiros", em defesa dos bons costumes dos bairros desta capital.

Violenta tromba d'agua desabou sobre Mococa

Incalculaveis os prejuizos materiais — Centenas de pessoas desabrigadas

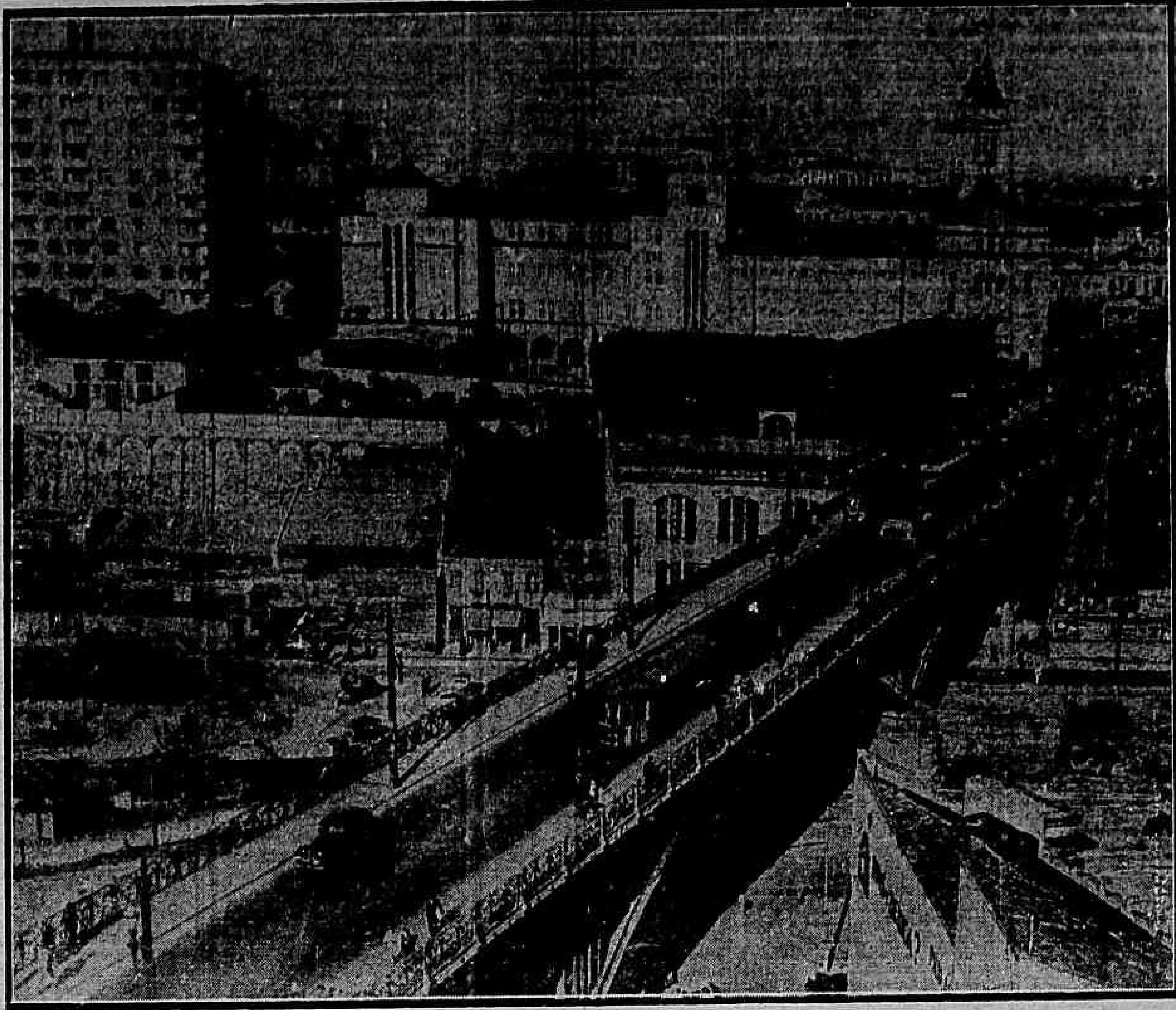
MOCOCA, 26 (Do correspondente, pelo telefone) — Hoje, por volta das 21 horas, desencadeou-se terrivel tromba de agua sobre uma fazenda das proximidades, provocando grandes inundações na parte baixa da cidade, onde a agua subiu de três a quatro metros.

Desde às 19 horas que começou a chover torrencialmente, sem interrupção, até que sobreveio o fenomeno, que ocasionou incalculaveis prejuizos, encontrando-se centenas de pessoas desabrigadas.

A ocorrencia provocou panico entre a população, que viu suas casas invadidas rapidamente pela avalanche, provocando desabamentos, derrubando portas e cercados, matando animais domesticos, sem que a maioria das vitimas pudesse ter tempo de pôr a salvo os seus objetos de uso particular.

Os trabalhos de remoção dos desabrigados foi imediatamente organizado sob a direção do prefeito local, com o auxilio de inumeras pessoas, continuando até a hora de encerrarmos nosso expediente o serviço de salvamento.

Até o momento não se constatou a existencia de vitimas pessoais.



A REMODELAÇÃO DO VIADUTO SANTA IFIGENIA — Prossegue a remodelação do velho viaduto Santa Ifigenia, aliás a sua primeira grande reforma desde que foi entregue ao trafego, em 1913, pelo então prefeito Raimundo Duprat. Agora, procede-se à retirada dos trilhos, para que as obras se desenvolvam com maiores facilidades. Segundo informou à reportagem o diretor da C. M. T. C., sr. Nelson de Camargo, ainda não foi resolvida em definitivo a supressão do trafego de bondes pelo velho viaduto Santa Ifigenia, como se tem anunciado. E' de notar-se, todavia, que apesar da medida levada a efeito, nada impede que os trilhos sejam recolocados até o termino da reforma. Na gravura, uma vista do viaduto Santa Ifigenia, muito antes de começar o atual remodelamento, co mos veiculos por ele transitando.

"Acontecimento notavel a rapida amortização dos atrasados comerciais do Brasil nos EE. UU."

Como se vêm manifestando sôbre o assunto, os meios econômicos e bancários dos Estados Unidos — A situação da Argentina em face da do Brasil, naquele grande centro mundial

Entre os circulos norte-americanos ligados ao comercio exterior afirmou-se, recentemente, que um dos acontecimentos mais notaveis verificados ultimamente no comercio entre os Estados Unidos e o Brasil é a amortização dos atrasados comerciais do nosso país, segundo publicação inserta no "Boletim Americano".

O ultimo relatorio mensal sobre a situação dos creditos de exportação aos paises latino-americanos, preparado pelo Banco Federal de Reserva de Nova York e baseado nas informações colhidas entre quinze das maiores organizações bancarias de Nova York, revelou que, em dezembro transato, os debitos comerciais brasileiros foram reduzidos de US$ 18.000.000 — de $115.000.000 para $97.000.000 — o que constitui, em grande parte, um reflexo da alta do café e da aplicação dos controles à importação pelo Brasil. O total de pagamentos individuais no mês passado, ao que se informou, elevou-se a 5.895, ou seja, mais do que o dobro dos pagamentos efetuados em novembro e o maior total desde julho do ano passado.

Comentando a intensificação da liquidação dos debitos brasileiros, um boletim recente do National City Bank declarou haver informações seguras de que a maior parte, senão a totalidade dos atrasados brasileiros, seria possivelmente liquidada até março vindouro. Segundo se afirmou, tal fato não significaria a liquidação dos debitos atuais, até aquele mês, mas tão-somente dos atrasados, possivelmente dos debitos com mais de 90 dias de atraso. Abordando a questão dos debitos comerciais, um comentario divulgado, da autoria do sr. Thomas Conroy, declarou que a Argentina está amortizando, periodicamente, os seus debitos comerciais, mas que a intensificação dos pagamentos brasileiros excede de muito à da republica platina. No outono passado, os atrasados argentinos alcançavam a soma de US$ 190.000.000, com exclusão dos lucros não remetidos e outros itens.

Depois de comparar as cifras relativas à importação de produtos norte-americanos pelo Brasil em junho do ano passado — 44.358.000 — com o total referente a dezembro passado — 19.335.000 — o referido articulista observou que as exportações para o Brasil, em 1950, dependerão das vendas de café aos Estados Unidos. Acrescentou que os efeitos da escassez de dolares continuarão, entretanto, por um certo prazo e que os exportadores norte-americanos terão de enfrentar uma concorrencia crescente por parte dos paises europeus, especialmente da Grã-Bretanha e da Belgica.

Discorrendo sobre a situação dos debitos argentinos, segundo o "Boletim Comercial", o artigo em revista observou que a Comissão Conjunta Argentino-Americana de Estudos Comerciais está debatendo o problema do aumento das relações comerciais entre os dois paises, visando aliviar a escassez de dolares na Argentina. Acrescentou constar que uma das propostas sugeridas foi a de que os exportadores norte-americanos concedessem um credito de doze meses, parecendo, entretanto, que essa proposta não fôra bem acolhida. Em fins do ano passado, comentou-se em alguns circulos dos Estados Unidos a possibilidade de que, em principio de 1950, fosse eliminado o controle governamental sobre a maior parte das exportações argentinas, ou que, pelo menos, fossem reduzidos os poderes exercidos atualmente pelo IAPI.

Entrementes, embora o quadro geral da situação latino-americana continui melhorando sob o ponto de vista da liquidação das divisas comerciais perdura uma serie de influencias contraditorias. A consideração especial dispensada pelos Estados Unidos à Europa, em 1949, comparativamente com a pequena atenção aos problemas latino-americanos, declarou o articulista, não passou despercebida aos vizinhos do Sul. Mencionou a esse proposito, o receio manifestado, especialmente pelo Brasil, com relação à possibilidade de concorrencia aos produtos tropicais americanos, oriunda do desenvolvimento das colonias africanas.

Jornal em papel de bagaço de cana de açucar

HOLYOKE, Massassuchets, 26 (UP) — O primeiro jornal impresso em papel feito inteiramente com bagaço de cana de açucar será publicado amanhã, sexta-feira, e espera-se que assistirão ao ato representantes jornalisticos de dezessete paises.

O sr. Joseph Glenn Weimer, que organizou a experiencia em nome da "Kinsley Chemical Company", de Cleveland, disse que o novo tipo de papel será posto à prova de fogo com a publicação de uma edição especial do diario "Holyoke Transcript".

Os observadores, que já chegaram a esta cidade para presenciar a experiencia, procedem dos seguintes paises: Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Peru, Australia, Mexico, Porto Rico, Republica Dominicana, Haiti, India, Paquistão, Egito, União Sul-Africana, Turquia e Reino Unido.

O papel será produzido nas oficinas da "Chemical Paper Manufacturing Company", com a cooperação da "Noble and Wood Machine Company", de Hoosick Falls, Nova York, que forneceu certas maquinas, e a "Puerto Rico Development Company", que forneceu bagaço de cana de açucar para a experiência.

Um hidrão-avião na galeria de esgotos

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Três aparelhos do Serviço de Esgotos de Buenos Aires tiveram a maior surpresa da sua vida, hoje, quando entregues à faina habitual, nas galerias de esgotos, sob o centro de Buenos Aires, viram dentro da galeria um hidro-avião em perfeito estado, embora submerso e com os flutuadores para cima.

Trata-se de um aparelho que domingo ultimo, depois de haver sobrevoado os barcos que participam da corrida a vela entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, regressou a Buenos Aires e tendo sido o seu piloto, infeliz na manobra para amerissar, foi ao fundo. O piloto havia sido salvo.

Uma busca realizada no avião redundou no encontro da carteira do piloto, sua máquina fotografica e outros objetos de uso pessoal intactos na "nacelle".

O avião foi desmontado e retirado, peça por peça, através dos boeiros.

Petroleiros da Alemanha para o Brasil

HAMBURGO, 26 (UP) — Os estaleiros "Deutsche Werft" propuseram construir para o Brasil três navios petroleiros, de onze mil e seiscentas toneladas cada um. Já foi solicitada permissão à Alta Comissão Aliada para a referida construção.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1950 || N.º 1123

Despejam os locatarios na forma da lei visando explorações e lucros excessivos

Uma faculdade da lei do inquilinato que dá margem a injustiças — Contra-senso entre dois decretos — Alegam que vão fazer melhores prédios e fazem negociatas — Fala-nos o contador Albino Fafe sôbre a questão



O sr. Albino Fafe falando ao JORNAL DE NOTICIAS

Sobre a Lei do Inquilinato, que tantos debates tem suscitado, esteve em nossa redação o sr. Albino Fafe, conhecido contador e estudioso desses problemas, que nos expôs o contra-senso existente entre o decreto-lei n. 9.669 (Lei do Inquilinato) e o decreto n. 24.150, do Codigo Civil que estabelece indenização aos comerciantes e industriais que têm direito ao fundo comercial.

Foram as seguintes as suas considerações:

CONTRA-SENSO DA LEI

"Sobre a locação de predio e as determinações da Lei do Inquilinato, decreto-lei 9.669, de 29-8-1946, observam-se ainda apesar de já decorridos aproximadamente 4 anos, interpretações diversas. Já há alguns meses tive oportunidade de ao ser interpelado pela imprensa desta Capital, afirmar o contra-senso existente em disposições do Codigo Civil Brasileiro e da propria Constituição Federal. Verdadeiro contra-senso vem ainda nas disposições da lei acima citada no que concerne nos predios ocupados com o comercio e a industria. Diz o citado decreto (prorrogado por mais um ano) em seu art. 2, que quando o predio é ocupado por qualquer comercio ou industria, prevalece as disposições do decreto n. 24.150, de 20-4-1934 e a do proprio Codigo do Processo Civil. Diz sobre a renovação deste decreto que o aluguel será homologado ou fixado pelo juiz. E, no entanto, a Lei do Inquilinato acima referida em seu artig 18, item V, diz que o proprietario poderá rescindir obrigações e mesmo pedir ao ocupante do predio, uma vez que pretende demolir para edificar mediante processo julgado pelos poderes publicos, uma vez que prove edificação de maior utilidade.

Violação da Lei do Inquilinato facil é de se verificar, principalmente no que dispõe o art. 24, em seu item III, que preceitua contravenção penal a todo aquele que não iniciar a construção, dentro de 4 meses, nos casos previstos nos itens II, III e V, do art. 18.

Como vimos dever-se-á cingir, unicamente pelas disposições do Codigo do Processo Civil o decreto n. 24.150 de 20-4-1934, no que tange aos predios ocupados pelos comerciantes e industriais. A lei nesse sentido é vaga, ditada e de interpretação erronea por parte de nossos legisladores. Não deve, em hipotese alguma, estar o comerciante ou o industrial à mercê da Lei do Inquilinato em vigor e sim somente no que concerne à renovação pré-estabelecida em seus contratos. No caso da rescisão de locação de predio, provada para maior capacidade de utilização, não de-

(Conclui na 4.ª pagina)

O CASO SILVA RAMOS

A JUSTIÇA APELA PARA A CIÊNCIA

TRÊS PERITOS DIRÃO SE A INTOXICAÇÃO ALCOOLICA PODE PROVOCAR O TRISMO

BAYONNE, 26 (AFP) — Tendo o Forum de Bayonne concentrado particularmente sua atenção, quando da reconstituição do enigma de Biarritz, sobre a questão do trismo, fenômeno fisico caracteristico constatado na expressão de Monica da Silva Ramos, na noite trágica de 2 de outubro, foi enviada uma "rogatoria" a peritos parisienses, encarregados de estabelecer um relatorio relativo às origens do trismo e às formas clinicas diversas que pode apresentar segundo os diversos casos de intoxicação.

Trata-se, na opinião dos magistrados e dos encarregados da instrução, de estabelecer se a intoxicação alcoolica pode provocar o trismo e se, neste caso preciso, o fenômeno é analogo ou não àquele que resulta de um envenenamento por estricnina.

A Justiça, cujo inquerito não conseguiu, até o momento, estabelecer com exatidão a culpabilidade ou inocencia de João da Silva Ramos, apela agora para a ciência. A sorte de João parece doravante ligada às conclusões dos peritos oficialmente indicados para tratar da questão.

Na expectativa da conclusão do relatorio, cuja importancia será capital, a atenção de todos se concentra na segunda fase da reconstituição, que terá inicio no sabado, na Vila Fazenda. Será, ao que se acredita, exclusivamente consagrada à parte da noite precedente à do aparecimento, no quarto do casal, da srta. Maud Grebbello, isto é, aos acontecimentos que, segundo o brasileiro, tiveram lugar no salão da Vila, entre 21,30 e 2 horas da manhã.

Tendo a presença, em Bayonne, da "nurse" Bresbello, sido dispensada, ela voltará amanhã a Paris, para onde já partiram Hermano da Silva Ramos, cuja audiencia, por Pech, não foi revelada, e o comissario principal, Courtand, que prosseguirá seu inquerito na capital.

Por outro lado, Maurice Garçon e Sauteein, advogados respectivos da defesa e da parte civil, assistirão o suspeito e os pais de Monica, na segunda parte da reconstituição.

Ignora-se ainda se o dr. Benoist será convocado. O médico, que pediu ordem para quebrar o sigilo profissional, prepara atualmente um memorial no qual serão expostos com minucia os fatos da noite de 2 para 3 de outubro, bem como suas observações clinicas sobre o caso de Monica da Silva Ramos. — *Pierre Ledieu*, da "France Presse".

O negro nos EE. Unidos

Uma reportagem sôbre seu impressionante progresso

Os povos civilizados de todo o mundo e especialmente, o norte-americano, desde há longo tempo, esperavam uma palavra estimuladora sôbre o progresso dos cidadãos negros dos Estados Unidos na sua luta pela cidadania de primeira classe. Agora, nos vem essa palavra, na forma de uma reportagem autentica e de primeira mão, de Roi Ottley, conhecido jornalista e escritor negro, que acaba de realizar uma demorada excursão através de 22 cidades e numerosas areas rurais dos Estados Unidos em busca da verdade sobre a situação do negro.

A serie de artigos de Ottley intitulada "O Negro nos EE. UU." está sendo publicada no JORNAL DE NOTICIAS pela "Overseas News Agency", aos domingos.

Trata-se da narrativa dos esforços vitoriosos dos negros, com a cooperação dos brancos, para melhorar sua situação. Esta é a historia dessa luta, diante de terriveis obstaculos, e que nos aponta os seus aspectos positivos e negativos. Roi Ottley, autor do livro premiado "New World A-Coming" e de "Black Odyssey", recentemente publicado, e um reporter experimentado. A serie que estamos apresentando e o resultado de um dos mais honestos esforços de reportagem até agora feitos sobre o assunto.

A questão das multas impostas pela C. E. P.

Serão executadas pela Procuradoria Fiscal — Cem processos em condições de serem encaminhados a essa repartição

Como o publico deve estar lembrado, durante a gestão do sr. Arnaldo Cerdeira na vice-presidencia da Comissão Estadual de Preços, instituiu-se uma inovação no que se refere à repressão aos crimes contra a economia popular, qual seja, a imposição de multas aos transgressores dos tabelamentos. Todavia, essas multas, até hoje, nunca foram cobradas, o que levou mesmo um dos membros daquele organismo, o sr. Pinheiro Neto, a reclamar a atenção do vice-presidente para o fato, de vez que nenhuma punição recaira sobre os comerciantes faltosos, limitada a sanção legal a uma penalidade administrativa que não era executada.

A questão chegou mesmo a suscitar controversias, estando, ao que parece, agora resolvida. Ontem, estiveram na C. E. P. representantes da Procuradoria Fiscal, mantendo entendimentos sobre o assunto

(Conclui na 4.ª pagina)

Em estudos ainda o racionamento de energia eletrica em São Paulo

Medida inevitavel — O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica dará a última palavra — Não prejudica São Paulo o desvio de eletricidade para o Rio — Regime de limitação na Capital Federal

A proposito da entrevista concedida à imprensa carioca, que publicamos noutro local, pelo comandante J. G. de Aragão, vice-presidente da Companhia de Carris, Luz e Força e Societé Anonime Du Gaz, prestando esclarecimentos sobre o racionamento da energia eletrica na Capital Federal, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve em contato com um dos diretores da «Light» de S. Paulo, justamente para saber se qualquer coisa nesse sentido havia sido resolvido com referencia à nossa Capital.

Como é sabido, esteve há dias em São Paulo, o cel. Pio Borges presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica que em companhia de varios tecnicos visitou as instalações da Light e obteve de seus diretores uma serie de informações, terminando por declarar, no fim da da inspeção, que é inevitavel um racionamento em São Paulo. Entretanto, afirmou o presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica que o racionamento em questão seria feito em termos os mais reduzidos possiveis, de modo que os prejuizos que possam advir da medida sejam suportaveis. Esse racionamento, adiantou ainda o cel. Pio Borges, seria adotado dentro do mais breve possivel e deveria durar enquanto se fizer sentir a deficiencia do fornecimento, um ano, talvez mais.

NADA RESOLVIDO

Todavia, a reportagem foi informada pela alta direção da Light que nada, até o momento, havia sido resolvido, porquanto quem está com a ultima palavra é o Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica que, por enquanto, não se manifestou. Entretanto, esclareceram-nos, uma comunicação não deverá tardar, pois a Light pleiteia o racionamento dentro da maxima brevidade possivel e o cel. Pio Borges, diante das informações que colheu e do que constatou, tambem o considera indispensavel.

Sobre o racionamento no Rio, bem como sobre a entrevista do comandante Aragão, esclareceram-nos, nada significa para São Paulo, pois la esse assunto ce há muito foi estudado e está totalmente resolvido, ao passo que na Capital paulista, por enquanto, está em regime de estudos.

O DESVIO PARA O RIO

Respondendo a uma pergunta, esclareceram-nos ainda da Light que o desvio de energia eletrica para o Rio de Janeiro que atualmente se processa em nada prejudica São Paulo e tampouco a industria bandeirante. Aliás, o proprio presidente do Conselho Nacional de Aguas se inteirou desse desvio de eletricidade e tambem reconheceu que nenhum mal acarreta ao parque industrial e à população paulista em geral.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados, não se espalhando no organismo.

PLEITEARÃO AS AUTORIDADES MUNICIPAIS, NO RIO

Aumento da quota de carne necessaria ao abastecimento do produto à população

Considerada insuficiente, para atender às necessidades mínimas de consumo, a quota estabelecida, para São Paulo, dentro do Plano Nacional — Segue para a capital do País dois representantes da Secretaria da Higiene — Quotas extras para hospitais e entidades de assistência social

O presidente da Comissão de Inquerito para apurar irregularidades no Tendal e Matadouro de Carapicuiba, sr. Orestes Blanco Discasa, procurador Juridico da Prefeitura, após a entrega do relatorio, do organismo a que presidiu, ao prefeito foi, por ato do secretario dos Negocios Internos e Juridicos, designado para permanecer adido ao gabinete do secretario da Higiene a fim de supervisionar os serviços relacionados com o setor-carne.

Assim, em fins de outubro e após prolongadas controversias foi firmado um convenio, entre marchantes, frigorificos e a Prefeitura, para garantir-se o suprimento de carne à população, dentro das normas estabelecidas pelo Plano Nacional, elaborado pelas autoridades federais, e compreendendo o periodo da safra e entressafra.

NÃO FOI OUVIDA A PREFEITURA

Conforme divulgamos na ocasião, ao elaborar-se o Plano Nacional para vigorar em 1950, não foi ouvida a Municipalidade de S. Paulo e o novo plano estabeleceu as mesmas quotas do ano passado, ou sejam, 1.500 toneladas semanais para a safra e 1.300 para a entressafra, e que passarão vigorar a partir de 1.º de fevereiro. Embora o Plano Nacional do ano findo tenha fixado quotas equiparaveis às do corrente ano, foi conseguida uma solução conciliatoria, que possibilitou o abastecimento de 1.800 toneladas, no

(Conclui na 4.ª pagina)

AMANHÃ, FINALMENTE

Daremos a conhecer as bases do empolgante Concurso de Cordões e Escolas de Samba, sob os auspícios do JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Atenção, generais da banda e foliões do samba!

TRÊS VALIOSOS PREMIOS PARA OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS